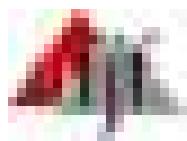


PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG



**PROCESSO DE CONTAS ANUAL
EXERCÍCIO DE 2017**

Março/2018



PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG
Rua José Lourenço Kelmer, s/n - *Campus* Universitário
Bairro São Pedro - CEP: 36036-900 - Juiz de Fora - MG
Telefones: (32) 2102-3918 - E-mail: planejamento@ufjf.edu.br

**PROCESSO DE CONTAS ANUAL
EXERCÍCIO DE 2017**

Rol de Responsáveis, Relatório de Gestão, Parecer da Unidade de Auditoria Interna, Relatório de Correição e Parecer do Conselho Superior (CONSU) apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual de 2017 a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição da República de 1988, elaborados de acordo com as disposições Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, Decisão Normativa TCU nº 161/2017, de 1 de novembro de 2017, Decisão Normativa TCU nº 163/2017 e Portaria TCU nº 59/2017.

Unidade: Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo: **23071.002236/2018-80**

Juiz de Fora (MG)
22/03/2018

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

AI	Auditoria Interna
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotores de Empreendimentos Inovadores
APG	Apoio à Pós Graduação
ATI	Aluno Tempo Integral
BIC	Bolsas de Iniciação Científica
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAT	Central de Atendimento
CDARA	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos
CEAD	Diretoria de Educação a Distância
CGCO	Centro de Gestão e Conhecimento Organizacional
CGD	Comitê de Governança Institucional
CGU	Controladoria Geral da União
CI	Conceito Institucional
COESF	Coordenadoria de Execução e Suporte Financeiro
CONGRAD	Conselho Setorial de Graduação
CONSU	Conselho Superior
COPESE	Coordenação Geral de Processos Seletivos
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CS	Coordenação de Sustentabilidade
CSARH	Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos
CSPP	Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DE	Dedicação Exclusiva
DIAFF	Diretoria de Ações Afirmativas
DIAVI	Diretoria de Avaliação Institucional
DRI	Diretoria de Relações Internacionais
HU	Hospital Universitário
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
OSC	Organização Social Civil
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia de Informação
PIB	Produto Interno Bruto
PISM	Programa de Ingresso Seletivo Misto
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil

PROADES	Programa de Avaliação de Desempenho dos técnicos-administrativos em Educação
PROAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCULT	Pró-Reitoria de Cultura
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROFIAPI	Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Administração Pública
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPP	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
PROQUALI	Programa de Apoio à Qualificação
REUNI	Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
TI	Tecnologia de Informação
TP	Treinamento Profissional
UFJF	Universidade federal de Juiz de Fora
UFJF - GV	Universidade federal de Juiz de Fora - campus Avançado Governador Valadares

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 2.4.1 - Microrregiões analisadas no estudo da área de influência de Juiz de Fora	17
Quadro 2.4.2 - População residente estimada dos cinco maiores municípios de MG:.....	17
Quadro 2.4.3 - Participação percentual dos Cinco maiores municípios no PIB de MG:.....	18
Quadro 2.4.4 - Distribuição percentual do PIB por setor e valor adicionado – Juiz de Fora – 2015	18
Quadro 2.4.5 - Instituições de Ensino Superior em Juiz de Fora, ativas no MEC, segundo o conceito institucional (CI) e o índice geral de curso (IGC) – 2017:.....	19
Quadro 2.5.1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	22
Quadro 2.5.2- Macroprocessos Finalísticos da UFJF	27
Quadro 3.1.1 – Medidas para desenvolvimento Institucional da UFJF - ações do Conselho Superior encaminhadas pela gestão – 2017.....	30
Quadro 3.1.2.1 – Implementação do Planejamento Estratégico – Ensino.....	34
Quadro 3.1.2.2 – Implementação do Planejamento Estratégico – Pesquisa e Pós-Graduação	42
Quadro 3.1.2.3 – Implementação do Planejamento Estratégico – Extensão e Cultura	43
3.1.2.4 – Implementação do Planejamento Estratégico – Gestão e Recursos Humanos	48
Quadro 3.1.2.5 – Implementação do Planejamento Estratégico – Gestão e Recursos Humanos.....	54
Quadro 3.3.2.1 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS .	60
Quadro 3.3.2.2 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.....	66
Quadro 3.3.5.1 - Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores	73
Quadro 3.3.6.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios....	75
Quadro 3.3.6.2 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	78
Quadro 3.3.6.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	78
Quadro 3.3.6.4 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.....	79
Quadro 3.3.6.5 - Situação da análise de prestação de contas	79
Quadro 3.3.7.1 Receitas realizadas em 2016-2017.....	81
Quadro 3.3.8.1 Despesas por modalidade de contratação.....	82
Quadro 3.3.8.2 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	83
Quadro 3.5.2.1 - Indicadores de avaliação para verificação da eficiência e da eficácia da execução orçamentário-financeira da UFJF.	98
Quadro 3.5.2.2 - Painel dos 12 indicadores propostos.....	102
Quadro 4.4.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC.....	118
Quadro 5.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 – UPAG 14 (UFJF)	120
Quadro 5.1.1.2 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 – UPAG 105 (H.U)	120
Quadro 5.1.1.3 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 – GERAL (UFJF e H.U).....	121
Quadro 5.1.1.4 - Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000014 (UFJF).....	121
Quadro 5.1.1.5 - Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000105 (H.U.).....	121
Quadro 5.1.1.6 - Distribuição da Lotação Efetiva - GERAL	122
Quadro 5.1.1.7 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 14	122
Quadro 5.1.1.8 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 105	123
Quadro 5.1.1.9 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.....	123
Quadro 5.1.2.1 - Despesas com Pessoal – UPAG 14.....	124
Quadro 5.1.2.2 - Despesas com Pessoal – UPAG 105.....	125

Quadro 5.1.2.3 - Despesas com Pessoal – GERAL	126
Quadro 5.1.4.1 - Informações sobre os contratos de mão de obra da UFJF vigentes em 2017	129
No ano de 2017, foram homologados 7239 processos de estágios, conforme descrição do quadro 5.1.5.1 abaixo...	133
Quadro 5.1.5.2 - Processos de estágio analisados e homologados no SIGA em 2017.....	133
5.1.6.1 - Total de bolsistas de treinamento profissional da UFJF em 2017.....	134
Quadro 5.2.1.1 - Resumo da área territorial da UFJF.....	135
Quadro 5.2.6.1 - Relação de Contratos de Locação da UFJF/GV para com empresas privadas em vigência durante o ano de 2017.....	141
Quadro 5.2.6.2 - Relação de Contratos de Locação da UFJF/JF para com empresas privadas em vigência durante o ano de 2017.....	144
Quadro 5.3.1 - Relação dos membros titulares do Comitê de Governança Digital	149
Quadro 5.3.2 - Descrição do quantitativo da força de trabalho em TI da UFJF	149
Quadro 5.3.1.1 - Descrição dos principais sistemas de informação da UFJF.....	151
Quadro 6.1.1 - Registro de formulários enviados aos setores e retorno dos documentos para entrega pela CAT.....	161
Quadro 6.1.2 - Pedidos de Acesso à informação no SIC.	162
Quadro 6.1.3 - Ações e/ou eventos realizados no campus Juiz de Fora e autorizados pela Diretoria de Imagem Institucional	162
Quadro 6.1.4 - Resultados das Redes Sociais da UFJF.....	163
Quadro 6.1.1 - Número de informações postadas no portal e nas redes sociais da UFJF por mês	163
Quadro 6.1.2 - Total de Registros de Acolhimento realizadas pelo CAT por mês	164
Quadro 6.1.3 - Total de Cerimoniais e Eventos realizados por mês	164
Quadro 6.1.4 - Total de Criações realizadas por categoria	164
Quadro 6.2.1 - Posição da UFJF no ranking das universidades	165
Quadro 6.4.1 - Total de intérpretes por assunto	166
Quadro 6.4.2 - Descrição do local de instalação dos elevadores na UFJF	167
Quadro 7.3.1 - Demonstração de Variações Patrimoniais	169
Quadro 7.3.2 - Balanço Orçamentário	173
Quadro 7.3.3 - Balanço Financeiro.....	176
Quadro 7.3.4 - Balanço Patrimonial	178
Quadro 7.3.5 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	183
Quadro 7.4.1 – Desempenho Financeiro.....	186
Quadro 7.4.2 - – Demonstrações dos fluxos de caixa.....	188
Quadro 8.1.1 - Tratamento de determinação e recomendações do TCU.....	195
Quadro 8.1.2 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	199
Quadro 8.6.1 - Descrição das ações de publicidade legal realizada por setor solicitante.....	204
Quadro 8.7.1 - Descrição dos cursos de graduação da UFJF ofertantes da disciplina LIBRAS.....	205
Quadro 8.7.2 - Oferta da disciplina LIBRAS no ano de 2017.....	207
Quadro II.1 - : Pesquisas em andamento no Jardim Botânico.....	217
Quadro III.1 - Exposições – Espaço Reitoria/PROCULT 2016.....	220
Quadro V.1 - quantitativo da PROAE: campus Juiz de Fora e Governador Valadares	248
Quadro VI.1 - Distribuição de Alunos do Colégio de Aplicação João XXIII por nível e modalidade de ensino.....	249
Quadro VI.2 - Projetos de Extensão - Colégio de Aplicação João XXIII - 2017	251
Gráfico 3.5.1.1 – Custo corrente com e sem HU.....	88
Gráfico 3.5.1.2 - ATI / Professor equivalente	89
Gráfico 3.5.1.3 - ATI / Funcionário equivalente	90
Gráfico 3.5.1.4 - Func. Equiv. / Prof. Equiv.	91
Gráfico 3.5.1.5 - Grau de participação estudantil.....	92

Gráfico 3.5.1.6 - Grau de envolvimento dos alunos da pós	93
Gráfico 3.5.1.7 - Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	94
Gráfico 3.5.1.8 - Qualificação do corpo docente.....	95
Gráfico 3.5.1.9 - Taxa de sucesso na Graduação.....	96
Gráfico 4.3.1 - Descrição dos processos de sindicância instaurados em 2017 na UFJF.	112
Gráfico 4.3.2 - Relação dos processos administrativos disciplinares instaurados.	117
Gráfico 5.1.3.3.1 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR – GERAL (UFJF e H.U.).....	128
Gráfico 8.2.1 - Status das recomendações da C.G.U a UFJF.....	199
Gráfico 8.2.2 - Status das recomendações em providência da C.G.U a UFJF.....	200
Gráfico 8.2.3 - Principais temas discutidos.....	200
Figura 2.5.1 – Estrutura Organizacional da UFJF :	21
Figura 2.5.2 Cadeia de Valor - Macroprocessos Institucionais	26
Figura VII.1 - Coordenações da PROGEPE-UFJF.....	252

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

9.	Anexo 1- OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	209
9.1.	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UPC	209
I-	Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD	209
II-	A Pró-Reitoria de Extensão	210
III-	Pró-Reitoria de Cultura	218
IV-	Diretoria De Ações Afirmativas	237
V-	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva – PROAE.....	241
VI-	Colégio de Aplicação JOÃO XXIII	249
VII-	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.....	252
VIII-	Diretoria de Relações Internacionais	258
IX-	Diretoria de Avaliação Institucional	262
X-	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	267
XI-	Diretoria de Inovação.....	269
10.	Anexo 2- OUTRAS peças da prestação de contas	277
10.1.	Relatório de Instância ou área de correição	277
10.2.	Declarações	281

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	12
2. visão geral da unidade prestadora de contas	15
2.2. Finalidade e Competência da UFJF	15
2.3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	15
2.4. Ambiente de atuação.....	16
2.5. Organograma.....	20
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	28
3.1. Planejamento Organizacional	28
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	32
3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico	34
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	56
3.2. Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	57
3.3. Desempenho Orçamentário	58
3.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	58
3.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentário Anual de responsabilidade da unidade.	60
3.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	72
3.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado	72
3.3.5. Restos a pagar exercícios anteriores	73
3.3.6. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos	74
3.3.6.1.Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	79
3.3.7. Informações sobre a realização das receitas	80
3.3.8. Informações sobre a execução das despesas.....	82
3.3.9. Suprimento de Fundos	85
3.4. Desempenho operacional	85
3.5. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho.....	85
3.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	85
3.5.2. Indicadores próprios de acompanhamento	97
4. GOVERNANÇA, gestão de riscos e Controles internos	104
4.1 Descrição da estrutura de governança.....	104
4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	105
4.2.1 Estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna (AI)	105
4.2.2 Relacionamento da auditoria interna com as demais instâncias de governança da UPC.....	105
4.2.2.1Estatuto ou normas que regulam a atuação da Auditoria Interna.....	105
4.2.2.2Elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de Auditoria Interna	106
4.2.2.3Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas..	107
4.2.2.4Estruturação da Auditoria Interna, escolha do titular e posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UFJF	107
4.2.2.5Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.	109
4.2.2.6Sistematica de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.	111
4.2.2.7Adequação na estrutura organizacional da unidade de auditoria por reposicionamento e ganhos operacionais.	112

4.3	Atividades de Correição e apuração dos atos ilícitos administrativos.....	112
4.4	Gestão de riscos e controle interno	117
5.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	120
5.1	Gestão de pessoas	120
5.1.1	Estrutura de Pessoal da Unidade.....	120
5.1.2	Demonstrativo das Despesas com Pessoal	124
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.	127
5.1.3.1	Comissão de Avaliação de Riscos de Insalubridade e Periculosidade	127
5.1.3.2	Dimensionamento de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da UFJF.....	127
5.1.3.3	Declaração de bens e rendas – Lei nº 8.730/1993.....	127
5.1.4	Contratação de Pessoal de apoio e de estagiários	129
5.1.5	Política de Estágio/PROGRAD	131
5.1.6	Programa de Treinamento Profissional	133
5.1.7	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	134
5.2	Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura.....	135
5.2.1	Informações sobre a infraestrutura física	135
5.2.2	Gestão da frota de veículos	135
5.2.3	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	137
5.2.4	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	137
5.2.5	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas	137
5.2.6	Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	141
5.3	Gestão da tecnologia da informação	148
5.3.1	Principais sistemas de informações.....	151
5.4	Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	157
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	161
6.1	Canais de Acesso ao Cidadão.....	161
6.1	Carta de Serviços ao Cidadão.....	163
6.2	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	165
6.3	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	165
6.4	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	166
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	168
7.1	Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão do itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	168
7.2	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	168
7.3	Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas.....	169
7.4	Desempenho Financeiro no Exercício.....	186
7.5	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	192
7.5.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.	192
7.5.2	Demonstração da alocação de recursos captados e dos resultados.....	193
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	194
8.1.	Tratamento de determinação e recomendações do TCU	194
8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	199
8.3.	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	201
8.4.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993	203

8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	203
8.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	204
8.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005.....	204

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (**órgão 26237** – UFJF). Sua elaboração utilizou como base os seguintes documentos: Instrução normativa do TCU nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, Resolução TCU nº 234, alterada pela Resolução TCU 244/2011 em 20 de julho de 2011, Decisão Normativa TCU nº 154/2016, Decisão Normativa TCU nº 156/2016 e Portaria TCU nº 59/2017. O preenchimento obedeceu aos itens constantes no sistema de prestação de contas do TCU (e-Contas).

Como nota preliminar, destaque-se ser esta a primeira prestação de contas integral sob a gestão do Magnífico Reitor Marcus Vinicius David. Este sucedeu um conturbado período provocado pela renúncia do Professor Doutor Júlio Chebli, produzindo graves incertezas ao final de 2015, sendo o ano de 2016 e parte de 2017 pródigo em ações que visaram ao ajuste da situação geral da UFJF, seja junto a toda a comunidade universitária, seja com relação aos órgãos de controle. Ao longo de 2017 foram tomadas medidas, que serão consideradas abaixo, que auxiliaram em muito a redução dos cenários de incerteza, permitindo uma projeção mais clara para planejamento futuro.

A UFJF é uma universidade fundada em 1960, originalmente com características regionalizadas e voltada à formação de capital humano qualificado para o sudeste de Minas Gerais e áreas de divisa com o sul do mesmo estado e parte do Rio de Janeiro. O ensino noturno foi adotado aqui ainda na década de 1980 na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ao mesmo tempo em que a instituição iniciou um processo de capacitação mais rigorosa de seus docentes (seja pela exigência de titulação com doutorado para os concursos públicos, seja pelo investimento em formação dos docentes em mestrado e doutorado) na segunda metade dos mesmos anos de 1980, período onde também se iniciou a pós-graduação *stricto sensu*, que passaria a algumas ondas de expansão nos anos vindouros. Entre 2007 e 2012, a UFJF vivenciou um processo de expansão importante, impulsionado pela perspectiva do Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades (REUNI), introduzindo não apenas um apreciável número de novos alunos como também uma renovação do seu quadro de professores próxima a 50%, assim como, o ingresso de servidores técnico-administrativos ampliou-se acima de 30%. Esta mudança alterou o perfil médio dos servidores e não foi acompanhado por uma efetiva socialização dos técnicos nas funções e por professores jovens ingressando em uma instituição em mudança. Junto a este iniciou um processo de obras e reformas que, se por um lado alterou o aspecto físico da UFJF, por outro, apresenta, a partir de 2014, descontinuidade, atraso, suspensão e judicialização, situação agravada ainda mais diante da mencionada renúncia de seu dirigente maior em 2015. O processo de expansão foi ainda incrementado por uma ação não planejada em anos anteriores e em parte do REUNI: um campus avançado em Governador Valadares-MG sem sede e sem imóveis, tornando-o dependente de alugueis (que se multiplicam ou necessitam de exaustivas negociações) e com evidentes problemas para sua gestão, incluindo a distância da sede (mais de 500 km), um quadro de servidores jovem e sem tradição institucional e a dependência de instalações de instituições privadas de ensino. Toda esta dinâmica expansionista e de atuação, com importante impacto social e estimulada pelo próprio governo federal a partir de 2007, permanece impactando a instituição, ao mesmo tempo em que as incertezas orçamentário-financeiras foram notoriamente agravadas a partir do ano de 2015.

O ano de 2017 foi um ano de ampla incerteza orçamentária e financeira naquilo que se refere à Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada e sua execução. Desde 2015 a situação se agravou e, em 2017, talvez tenha sido o ano onde mais tardou as normativas para contingenciamento, a clareza de regras quanto à liberação dos recursos para capital e a demora na liberação de limites orçamentários para o custeio. Em outubro de 2017 ainda faltavam cerca de 15% do custeio a ser liberado e a

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (**órgão 26237** – UFJF). Sua elaboração utilizou como base os seguintes documentos: Instrução normativa do TCU nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, Resolução TCU nº 234, alterada pela Resolução TCU 244/2011 em 20 de julho de 2011, Decisão Normativa TCU nº 154/2016, Decisão Normativa TCU nº 156/2016 e Portaria TCU nº 59/2017. O preenchimento obedeceu aos itens constantes no sistema de prestação de contas do TCU (e-Contas).

Como nota preliminar, destaque-se ser esta a primeira prestação de contas integral sob a gestão do Magnífico Reitor Marcus Vinicius David. Este sucedeu um conturbado período provocado pela renúncia do Professor Doutor Júlio Chebli, produzindo graves incertezas ao final de 2015, sendo o ano de 2016 e parte de 2017 pródigo em ações que visaram ao ajuste da situação geral da UFJF, seja junto a toda a comunidade universitária, seja com relação aos órgãos de controle. Ao longo de 2017 foram tomadas medidas, que serão consideradas abaixo, que auxiliaram em muito a redução dos cenários de incerteza, permitindo uma projeção mais clara para planejamento futuro.

A UFJF é uma universidade fundada em 1960, originalmente com características regionalizadas e voltada à formação de capital humano qualificado para o sudeste de Minas Gerais e áreas de divisa com o sul do mesmo estado e parte do Rio de Janeiro. O ensino noturno foi adotado aqui ainda na década de 1980 na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ao mesmo tempo em que a instituição iniciou um processo de capacitação mais rigorosa de seus docentes (seja pela exigência de titulação com doutorado para os concursos públicos, seja pelo investimento em formação dos docentes em mestrado e doutorado) na segunda metade dos mesmos anos de 1980, período onde também se iniciou a pós-graduação *stricto sensu*, que passaria a algumas ondas de expansão nos anos vindouros. Entre 2007 e 2012, a UFJF vivenciou um processo de expansão importante, impulsionado pela perspectiva do Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades (REUNI), introduzindo não apenas um apreciável número de novos alunos como também uma renovação do seu quadro de professores próxima a 50%, assim como, o ingresso de servidores técnico-administrativos ampliou-se acima de 30%. Esta mudança alterou o perfil médio dos servidores e não foi acompanhado por uma efetiva socialização dos técnicos nas funções e por professores jovens ingressando em uma instituição em mudança. Junto a este iniciou um processo de obras e reformas que, se por um lado alterou o aspecto físico da UFJF, por outro, apresenta, a partir de 2014, descontinuidade, atraso, suspensão e judicialização, situação agravada ainda mais diante da mencionada renúncia de seu dirigente maior em 2015. O processo de expansão foi ainda incrementado por uma ação não planejada em anos anteriores e em parte do REUNI: um campus avançado em Governador Valadares-MG sem sede e sem imóveis, tornando-o dependente de alugueis (que se multiplicam ou necessitam de exaustivas negociações) e com evidentes problemas para sua gestão, incluindo a distância da sede (mais de 500 km), um quadro de servidores jovem e sem tradição institucional e a dependência de instalações de instituições privadas de ensino. Toda esta dinâmica expansionista e de atuação, com importante impacto social e estimulada pelo próprio governo federal a partir de 2007, permanece impactando a instituição, ao mesmo tempo em que as incertezas orçamentário-financeiras foram notoriamente agravadas a partir do ano de 2015.

O ano de 2017 foi um ano de ampla incerteza orçamentária e financeira naquilo que se refere à Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada e sua execução. Desde 2015 a situação se agravou e, em 2017, talvez tenha sido o ano onde mais tardou as normativas para contingenciamento, a clareza de regras quanto à liberação dos recursos para capital e a demora na liberação de limites orçamentários para o custeio. Em outubro de 2017 ainda faltavam cerca de 15% do custeio a ser liberado e a

liberação de recursos para investimento estacionara em 50% da LOA. O Campus-avançado em Governador Valadares, cuja obra encontra-se judicializada e em processo de atualização do próprio projeto de implantação do campus, continua sendo dependente de alugueis de difícil negociação e mantendo sob pressão toda a comunidade universitária, isso porque esta dependência de alugueis agrava a incerteza e fragiliza a universidade como instituição. A ausência de planejamento em gestão anterior (o campus-avançado é de 2012) até hoje transfere aquela comunidade a sensação de soluções paliativas as quais, infelizmente, não apresentam solução simples: (1) não existem recursos abundantes para implantação de edificações; (2) exige-se a readequação de projetos arquitetônico e de engenharia e (3) a obra encontra-se judicializada. A UFJF, além de gestões e esforços para minimizar perdas, tem ação direta apenas sobre o item 2, não podendo gerar recursos suficientes para as edificações e muito menos possibilidade em intervir no judiciário. As ações adotadas implicam em manter e garantir alugueis existentes, adaptar laboratórios, gerir o custeio para garantir insumos e contratos, otimizar recursos de capital para garantir continuidade de investimento e estimular capacitação para sustentar a qualidade da oferta de cursos e serviços.

Sob qualquer cenário, entretanto, a UFJF debate-se com as mesmas questões das universidades públicas federais em 2017: previsibilidade, possibilidade de planejamento e continuidade de sua missão em formar recursos humanos de elevada qualidade, carregar consigo a quase totalidade das pesquisas no país e atender seu caráter social nas comunidades onde se insere. A resposta a estas necessidades é incerteza orçamentária, contingenciamento, ações administrativas intempestivas e centralização de recursos e decisões no MEC. Desde meados de 2017 as IFES, UFJF incluída, vinham vivendo o processo de construção da peça orçamentária para 2018, hoje consolidada na LOA já aprovada, onde a regra foi a total incerteza: primeira haveria uma “pré-LOA” que jamais ocorreu (sem que ninguém soubesse do que se tratava objetivamente); jamais esteve claro como seriam alocados recursos para investimento (o temor, que se revelou fundado, foi a centralização de recursos no MEC para obras); o grupo conjunto para debater obras paradas parece não ter fim (nem relatório); o MPOG editou medida que limitava compra e aluguel de imóveis, proibia aquisição de frota (entre outros), dificultando ainda mais ações de planejamento. Isso sem contar que, indagado sobre como se planejar diante dos limites impostos pela Emenda Constitucional nº95 (ou quais serão as regras no governo), permanecemos todos na mais completa ignorância. Assim, a gestão opera em um pântano de incertezas, sendo certas apenas as obrigações para continuar em operação sob qualquer cenário, as exigências em implantar uma série de obrigações de acessibilidade sem contar com servidores especializados; a obrigação (ética e legal) em continuar operando uma expansão autorizada pelo governo federal (como em nosso caso de Governador Valadares) em cenário de incerteza e com recursos insuficientes e, claro, as cobranças para o atendimento de todas as obrigações legais inerentes ao setor público, muitas das quais não diferenciam universidades como autarquias e a administração direta, ignorando a complexidade das IFES que atuam em todos os ramos do conhecimento com exigências particulares em cada ramo e gestores que precisam adaptar-se às circunstâncias inerentes à gestão pública.

Do ponto de vista da execução orçamentária de 2017, a UFJF possuía uma LOA absolutamente incapaz para atender todas as suas necessidades de custeio. Foi preparado para 2017 um pacote de medidas de contenção e ajuste, visando otimizar e aproveitar recursos. Restos a pagar foram sendo operados para ajuste e complemento de contas e nossa receita própria foi sendo dirigida para planejar nossa execução anual. A UFJF tem a peculiaridade em ser beneficiada com projetos que trazem receita própria (grande parte dela para a execução dos próprios projetos) em escala importante e que produzem taxas recolhidas pela universidade, um volume que nos possibilita agir estruturando um plano de ação para aplicação desses recursos. Somente assim é possível equacionar uma despesa no campus-central que foi planejada próxima dos 100 milhões para uma LOA (se liberada em 100%, o que ocorreu apenas em dezembro de 2017) que não atinge

R\$ 70 milhões. Não é preciso lembrar, entretanto, que estas receitas próprias podem estancar, se reduzirem ou projetos podem se frustrar; restos a pagar terminam. A esse cenário agrega-se a incerteza quanto ao financiamento seja pelos sucessivos contingenciamentos seja pela ameaça da EC nº 95. Se em curto e médio prazo é possível operar com gestão adequada e planejamento, o cenário de incerteza pode aumentar progressivamente a cada ano. Há limites em ajustes e capacidade de gestão: o que poderá acontecer se um cenário restritivo se agravar e a universidade for impedida em continuar sua missão?

Diante deste quadro, administrável na lógica de curto para médio prazos, a UFJF tem um PDI (<http://www.ufjf.br/transparencia/relatorios/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/>) elaborado em 2015 (vigência de 2016 a 2019) exatamente no ano em que a crise ensaiou sua entrada. Ao assumir, a gestão atual herdou o PDI, cujas expectativas remetem algumas vezes a outro cenário de gestão, vem se esforçando por cumpri-lo dentro dos limites impostos pela conjuntura. Isto pode ser observado na seção 3.1.2.

Este relatório reflete os esforços objetivos e operacionais da gestão da UFJF para torná-la, cada vez mais, uma universidade pública e gratuita de qualidade, competente, inclusiva e socialmente referenciada, destacando seu cuidado no uso dos recursos públicos e no compromisso de uma gestão transparente e com boas práticas.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.2. Finalidade e Competência da UFJF.

A missão da Universidade Federal de Juiz de Fora se encontra expressa no Art. 5º do seu Estatuto:

“A Universidade tem por **finalidade** produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.”

Para que a missão possa permear e embasar todos os atos da vida acadêmica e administrativa da UFJF, nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o próprio Estatuto, nos incisos do Art. 3º, define os princípios que deverão ser seguidos pela Universidade:

- Liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- Pluralismo de ideias;
- Gratuidade do ensino;
- Gestão democrática;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Art. 4º, do mesmo diploma legal (Estatuto) complementa o rol de princípios que deverão ser seguidos pela UFJF nos seguintes termos: a formação universitária obedecerá aos princípios fundados no respeito à dignidade e aos direitos fundamentais da pessoa humana, e terá em vista a realidade brasileira, sendo vedado à Universidade tomar posição sobre questões político-partidárias ou religiosas, bem como adotar medidas discriminatórias ou baseadas em preconceitos de qualquer natureza.

A Universidade Federal de Juiz de Fora, visando agir em acordo com a missão estabelecida e atendendo seus princípios, atua de acordo com ações circunscritas em amplas diretrizes, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que são a seguir apresentadas:

- a) Excelência Acadêmica
- b) Democratização do Ensino
- c) Qualidade de Vida
- d) Processos e Infraestrutura
- e) Excelência do Hospital Universitário
- f) Inserção, Inovação Social e Desenvolvimento Regional
- g) Desenvolvimento do campus de Governador Valadares

2.3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.

A Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998 do Ministro de Estado da Educação e do Desporto, aprovou as alterações do **Estatuto** da Universidade Federal de Juiz de Fora, o qual dita as normas, os princípios, os fins, assim como a sua estrutura. O Estatuto da Universidade encontra-se

disponível para consulta em seu site institucional com acesso no seguinte endereço: <http://www.ufjf.br/ufjf/files/2015/10/estatuto.pdf>.

O Regimento Geral disciplina as atividades comuns da Universidade nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. Ele está disponível em: http://www.ufjf.br/ufjf/files/2015/01/regimento_geral12.pdf.

O Regulamento Acadêmico da Graduação está disponível em: <http://www.ufjf.br/prograd/files/2009/02/NOVO-RAG-21.07.pdf>.

Para acesso direto às resoluções do Conselho Superior - <http://www.ufjf.br/transparencia/dados-institucionais/atas-e-resolucoes/>.

Para acesso direto às portarias, <http://www.ufjf.br/transparencia/dados-institucionais/portarias-e-resolucoes/>.

Estes e outros documentos à regulação interna da UFJF estão disponíveis no site da Transparência UFJF, que entrou no ar ao final de 2017. Lá podem ser encontrados os documentos citados acima, *links* para resoluções e portarias, cargos e contatos, relatórios e planos da UFJF, convênios (da UFJF e cm a Fundação de Apoio – FADEPE), *links* para contratos e licitações, dados sobre terceirizados, pessoal. O portal está em construção, mas já disponibiliza todas estas informações. Em 2018 ele agrega dados sobre estudantes e cursos. O Transparência UFJF pode ser acessado <http://www.ufjf.br/transparencia/>, estando disponível também através do menu principal do site oficial da UFJF (<http://www.ufjf.br>).

2.4. Ambiente de atuação.

Juiz de Fora é um município mineiro, localizado na mesorregião Zona da Mata. A cidade está centrada entre as três principais capitais da região Sudeste. Distancia-se a 272 km de Belo Horizonte, 184 km do Rio de Janeiro e 506 km de São Paulo. O município é cortado pela BR-040, rodovia que liga a capital de Minas Gerais ao Rio de Janeiro e Brasília. A BR-267 conecta Juiz de Fora ao Sul de Minas e a BR-116 realiza a ligação em direção ao norte do estado de Minas e inclusive até Governador Valadares, local do campus-avançado. Juiz de Fora conta ainda com as ligações rodoviárias fornecidas pelas rodovias MGs 133 e 353. O município é transposto ainda pela Estrada de Ferro sob gestão da MRS Logística, permitindo acesso por ferrovia aos principais nós econômicos brasileiros. Sua área de influência se estende por toda a Zona da Mata e sudeste mineiro, parte do Sul do Estado de Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro (áreas da região serrana, Três Rios e região norte do estado) e parte do Espírito Santo.

As microrregiões limítrofes, e que se inter-relacionam à Microrregião de Juiz de Fora, estão apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 2.4.1 - Microrregiões analisadas no estudo da área de influência de Juiz de Fora

Fonte: Projeto de Implantação do Parque Científico e Tecnológico da UFJF.

Em termos populacionais, o município de Juiz de Fora é a quarta maior cidade do Estado de Minas Gerais e a trigésima sexta do país. Em 2017 sua população estimada era 563.769 habitantes. Também conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Juiz de Fora polariza em sua mesorregião mais de 2 milhões e trezentos mil pessoas, o que corresponde a mais de 1% da população brasileira.

Quadro 2.4.2 - População residente estimada dos cinco maiores municípios de MG:

Municípios	2015	2016	2017
Belo Horizonte	2.502.557	2.513.451	2.523.794
Uberlândia	662.362	669.672	676.613
Contagem	648.766	653.800	658.580
Juiz de Fora	555.284	559.636	563.769
Betim	417.307	422.354	427.146

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados do IBGE. Para 2017, disponível em <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?&t=downloads>>, acesso em 12/02/2017.

O município de Juiz de Fora permanece como o quinto maior produto interno bruto (PIB) de Minas Gerais, segundo o último dado disponível (2015), apresentando modesta elevação, o que, de resto, também ocorreu entre as seis maiores economias do estado. Persiste nesta unidade da federação a concentração da atividade em 10 unidades, chegando ao total de 43,36% do total em um estado com 853 municípios.

Quadro 2.4.3 - Participação percentual dos Cinco maiores municípios no PIB de MG:

Municípios	PIB em 2015		PIB per capita 2015
	Posição	Percentual	
Belo Horizonte	1º	16,82	34.910,13
Uberlândia	2º	5,69	44.612,40
Contagem	3º	5,01	40.100,98
Betim	4º	4,6	57.283,41
Juiz de Fora	5º	2,78	25.990,24

Fonte: Fundação João Pinheiro – Disponível em
<http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/pib/pib-municipais/767-estatistica-informacoes-5-pib-dos-municípios-de-mg-2015-siteatualizado07022018/file>, p. 14, acesso em 12/02/2017.

Apesar de estar situada entre as cinco maiores economias do Estado, a renda média juizforana (PIB *per capita*) é R\$ 13.884,26 menor que a média do PIB *per capita* dos quatro municípios de maior produção.

Quadro 2.4.4 - Distribuição percentual do PIB por setor e valor adicionado – Juiz de Fora – 2015

Setor	R\$	% PIB
Indústria	R\$ 2.701.186,17	18,72
Adm. pública	R\$ 2.059.829,45	14,27
Agropecuária	R\$ 33.430,63	0,23
Serviços	R\$ 7.726.173,14	53,54
Impostos	R\$ 1.911.342,60	13,24
total	R\$ 14.431.962,00	100,00

Fonte: Elaboração própria a partir de Fundação João Pinheiro
http://www.fjp.mg.gov.br/Ferramenta_de_Consulta_do_PIB_dos_Municípios_de_Minas_Gerais_2010_2015.xls, acesso em 12/02/2018.

Ainda que o setor de serviços tenha grande predominância no PIB da cidade (53,5%), é notável a presença da administração pública que responde por 14,2%, próximo do valor adicionado pela indústria (18,7%). Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, em janeiro de 2017 havia 131.971 pessoas formalmente ocupadas em Juiz de Fora (ante 137.290 em janeiro de 2016). A variação absoluta entre admissões e desligamentos no emprego formal foi negativa nos dois anos, -3.750 em 2016 e -951 em 2017. A recessão e a crise de 2016 havia produzido uma grande queda, que se manteve mais suave em 2017 mas ainda negativa. Ou seja, a recuperação do emprego ainda está longínqua. O setor de serviços respondeu, na perda de 2017, por 65,7% do total (-625 no saldo admissão/demissão)

A área de educação tem grande destaque no setor de serviços e impactos fortes na administração pública, em grande parte pelas instituições UFJF e IFSudeste. O município é atrator de população no que tange aos estudantes, seja pelo entorno em sua área de influência seja até por locais mais longínquos, caso dos estudantes ingressantes pelo SISU; neste caso, a UFJF é a principal receptora. Segundo o Inep - Ministério da Educação em 2014, o número de alunos matriculados no ensino superior em Juiz de Fora chegou a 42.098 sendo a maior parte no ensino presencial 92,5 % contra no 7,5% no ensino a distância. Mais de 40,75% das matrículas são nas instituições públicas, principalmente na UFJF.

Em Juiz de Fora 92,5% das matrículas encontram-se na modalidade de ensino presencial, sobretudo nos cursos de bacharelados, percentual de 78,5 % para instituições públicas e 81,75% nas privadas. Estas últimas percebem ainda 12,47% nos cursos de tecnólogos e 5,76%, em licenciaturas.

Quadro 2.4.5 - Instituições de Ensino Superior em Juiz de Fora, ativas no MEC, segundo o conceito institucional (CI) e o índice geral de curso (IGC) – 2017:

Instituição (IES)	Organização Acadêmica	Categoria	CI	IGC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UNIVERSIDADE	PÚBLICA FEDERA	4	4
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF)	Faculdade	Privada com fins lucrativos	5	4
Faculdade de Tecnologia Luiz Adelar Scheuer (EM DESCREDENCIAMENTO VOLUNTÁRIO)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade Doctum de Juiz de Fora (DOCTUM)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	4
Faculdade do Sudeste Mineiro (FACSUM)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora (FESJF)	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos	4	4
Faculdade Juiz de Fora (FJF)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade Machado Sobrinho (FMS)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	SC	3
Faculdade Metodista Granbery (FMG)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	4	3
Faculdades Integradas Vianna Júnior (FIVJ)	Faculdade	Privada com fins lucrativos	4	3
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG)	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Pública Federal	3	3
Instituto Superior de Educação Carlos Chagas (ISECC)	Faculdade	Pública sem fins lucrativos	2	3
Universidade Salgado de Oliveira (Universo)	Universidade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac)	Universidade	Privada sem fins lucrativos	3	3

Fonte: Ministério da Educação - Sistema e-MEC (<http://emeec.mec.gov.br/>), acesso em 12/02/2018.

O município de Juiz de Fora possui 15 instituições de ensino superior ativas no MEC. Entre elas, duas são públicas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFET-Sudeste MG) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Existem dez instituições de ensino superior sem fins lucrativos: Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), Faculdade de Tecnologia Luiz Adelar Scheuer (FATEC- JF), Faculdade Doctum de Juiz de Fora (DOCTUM), Faculdade do Sudeste Mineiro (FACSUM), Faculdade Juiz de Fora (FJF), Faculdade Machado Sobrinho (FMS) e Faculdade Metodista Granbery (FMG), Faculdade de Tecnologia Luiz Adelar Scheuer (FATEC- JF) – SENAI, Universidade Salgado Filho (Universo) e Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac). Há ainda outras três Instituições privadas com fins lucrativos: Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF), Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora (FESJF) e as Faculdades Integradas Vianna Júnior (FIVJ). Em 2017 houve um pedido de descredenciamento - Faculdade de Tecnologia Luiz Adelar Scheuer, e a entrada de uma outra para 2018, a Faculdade Pitágoras.

Uma simples observação no quadro acima mostra a relevância do município de Juiz de Fora como polo formador de recursos humanos e sua relevância na área de serviços. A UFJF é o mais importante equipamento público da região, incorporando, somente ela, um universo próximo aos 18.000 alunos em todas as áreas de conhecimento e a virtual liderança em todas as áreas de conhecimento científico. Mesma que a média de seus conceitos seja 4, a comparação da UFJF com outras instituições revela-se problemática seja por sua dimensão, peso e complexidade (incluindo a variedade e as esferas de atuação), seja pela quantidade de cursos ofertados e as interfaces entre formação, pesquisa e extensão.

2.5. Organograma.

A UFJF, por meio de resolução do Conselho Superior nº 25/2017, de 19/06/2017, atualizou completamente o organograma da instituição, definindo, ao mesmo tempo, um instrumento normativo para a realização de qualquer futura mudança. Hoje, ele encontra-se atualizado no sistema SIORG do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), fato que não acontecia pelo menos desde 2013. O organograma anterior, vigente até 18/06/2017 encontra-se disponível na versão do PDI 2015/2019 (http://www.ufjf.br/ufjf/files/2016/01/pdi_2016-2020_ufjftexto_aprovado.pdf, página 16).

Estrutura Geral:

Colegiados Superiores:

- Conselho Superior (CONSU)
- Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD)
- Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP)
- Conselho Setorial de Extensão e Cultura
- Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos

Reitoria:

- Gabinete do Reitor
- Chefia de Gabinete
- Secretaria Geral
- Assessoria
- **Pró-reitorias:**
- Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP)
- Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)
- Pró-reitoria de Extensão (PROEX)
- Pró-reitoria de Cultura (PROCULT)
- Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PROAE)

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)
- Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)
- Pró-reitoria de Infraestrutura e Gestão (PROINFRA)

Diretorias:

- Diretoria do Campus de Governador Valadares
- Diretoria de Ações Afirmativas (DIAF)
- Diretoria de Imagem Institucional
- Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI)
- Diretoria de Relações Internacionais (DRI)
- Diretoria de Inovação
- Diretoria de Educação a Distância (CEAD)

Unidades Acadêmicas:

Juiz de Fora

- Instituto de Artes e Design (IAD)

- Instituto de Ciências Biológicas (ICB)
- Instituto de Ciências Exatas (ICE)
- Instituto de Ciências Humanas (ICH)
- Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
- Faculdade de Comunicação Social (FACOM)
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Economia
- Faculdade de Educação (FACED)
- Faculdade de Educação Física (FAEFID)
- Faculdade de Enfermagem
- Faculdade de Engenharia
- Faculdade de Farmácia (FF)
- Faculdade de Fisioterapia
- Faculdade de Letras (FALE)
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Odontologia
- Faculdade de Serviço Social (FSS)
- Colégio de Aplicação João XXIII

Governador Valadares

- Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)
- Instituto de Ciências da Vida (ICV)

Figura 2.5.1 – Estrutura Organizacional da UFJF :



Fonte: PROPLAN e SIORG.

Nota: Para melhor visualização acessar o link <<http://www.ufjf.br/transparencia/files/2017/07/organograma.pdf>>

O Quadro a seguir exibe as informações referentes às competências das áreas e subunidades estratégicas que integram a estrutura da UFJF de acordo com o organograma apresentado na Figura 2.5.1, apresentando seus respectivos responsáveis e períodos de atuação.

Quadro 2.5.1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação no ano de 2017
REITOR	Cabe ao Gabinete planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos a cargo do setor; e assessorar o reitor em assuntos de sua competência.	MARCUS VINICIUS DAVID	REITOR	01/01 A 31/12
AUDITORIA INTERNA	Buscar a promoção da legalidade e da legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e de pessoal da UFJF. A Auditoria-Geral tem por objetivo assessorar e orientar os gestores, acompanhar e avaliar os atos administrativos de forma a fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.	ENIO HENRIQUE TEIXEIRA	AUDITOR	01/01 a 31/12
CHEFIA DE GABINETE	Planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos a cargo do setor; e assessorar o reitor em assuntos de sua competência.	MARA DE MENDONÇA LOUREIRO	CHEFE DE GABINETE	01/01 a 31/12
OUVIDORIA	Para estreitar ainda mais seu relacionamento com a comunidade – acadêmica ou não – a UFJF oferece um serviço de atendimento de reclamações, críticas e sugestões.	LENIO DE PAULA MOTA	OUVIDOR	01/01 a 08/06
		VALESCA NUNES DOS REIS	OUVIDOR	09/06 a 31/12
PROCURADORIA	Nas atividades de consultoria e assessoramento jurídico	ADRIANA DE ALMEIDA MENEZES	PROCURADOR GERAL	01/01 a 31/12
SECRETARIA GERAL	Prestar assessoria e secretariado do Conselho Superior e Gestão do Fluxo de comunicação para atendimento das demandas dos órgãos de controle e outras autoridades	RODRIGO DE SOUZA FILHO	SECRETARIO-GERAL	01/01 a 31/12
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE	É órgão de assessoramento do CONSU, Reitoria, Pró-reitorias e Conselhos Setoriais para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a: dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração do regime de trabalho docente; avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.	NATHALIE BARBOSA DE LA CADENA	PRESIDENTE	01/01 a 31/12

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação no ano de 2017
ASSESSORIA DE GABINETE	De acordo com o Art. 21 do Regimento Interno da UFJJ as assessorias são órgãos diretamente subordinados ao Reitor, com o objetivo exclusivo de apoiar o desenvolvimento de atividades institucionais.	FREDERICO AUGUSTO D'ÁVILA RIANI	ASSESSOR DO GABINETE	10/10 a 31/12
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Dedica-se à formulação, implantação, gestão e acompanhamento de políticas de apoio estudantil. Além do gerenciamento das bolsas de assistência financeira, a pró-reitoria busca compreender de forma ampla as demandas socioeconômicas e psicopedagógicas dos estudantes.	MARCOS SOUZA FREITAS	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12
PRÓ-REITORIA DE CULTURA	A cultura como direito inalienável de todos é o princípio que norteia a atuação da Pró-reitoria, por meio de projetos de formação de público, universalização do acesso à produção e à fruição de bens culturais e de integração entre comunidade e universidade.	VALERIA DE FARIA CRISTOFARO	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12
PRÓ-REITORIA DE EXTENSAO	Responsável por promover a articulação entre o ensino e a pesquisa e as demandas da sociedade. A pró-reitoria coordena e apoia programas, projetos, eventos, cursos, prestações de serviço e demais atividades de extensão, considerando o compromisso social da Universidade.	ANA LIVIA DE SOUZA COIMBRA	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12
PRÓ-REITORIA DE GRADUACAO (E ADJUNTA)	Coordena, junto às unidades acadêmicas e ao Conselho Setorial de Graduação, a formulação e implementação de políticas para o ensino da graduação. É também encarregada pelo gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação, tendo como objetivo criar condições favoráveis ao fortalecimento da qualidade acadêmica da UFJJ.	MARIA CARMEM SIMOES CARDOSO DE MELO	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO (E ADJUNTA)	Faz a execução, o acompanhamento e a fiscalização dos projetos e das obras de engenharia que implicam em ampliação de área na Universidade. Administra as ações de sustentabilidade. Planeja, gerencia e executa a manutenção e a reforma dos espaços físicos e prédios e das redes de eletricidade, de telefonia e lógica. Administra o uso e a ocupação dos espaços físicos. Gerencia os sistemas de compras, almoxarifado e patrimônio. Gerencia e executar o sistema de segurança institucional da Universidade. Gerencia os serviços de transporte, de correspondência e de protocolo.	MARCOS TANURE SANABIO	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação no ano de 2017
PRÓ-REITORIA DE POS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (E ADJUNTA)	Tem como principal missão o suporte ao funcionamento dos cursos de pós-graduação da UFJF, sejam eles <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> , sempre em busca de sua consolidação e expansão.	MONICA RIBEIRO DE OLIVEIRA	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS (E ADJUNTA)	Cabe à pró-reitoria elaborar a proposta orçamentária e o plano de gestão da instituição, identificar as necessidades de aquisição de bens e de contratação de serviços, executar as ações orçamentárias e financeiras, elaborando e gerindo os contratos e licitações pertinentes, acompanha a estratégia de TI da instituição e os dados institucionais e o planejamento global da Universidade. É também o setor responsável pela prestação de contas da Universidade, entre outras atribuições.	EDUARDO ANTONIO SALOMÃO CONDE	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	Responsável pela realização dos concursos públicos da instituição, bem como pelo gerenciamento da vida funcional dos servidores, incluindo remuneração, progressão profissional, afastamentos para capacitação e movimentação de pessoas. Também promove oportunidades de capacitação e desenvolvimento, ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde.	KATIA MARIA SILVA DE OLIVEIRA E CASTRO	PRÓ-REITOR	01/01 a 31/12
DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	Administrar e representar o Campus, nos limites estatutários e regimentais, por delegação do Reitor, consonante com os princípios, finalidades e objetivos da UFJF	PETERSON MARCO DE OLIVEIRA ANDRADE	DIRETOR	01/01 a 31/12
DIRETORIA DE ACOES AFIRMATIVAS	Tem a finalidade de promover condições institucionais que permitam a implementação e acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas na UFJF, entre os discentes, docentes e técnico-administrativos em Educação.	JULVAN MOREIRA DE OLIVEIRA	DIRETOR	01/01 a 31/12
DIRETORIA DE AVALIACAO INSTITUCIONAL	Possui o objetivo principal é oferecer suporte e propor diretrizes relacionadas à operacionalização da Avaliação da Universidade, conforme previsto na Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).	MICHELE CRISTINA RESENDE FARAGE	DIRETOR	01/01 a 31/12

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1. Planejamento Organizacional

O plano estratégico da UFJF é norteado por políticas educacionais desenvolvidas pelo MEC, pelo PDI vigente na Instituição e por decisões de gestão em sintonia a estes nortes mais amplos. A UFJF ainda encontra-se sobre a influência da expansão de vagas na graduação, como o restante das IFES. Além disso, vive um momento singular de desenvolvimento da sua pós-graduação *stricto sensu*, ainda em expansão e em plena busca da ampliação de sua excelência, esta traduzida segundo a valoração estabelecida pela CAPES.

Como o cenário de graduação e pós-graduação ainda não se encontra estabilizado (100% implementado), a realidade cotidiana na UFJF ainda opera sob efeito da expansão e em ajuste relacionado à realidade econômico-financeira. Expansão implica em impacto sobre custeio, afetando contratos da universidade e gastos com laboratórios por exemplo, em um orçamento que tende a ser inelástico. Com o processo de expansão em andamento, os efeitos completos em relação aos alunos equivalentes ainda não se fizeram sentir no todo. Vale ressaltar, o compromisso estabelecido em administrações anteriores com o campus-avançado cujas necessidades de recursos para implementação plena não estão disponíveis. O cenário atual não é de tranquilidade e exige doses de realismo fortes.

O PDI, a ser cumprido no quadriênio 2016 – 2019, é um documento construído dentro da perspectiva de quatro grandes áreas - graduação, pós-graduação, extensão/cultura e gestão/recursos humanos, tornou-se um documento oficial da UFJF, ainda que concebido ao longo de 2015 sem a percepção da crise posterior, referente à própria universidade, e às incertezas orçamentário financeiras. Ainda assim, ele serve de ponto de ação para implementação, até por constituir-se em objetivos globais e específicos para a instituição. O item 3.1.2 reflete a adequação entre metas e ações, ajustando as ações de gestão a objetivos macrofinalísticos.

O ano de 2017 trouxe adequações organizacionais importantes e ações de institucionalização que a gestão central encaminhou aos colegiados superiores, em particular ao Conselho Universitário (CONSU). Estas ações pretendiam atender o planejamento organizacional, iniciou-se um processo de regulamentação interna para reinstituir importantes conselhos, para reordenar o organograma e ajustá-lo, assim como, estabelecer protocolos de atividade no âmbito de toda a administração. Foi colocado no ar um *site* de transparência (<http://www.ufjf.br/transparencia/>), que permanece sendo alimentado com novos dados. Ao mesmo tempo, foi atendida exigência de confecção de um plano de dados abertos, disponível em <<http://www.ufjf.br/transparencia/relatorios/plano-de-dados-abertos/>>.

Neste contexto foram apreciados e deliberadas pelo CONSU, em 29 reuniões, 89 temáticas, sendo 29 ligadas diretamente ao desenvolvimento institucional da Universidade. Deliberou desta forma, sobre temas relevantes para a Universidade, com destaque para aqueles que versaram sobre a discussão da proposta de resolução que estabelece o Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora –RODIM e a da proposta para a implantação do Controle Eletrônico de Assiduidade e Pontualidade dos Técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Juiz Fora/MG. As definições acerca do Orçamento 2017, assim como ocorrido no ano de 2016, foram definidas pelo Conselho Superior da UFJF. Cumpre salientar que o relatório de Gestão/Prestação de Contas, do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, relativo ao exercício 2016, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. Foram deliberadas ainda matéria a respeito da proposta que dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços da UFJF para a

realização de atividades recreativas, culturais e festivas; do regimento da Moradia Estudantil, assim como da proposta de Reformulação da política de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, juntamente com o Fórum Permanente de Assistência Estudantil. Esta ação criou as condições institucionais para abertura do edital e a efetiva inauguração e habitação da moradia estudantil, em atenção à reivindicação realizada pelos estudantes dos últimos 10 anos. Foi deliberada ainda ação referente à aprovação acerca da alteração da Resolução CONSU nº 13/2012 e nº 05/2013, que regulamenta o Sistema de Cotas para preenchimento de vagas em seus processos seletivos de ingresso nos cursos de Graduação. A alteração do percentual foi necessário para uma melhor aplicação das resoluções do Decreto nº 9034/2017, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais. Neste pacote de ações foi também aprovada resolução disciplinando o pagamento da gratificação de encargos de curso ou concurso na Universidade Fora a fim de estabelecer critérios e valores, para fins de pagamento da gratificação ao servidor.

Quadro 3.1.1 – Medidas para desenvolvimento Institucional da UFJF - ações do Conselho Superior encaminhadas pela gestão – 2017

1.	Criação do Curso de Medicina da UFJF – Campus Avançado de Governador Valadares;
2.	Proposta de alteração da Resolução 06/2015 – Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora que dispõe sobre o uso do nome social no âmbito da UFJF e dá outras providências;
3.	Proposta de revisão da Resolução 13/2013-CONSU e da Portaria 1559 de 01/12/2014, do Magnífico Reitor, que dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços da UFJF para a realização de atividades recreativas, culturais e festivas;
4.	Dimensionamento das necessidades institucionais – UFJF;
5.	Processo de contas anual - Exercício2016 - Deliberação acerca do Relatório de Gestão/Prestação de Contas do Magnífico Reitor da UFJF – exercício 2016;
6.	Deliberação acerca do Orçamento 2017 - Definições acerca do Orçamento 2017;
7.	Proposta de Convênio a ser firmado entre a UFJF e a Prefeitura de Juiz de Fora, com a interveniência da Secretaria de Transportes e Trânsito, visando à cooperação mútua para adequação no anel viário do <i>Campus</i> da UFJF, com a instalação de “Radares e Policiamento de Trânsito”;
8.	Regimento do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora;
9.	Regulamento geral da moradia estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora;
10.	Proposta de resolução para regulamentação do Programa de assistência ao educando do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG;
11.	Reformulação da política de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora;
12.	Discussão e deliberação da proposta de resolução que altera e consolida a estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora e da proposta de resolução que define as diretrizes para a alteração, criação ou extinção de Órgãos internos componentes da estrutura organizacional da Universidade Federal de Juiz de Fora;
13.	Relatório Anual de Gestão da FADEPE – Exercício 2016 e solicitação de recredenciamento da FADEPE como Fundação de Apoio da UFJF;
14.	Proposta de alteração do Estatuto da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE;
15.	Deliberação acerca da alteração da Resolução CONSU nº 13/2012 e nº 05/2013, que regulamenta o Sistema de Cotas para preenchimento de vagas nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora;
16.	Discussão sobre a aplicação da Resolução que regulamenta o sistema de Cotas para preenchimento de vagas nos cursos de graduação da UFJF, aprovada na reunião do CONSU de 15/08/2017;
17.	Proposta para a implantação do Controle Eletrônico de Assiduidade e Pontualidade da Universidade Federal de Juiz Fora/MG;
18.	Referendo da Portaria Nº. 978, de 26 de julho de 2017, do Magnífico Reitor da UFJF, ad referendum do Egrégio Conselho Superior da UFJF que “institui normas para contratação de Professor Visitante pela UFJF”;
19.	Referendo da Portaria Nº. 980, de 26 de julho de 2017, do Magnífico Reitor da UFJF, ad referendum do Egrégio Conselho Superior da UFJF que “delega atribuições ao Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa para verificação de competência para contratação de professores

visitantes na UFJF”;
20. Referendo da Portaria Nº. 979, de 26 de julho de 2017, do Magnífico Reitor da UFJF, <i>ad referendum</i> do Egrégio Conselho Superior da UFJF que “distribui pontos do Banco de Professor-Equivalente da UFJF para o Programa de Estímulo ao Intercâmbio Acadêmico da Pós-graduação <i>stricto sensu</i> e da Pesquisa da UFJF;
21. Referendo da Portaria Nº. 853, de 06 de julho de 2017, da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, <i>ad referendum</i> do Egrégio Conselho Superior da UFJF que ‘regulamenta o procedimento de Concursos Públicos para o provimento, na UFJF, dos cargos isolados de professor Titular-Livre do Magistério Superior estruturado pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e dá outras providências’;
22. Proposta de alteração da Resolução 19/2014-CONSU, que dispõe sobre a implantação do programa de monitoramento da Gestão EBSERH;
23. Proposta de texto do Plano Diretor de Tecnologia da informação (PDTI) da Universidade Federal de Juiz de Fora;
24. Apresentação do Relatório de Auditoria Anual de Contas da Universidade Federal de Juiz de Fora - exercício 2016, da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais (NAC/MG/Regional/MG-CGU);
25. Proposta de minuta de Resolução para pagamento da gratificação de encargos de curso ou concurso na Universidade Federal de Juiz de Fora;
26. Proposta de alteração do Regimento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Juiz de Fora;
27. Proposta de Regulamentação de Matrícula nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora;
28. Proposta Acerca dos critérios para concessão do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva para docentes do Plano de Carreira e Cargos do Magistério Federal da Universidade Federal de Juiz de Fora;
29. Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT-2018.

Fonte: Secretaria Geral /UFJF

Sobre a atuação referente a este ordenamento, a Secretaria Geral atualiza suas informações em *site* próprio (<http://www.ufjf.br/consu/>) e lido também a partir do Transparência UFJF (<http://www.ufjf.br/transparencia/>) e implementou armazenamento em nuvem para facilidade de acesso. Como prática geral, a socialização das informações é prática administrativa condizente com os mais modernos conceitos em Gestão Pública, sendo que o orçamento e a deliberação coletiva sobre sua implementação foram medidas iniciadas pela atual administração da UFJF, de modo que todos pudessem conhecer e colaborar nas decisões em fóruns e nas instâncias deliberativas. Assim, dá vazão a um processo de *accountability*, associando a participação de toda a comunidade acadêmica aos seus principais anseios e às reivindicações sociais.

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos dos exercícios, independente do ano, são sempre norteados pela missão da UFJF, formar recursos humanos de alta qualidade em nível de graduação e pós-graduação, dando à sociedade o retorno quanto aos recursos públicos nela investidos, bem como implementar ações de aproximação com a comunidade e a vida social e conduzir ações de pesquisa condizentes com a missão intelectual e social da universidade. Sendo assim, é objetivo institucional fortalecer e articular as ações da graduação com os demais níveis de ensino da UFJF, bem como sua vinculação com a pesquisa e extensão de forma que a formação permita um amplo desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental. Para tal, é importante viabilizar a infraestrutura física, tecnológica, de processos administrativos e de pessoal, necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste cenário, os objetivos estratégicos da UFJF podem ser assim definidos, a exemplo de 2016:

Ensino (Graduação e Pós-Graduação):

- Manter e ampliar a excelência no ensino.
- Acompanhar permanentemente os indicadores da graduação, como por exemplo evasão e retenção, visando sempre melhorar o desempenho dos cursos.
- Consolidar os novos cursos de graduação ofertados e ainda em fase de implantação.
- Continuar a reestruturação da arquitetura curricular dos cursos de graduação, visando atender ao novo Regimento Acadêmico, ao mesmo tempo em que estuda adequações para novos cenários legais e institucionais
- Incentivar a inovação pedagógica, a mobilidade acadêmica, a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Favorecer a integração com a Educação Básica.
- Induzir ações de formação acadêmica complementar tais como a monitoria, o treinamento profissional e os grupos de educação tutorial.
- Acompanhar os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto-sensu* da UFJF, visando melhores desempenhos junto a CAPES.
- Apoiar e induzir a criação de novos PPGs considerando a qualidade, o planejamento, à oportunidade, o crescimento institucional e o aprimoramento da integração entre pós-graduação e pesquisa

Pesquisa:

- Incentivar a produção qualificada do corpo de pesquisadores.
- Considerar a formação continuada do pesquisador, incluindo pós-doutorados e a participação ativa na comunidade nacional e internacional de pesquisadores.
- Ampliar e/ou modernizar os recursos didáticos dos laboratórios de pesquisa dos PPGs.

- Ampliar a internacionalização dos PPGs da UFJF.
- Formular e executar, norteada pelo critério contemporâneo do conhecimento, a política editorial de obras de natureza acadêmica e acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

Extensão e Cultura:

- Defender a educação enquanto um bem público, garantindo a qualidade de formação de pessoas em todos os níveis e áreas do conhecimento.
- Participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e do seu processo de construção de cidadania e de uma consciência inclusiva.
- Promover políticas de democratização cultural norteadas pelo princípio de que a cultura é uma força social de interesse coletivo.
- Intervir no desenvolvimento local e regional por meio de projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados.

Gestão e Recursos Humanos:

- Estudar e adotar ações que permitam a modernização administrativa da UFJF, a curto ou médio prazos.
- Novas obras de infraestrutura e/ou melhorias na infraestrutura destinada a atender a modernização e renovação de salas de aula e bibliotecas.
- Implementar uma política de sustentabilidade, construída em torno de um plano de logística sustentável (PLS).
- Estruturar a logística dos serviços de manutenção de forma a torná-la mais eficiente e eficaz.
- Promover novas oportunidades de capacitação, formação e aperfeiçoamento.
- Instituir mecanismos contínuos de autoconhecimento e avaliação institucional.
- Estabelecer e implementar uma política de Assistência estudantil e promoção social orientada pela perspectiva de inclusão.

Algumas ameaças impactaram o exercício de 2017:

- Ao longo de 2017, incertezas orçamentário-financeiras com resolutividade lenta ao longo do exercício. Este fato é agravado pelas incertezas no cenário político nacional e sobre efeitos de medidas de contenção no campo fiscal, como a EC 95, sem sinalização de ação futura sinalizada pelo MEC ou MPOG. Estas ações dificultam um planejamento mais efetivo de ações e força a instituição a trabalhar com cenários diferentes para suas ações, visando minimizar eventuais perdas.
- A ação da gestão em muitas frentes regulatórias e de intervenção imediata, bem como a necessidade em atender cobranças dos órgãos de controle e do próprio Ministério Público Federal, tornaram 2017 ainda um ano de ajustes, o que tornou alguns processos de resolutividade mais lenta.
- O Campus-avançado de Governador Valadares permanece com lacunas de incerteza, seja por judicialização e dificuldades de retomada da obra do campus (notadamente orçamentário-financeira, mas também, devido à necessidade de novos projetos de arquitetura e engenharia ainda em execução), obrigando a gestão a manter uma negociação permanente derivada de contratos de aluguel e problemas associados a estes locais.

3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

As iniciativas da gestão, no que tange ao planejamento, devem ser ativas e coerentes com o diagnóstico da vida institucional e as preocupações oriundas dele, bem como, estar atenta aos cenários possíveis de mudança.

Construir um campo de planejamento ativo significa balizar e regular as macropolíticas da Universidade (ensino, pesquisa e extensão, devidamente acompanhadas de avaliação institucional) em estreita relação com as áreas que apoiam e consolidam as ações de infraestrutura, gestão de pessoas, assistência, ações afirmativas, internacionalização, imagem, em um ambiente de inovação e promoção cultural. A gestão tem como macro objetivo global esta integração de macropolíticas e área afins em um ambiente regulatório renovado.

Abaixo, seguem ações de implementação em relação aos objetivos já estabelecidos.

Quadro 3.1.2.1 – Implementação do Planejamento Estratégico – Ensino

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Manter e ampliar a excelência no ensino.	<ul style="list-style-type: none">• Há total empenho e envolvimento na condução das atividades de orientação e suporte para viabilizar os processos de implantação e acompanhamento dos novos cursos nos campi de JF e de GV. Há preocupação em buscar aproximação e estreitamento de relações entre os campi, acompanhando de perto as ações desenvolvidas, fomentando a reflexão sobre as atividades formativas em consonância com as normas da UFJF. Foram realizadas nove visitas técnicas em 2017, com acompanhamento das atividades acadêmicas, da implantação do setor de estágios, dos processos de reconhecimento de cursos, de colações de grau e recepção dos calouros, além da participação na mostra acadêmica.• Condução, orientação e suporte às discussões no CONGRAD para apreciação dos PPPCs, proposições de modificações curriculares, criação e alterações de disciplinas. Em 2017, houve a organização de fluxograma de processos de alteração, criação de disciplinas e de curso de graduação para orientação aos conselheiros do Congrad.• Nas reuniões do CONGRAD houve a aprovação de atualização de projeto pedagógicos e/ou reformas curriculares de 29 cursos; 43 processos de criação de disciplinas; 37 processos de alteração de disciplinas	<ul style="list-style-type: none">• Visando à transparência e reforço do processo democrático, com a participação e contribuição de todos os interessados, todas as reuniões do Congrad sejam transmitidas por web conferência para o Campus de Governador Valadares Esta condição de transmissão simultânea, ocorre com a colaboração das equipes do Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), da equipe de Tecnologia da Informação da UFJF-GV e da Prograd.

Objetivos	Estágio atual	Considerações
	<ul style="list-style-type: none"> • Há o fomento à formação dos estudantes por meio dos Programas de Graduação: Monitorias, Treinamento Profissional, PET, GET, PIBID e Mobilidade Acadêmica. Ao longo do ano, na área da Coordenação dos Programas de Graduação, foram desenvolvidos 638 projetos de Treinamento Profissional (TP) que envolveram 108 departamentos, sendo concedidas 741 bolsas. No Programa de Monitoria, foram 635 projetos de 20 unidades acadêmicas, com a concessão de 732 bolsas; NO PIBID foram implementadas 271 bolsas de iniciação a docência, 39 de Supervisores, 20 de Coordenadores de área, 2 de Coordenadores de gestão, 1 de Coordenadora institucional. • Com o intuito de dar continuidade ao processo de reestruturação interna e revisão dos processos institucionais dos Programas de Graduação, em 2017 a Pró-reitoria encaminhou as discussões junto ao CGCO, para as providências necessárias à adequação do sistema para efetivação da nova Resolução que regulamenta as monitorias, prevista para o primeiro semestre de 2018. • Parceria com a PROPP, PROEX e Diretoria de Inovação da organização e realização da II Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFJF, que ocorreu entre os dias entre os dias 6 e 11 de novembro. Entre suas atividades, houve uma programação específica voltada para os Programas de Treinamento Profissional, de Monitoria, de Educação Tutorial (PET e GET) e de Universalização de Línguas Estrangeiras (PU). • Visando ao acompanhamento dos procedimentos de organização e execução dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação da UFJF, assim como ao fornecimento de subsídios para os trabalhos da Comissão de Acompanhamento Acadêmico criada no Congrad, foi instituída uma comissão para o levantamento e a análise de dados referentes aos estudantes da Universidade no âmbito das modalidades de ingresso, com destaque para os conceitos e taxas de evasão, retenção e taxa de sucesso, Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae), da PROPLAN, da Diretoria de Imagem Institucional, da Coordenação Geral de Processos Seletivos (Copese) e da Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara).A primeira ação do grupo de trabalho (envolvendo 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi criada no CONGRAD a Comissão para reformulação das normas do Programa de Treinamento Profissional com a criação de nova resolução a este respeito. • A Pró-reitoria também buscou desenvolver estratégias para ampliar a articulação da Universidade com a Escola Básica, em parceria com as Diretorias de Imagem e de Ações Afirmativas (Diaaf), a Coordenação de Articulação Universidade – Escola Básica e a Copese.

Objetivos	Estágio atual	Considerações
	<p>PROGRAD e PROPLAN) foi a criação de um sistema que permite aos gestores identificar diferentes problemas relativos a fluxos de estudantes, ofertas de disciplinas, evasão e retenção de alunos entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tendo como norte a formação plural de cidadãos envolvidos com a sociedade, que respeitam a diversidade e a singularidade, foi planejada a realização de evento em parceria com a DIAAF integrando tais aspectos às atividades formativas. • Pretende-se, a partir desta estratégia, oportunizar e fomentar a criação de uma política institucional no âmbito das ações afirmativas. Em junho, em comunhão com a DIAAF, ocorreu, no Centro de Ciências, a mesa-redonda “Desafios do acesso e permanência dos estudantes com deficiência no ensino superior”. A iniciativa abriu os debates sobre a aplicação da Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. A Lei foi regulamentada pela Portaria Normativa nº 09, do Ministério da Educação, do dia 5 de maio de 2017 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do Fórum de Licenciaturas, com a discussão sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Licenciatura (em fase de conclusão para encaminhamento ao CONGRAD). • Dando continuidade aos procedimentos para a implantação das novas diretrizes curriculares para a formação de professores, várias foram as reuniões realizadas, tanto do Fórum de Licenciaturas, quanto da Comissão ali criada com o objetivo de formular a proposição do Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas da UFJF. A reunião do dia 18/08/2017 contou com a professora Malvina Tania Tuttman (UNIRIO) , quando foram discutidas "As novas diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras". • Nesta mesma perspectiva, em novembro, professores da escola básica e da UFJF, estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade e de cursos de pós-graduação, sindicatos de representação docente e gestores das redes de educação pública puderam participar do Seminário “A Política Nacional de Formação de professores e professoras e suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Para refletir sobre as dinâmicas e os processos do ensino de graduação nas instituições de ensino superior brasileiras, a Prograd participou, diretamente, da promoção de seminários de discussões sobre políticas de formação em ensino superior no Brasil contemporâneo. Neste sentido, a Pró-reitoria se fez presente em diversos eventos realizados durante o ano de 2017, como palestra, em maio, sobre ódio e exclusão no projeto “escola sem partido”; o V Interpet/GET; o IX Encontro Pesquisa em Educação Ambiental (IX Epea); o Projeto “Empreenda. Em Ação!”; o IV Colóquio de letramentos, linguagem e ensino; e o VI Seminário – Universidade e Escola, dentre outros

Objetivos	Estágio atual	Considerações
	repercussões nas Universidades Federais”.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de projeto piloto com o lançamento de edital para o atendimento de trabalhos de campo, visitas técnicas, viagens pedagógicas para os cursos da UFJF. Pretende-se criar critérios com vistas a organizar o atendimento às atividades práticas de alguns cursos. • Criação de política de Ead para a graduação da UFJF com a articulação da oferta de Ead aos protocolos, procedimentos e dinâmicas dos cursos de graduação da UFJF, incentivando a formação de recursos humanos para o trabalho com instrumentos e técnicas que possibilitem este tipo de educação. • Desenvolvimento de estudos detalhados de estrutura física, recursos humanos e materiais visando à análise das possibilidades de fortalecer a oferta de cursos noturnos, especialmente na área de formação de professores no âmbito das ciências e da matemática. • Criação de comissão especial do CONGRAD para articular a implantação de indicadores já desenvolvidos para acompanhamento acadêmico, com o apoio do CGCO e a participação direta da PROAE DIAAF. • Criação de comissão especial do CONGRAD para discussão de iniciativas no âmbito das ações afirmativas, de questões étnico-raciais, atenção às minorias, acessibilidade e sustentabilidade em parceria com a DIAAF. • Proposição de comissão a ser indicada pelos membros do Conselho de Graduação em parceria com a PROEX, com vistas à análise pelo CONGRAD, das possibilidades de inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação como uma das estratégias formativas. • Articulação com a diretoria de relações internacionais – DRI com previsão de oferta de disciplinas de graduação em idiomas estrangeiros; salas de aula em diferentes unidades com recursos de tradução instantânea; fortalecimento dos programas de oferta de línguas estrangeiras na UFJF, principalmente o P.U; viabilização de atividades de intercâmbio internacional no âmbito da graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto está em processo de discussão, com previsão de implementação em 2018. • Foi criada uma comissão para discussão da política de Ead, com a participação de membros de várias pró-reitorias, aguardando indicações de representantes para a emissão de Portaria. • Discussões iniciadas no âmbito da Pró-reitoria. • Foi instituída a comissão do CONGRAD que discutirá a política de acompanhamento acadêmico, com previsão de implementação de procedimentos em 2018. • A comissão desenvolverá estudos sobre a política de ações afirmativas, de questões étnico-raciais, atenção às minorias, acessibilidade e sustentabilidade com previsão de implementação no ano de 2018. • Discussões iniciadas no âmbito das Pró-reitorias. • Discussões iniciadas no âmbito da Pró-reitoria.

Objetivos	Estágio atual	Considerações
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Diretoria de Relações Internacionais para o desenvolvimento do PII-GRAD - Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação. • Cooperação com a diretoria de relações internacionais para a realização de cursos livres no global jully. • Projeto com duração de quatro meses, em que 50 discentes, sob a supervisão da DRI, realizaram as traduções para o inglês das ementas das disciplinas encaminhadas pelos diversos cursos. • Análise de 31 convênios de cooperação internacional propostos pela diretoria de relações internacionais. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a Secretaria de Estado da Educação para o Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, com definição de coordenação de formação pela PROGRAD, representada pela professora Rita de Cássia Barros de Freitas Araujo. Já foi realizada seleção para as funções de formador estadual e regional no âmbito do PACTO, de acordo com a Portaria do Ministério da Educação, nº 826, de 07 de julho de 2017. 	<ul style="list-style-type: none"> • O primeiro encontro do PACTO no ano de 2018 ocorrerá nos dias 08 e 09 de março.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de discussão das contribuições do programa de universalização de informática na formação dos estudantes de graduação visando à análise das ações desenvolvidas, impactos e resultados referentes ao programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Há previsão de mudança de procedimentos. Depende de investimentos (Laboratório de informática).
Acompanhar permanentemente os indicadores da graduação, como por exemplo, a evasão, visando sempre melhorar o desempenho dos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Instituição de uma comissão para o levantamento e a análise de dados referentes aos estudantes da Universidade no âmbito das modalidades de ingresso, com destaque para os conceitos e taxas de evasão, retenção e taxa de sucesso, Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae), da PROPLAN, da Diretoria de Imagem Institucional, da Coordenação Geral de Processos Seletivos (Copese) e da Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara). 	<ul style="list-style-type: none"> • A primeira ação do grupo de trabalho (envolvendo PROGRAD e PROPLAN) foi a criação de um sistema que permite aos gestores identificar diferentes problemas relativos a fluxos de estudantes, ofertas de disciplinas, evasão e retenção de alunos entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de comissão com representantes da PROGRAD, PROPLAN, PROAE, PROGEPE, COPESE, CDARA e Diretoria de Imagem para acompanhar os procedimentos de organização e execução dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação da UFJF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o Programa de Ingresso Seletivo Misto (Pism) 2018, a Prograd elaborou uma série de estratégias de condução das provas, integrando as ações da Pró-reitoria por meio da Copese. Um exemplo, que foi destacado por muitos como exitoso, foi a atuação da equipe de profissionais que na assistência aos candidatos com deficiência. O trabalho foi realizado por coordenadores

Objetivos	Estágio atual	Considerações
		e auxiliares de coordenação selecionados de acordo com o conhecimento e experiência na área de inclusão escolar, que planejaram, organizaram e orientaram os procedimentos dos fiscais para o atendimento especial a estas pessoas e a seus familiares.
	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a Diretoria de Imagem para a realização da colação de grau dos estudantes • Participação ativa em todos os processos de avaliação dos cursos. • Acompanhar os procedimentos no âmbito do setor de regulação de cursos em articulação com as unidades acadêmicas, coordenações de cursos e diretoria de avaliação institucional nos processos de autorização, reconhecimento e renovação e reconhecimento de cursos presenciais e a distância. • Normatização de critérios de orientação de processos seletivos e da formação em EAD. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da PROGRAD no planejamento das colações de grau. <p>Processos autorizativos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, presencial e EAD; credenciamento e recredenciamento da UFJF, geral e específico para oferta de Educação a Distância): A Prograd participou ativamente em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional, cada uma em sua área de competência, das visitas de comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. Tais procedimentos contam com as atividades do Setor da Prograd de Regulação de Cursos e do Pró-Reitor de Graduação durante as visitas. No campus avançado de Governador Valadares, sete cursos foram avaliados: Administração (nota 4); Direito (nota 4); Odontologia (nota 4); Farmácia (nota 4); Ciências Contábeis (nota 4); Educação Física (nota 3); e Fisioterapia (nota 4). No campus de Juiz de Fora, quatro cursos foram avaliados e tiveram sua renovação de reconhecimento obtida com o apoio da Diretoria de Avaliação: Música (habilitação em Composição – nota 4); Medicina (nota 4); Ciências Exatas (nota 4); e Enfermagem (licenciatura EAD – nota 4). Os conceitos são referentes a três grandes dimensões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ENADE 2017: Enquadramento, acompanhamento de inscrições, orientação de coordenadores de cursos; informação e suporte à Diretoria de Avaliação Institucional, que depende do acesso do Procurador Educacional Institucional (PI) ao sistema do ENADE; captura das listas de inscritos nos últimos três anos, de cada um dos cursos envolvidos, e envio à DIAVI – Diretoria de Avaliação Institucional.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de seminários de discussões sobre políticas de formação em ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Dando continuidade aos procedimentos para a implantação das novas diretrizes

Objetivos	Estágio atual	Considerações
	superior no Brasil contemporâneo para refletir sobre as dinâmicas e os processos de ensino de graduação	<p>curriculares para a formação de professores, várias foram as reuniões realizadas, tanto do Fórum de Licenciaturas, quanto da Comissão criada com o objetivo de formular a proposição do Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas da UFJF. A reunião do dia 18/08/2017 contou com a professora Malvina Tania Tuttman (UNIRIO), quando foram discutidas "As novas diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nesta mesma perspectiva, em novembro, professores da escola básica e da UFJF, estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade e de cursos de pós-graduação, sindicatos de representação docente e gestores das redes de educação pública puderam participar do Seminário “A Política Nacional de Formação de professores e professoras e suas repercussões nas Universidades Federais”.
Continuar a reestruturação da arquitetura curricular dos cursos de graduação, visando atender ao novo Regimento Acadêmico, em vigor desde meados de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer discussões no CONGRAD a respeito das atividades formativas dos graduandos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação, no congrad, de adequações de projetos pedagógicos de 29 (vinte e nove) cursos no ano de 2017, * 43 processos de criação de disciplinas e 37 processos de alteração de disciplinas •
Incentivar a inovação pedagógica, a mobilidade acadêmica, a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Informatização do setor de estágios em parceria com CGCO e escritório de processos. • Atualização do site da coordenação de estágio para divulgação de todas as leis, normas, documentos e número de vagas de estágio que são oferecidas pela instituição. • Atualmente, a Universidade conta com aproximadamente 2070 convênios de estágio vigentes, celebrados com instituições públicas e privadas. No ano passado, cerca de 6300 estágios foram homologados, beneficiando os alunos da Instituição. • Organização de novo modelo de formulário de estágio (unificação de cinco modelos para cada modalidade de estágio - obrigatório remunerado; obrigatório não remunerado; não obrigatório; estágios das licenciaturas; e nas dependências da UFJF) cujo preenchimento é obrigatório, independentemente da modalidade ou curso para o qual as vagas estejam direcionadas, com exceção daqueles que possuem instrumento próprio como é o caso dos estágios coletivos nas dependências da 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo permanece em andamento: migração do siga estágios para o siga três já foi realizada. Programada a primeira reunião com os presidentes de comissão orientadora de estágio e professores orientadores para a apresentação de novos modelos de documentos. • Ainda há várias dificuldades neste processo de adequação em GV, principalmente na incorporação do rigor no atendimento às exigências quanto à legislação, normas e procedimentos.

Objetivos	Estágio atual	Considerações
	<p>UFJF; nas Unidades da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal; e no Hospital Dr. João Penido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização, no início de cada semestre letivo, rodadas de reuniões com os docentes responsáveis pelos estágios de todos os cursos da UFJF, na proposição de minimizar as dúvidas, discutir propostas de melhorias nos procedimentos relativos a estágios e apresentar os novos formulários, visando facilitar o acesso e o preenchimento dos documentos pelos alunos. • Acompanhar a implantação e o desenvolvimento do setor de estágios de GV, a PROGRAD tem atuado no acompanhamento, suporte e orientação dos processos lá realizados. <p>• Atuação em parceria com o CGCO para o estudo de processos e adequação dos sistemas como importante ferramenta nos procedimentos de ingresso da instituição, de matrículas, de acompanhamento acadêmico e dos programas de graduação.</p> <p>• A comissão de matrículas criada pelo CONGRAD realizou um estudo criterioso e cuidadoso, finalizou seus trabalhos. Já foram feitas várias reuniões com a participação da PROGRAD, de membros desta comissão, CDARA, Escritório de Processos e CGCO tendo como norte a análise das possibilidades de implantação das sugestões apresentadas. Como os docentes que integravam esta comissão eram de apenas uma das áreas do saber, optou-se por apresentar estas proposições aos diretores de unidade e coordenadores de curso para análise, pelas diversas áreas do conhecimento, da viabilidade e dos impactos da implantação das propostas apresentadas. Após as reuniões, a proposta de alteração dos procedimentos de matrícula foi submetida à plenária do Conselho Setorial de Graduação, tendo sido aprovada a Resolução que regulamenta estes novos procedimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O CONSU, por meio da Portaria 996/2017, instituiu comissão presidida pelo Pró-Reitor Adjunto de Graduação, Dr. Cassiano Amorim, com a finalidade de regulamentar a política de ingresso na UFJF. Deste estudo derivou o novo regulamento definido pela Resolução CONSU 60/2017. Este trata da realização de matrícula e destina-se ao preenchimento de vagas dos cursos de graduação, com ingresso através do SISU, PISM e Vestibular, nos campi de Juiz de Fora e Governador Valadares. • Também sobre o ingresso, discussões no Congrad e decisão do Consu, definiram nova distribuição das vagas dos cursos: o Módulo III do Programa reservou, para os ingressos no primeiro e no segundo semestre deste ano, 50% do total de vagas na UFJF; as demais 50% foram destinadas para ingresso via Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Até então, a relação era de 30% de vagas para o Pism e 70% para o Sisu. Como na oportunidade a decisão por esta distribuição foi relativa apenas ao ingresso em 2018, ao longo do deste ano, serão promovidas discussões no sentido de aprofundar esta reflexão no âmbito institucional. <p>Desta forma, o Módulo III do Pism ofereceu um total de 2.323 vagas para ingresso em 2018, em 72 cursos, sendo 1.908 vagas em 62 cursos no campus Juiz de Fora e 415 vagas em dez cursos no campus avançado de Governador Valadares.</p>

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Favorecer a integração com a Educação Básica.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de seminários com a comunidade escolar para discussão dos programas de ingresso na UFJF. • Realização de eventos da UFJF em escolas básicas, levando a universidade às escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estão previstas ações em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII.
Induzir ações de formação acadêmica complementar tais como a monitoria, o treinamento profissional e os grupos de educação tutorial.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação junto ao CONGRAD, de nova resolução para programa de monitorias, definindo, entre outras questões, a distribuição de bolsas. • Proposta de resolução para programa de treinamento profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • A Pró-reitoria encaminhou as discussões junto ao CGCO, para as providências necessárias à adequação do sistema para efetivação da nova Resolução que regulamenta as monitorias, prevista para o primeiro semestre de 2018. • A comissão instituída pelo CONGRAD está se organizando para iniciar as discussões referentes ao programa de treinamento profissional.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro 3.1.2.2 – Implementação do Planejamento Estratégico – Pesquisa e Pós-Graduação

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Incentivar as bolsas Sanduíche de Doutorado no exterior e no país.	No ano de 2017 a instituição recebeu e implementou 19 quotas de 12 meses de bolsa CAPES de Doutorado Sanduíche no Exterior que resultaram no envio de XX alunos para instituições de ensino no exterior. Essa cota acompanha o número de cursos de doutorado na instituição.	Bolsa de Doutorado Sanduiche só são fornecidas para o exterior.
Ampliar e/ou modernizar os recursos didáticos dos laboratórios de pesquisa dos PPGs.	<p>Em 2017 foi realizado um censo para dimensionar a demanda para a instalação de equipamentos adquiridos, entregues e não instalados, no entanto, não houve disponibilidade financeira e operacional para dar seguimento à ação.</p> <p>Foram adquiridos equipamentos com fomento do Edital Capes Pró-Equipamentos de 2012. Essa aquisição regularizou esse débito que a instituição possuía com a agência.</p> <p>Foram adquiridos também diversos equipamentos do Edital CT-Infra da Finep, todos de 2012 e 2013</p>	<p>Os laboratórios recebem fomento em função das submissões individuais aos editais de fomento das agências o que dificulta o planejamento das ações neste sentido.</p> <p>Está sendo desenvolvida uma iniciativa no sentido ampliar a institucionalização dos laboratórios multiusuários que recebem verbas de projetos institucionais o que facilitará o planejamento da infraestrutura para a instalação dos futuros equipamentos a serem adquiridos.</p>

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Ampliar a internacionalização dos PPGs da UFJF.	<p>Foi realizada junto à Diretoria de Relações Institucionais (DRI) a tradução para o idioma inglês das páginas na internet dos PPGs.</p> <p>A UFJF continua participando do grupo Coimbra e recebe alunos da América Latina selecionados pela OEA para cursar programas de pós-graduação na UFJF.</p> <p>A PROPP apoia diversas ações de internacionalização da DRI, tais como: participação no Global July que levou à entrada de muito estrangeiros na instituição para participarem de disciplinas em diversos idiomas.</p> <p>Foi criado o Programa de Estímulo ao Intercâmbio Acadêmico (Resolução 33 do CSPP) que por meio dela pontos do banco de equivalentes da instituição foram dedicados à vagas de professores visitantes. Também fez parte desta política a concessão de uma vaga de professor substituto a docentes em licença de capacitação para pós-doutorado para cada programa de pós.</p>	

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Quadro 3.1.2.3 – Implementação do Planejamento Estratégico – Extensão e Cultura

Objetivos	Estágio atual	Considerações
<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Fórum da Diversidade para elaboração da Política de Ações Afirmativas da UFJF 	Inicial	<p>Evento para retirada dos representantes do Fórum do campus JF - nas áreas de Acessibilidade e Pessoa com Deficiência, Identidade de Gênero, Diversidade étnico-racial e Vulnerabilidade Social, do corpo docente, discente e técnico-administrativo.</p> <p>Evento para retirada dos representantes do Fórum do campus GV - Acessibilidade e Pessoa com Deficiência, Identidade de Gênero, Diversidade étnico-racial e Vulnerabilidade Social, do corpo docente, discente e técnico-administrativo.</p>

Objetivos	Estágio atual	Considerações
<ul style="list-style-type: none"> Formação de Comissão, em conjunto com a PROGEPE, para avaliar as autodeclarações de identidade étnico-racial, de acordo com a Orientação Normativa nº 03, de 1º de agosto de 2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão 	Inicial	<ul style="list-style-type: none"> Criação do GT Cotas na pós - segundo semestre de 2017. Reuniões do GT Cotas na pós - segundo semestre de 2017.
Programa de Bolsas e Auxílios da UFJF tem por objetivo atender os discentes nas áreas previstas no decreto nº 7.234/2010.	Em andamento	Atualmente as bolsas e auxílios estudantis são estratificados em grupos de acesso de acordo com o perfil socioeconômico do grupo familiar do discente, sendo distribuídos nas seguintes modalidades: Bolsa PNAES, Bolsa Permanência MEC, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio alimentação e auxílio creche. Além disso, é ofertada vaga na moradia estudantil.
Projeto Boas Vindas tem por objetivo promover visibilidade e divulgar informações dos programas desenvolvidos pela PROAE, incluindo apresentação da equipe multidisciplinar dos profissionais, serviços e projetos interprofissionais desenvolvidos	Em andamento	É realizado no início de cada semestre para discentes calouros.
Programa Fora de Casa tem por objetivo proporcionar melhores possibilidades de adaptação do discente a nova realidade, no que se referem ao ambiente universitário, as mudanças espaciais, sociais, culturais, bem como o distanciamento do núcleo familiar e afetivo.	Em andamento	Este programa é composto por quatro eixos, que se complementam e relacionam: Seminário de Integração, Grupo Fora de Casa, Grupo Roda Viva, Oficinas Pedagógicas.
Seminário de Integração tem como objetivo a promoção da integração dos e das discentes, a fim de que estes possam fazer parte de um grupo, sentir-se pertencente a uma coletividade e apresentar suas demandas para a PROAE.	Em andamento	
Grupo “Fora de Casa” tem o objetivo de favorecer a troca de experiências, estimular o desenvolvimento de habilidades sociais e, por meio da relação e criação de vínculos, pensar em conjunto estratégias de enfrentamento das dificuldades presentes na vida acadêmica.	Em andamento	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Oficina pedagógica apresenta como objetivo a orientação de conteúdos relacionados à gestão e organização do tempo no contexto acadêmico, estratégias e atitudes para um melhor desempenho na vida acadêmica do e da discente.	Em andamento	
Tempero cultural tem como proposta básica e essencial a socialização dos e das discentes através de diversas formas de expressão cultural e artística produzidas pelos próprios discentes da instituição.	Inicial	
Deboas grupo psicoeducativo que pretende instrumentalizar o e a discente para que ele se relacione de uma forma mais saudável com a ansiedade, aprendendo a lidar com os seus sintomas além de prevenir transtornos.	Em andamento	
Acompanhamento do rendimento acadêmico tem por objetivo reduzir a retenção e evasão, para tanto são identificados e analisados os principais fatores determinantes para o baixo rendimento e evasões. A partir dessa primeira etapa, busca-se contribuir no processo formativo dos discentes por meio de encontros com profissionais da PROAE.	Inicial	Os discentes acompanhados são aqueles que recebem alguma modalidade de bolsa e ou auxílio estudantil. As convocações ocorrem semestralmente.
Atendimento psicológico individualizado tem por objetivo ofertar um espaço de escuta, orientação e aconselhamento aos discentes sobre questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a vivência universitária.	Em andamento	O atendimento ocorre através de agendamento, conforme disponibilidade do e da discente e do serviço.
Plantão psicológico modelo de atenção psicológica que tem por objetivo acolher o usuário no momento de sua urgência. Entre outras especificidades técnicas, o diferencial está na disponibilidade do psicólogo para atendimento imediato conforme demanda apresentada.	Em andamento	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Rodas de conversa tem como objetivo aproximar os sujeitos a fim de ampliar suas percepções sobre si e sobre o outro no contexto acadêmico.	Em andamento	A metodologia utilizada possibilita uma comunicação dinâmica e produtiva entre discentes e mediador.
Atendimento pedagógico individualizado tem o objetivo de realizar orientação aos discentes sobre técnicas de estudo, organização do tempo acadêmico, organização da grade curricular bem como atender as demandas psicopedagógicas através do acolhimento, da escuta qualificada dentre outros.	Em andamento	
Oficina pedagógica apresenta como objetivo a orientação de conteúdos relacionados à gestão e organização do tempo no contexto acadêmico, estratégias e atitudes para um melhor desempenho na vida acadêmica do e da discente.	Em andamento	Esta oficina é oferecida a todos os discentes da UFJF e através de cooperação técnica a outras instituições de ensino, em 2017, por exemplo, foram realizadas quatro (4) oficinas pedagógicas no IFET de Santos Dumont.
Atividades administrativas	Em andamento	Atividades administrativas como recebimento e envio de documentos, abertura de processos, organização de arquivos, monitoramento de bolsas e auxílios estudantis, confecção de folhas de pagamento, atendimento presencial e através dos canais de contatos da PROAE. Além disso, o setor administrativo integra programas e projetos interdisciplinares da PROAE.
Análise socioeconômica instrumento de estudo socioeconômico para fins de acesso a benefícios sociais junto a órgão da administração pública direta e indireta. Na PROAE, a avaliação socioeconômica é utilizada para identificar o perfil socioeconômico do grupo familiar do e da discente, a fim de caracterizá-lo como público-alvo do Programa de Bolsas e Auxílios Estudantis da UFJF. Essa atividade também é realizada no Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), coordenado pela Diretoria de Relações Internacionais.	Em andamento	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Plantão social tem por objetivo identificar as diversas situações econômicas e sociais que perpassam o cotidiano acadêmico e assim promover ações visando atender as demandas apresentadas, com base na política de Assistência Estudantil e demais políticas sociais pertinentes que possam contribuir para democratização das condições de permanência discente na Universidade.		Constitui-se em um espaço de reflexão e diálogo entre discente e assistente social. O plantão social acontece em dias e horários específicos em sala de atendimento individual visando preservar a individualidade do e da discente.
Ações da Assistência Estudantil na Perspectiva da Formação Integral tem como objetivo proporcionar ao discente aprendizado profissional por meio do desenvolvimento de ações institucionais no âmbito da assistência estudantil.	Em andamento	Constitui-se em um projeto de treinamento profissional que busca desenvolver uma relação de proximidade do discente com a política de assistência estudantil da UFJF. Permite a aplicação e a troca de conhecimentos teóricos e práticos no cotidiano dos trabalhos da PROAE.
Mapeamento de processos consiste em mapear os procedimentos de trabalho dessa pró-reitoria para contribuir com a organização dos processos de trabalho. Objetiva, também, subsidiar a reformulação do sistema de tecnologia da informação do setor.	Em andamento	
Aprendendo a lidar com a ansiedade e as preocupações possui como objetivo apresentar aos discentes da UFJF-GV informações introdutórias sobre a natureza da ansiedade e das preocupações, suas funções e o impacto que o excesso destas experiências pode exercer sobre a vida acadêmica.	Em andamento	As palestras são ministradas pelos psicólogos da PROAE/GV.
Apoio Estudantil: informações, orientações e esclarecimento de dúvidas tem como objetivo de apresentar os serviços oferecidos pelo Setor de Assistência Estudantil do campus GV, bem como orientar aos discentes, sobretudo aos calouros, como são realizados os processos de concessão de bolsas e auxílios.	Em andamento	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Organização do Seminário Diversidade na Universidade: com objetivos de mapear os grupos em vulnerabilidade social na UFJF-GV, oferecendo um canal de diálogo com os profissionais do Setor de Assistência Estudantil, foi realizado um Seminário nos moldes do seminário realizado em Juiz de Fora, com os seguintes grupos de trabalho: vulnerabilidade social, acessibilidade e pessoa com deficiência, identidade de gênero e diversidade sexual, relações étnico-raciais.	Realizado.	

Fonte: Elaborado pelas Pró-Reitorias de Extensão e Ações Afirmativas.

3.1.2.4 – Implementação do Planejamento Estratégico – Gestão

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Manutenção Hidráulica, Obras civis, Pintura, Marcenaria, Serralheria, Vidraçaria, Pint. Industrial e Paisagismo	4790 atendimentos no ano de 2017	
Manutenção Informática, Telefonia e manutenção de impressoras, nobreaks e projetores	2562 atendimentos no ano de 2017	
Manutenção Elétrica - baixa e alta tensão	1756 atendimentos no ano de 2017	
Manutenção Refrigeração (ar condicionado, geladeiras e freezer), eletrônica, microscopia e bebedouros	660 atendimentos no ano de 2017	
Renovação contrato da empresa de Manutenção - SM21 Engenharia	Executado	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Aquisição de materiais e ferramentaria para manutenção na ordem de R\$ 1.254.281,33	Executado	
Manutenção Elevadores 22 elevadores 17 plataformas	Executado	
Análise do consumo de água potável das unidades pertencentes a UFJF (monitoramento de 27 hidrômetros).	Executado	
Implantação do monitoramento setorizado de Manutenção com a divisão do Campus de Juiz de Fora em 10 grandes áreas físicas	Executado	
Viagens executadas para atendimentos das ações acadêmicas e administrativas	1.743 viagens no ano de 2017	
Implantação de Monitoramento e Auditoria de abastecimento por veículo e motorista	Executado	
Implantação das rotinas de manutenção veicular da frota da Universidade	Executado	
Atendimento Externo e Interno da frota da Universidade	700.000 km rodados	
Instalação do Central de Monitoramento na 4ª plataforma do Campus	Executada	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Instalação do Fórum de Segurança	Executada	
Conclusão das instalações da Central de Monitoramento e das câmeras no campus	Executado	
Gerenciamento da segurança no campus	Atendimento de 1.898 ocorrências em 2017	
Utilização do Regime Diferenciado de Compra – RDC para licitações de Obras	Executado	
RDC 01/2017 Contratação de Obras de Reforma e Ampliação de Redes de Águas Pluviais no Campus Juiz de Fora da UFJF (Águas pluviais CRITT-FAEFID)	Licitação Executada	
RDC 02/2017 Contratação de empresa para obras de construção de subestação subterrânea abrigada, de média tensão com potência de 2300 kVA no Hospital Universitário da UFJF Unidade Dom Bosco. (Subestação HU)	Licitação Executada	
RDC 03/2017 Contratação de empresa para obras de reforma do prédio Itamar Franco - Faculdade de Engenharia, no Campus Sede da Universidade Federal de Juiz de Fora. (Telhado do Itamar Franco)	Licitação Executada	
RDC 04/2017 Contratação de empresa para construção das subestações, instalações de cabeamento estruturado da FACOM e FAEFID e instalações elétricas para chuveiros da FAEFID. (Subestações FACOM/FAEFID)	Licitação Executada	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
<p>RDC 05/2017</p> <p>Contratação de empresa para execução de obras de reforma do telhado do auditório da Faculdade de Direito no Campus Sede da Universidade Federal de Juiz de Fora.</p> <p>(Telhado do Anfiteatro dos Estudos Sociais – Faculdade de Direito)</p>	Licitação Executada	
<p>Aquisição de Elevadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IAD (1) • Biblioteca do ICE (2) • Biblioteca do ICE – plataforma (1) • Faculdade de Comunicação (1) • Instituto de Ciências Biológicas – Plataforma (1) • Modelagem Computacional (1) • Reitoria – plataforma (1) • Casa de Cultura (1) • Terceira Idade (1) • Faculdade de Engenharia (1) • Centro de Pesquisa Farmacêutica (1) 	<p>Executado</p> <p>Pregões 102/2017, 152/2017 e 175/2017</p>	
<p>Obras para instalação dos Elevadores do Departamento de Matemática e da Física e Química</p>	Executado	
<p>Reforma da lavanderia e adequações dos acessos nos dois prédios de moradias estudantis.</p>	Executado	
<p>Obras do Biotério e Herbário - ICB</p>	Em execução	
<p>Obras no espaço físico do Hospital Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Talude da Radiologia • Desmembramento da alimentação de água potável HU-EBSERH / Fac. Medicina – Fac. Fisioterapia • Reforma e ampliação da subestação 	<p>Executado</p>	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Elaboração de Registros de Preços para Divisórias, Grades e Vidros	Executado	
Levantamentos em obras paralisadas do Hospital Universitário: <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos danos causados em obras não finalizadas • Levantamentos de obras civis dos Blocos E9, E8 E CAPS 	Executado	
Elaboração de Projeto arquitetônico para submissão à vigilância sanitária de empresa encubada no CRITT, com atividades de desenvolvimento de software na área de oftalmologia (Visual Field).	Executado	
Avaliação dos imóveis da UFJF e lançamento do Sistema Federal	Executado	
Programa de estágio nas áreas de Engenharias e Arquiteturas para alunos da UFJF	Executado	
Programa de Treinamento Profissional para alunos de Arquitetura	Executado	
Elaboração do Caderno de Encargos para obras na UFJF	Executado	
Consultoria e Assessoria para equipe técnica de Infraestrutura do campus de Governador Valadares	Executado	

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Elaboração dos projetos hidráulica de abastecimento, esgoto e irrigação do Jardim Botânico	Executado	
Contratação dos Projetos-Executivos para as seguintes obras – Campus Juiz de Fora <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia • ICB II – Botânica e Bioquímica • Salas de aula (Farmácia e Enfermagem) e Laboratórios (Farmácia) • Medicina Veterinária • Cine Theatro Central • PROMUSICA 	Executado	
Contratação dos Projetos-Executivos para as seguintes obras – Campus Governador Valadares <ul style="list-style-type: none"> • Prédio Santa Rita 	Executado	
Readequação das catracas do Restaurante Universitário	Executado	
Adequação e instalação de cadeiras nos Anfiteatros da Reitoria, IAD, Faculdade de Comunicação e Faculdade de Serviço Social	Em execução	
Ações organizacionais <ul style="list-style-type: none"> • Implantação de comissão para avaliação do estágio probatório; • Implantação em todas as obras fiscalizadas de Avaliação Mensal; • Implantação em todas as obras fiscalizadas de reunião de início de obra; • Implantação de reuniões ordinárias setorial de planejamento. 	Executado	
Atualização do caderno controle de áreas internas e externas da UFJF.	Executado	

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Infraestrutura

Quadro 3.1.2.5 – Implementação do Planejamento Estratégico – Recursos Humanos

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Aprimorar o fluxo de processos relacionados a Progepe através do Mapeamento e Otimização de Processos – MOP, reconhecendo o trabalho organizacional, estabilizar o que é bem feito e aprimorar o que pode ser realizado de modo mais simples, seguro, eficiente e transparente	Em andamento.	O MOP já tem permitido a melhoria dos processos de trabalho, na sua racionalização e, consequentemente, na sua otimização. Implicando numa maior agilidade para capacitação de novos servidores. Já tem proporcionado mais agilidade para aqueles que necessitam do serviço, os processos mapeados e adequados proporcionam um maior prazer para o servidor que o realiza.
Ocupar as vagas ociosas promovendo posses de novos servidores em 2017	Foram 183 posses de servidores na UFJF no ano de 2017.	87 docentes e 96 técnicos administrativos em educação foram empossados na UFJF em 2017.
Investir em intercâmbio de conhecimento, ao trazer outros professores de universidades nacionais e internacionais para os PPGs, o que promove a internacionalização de tais Programas e aumenta a visibilidade dos mesmos nos campos de pesquisa.	Divulgação do Edital de Professor Visitante e Professor Visitante Estrangeiro.	Cada um dos 41 Programas de Pós-graduação (PPGs) passou a ter o direito de contar com uma vaga de professor visitante para lecionar para mestrandos e doutorandos da UFJF.
Promover novas oportunidades de capacitação, formação e aperfeiçoamento.	Plano Anual de Capacitação	O Plano Anual de Capacitação é elaborado em consonância com o levantamento de necessidades de capacitação realizado anualmente, com o PROADES e com as diretrizes do PDI. Em 2017 foram ofertas 2.145 vagas em 89 cursos de capacitação promovidos pela CCDP.
Promover o desenvolvimento institucional da UFJF conjugado com o desenvolvimento dos seus servidores, visando à melhoria de seu desempenho quanto às suas funções e compromissos para com a Universidade, ao aprimoramento de sua capacidade reflexiva e crítica, bem como ao estímulo do exercício pleno da cidadania.	Divulgação anual do Edital do Programa de Apoio à Qualificação .	A somatória dos recursos distribuídos no ano de 2017 representa um investimento total de R\$ 182.800 mensais na capacitação do corpo técnico universitário. Vemos esses números com muita positividade, pois este é um investimento da Administração Superior na instrução, no desenvolvimento de seus servidores docentes e técnicos.

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas, contribuir para aumentar a produtividade e a efetividade das organizações públicas e disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública.	Divulgação do Edital do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Administração Pública.	Em julho de 2017, a Progepe ampliou o número de vagas destinadas a servidores da Universidade no mestrado oferecido pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PROFI API). Mais dez servidores foram aprovados no processo seletivo, aumentando de 15 para 25 o número de alunos do curso que pertencem ao corpo de técnicos e docentes da UFJF, sendo 24 TAEs e um professor.
Promover discussões e reflexões acerca da responsabilidade das pessoas na construção de relações de trabalho saudáveis em toda comunidade acadêmica, além de enfatizar o compromisso em coibir ações que possam caracterizar assédio ou outros tipos de violência nos ambientes acadêmicos.	Realização do I Ciclo de Debates sobre as relações interpessoais e assédios na UFJF	O evento foi apoiado pela Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar da Progepe, que promoveu encontros com palestras e rodas de conversas mensais entre agosto e novembro.
Avaliar e propor mudanças que ampliem a saúde e segurança dos trabalhadores e respectivos ambientes de trabalho.	Realização do Projeto de Avaliação Ergonômica dos ambientes de trabalho da UFJF	Nesta ação a equipe realiza o levantamento e identificação das condições de riscos, ou fatores de risco inerentes às atividades executadas nos diversos setores e unidades da UFJF. Uma vez identificado os riscos, são realizadas recomendações visando à prevenção de acidentes de trabalho.
Avaliar e propor mudanças que ampliem a saúde e segurança dos trabalhadores e respectivos ambientes de trabalho.	Realização do Projeto de prevenção de Riscos Ambientais	Nesta ação a equipe realiza o levantamento e identificação das condições de riscos, ou fatores de risco inerentes às atividades executadas nos diversos setores e unidades da UFJF. Uma vez identificado os riscos, são realizadas recomendações visando à prevenção de acidentes de trabalho.
Instituir mecanismos contínuos de autoconhecimento e avaliação institucional.	Realização do PROADES	No ano de 2017, o Programa de Avaliação de Desempenho dos técnico-administrativos em Educação (Proades) completou 10 anos. Para celebrar a primeira década de implantação, a Coordenação

		de Avaliação e Movimentação de Pessoas da Progepe promoveu, no dia 28 de agosto, o 1º Encontro das Coordenações Setoriais do Proades.
Promover a integração e a troca de conhecimentos entre servidores a partir da exposição de dissertações, teses e trabalhos artísticos e literários,	Organização do projeto “Servidor, vamos tornar público seus talentos”	A iniciativa comemorou o Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro e contou com a exposição “Traço, prosa e poesia” e a “I Mostra de Teses e Dissertações dos Servidores da UFJF”.

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A UFJF vem contribuindo de forma significativa com a política do MEC para a educação superior, seja na sua participação no REUNI, na expansão de vagas - com a criação de diversos cursos noturnos ou na criação de licenciaturas nas áreas básicas.

Em 2017, permaneceu um alentado esforço relacionado à Pós-Graduação para garantir a continuidade dos incentivos financeiros aos programas de pós (prática quase única entre as IFES, denominado Apoio à Pós-graduação – APG), para elevar as notas no *ranking* da CAPES (apoio a eventos, professores visitantes, incentivos à internacionalização), assim como para a implantação de laboratórios e aquisição de material de tecnologia de informação, móveis e equipamentos de refrigeração.

Na Graduação, há significativo esforço de investimento em bolsas de monitoria e programas de treinamento profissional (TP), além das atividades que visam melhorar as regras de ingresso e matrícula dos discentes.

Na Extensão, além das bolsas internas, foram mantidos editais específicos, incentivos como o programa “Boa Vizinhança” e ações vinculadas à Incubadora de Cooperativas Populares. Foi reinstitucionalizado o Conselho de Extensão e Cultura, sendo empossados novos membros.

Independente de políticas pontuais na educação superior do país, ações como a expansão e fortalecimento da pesquisa e extensão também têm sido foco direto de diversos objetivos institucionais.

Os resultados obtidos nos diversos indicadores governamentais e *rankings* demonstram que os objetivos da UFJF têm sistematicamente contribuindo para a melhora da qualidade do ensino superior no Brasil e estão consonantes com suas competências. São exemplos desses resultados: melhores notas no ENADE, maior quantidade de projetos de pesquisa e extensão aprovados em agências de fomento, maior quantidade de artigos internacionais publicados, entre outros.

Em 2017, o Plano Diretor de Tecnologia de Informação iniciou sua aplicação, bem como foi publicado o Plano de Dados Abertos da UFJF. Está pronto para votação no CONSU, o Plano de Logística Sustentável.

3.2. Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A instituição conta, no âmbito da atual Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças, com um Escritório de Processos para mapeamento de fluxos e proposição de melhorias organizacionais e monitoramento, o que também implica na propositura para o desenvolvimento de sistemas.

Da mesma forma, gerenciado pela área de tecnologia de Informação (TI), existe um “sistema integrado de gestão acadêmica” (SIGA) já há muitos anos e que passa por processos de complementação e adaptação. Ainda neste campo, o Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) prevê o escalonamento de atividades visando planejar a inclusão de novas ferramentas para a informatização do monitoramento das ações. O PDTI está hoje em plena vigência, atendendo à legislação pertinente.

Em relação à gestão de pessoas, o ano de 2017 foi pródigo: foi aprovada proposta de dimensionamento da força de trabalho (Resolução nº 36/2017 CONSU), normas para flexibilização de jornada de trabalho (Resolução nº 63/2017), controle eletrônico de assiduidade e pontualidade (Resolução nº 50/2017). Todos estes procedimentos contam com comissões específicas de trabalho que operacionalizam e acompanham sua implementação. A Pró-reitoria responsável (PROGEPE), também deu continuidade à regularização de processo pertinentes ao “artigo 192” e aos processos de apuração de irregularidades sobre a quebra de dedicação exclusiva. No âmbito da capacitação de servidores foi adotado novo edital para o programa PROQUALI, garantindo bolsas para TAEs e professores completarem sua formação. Em 2017 o edital se estenderá até dezembro de 2018, com chamadas contínuas de novos bolsistas assim que os já contemplados completarem sua formação. Há uma gerência específica para qualificação e uma Comissão de Monitoramento e Controle do PROQUALI. Permaneceu ainda a política de cursos de formação quando necessários para servidores de diversas Pró-Reitorias e para a Auditoria Interna.

Ao fim de 2016 a UFJF aderiu ao Sistema Eletrônico de Informação (SEI), recebendo acesso para utilização do *software* que vem sendo adotado por vários órgãos do governo (sistema do TRF-4) e assinando o protocolo de utilização com o MPOG. Foi criado um grupo de trabalho para implantação do SEI e um subsetor na área de arquivos que acompanha todo o processo. Ao longo de 2018 o setor de pessoal e a pós-graduação deverão estar adequados ao formato eletrônico de documentos.

No campo do planejamento em si, o organograma da UFJF foi revisado e alterado, e hoje está atualizado no sistema SIORG do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Junto à resolução do CONSU que o aprovou (Resolução nº 25/2017), outra normativa incluiu regras para modificações futuras, o que dá previsibilidade e institucionalização à administração (Resolução nº 26/2017 – CONSU).

O setor de contratos hoje está inteiramente adaptado à obrigação para a indicação de gestores para os contratos na instituição. Esta medida é essencial no monitoramento dos contratos, não apenas para seu acompanhamento mas também para evitar descontinuidades. O setor foi mapeado pelo Escritório de Processo da PROPLAN, mas ainda aguarda agenda no sistema de TI da instituição.

O setor de convênios passou a contar, em 2016, com um grupo de análise de prestação de contas para convênios com características financeiras, dando ênfase aos procedimentos nas relações entre a UFJF e sua fundação de Apoio – FADEPE. Passou a trabalhar também em parceria com o setor de Extensão particularmente devido aos convênios sem interveniência financeira.

Os dados da UFJF são objeto de preocupação da administração, em particular da PROPLAN e da PROGRAD, ainda que não só. O corpo de servidores que trabalha no Censo da Educação Superior e o Procurador Institucional vem se reunindo e há grupo de trabalho comum

PROPLAN/PROGRAD para tratar do tema. A questão do monitoramento do movimento dos alunos – evasão, retenção, tempo médio de curso, aluno-equivalente, etc., são instrumentos essenciais para o próprio planejamento financeiro e acadêmico. Este grupo de trabalho gerou frutos relevantes no que tange a ferramentas gerencias dentro do SIGA para oferecer aos coordenadores de curso. Todo este trabalho relaciona-se com o órgão que atua em registros acadêmicos (CDARA), ligado à PROPLAN, mas com interface direta na graduação e pós-graduação, o qual realiza o acompanhamento dos dados sobre os acadêmicos.

Os setores de compras e patrimônio contam com sistema próprio no SIGA, o qual registra as principais informações referentes aos contratos, empenhos e pagamentos realizados pela Universidade. Ele é auditável e mantém registros que alimentam os processos administrativos, em particular de processos licitatórios e pagamentos. Há um módulo no sistema interno SIGA sendo desenvolvido para acompanhar e processar a arrecadação externa de recursos (basicamente GRUs) e os registros de obras e imóveis está sendo completamente revisto pelo patrimônio, buscando consolidar registros para as obras concluídas e demais anotações, incluindo a manutenção do SPIUNET.

Foi desenvolvido pelo CGCO um sistema de catracas eletrônicas para registro de usuários do restaurante universitário (RU). O projeto teve origem ainda em 2015, foi testado em 2016 e esteve operacional no RU principal. Ele permite em tempo real o acompanhamento do movimento do RU, do usuário ao comportamento da arrecadação.

Ao longo do segundo semestre de 2016 foram introduzidos alguns indicadores próprios, um estudo da Pró-Reitoria Adjunta de Orçamento e Finanças (item 3.5.2). Em 2017, os dados continuam sendo apurados.

Para acompanhar a execução orçamentária na UFJF são realizadas reuniões sistemáticas, onde são apresentados relatórios com as projeções das maiores despesas, tais como: bolsas, terceirizadas, despesas fixas (energia elétrica, água e esgoto, telefonia), despesas de comunicação legal e obrigatória (imprensa nacional, correios, Empresa Brasileira de Comunicação). Para projeção das despesas é utilizada a média ponderada, atribuindo peso “2” para o último mês da efetiva despesa e peso “1” para o penúltimo mês da mesma, a soma é dividida por “3”, e, assim sucessivamente.

3.3. Desempenho Orçamentário

3.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

A UFJF tem há muitos anos um papel referencial na região onde se localiza, seja através da formação de recursos humanos qualificados, seja contribuindo para o desenvolvimento regional e para processos de inovação. A oferta de vagas na graduação e pós-graduação atinge largo espectro nas três grandes áreas de conhecimento – humanas e sociais aplicadas, ciências da vida e ciências naturais. A diversificação de seu público ampliou-se nos últimos anos, após a adesão ao Sistema Unificado de Recrutamento do MEC, com estudantes oriundos do entorno – Sul e Sudeste de Minas até o centro do Estado; do estado do Rio de Janeiro, do Vale do Paraíba (SP) até da capital de São Paulo e de outros estados brasileiros de forma esparsa.

A expansão da pós-graduação representou também um diferencial para várias áreas, consolidando a Universidade como um polo de produção de conhecimento e formação de recursos humanos de alto nível. A UFJF referencia-se como instituição compromissada ao desenvolvimento

regional e desenvolve ainda importantes projetos de extensão, não apenas em seu entorno imediato, com impactos sobre diferentes populações.

O campus avançado da UFJF localizado na cidade de Governador Valadares – MG, cerca de 550 km distante da sede, embora ainda em fase de implementação, representa parte do compromisso da Universidade com o desenvolvimento regional. Entretanto, vale ressaltar os grandes desafios para sua consolidação, uma vez que a obra para construção do campus encontra-se paralisada e judicializada (desde 2015), e insere-se no quadro de grandes dificuldades de financiamento por parte do governo federal. Há uma comissão intercampi que atua buscando soluções para esta questão. A solução para o campus avançado, que hoje depende de alugueis que envolvem elevado custo de transação e tensionam a comunidade lá e a administração central na sede, passa pela liberação da obra, por um novo projeto de engenharia, pelo acerto de parcerias com a Prefeitura local. Ao longo de 2017 foram tomadas medidas pela AGU, por solicitação da administração, para um estreito acompanhamento da matéria judicializada envolvendo o terreno doado à UFJF, buscando ajudar a clarear o horizonte para investimento. Uma comissão do MEC também visitou este terreno dentro de um programa interno do Ministério que acompanha obras nas IFES. A comissão intercampi trabalha pela elaboração de novos projetos e, ao final de 2017, foi acertado o aluguel de uma sede administrativa, finalizado um projeto de obra em terreno obtido pela UFJF junto à SPU (que já conta com recursos empenhados). Em 2017 o número de concluintes de graduação apresentou, pela primeira vez, um número mais expressivo.

A UFJF mantém para seus servidores e familiares um plano de saúde, em contrato com a empresa UNIMED. Este contrato, na atual prorrogação, se encerra em 2018, o que exigirá nova licitação.

A UFJF vem mantendo as vagas pactuadas desde o desenrolar inicial do REUNI, mesmo com as dificuldades incrementais de custeio. Além do próprio REUNI, a UFJF aprovou em 2014 a criação de um curso de Medicina Veterinária, de consolidação complexa, e que passou a impactar mais decisivamente o orçamento a partir de 2016. Em 2017 este curso permanece com déficit de professores em relação ao pactuado, uma vez que não houve liberação de novas vagas docentes no período, também enfrenta dificuldades de implantação diante da escassez de recursos para investimento em 2017 e, já podemos antecipar, na LOA de 2018. Em 2017 foi intensificada a compras de livros visando a composição da bibliografia básica e complementar do curso e estão sendo realizadas pequenas obras de reforma em um local onde possa ser abrigado o curso em definitivo, mesmo com a escassez de capital. Este curso sofrerá a primeira avaliação em 2018.

O acompanhamento do módulo PPA feito através do SIMEC indicou que a UFJF logrou êxito em praticamente todas as metas definidas.

3.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentário Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 3.3.2.1 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	1540 Tipo: Projeto					
Título	Implantação do campus de Governador Valadares					
Iniciativa	Cronstrução do Campus de Governador Valadrares, de forma a ampliar acesso à educação superior tanto na graduação como na pós-graduação na reagião					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080		Tipo:
Unidade Orçamentária	26237					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
32.315.000,00	32.315.000,00	12.315.000,00	3.025.271,38	3.025.271,38	-	9.289.728,62
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12.855.354,47	11.179.782,29	9.412,03				

Identificação da ação													
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial												
Código	20GK	Tipo: Atividade											
Título	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa												
Iniciativa	Apoiar à iniciativas de pesquisa tanto na graduação, como na pós-graduação, na busca de formação de profissionais especializados, bem como projetos de pesquisa para avaliação da educação básica no país. Nesta ação são desenvolvidos também projetos de extensão												
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.												
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080	Tipo:								
Unidade Orçamentária	26237												
Ação Prioritária	() Sim (x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras											
Lei Orçamentária Anual													
Execução Orçamentária e Financeira													
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício								
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados							
75.181.601,00	75.181.601,00	69.996.272,77	57.200.697,39	53.520.468,30	3.680.229,09	12.795.575,38							
Execução Física													
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta									
				Prevista	Reprogramada	Realizada							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores													
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas										
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada								
22.367.944,60	20.100.510,86	-											

Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RK Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento de instituições federais de ensino superior					
Iniciativa	Apoio a gestão administrativa, financeira e técnica, ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão das Instituições Federais de Educação Superior, bem como definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional nas modalidades presencial e à distância. Também apoia ações tais como: manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior na graduação, pós-graduação, contemplando as especificadas da diversidade e da inclusão e aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como perfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26237					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
171.423.548,00	171.123.548,00	159.079.459,30	87.501.239,06	86.974.147,58	527.091,48	71.578.220,24
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
22.626.543,22	20.986.834,07	43.612,39				
Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4002 Tipo: Atividade					
Título	Assistência ao estudante de ensino superior					

Iniciativa	Apoyo financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médicoodontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior													
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.													
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080	Tipo:									
Unidade Orçamentária	26237													
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem miséria <input type="checkbox"/> Outras													
Lei Orçamentária Anual														
Execução Orçamentária e Financeira														
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício									
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados								
14.586.732,00	14.586.732,00	14.586.732,00	7.507.818,29	7.507.818,29	-	4.866.736,10								
Execução Física														
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta										
				Prevista	Reprogramada	Realizada								
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores														
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas											
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada								
4.866.736,10	4.842.460,30	-												

Identificação da ação											
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial										
Código	8282										
Título	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino										
Iniciativa	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação										
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010										
Programa	Educação de qualidade para todos				Código: 2080	Tipo:					
Unidade Orçamentária	26237										
Ação Prioritária	() Sim (x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras									
Lei Orçamentária Anual											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
20.298.653,00	20.298.653,00	20.298.653,00	1.403.989,99	1.399.395,99	4.594,00	18.894.663,01					
Execução Física											
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta							
				Prevista	Reprogramada	Realizada					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas								
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada					
9.106.150,39	8.638.450,39	-									

Identificação da ação													
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial												
Código	4086	Tipo: Atividade											
Título	Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais												
Iniciativa	Gestão administrativa, financeira e técnica e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento, à manutenção e à melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, inclusive no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - REHUF, bem como restauração e modernização das instalações, por meio de obras de pequeno vulto e aquisição e reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente												
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.												
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080	Tipo:								
Unidade Orçamentária	26367												
Ação Prioritária	() Sim (x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras											
Lei Orçamentária Anual													
Execução Orçamentária e Financeira													
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício								
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados							
-	-	-	-	-	-	-							
Execução Física													
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta									
				Prevista	Reprogramada	Realizada							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores													
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas										
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada								
28.813,73	28.813,73	-											

Fonte: Elaboração Coesf/Proplan/UFJF

Quadro 3.3.2.2 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da ação													
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial												
Código	12Q4												
Título	Construção do Prédio da Reitoria da Universidade Federal de Juiz de Fora												
Iniciativa	Obra licitada. Encontra-se paralisada												
Objetivo	Construção do Prédio da Reitoria da Universidade Federal de Juiz de Fora												
Programa	Brasil Universitário			Código: 1073	Tipo:								
Unidade Orçamentária	26237												
Ação Prioritária	() Sim (x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras											
Lei Orçamentária Anual													
Execução Orçamentária e Financeira													
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício								
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados							
-	-	-	-	-	-	-							
Execução Física													
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta								
					Prevista	Reprogramada							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores													
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas										
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada								
21.089.075,49	-	-											

Identificação da ação													
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial												
Código	12Q5												
Título	Implantação do Parque Tecnológico e Científico da Universidade Federal de Juiz de Fora												
Iniciativa													
Objetivo	Implantação do Parque Tecnológico e Científico da Universidade Federal de Juiz de Fora												
Programa	Brasil Universitário			Código: 1073	Tipo:								
Unidade Orçamentária	26237												
Ação Prioritária	() Sim (x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras											
Lei Orçamentária Anual													
Execução Orçamentária e Financeira													
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício								
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados							
-	-	-	-	-	-	-							
Execução Física													
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta									
				Prevista	Reprogramada	Realizada							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores													
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas										
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada								
40.733.333,00	-	-											

Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4004					
Título	Serviços a Comunidade por meio de Extensão Universitária					
Iniciativa	Socializar o conhecimento na comunidade que está inserida por meio de projetos					
Objetivo	A extensão universitária tem o objetivo de interagir a Instituição com a comunidade em que está inserida. É uma ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade, formando uma via de duas mãos em que a Universidade leva o conhecimento e/ou assistência à comunidade e recebe influxos positivos, como retroalimentação, ou seja, seus anseios, aspirações, aprendendo com essa comunidade.					
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26237					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.812,72	63.010,09	-				

Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4006					
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-graduação					
Iniciativa	Proporcionar aporte aos cursos de pós-graduação no desenvolvimento de suas atividades					
Objetivo	Os cursos de pós-graduação visa formar profissionais aptos ao exercício profissional frente as demandas da sociedade, articulando o ensino com a prática profissional, bem como fomentar pesquisas inovadoras e inéditas no desenvolvimento do país					
Programa	Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da Pesquisa Científica			Código: 1375 Tipo:		
Unidade Orçamentária	26237					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
503.507,63	63.010,09	-				

Identificação da ação													
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial												
Código	4009												
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação												
Iniciativa													
Objetivo													
Programa	Brasil Universitário			Código: 1073	Tipo:								
Unidade Orçamentária	26237												
Ação Prioritária	() Sim (x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras											
Lei Orçamentária Anual													
Execução Orçamentária e Financeira													
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício								
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados							
-	-	-	-	-	-	-							
Execução Física													
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta								
					Prevista	Reprogramada	Realizada						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores													
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas										
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada								
1.017.847,40	36.176,90	-											

Identificação da ação											
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial										
Código	14IM	Tipo: Projeto									
Título	Implantação do hospital universitário da UFJF										
Iniciativa	Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país										
Objetivo	Ampliar espaço adequado para desenvolvimento de prática para os cursos de saúde, proporcionando também a assistência à comunidade carente da região da Zona da Mata Mineira										
Programa	Edu superior graduação, pós-graduação, ens, pesq / Edu de qualidade para todos Código: 2032/2080 Tipo:										
Unidade Orçamentária	26367										
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem miséria () Outras								
Lei Orçamentária Anual											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício						
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados					
-	-	-	-	-	-	-					
Execução Física											
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta							
				Prevista	Reprogramada	Realizada					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas								
Valor em 1º de janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada						
47.453.132,31	277.243,17	0,01									

Fonte: Elaboração Coesf/Proplan/UFJF.

3.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Destacam-se alguns fatores intervenientes que levaram à UFJF a ter grande dificuldade no planejamento e gestão orçamentária em 2017:

- Contingenciamentos sucessivos durante todo o exercício, sendo que até 05/10/2017, o MEC havia liberado para as IFES 85% do orçamento em custeio, sendo que em primeiro momento, de acordo com a Portaria nº 03/2017-SPO/SE/MEC, as Instituições teriam até o dia 16/11/2017 para emissão de empenhos. Esse prazo foi prorrogado por meio da Portaria SPO/SE/MEC nº 05/2017, de 01/11/2017 para 30/11/2017. Ficando prorrogado para 30/12/2017, por meio da Portaria SPO/SE/MEC nº 07, de 12/12/2017.
- Em 05/10/2017 foi liberado 5% do 15% contingenciado e somente em 28/12/2017 é que foi liberado os 10% restante do orçamento.
- Em relação ao capital a situação ficou mais prejudicada, uma vez que foi liberado somente 60%, o qual também foi liberado parceladamente.

Toda essa situação impede um planejamento adequado das licitações, traz incerteza com qual valor se deve trabalhar e contar para cumprir com despesas fixas e imprescindíveis para o funcionamento da Instituição.

3.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado

Os reconhecimentos de passivos são cadastrados no SIAFI, em conformidade ao Manual SIAFI 021140 - Reconhecimento de Passivos, no momento do fato gerador, atendendo, ao princípio da competência, constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 750/96, à Lei Complementar nº 101/2000, em, seu inciso II, art. 50, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública. Ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos em que não haja dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

Em outras palavras, à medida que as Notas Fiscais são recepcionadas pelo setor financeiro da Instituição, são verificados todos os direitos do fornecedor e lançado na conta 213110400 - Contas a Pagar - Credores Nacionais. São baixadas pelos seus respectivos pagamentos, que ocorre ou após a liberação do repasse financeiro por parte do Governo Federal (que vem ocorrendo quinzenalmente) e/ou quando sanadas pendências que por ventura esse fornecedor apresente (SICAF, falta de apresentação de documentação trabalhista, retenção de pagamento por determinação judicial, por exemplo).

Conforme já citado nesse relatório, item 3.4, situação extraordinária vem ocorrendo com a liberação de repasse de Emendas Parlamentares, por parte do Governo Federal, qual seja de não ter fluxo bem definido na liberação dos mesmos.

3.3.5. Restos a pagar exercícios anteriores

Quadro 3.3.5.1 - Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados - 26237				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2017 (d) = (a-b-c)
2016	1.197.176,23	1.197.176,23		0,00
2015	817.648,58	557.685,13	0,00	259.963,45
2014	17.377,56	5.195,64		12.181,92
2013	1.631,39			1.631,39
2012	25,07			25,07
2011				

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2017 (i) = (e-g-h)
2016	80.389.963,47	72.876.748,10	72.539.673,20	93.650,66	7.756.639,61
2015	6.415.885,82	1.428.201,65	1.428.002,91	164.116,86	4.823.766,05
2014	12.748.767,93	5.759.632,41	5.759.632,41	113.221,00	6.875.914,52
2013	61.204.217,85	7.327.599,20	7.327.599,20	27.295,00	53.849.323,65
2012	75.669.718,61	36.197,45	36.197,45		75.633.521,16
2011	1.524.707,75	99.715,99	99.715,99		1.424.991,76

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados - 26367				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2017 (d) = (a-b-c)
2016	79.516,22	79.516,22		0,00
2015	13.113,74			13.113,74
2014	2.714.447,76			2.714.447,76
2013	1.861.721,96	2.106,89		1.859.615,07
2012	90.324,28			90.324,28
2011	295.388,99		3.931,48	291.457,51
2010	15.615,09			15.615,09
2009	14.046,60			14.046,60
2008	7.072,74			7.072,74
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)
2016	15.756.948,62	38.840,89	38.840,89	
2015	6.938.614,84	92.982,06	92.782,06	304.880,63
2014	23.787.014,51	124.933,75	104.250,09	224.924,95
2013	1.583.788,85	208,20	208,20	37.304,19
2012	151.645,60			58.014,56
2011	42.379,98			41.208,00
2010	5.638,90			5.638,90
2009				
2008				

Fonte: Elaborado pela COESF/PROPLAN/UFJF.

3.3.6. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

A Coordenação de Convênios vinculada à PROPLAN é responsável pela gestão de Convênios, nos quais a UFJF figure como Concedente – recebe recursos e os repassa para outra entidade/instituição, e como Convenente, que os executa. Os recursos são repassados por meio de transferências que são previamente planejadas nos Cronogramas de Desembolso, contidos nos Planos de Trabalho aprovados. Após conferência, em planilhas próprias, os repasses são efetivados pela Coordenação de Execução e Suporte Financeiro com o aval da PROPLAN.

No ano de 2017, emitiu-se o Edital de Chamamento Público, tendo em vista que a UFJF necessitava de partícipe com uma Organização Social Civil (OSC), tendo celebrado um Termo de Colaboração conforme Lei nº 13.019/2014 e Decreto nº 8.726/2016. A Instituição que atendeu ao objetivo do Chamamento Público foi a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, cujo objetivo é a “execução de projeto de realização de campo de estágio curricular obrigatório para os alunos do estágio hospitalar de Obstetrícia e Ginecologia do Curso de Graduação de Medicina da Faculdade de Medicina da UFJF e abertura de campo de Treinamento dos médicos residentes do Programa de Residência em Obstetrícia e Ginecologia”. O termo de colaboração nº 852.462/2017 foi celebrado entre Faculdade de Medicina e a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora – Processo nº

23071.016692/2017-26 no valor total de R\$ 845.970,84, dos quais R\$ 140.994,80 foram repassados em 2017.

A FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Convenente - é a executora que gerencia os Convênios celebrados entre a UFJF, nos quais a instituição atua como concedente. Em 2017 foram assinados os seguintes instrumentos de Convênio entre as duas instituições: 852.556; 852.857; 852.890; 852.893. Destes, apenas os Convênios nºs 836.852/2016, 836.853/2016, 852.556/2017 tiveram montantes financeiros repassado no exercício de 2017. Salientamos que as transferências voluntárias da UFJF foram feitas para execução de projetos acadêmicos que envolvem ensino, pesquisa e extensão, as mesmas mostraram-se efetivas como instrumento de execução descentralizada dos citados projetos.

O quadro abaixo traz informações resumidas dos montantes transferidos nos últimos três exercícios financeiros.

Quadro 3.3.6.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
UG/GESTÃO:	153061/15228					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	05	02		43.134.968,99	46.492.565,07	51.965.315,64
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Colaboração	01	-	-	140.994,80	-	-
Total	06	02		43.275.963,79	46.492.565,07	51.965.315,64

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Convênios de acordo com dados do SICONV Aba execução Concedente – OBs - GERCOMP efetuados.

Nota: Os valores referentes ao ano de 2016 são relativos aos convênios nº 804.393/2014 – 836.852/2016 e 836.853/2016 – assinados em 01.11.2016.

Além desses instrumentos registrados no Siconv, a UFJF recebeu em 2017 a Emenda Parlamentar nº 14030012-1, com os Termo Execução Descentralizada nºs 215/2017 e 223/2017, com valor total de R\$870.518,00 para aquisição de equipamentos e material permanente para o campus Governador Valadares (processo: 23071.005335/2017-32).

A seguir, apresentamos resumo dos instrumentos celebrados no exercício de 2017 e as alterações ocorridas nos convênios celebrados em 2016, constantes no Sistema SICONV.

CONVÊNIOS ASSINADOS EM 2017:

1. CONVÊNIO Nº 852.556 – Pesquisa de Avaliação – 2017-2018

OBJETO: Suporte ao Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), vinculado à Faculdade de Educação da UFJF, em suas atividades de pesquisa de campo, de processamento e entrega de dados e de desenvolvimento profissional.

PROJETO: “Pesquisa de Avaliação e Desenvolvimento Profissional 2017-2018”.

VIGÊNCIA: 01 de dezembro de 2017 a 29 de fevereiro de 2019.

VALOR: R\$39.172.765,29 (Trinta e nove milhões, cento e setenta e dois mil, setecentos sessenta cinco reais e vinte nove centavo).

2. CONVÊNIO Nº 852.857 – Novo Mais Educação

OBJETO: operacionalizar a “Pesquisa de Avaliação e Monitoramento do Programa Novo Mais Educação”. Termo de Execução Descentralizada nº 5415, firmado entre a Secretaria de Educação Básica/MEC e a UFJF. Finalidade: auxiliar o MEC a realizar o monitoramento da execução do Projeto Novo Mais Educação nas redes e escolas públicas brasileiras, por meio da produção de informação tanto do desenvolvimento das atividades programadas quanto do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes participantes. Com o presente convênio, busca-se o aporte do apoio administrativo, operacional e logístico da CONVENENTE na Execução da referida pesquisa.

PROJETO: “Novo Mais Educação”. Visa à melhoria da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos do ensino fundamental de cerca de 40.000 escolas.

VIGÊNCIA: 01 de dezembro de 2017 a 31 de março de 2018

VALOR: R\$ 2.491.613,39 (dois milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e treze reais e trinta e nove centavos).

3. CONVÊNIO Nº 852.890 – Mais Alfabetização

OBJETO: auxiliar o Ministério da Educação no monitoramento da execução do Programa Mais Alfabetização nas escolas públicas brasileiras, por meio da produção de informação tanto do desenvolvimento das atividades programadas quanto do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes participantes. A pesquisa será composta pela seleção e avaliação de Assistentes de Alfabetização para turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, pela avaliação de estudantes destes mesmos anos escolares e pelo monitoramento das ações do Programa: monitoramento de turmas, monitoramento de ações de formação continuada e monitoramento de gestão de metas de aprendizagem.

PROJETO: “Mais Alfabetização”

VIGÊNCIA: 01 de dezembro de 2017 a 28 de fevereiro de 2019.

VALOR: R\$ 4.013.496,89 (quatro milhões, treze mil, quatrocentos e noventa e seis reais e oitenta e nove centavos).

4. CONVÊNIO Nº 852.893 – Monitoramento de Ramais de Distribuição e Eficiência Energética na UFJF

OBJETO: desenvolver um projeto piloto para monitoração dos ramais de distribuição energética, utilizando-se de medição fatorial sincronizada, bem como desenvolvimento de ações para gestão ativa e passiva de eficiência energética na UFJF. Para a consecução do objeto do presente Convênio serão conjugados esforços dos participes, cabendo a CONVENENTE o gerenciamento do projeto, com suporte administrativo e finalístico, conforme o Plano de Trabalho, parte integrante deste Convênio independentemente de transcrição.

PROJETO: “Monitoramento de Ramais de Distribuição e Eficiência Energética na UFJF”

VIGÊNCIA: 07 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2018.

VALOR: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

5. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 852.462: UFJF X Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora

OBJETO: Realização de campo de estágio curricular obrigatório para os alunos do Estágio hospitalar de Obstetrícia e Ginecologia do Curso de Graduação de Medicina da Faculdade de Medicina da UFJF e abertura de campo de treinamento dos médicos residentes do Programa de Residência em Obstetrícia e Ginecologia, conforme detalhado no Plano de Trabalho.

VIGÊNCIA: 10 de novembro de 2017 a 13 de novembro de 2018.

VALOR: R\$845.970,84 (Oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e setenta reais, oitenta quatro centavos).

6. CONVÊNIO Nº 853.852/2016 - Pesquisa de Avaliação 2016-2019

OBJETO: Apoio ao desenvolvimento de tecnologia para a condução da pesquisa de avaliação, manutenção e atualização do Banco de Itens do CAEd, condição para a execução da pesquisa de avaliação em escala nacional.

PROJETO: “Pesquisa de Avaliação 2016-2019”

VIGÊNCIA: 01 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2019.

VALOR : R\$ 72.312.509,96 (setenta e dois milhões, trezentos e doze mil e quinhentos e nove reais e noventa e seis centavos).

Em 30 de novembro de 2017 foi assinado o Termo Aditivo de Supressão no valor de R\$2.793.657,00, ficando o Valor total global em R\$69.518.852,96 (Sessenta e nove milhões, quinhentos dezoito mil, oitocentos cinquenta dois reais, noventa seis centavos).

7. CONVÊNIO Nº 853.853/2016 - Pesquisa de Avaliação 2016-2017

OBJETO: suporte às atividades de pesquisa de campo, processamento de dados, entrega de dados e desenvolvimento profissional, conforme detalhado nas seções correspondentes do Projeto.

VIGÊNCIA: 01 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017

Prorrogado por meio de termo aditivo para 31 de dezembro de 2017.

VALOR: R\$37.952.904,13 (trinta e sete milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, novecentos e quatro reais e treze centavos).

Quadro 3.3.6.2 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
UG/GESTÃO: 153061/15228					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	111.822.552,14	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Convênios com base nas informações do SICONV.

Nota: Consulta Convênio nº 804.393/2014.

Quadro 3.3.6.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
UG/GESTÃO: 153061/15228					
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos				
	Convênios*	Contratos de repasse	...		
Contas analisadas	Quantidade aprovada (2)	-	-	-	-
	Quantidade reprovada (2)	-	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	60.821.612,00	-	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Convênios com base nas informações do SICONV.

Nota: * Em 2017, foi analisada uma prestação de contas, referente ao Convênio nº 782.617/2013, que totaliza o montante de R\$ 60.821.612,00. Ainda não encaminhada para a avaliação do Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças. As seis prestações de contas analisadas estão em avaliação pela administração.

Quadro 3.3.6.4 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
UG/GESTÃO: 153061/15228					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	2*
Contratos de repasse	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Convênios

Nota: *Relativos aos Convênios nº 785.452 e 760.440

O quadro abaixo descreve a situação de análise das prestações de contas.

Quadro 3.3.6.5 - Situação da análise de prestação de contas

Nº. do Convênio	Situação da análise da prestação de contas
804.393 SICONV	Com prazo para apresentação da prestação de contas
782.617 SICONV	Analisado ²
785.452 SICONV	Aguardando análise ¹
760.440 SICONV	Aguardando análise ¹
769.286 - SICONV	Analisado ³
751.184 - SICONV	Analisado ³
751.183 - SICONV	Analisado ³
751.180 - SICONV	Analisado ³
751.177 - SICONV	Analisado ³
751.166 - SICONV	Analisado ³

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Convênios/PROPLAN

Notas:

- 1- A Coordenação aguarda o relatório final da CGU para as devidas análises.
- 2- Em fase de finalização de Relatório da Coordenação a ser entregue o Pró-Reitor de Planejamento para avaliação.
- 3- Em fase de avaliação e aprovação na Pró-Reitoria de Planejamento.

3.3.6.1.Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Coordenação de Convênios é vinculada à PROPLAN. A Coordenação de Convênios compreende em sua área de atuação as seguintes atividades:

- 1 – Gestão de Contratos, nos quais a UFJF figure como contratada;
- 2 – Gestão de Termos de Colaboração, Cooperação, Convênios e instrumentos congêneres, nos quais a UFJF figure como conveniente;

- 4 – Gestão de Convênios, nos quais a UFJF figure como concedente.
- 5.- Análise de prestação de contas
- 6- Secretaria para tratar de assuntos de expediente em geral e legislação.

A Coordenação é composta por seis técnicos administrativos em educação, de acordo com a descrição abaixo:

- Emilia Maria Fernandes Bastos – Coordenadora
Jonas Bomtempo Guedes - Assistente em Administração
Júlio César Corrêa Lima – Economista
Júlio Cezar Silva de Carvalho – Administrador
Nayana Dessupoi de Abreu – Assistente em Administração
Susy de Souza Cruz – Assistente em Administração

Os servidores Júlio César Corrêa Lima e Júlio Cezar Silva de Carvalho iniciaram e terminaram a análise de prestação de contas do Convênio nº782.617/2013, durante este exercício.

A coordenação de Convênios ainda realiza as seguintes atividades:

- processar os instrumentos que compõem os processos físicos – formalização – com os trâmites necessários;
- acompanhamento e atualização em planilhas dos documentos;
- verificação das mensagens eletrônicas no e-mail institucional: convênios.profin@gmail.com e convênios.planejamento@ufjf.edu.br;
- prestar informações sobre os Convênios e outros ajustes,
- emitir requisições diversas utilizando o sistema SIGA,
- efetuar atendimento ao público interno (Reitoria) e Externo (outras Unidades e Comunidade em geral),
 - responder a diligências e solicitações de auditorias;
 - manter os arquivos dos documentos;
 - redigir despachos, ofícios e memorandos,
 - ter ciência da Legislação.

A Equipe também atende aos usuários internos e externos no que tange às informações pertinentes aos instrumentos de celebração. É também, importante, para o desenvolvimento das atividades a atualização e atenção à legislação.

A gestão dos vários instrumentos e ajustes são monitorados e administrados com a utilização de modelos de *check-list*, ofícios, despachos, termos de encerramento ou início de processo.

Esta Coordenação mantém o propósito de construção do fluxogramas dos processos, atualização do Manual de Procedimentos com base nas legislações para o melhor desempenho da Equipe.

3.3.7. Informações sobre a realização das receitas

O total da arrecadação no exercício de 2017 foi R\$ 136.405.221,80, sendo originário dos seguintes serviços/projetos:

Quadro 3.3.7.1 Receitas realizadas em 2016-2017

Descrição da Receita	Ex. 2016	Ex. 2017
Concessão de espaço	722.838,27	1.010.190,20
Serviços administrativos	573.968,84	731.399,57
Serviços educacionais	8.359.594,56	9.777.865,56
Serviços de estudos e pesquisas	85.803.320,72	99.417.560,43
Serviços de hospedagem e alimentação	1.820.273,30	1.904.072,94
Concurso Público	648.930,00	424.689,80
Concurso PISM	2.252.928,00	2.630.786,20
Restituições (Fadepe)	2.722.412,73	15.555.945,10
Total fonte 250	102.904.266,42	131.452.509,80

Rendimentos (Fonte 280)	4.127.801,00	4.952.712,00
-------------------------	--------------	--------------

Total receita própria	107.032.067,42	136.405.221,80
------------------------------	----------------	----------------

Fonte: Elaboração PROPLAN/UFJF.

Nota: Valores em R\$

Na concessão de espaço estão as receitas oriundas de aluguéis das cantinas nas Unidades Acadêmicas (Faculdade de Direito, Economia, Educação, Educação Física, IAD, ICE, ICH, Letras e Medicina), sendo que no total, constam valores pagos reais ao exercício de 2017.

Dentro das receitas dos serviços educacionais e estudos e pesquisas encontram-se os contratos com as Secretarias de Educação de diversos Estados e capitais brasileiros (Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Curitiba, Espírito Santo, Florianópolis, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rondônia), além de algumas prefeituras, como Além Paraíba, Coronel Pacheco, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Juiz de Fora, Varginha e Viçosa. E também, institutos e órgãos, como, Inep, Instituto Augusto Franco e Unesco, com objetivo, em sua maioria de avaliação da educação básica realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd).

Na receita do concurso público estão registradas as taxas de inscrições para concorrer a vagas nos diversos programas de pós-graduação da UFJF.

A receita de recursos da fonte 250 de 2017 foi superior a de 2016, em 27,74%, enquanto que a fonte 280 foi de 19,98%.

3.3.8. Informações sobre a execução das despesas

Os quadros abaixo demonstram a execução das despesas realizadas em 2017.

Quadro 3.3.8.1 Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	101.196.846,26	0,10	99.561.598,48	10,71	42.686.056,31	0,05	62.499.796,10	7,51
a) Convite	0,00	0,00	54.112,96	0,01		0,00		
b) Tomada de Preços	7.440,34	0,00	538.400,09	0,06	0,00	0,00	76.773,46	0,01
c) Concorrência	4.488.864,49	0,00	6.204.607,48	0,67	7.440,34	0,00	4.738.164,92	0,57
d) Pregão	96.700.541,43	0,09	92.764.477,95	9,97	42.678.615,97	0,05	57.684.857,72	6,93
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime diferenciado de contratações públicas	2.475.218,47	0,00	0,00	9,97	0,00	0,00		
2. Contratações Diretas (h+i)	31.830.219,44	0,03	28.142.114,82	3,03	5.915.553,17	0,01	17.249.896,38	2,07
h) Dispensa	21.927.214,25	0,02	21.817.740,93	2,35	4.562.163,92	0,01	14.924.666,11	1,79
i) Inexigibilidade	9.903.005,19	0,01	6.324.373,89	0,68	1.353.389,25	0,00	2.325.230,27	0,28
3. Regime de Execução Especial								
j) Suprimento de Fundos								
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	695.976.220,59	0,67	606.860.570,43	65,25	693.597.176,14	0,78	606.757.807,08	72,88
k) Pagamento em Folha	694.124.634,69	0,67	605.307.525,65	65,09	691.873.604,09	0,78	605.300.956,48	72,70
l) Diárias	1.851.585,90	0,00	1.553.044,78	0,17	1.723.572,05	0,00	1.456.850,60	0,17
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	829.003.286,29	0,80	734.564.283,73	78,98	742.198.785,62	0,83	686.507.499,56	82,45
6. Total das Despesas da UPC	1.039.073.309,40	100	930.010.659,12	100	890.714.471,40	100	832.587.054,58	100

Fonte: Elaborado pela Coesf/PROPLAN/UFJF.

Quadro 3.3.8.2 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal civil	400.468.269,99	352.459.627,62	400.468.269,99	352.459.627,62	-	-	400.468.269,99	352.459.627,62
Aposent. RPPS, Reser. remuner. e refor. militar	158.915.965,44	136.250.578,57	158.915.965,44	136.250.578,57	-	-	157.080.566,43	136.244.009,40
Demais elementos do grupo	134.740.399,26	116.597.319,46	134.740.399,26	116.597.319,46	-	-	134.324.767,67	116.597.319,46
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	75.946.181,54	74.736.963,00	37.387.766,17	47.748.646,84	32.296.516,67	26.988.316,16	35.470.821,85	47.400.598,11
Locação de mão-de-obra	62.806.421,27	47.928.863,66	28.954.226,54	32.557.797,63	33.852.194,73	15.371.066,03	28.765.460,24	32.530.774,54
Auxílio financeiro a estudantes	36.397.030,86	38.927.407,79	18.782.199,00	26.999.765,93	17.614.831,86	11.927.641,86	18.742.233,79	26.959.800,77
Outros serviços de terceiros - Pessoa física	44.276.210,67	35.009.470,53	19.936.427,55	26.251.295,67	16.913.832,02	8.758.174,86	25.820.693,01	26.251.295,67
Outros serviços terceiros - Pessoa física (modalidade 50)	31.669.970,87	22.572.763,33	31.669.970,87	22.572.763,33	7.425.951,10	-	24.244.019,77	22.572.763,33
Auxílio alimentação	16.778.865,34	16.793.510,13	16.778.865,34	16.793.510,13	-	-	16.778.865,34	16.793.510,53
Demais elementos do grupo		66.304.641,08		59.453.931,00		6.850.710,08		58.598.844,70

Universidade Federal de Juiz de Fora

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidaada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Obras e instalações	14.665.416,64	22.861.833,23	7.440,34	4.814.938,38	14.657.976,30	18.046.894,85	7.440,34	4.814.938,38
Equipamentos e material permanente	6.189.003,18	9.086.590,57	808.794,93	2.199.287,36	5.380.208,25	6.887.303,21	799.306,19	2.199.287,36
Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	1.001.753,84	1.863.356,85	606.934,94	282.632,45	394.818,90	1.580.724,40	606.934,94	282.632,45

Fonte: Elaborado pela Coesf/PROPLAN/UFJF.

3.3.9. Suprimento de Fundos

Apesar de haver concessão, não ocorreu utilização da modalidade Suprimento de Fundos na UFJF no Exercício de 2017.

3.4. Desempenho operacional

Os contigenciamentos impostos pelo Governo Federal nos últimos anos vem dificultando um planejamento adequado, conforme já relatado no item 3.3.3 deste relatório. As incertezas de liberações das leis orçamentárias vem obrigando as instituições a reduzirem seus projetos e trazendo prejuízos, por exemplo, na área de pesquisa, uma vez que não se pode priorizar aquisições de equipamentos essenciais ao desenvolvimento dos projetos. Na graduação, ampliação e consolidação de projetos também podem ser deprimidos por incertezas da mesma natureza.

O desenvolvimento de projetos de extensão, promovidos a partir de emendas parlamentares, tem sido prejudicado não somente pela incerteza nas liberações dos créditos orçamentários, mas principalmente pela não liberação de repasses financeiros para pagamentos de despesas ocorridas, vem trazendo descrédito e dificuldades na execução desses projetos.

3.5. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

3.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores primários, conforme decisão do TCU nº 408/2002, estão informados nos quadros a seguir.

Tabela 3.5.1.1 - Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) (R\$)	546.473.980	572.802.021	594.341.017	601.156.254	628.553.903
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) (R\$)	516.497.176	541.336.759	561.590.930	574.242.050	604.855.747
Aluno Tempo Integral (ATI)	16.310,11	16.430,53	16.838,85	17.507,14	18.378,01
Número de alunos equivalente (AE)	27.083,37	26.959,71	27.845,07	29.244,54	30.075,29
Número de Professores Equivalentes	1.264,00	1.410,50	1.464,50	1.487,50	1.490,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.206,05	2.481,35	2.391,00	2.567,05	2.646,20
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.828,95	2.123,25	2.054,50	2.253,40	2.369,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	14.579,00	15.998,00	16.576,50	17.412,00	19.793,00
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Incluindo-Se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.575,50	1.867,00	1.927,92	2.054,49	2.333,08
Alunos de Residência Médica (AR)	236,50	239,00	269,00	274,00	274,50
Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)	473,00	478,00	538,00	548,00	549,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	12686,11	12218,53	12445,01	12850,16	13162,85
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	23.459,37	22.747,71	23.451,24	24.587,56	24.860,12
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.151,00	3.734,00	3.855,83	4.108,98	4.666,17

Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

Tabela 3.5.1.2 - Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 – Série Histórica

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente	20.177,47	21.246,59	21.344,57	20.556,19	20.899,35
Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	19.070,64	20.079,47	20.168,41	19.635,87	20.111,38
Aluno Tempo Integral / Professor Equiv.	12,90	11,65	11,50	11,77	12,33
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. com H.U.	7,39	6,62	7,04	6,82	6,95
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. sem H.U.	8,92	7,74	8,20	7,77	7,76
Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv.	1,75	1,76	1,63	1,73	1,78
Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv.	1,45	1,51	1,40	1,51	1,59
Grau de Participação Estudantil	0,87	0,76	0,75	0,74	0,67
Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação	0,10	0,10	0,10	0,11	0,11
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,75	3,98	3,98	3,94	3,88
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,55	4,49	4,52	4,60	4,65
Taxa de Sucesso na Graduação	69,69%	61,34%	48,95%	57,37%	49,56%

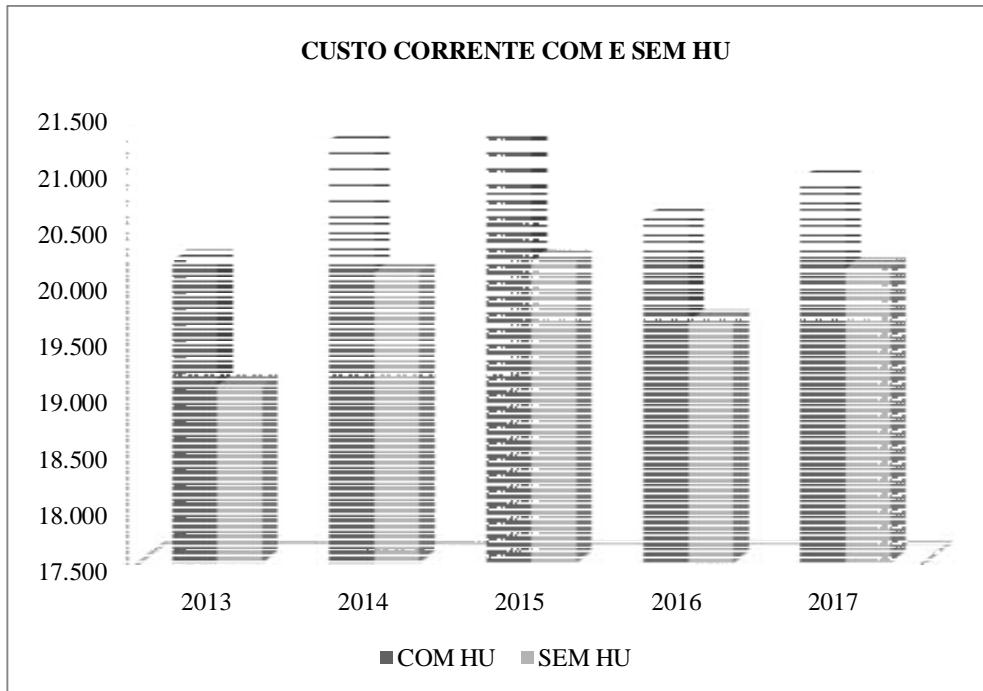
Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

Custo Corrente com HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 20.899,35

Custo Corrente sem HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 20.111,38

Gráfico 3.5.1.1 – Custo corrente com e sem HU



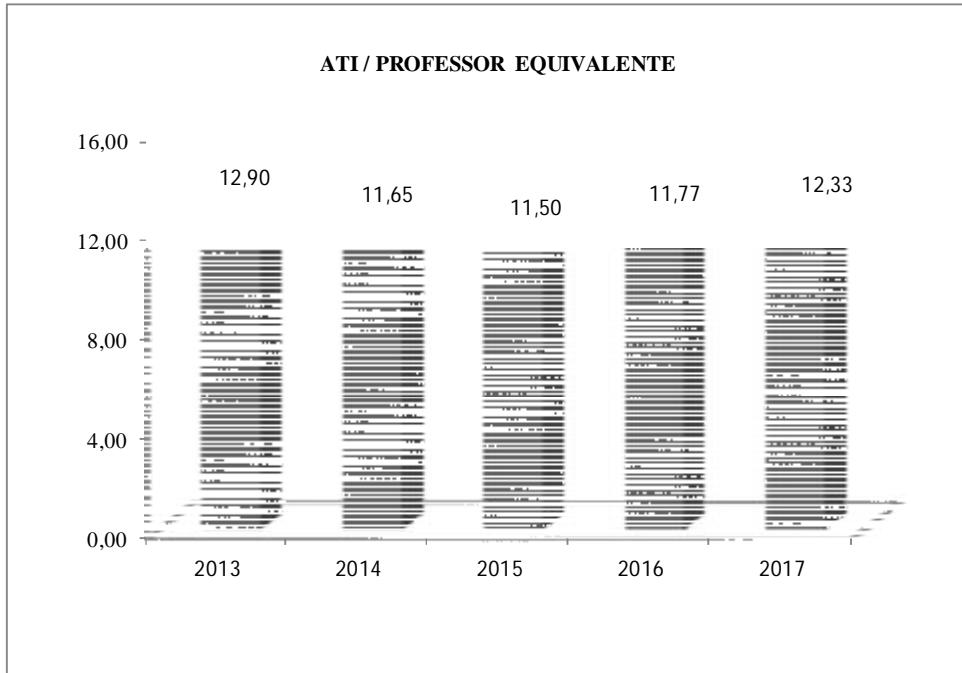
Fonte: Elaboração própria/ Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

A evolução do custo corrente em relação aos alunos equivalentes obriga a uma observação inicial. Em junho de 2016 foi adotada a gestão plena da EBSERH no HU, o que impactou o custo corrente para baixo na IFES, uma vez ser este impactado pelo número de servidores cedidos ou afastados. A estabilidade do indicador em 2014 e 2015, seguida da queda em 2016 é um indicador desta questão. Já em 2017 o aumento do custo corrente sem o HU foi maior do que quando consideramos o mesmo valor com o hospital, o que revela um valor próximo ao de 2015. Isto em um contexto onde o número de alunos equivalentes ainda cresce de 27.8 (2015) para 29.2 (2016) e agora, em 2017, para 30.07 (2017). A curva de crescimento é ligeira se considerarmos este incremento, o que não significa que não seja importante acompanhá-la. É provável que a série próxima, ao incluir 2018, traga uma maior clareza a esta matéria seja pela questão envolvendo a maior possibilidade de estabilização nas despesas com HU, seja devido também a uma provável estabilização no número de alunos equivalentes e nas cessões de servidores. O outro impacto seria um aumento significativo nas despesas correntes, o que não está previsto.

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Professores Equivalentes = 12,33

Gráfico 3.5.1.2 - ATI / Professor equivalente



Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

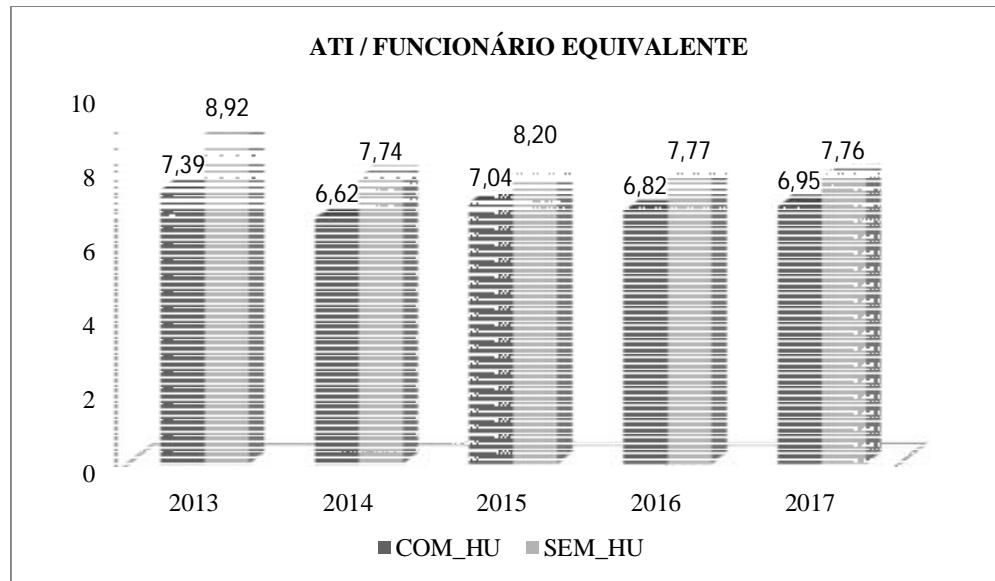
A relação entre alunos de tempo integral e professor equivalente vem mantendo-se relativamente estável nos últimos anos na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ainda que com leve tendência de alta a partir de 2016. Esse fato revela que, uma vez que o número de professores equivalentes permaneceu mais estável, ainda persiste um ligeiro aumento nos alunos equivalentes. No âmbito da gestão dos cursos de Graduação é importante destacar que os estudos poderiam ocorrer por áreas de conhecimentos, atentando para as particularidades formativas de cada um dos cursos ofertados nessas áreas, o que, em nossa análise, impacta no indicador. Na UFJF há uma comissão de trabalho formada entre servidores da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da PROPLAN dedicada ao levantamento e sistematização de dados que fundamentem uma análise mais profunda das variáveis que compõem esse indicador. Essa medida pode subsidiar a tomada de decisões em planos de gestão para melhor acompanhar e intervir, sendo o caso, com políticas específicas.

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU.

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes com HU = 6,95

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Funcionários Equivalentes sem HU = 7,76

Gráfico 3.5.1.3 - ATI / Funcionário equivalente



Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

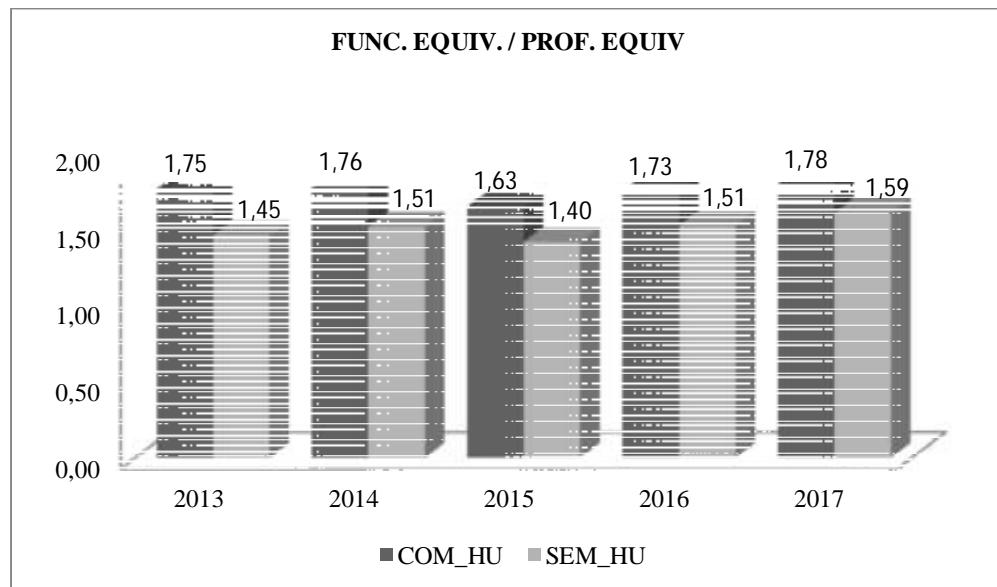
O ano de 2013 indica um número mais expressivo da relação com e sem HU porque foi este o ano de maior expressivo número de alunos ingressou na UFJF pela expansão REUNI, correspondendo também ao período onde se completou, praticamente, o incremento de técnicos pactuados nessa expansão. Com pequenas variações, o indicador marca estabilidade antes que qualquer movimento brusco revelando proporcionalidade ano a ano.

Funcionário Equiv. com HU / Professor Equiv. e Funcionário Equiv. sem HU / Professor Equiv.

Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv. = 1,78

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv. = 1,59

Gráfico 3.5.1.4 - Func. Equiv. / Prof. Equiv.



Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

Analisando os dados constantes do indicador de decisão supra, pondera-se que no ano de 2017 o respectivo apresentou o valor de 1,78 contabilizando o Hospital Universitário (HU) e o valor de 1,59 sem o respectivo hospital. Inicialmente, esclarece-se que o valor superior do indicador com o HU, decorre naturalmente do quantitativo de técnicos necessários à continuidade dos serviços prestados pelo hospital, o qual funciona diuturnamente.

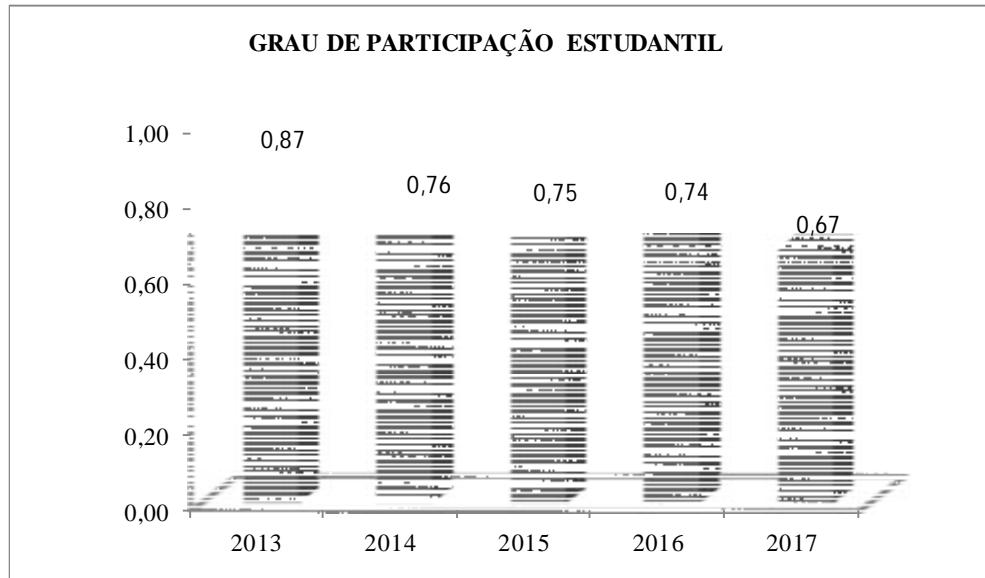
Ademais, ressalta-se que o indicador primário “Professor equivalente”, que integra o indicador em comento, atribui peso de 0,5 para os docentes que possuem carga horária semanal de 20h (vinte horas). Nesse sentido, considerando que parcela significativa dos docentes em regime de trabalho de 20h (vinte horas) atua na área de saúde, e parcela desses servidores desenvolve suas atividades junto ao hospital universitário, verifica-se que tal composição do índice também pode ter contribuído para o valor mais elevado do indicador quando contabilizado o HU.

Além da análise dos dados apurados neste ano, ressalta-se que no ano de 2016, levantou-se o resultado de 1,73 quando contabilizado o HU e 1,51 sem o HU, verificando, portanto, um aumento de 0,07 e 0,05 respectivamente quando comparado com os indicadores de 2017, revelando, ausência de mudanças bruscas e a relativa proporcionalidade dos indicadores no biênio.

Grau de Participação Estudantil

Aluno de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação = 0,67

Gráfico 3.5.1.5 - Grau de participação estudantil



Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

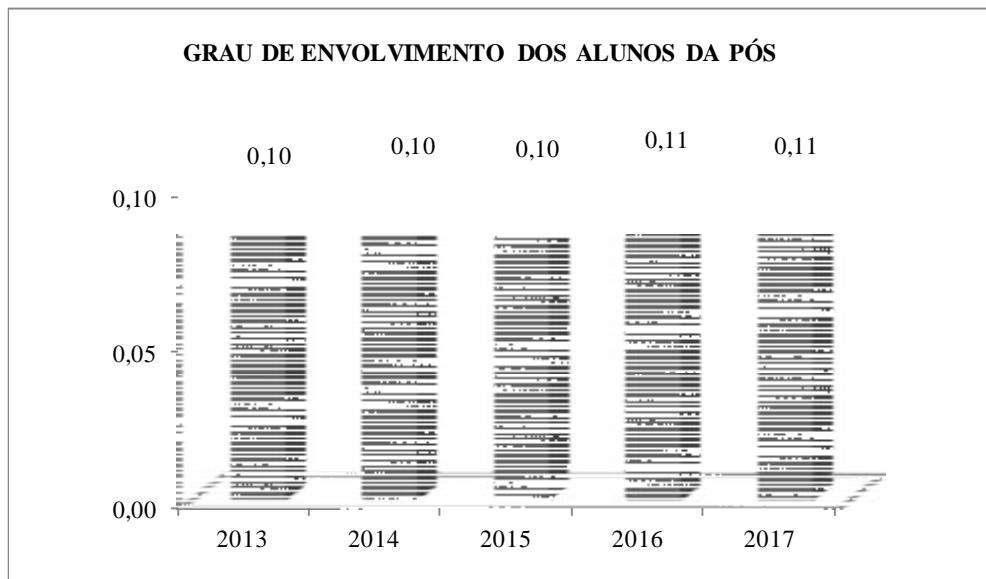
Esta relação envolve alunos em tempo integral e alunos de graduação, ele pode ser visto como um indicador do uso dos recursos disponibilizados pela Universidade. Neste sentido, se em 2013 tinhamos um número maior de alunos nesta condição, há um alerta importante a ser destacado, a saber, sua redução em 2017 a um número menor após série mais estável.

Há uma evidente relação deste indicador com cursos noturnos, que existem na UFJF desde a década de 80, ainda que este turno não signifique obrigatoriamente uma participação menos efetiva. Outro aspecto que pode impactar este indicador são índices de desempenho acadêmico menores, aumentando evasão e retenção. O índice em 2013 foi bem mais elevado, e mais razoável, sempre lembrando que o impacto direto das entradas da expansão chegaram naquele ano ao seu topo. Cabe também verificar a entrada em 2012 do campus avançado, ainda que isto não pareça ser decisivo se compararmos a estabilidade entre 2014 e 2016. Há que haver um esforço de identificação dos fatores que proporcionaram a queda, o que pode ser acrescido como tarefa ao grupo de estudo PROGRAD-PROPLAN sobre apuramento de dados.

Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

GEPG = número de alunos de mestrado e doutorado / número total de alunos na graduação e pós-graduação = 0,11

Gráfico 3.5.1.6 - Grau de envolvimento dos alunos da pós



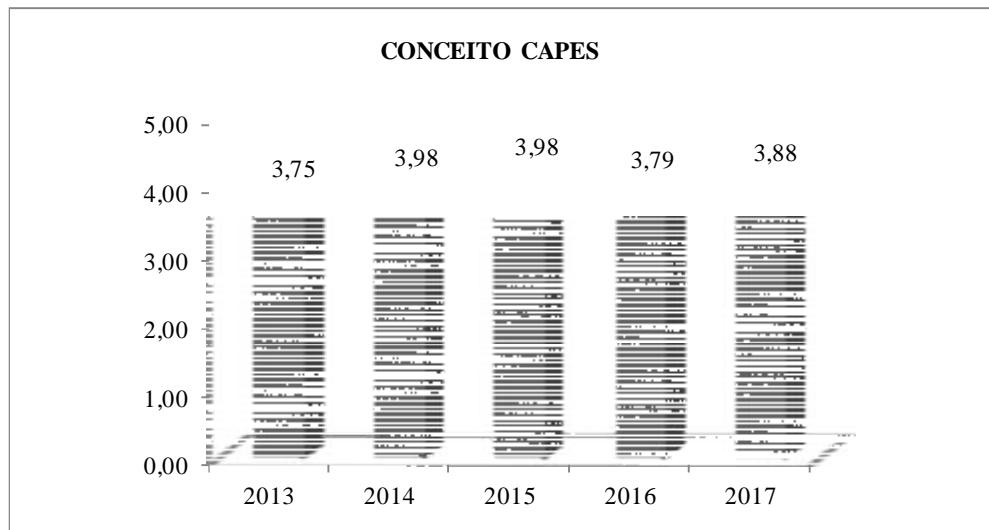
Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

A Pós-Graduação na UFJF continua crescente e como mostram os dados acompanham proporcionalmente o crescimento da graduação. No ano de 2017 iniciaram as suas atividades mais 2 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Filosofia e Engenharia Civil) e foram submetidas 8 propostas de novos programas.

Infelizmente a CAPES não conseguiu cumprir o seu calendário e todas as propostas de cursos novos submetidas em 2017 só serão avaliadas a partir de agosto de 2018. Assim, o crescimento da pós-graduação da UFJF está sendo retardado por fatores externos. Espera-se outro impacto proporcional apenas em 2019.

Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação

Gráfico 3.5.1.7 - Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação



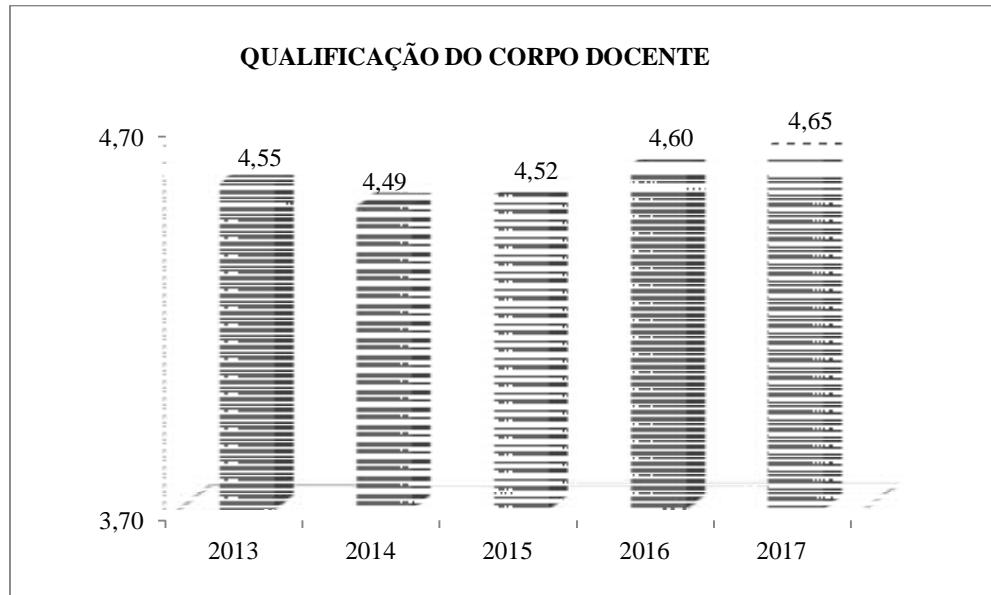
Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

Na avaliação quadrienal 2013-2016 dos 43 programas de pós-graduação em funcionamento, nove se iniciaram durante o quadriênio avaliado, desta forma teriam pouca chance de aumentar a sua nota. Em relação aos 34 avaliados, 11 tiveram elevação do seu conceito e apenas três tiveram seu conceito reduzido. Desta forma o significativo aumento no conceito médio só não foi numericamente ainda mais expressivo por conta do aumento do número de PPGs experimentado pela UFJF no período, uma vez que usualmente os programas iniciam seu funcionamento com o conceito 3. Este aumento impacta a média e, como o sistema CAPES passou a avaliações quadriennais, o esforço dos programas existentes, nesse momento, visa estruturar-se para fortalecimento de suas ações visando a consolidação de notas em 2021.

A UFJF mantém um programa de incentivo à pós-graduação – Auxílio à Pós-Graduação (APG) - que utiliza-se de recursos orçamentários para estimular programas. Trata-se de uma política que, ao mesmo tempo, estimula novos programas e ajuda ao desenvolvimento dos existentes. O Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF debate formatos de utilização do APG de novo a incrementar os recursos e estabelecer resultados progressivamente melhores para os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Índice de Qualificação do Corpo Docente

Gráfico 3.5.1.8 - Qualificação do corpo docente



Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

Em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente apurado no ano de 2017, verifica-se um crescimento de 0,05 em relação ao ano de 2016, e em relação ao ano de 2013, um crescimento de 0,10, contribuindo para a tendência de alta apurada nos últimos cinco anos.

Ao longo do ano de 2017 a Universidade Federal de Juiz de Fora deu continuidade a suas políticas de recrutamento/seleção e de treinamento/desenvolvimento que contribuíram para a elevação do indicador ora abordado. Nesse sentido, fazendo uma análise comparativa entre os dados extraídos do “Arquivo-Espelho SIAPE” de dezembro de 2016 e dezembro de 2017, verifica-se um acréscimo de 44 (quarenta e quatro) docentes portadores do título de doutorado atuando na UFJF.

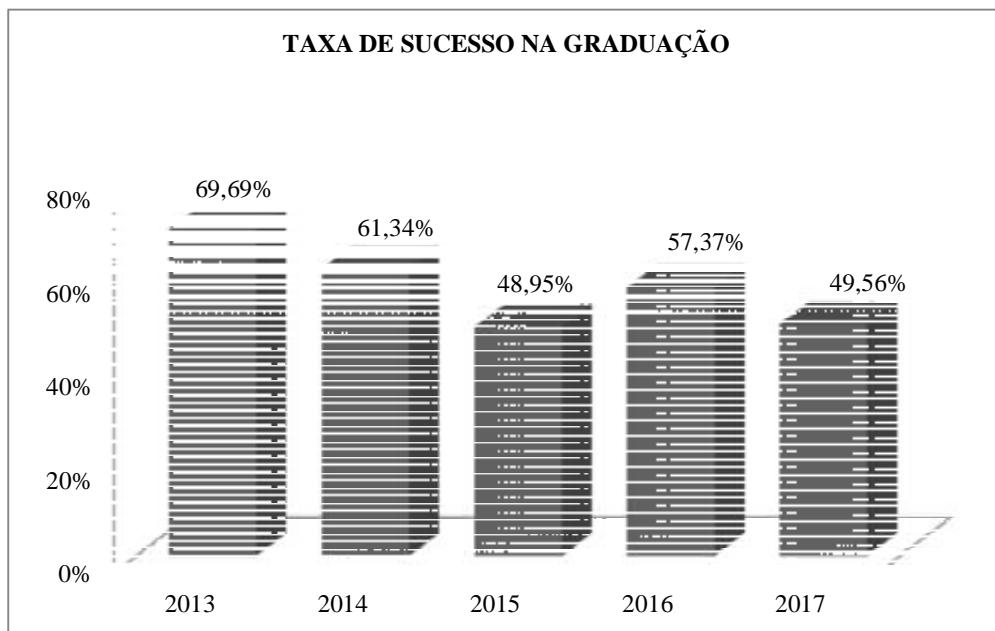
Nesse sentido, apura-se que os programas desenvolvidos pela UFJF estão contribuindo para a melhoria dos indicadores institucionais definidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), no que concerne à qualificação do corpo docente. Dentre os programas institucionais, destaca-se o Programa de apoio à Qualificação (PROQUALI), o qual contribuiu para a qualificação de 105 (cento e cinco) servidores da UFJF que apresentaram comprovante de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado), no ano de 2017.

Taxa de Sucesso na Graduação

Número de diplomados / número de ingressantes = 49,56%

Observação: Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

Gráfico 3.5.1.9 - Taxa de sucesso na Graduação



Fonte: Coordenação do Censo da Educação Superior/PROPLAN/UFJF

A taxa de sucesso na UFJF sofreu uma queda a partir do ano de 2012 até 2015. No Ano de 2016 há uma recuperação do crescimento da taxa de sucesso, com leve queda no ano de 2017. Uma das interpretações que podemos ter desse fenômeno está relacionada ao fato desse período ser relativo ao momento de conclusão de cursos novos criados nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, nos quais ainda não havia formandos. Cabe destacar que os cursos novos e a ampliação de vagas promovida pelo REUNI gera, também, mudanças nas concepções curriculares dos cursos, assim como nas formas de ingresso ao Ensino Superior. Nesse contexto, a criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU) em 2010 e a respectiva adesão da UFJF ao sistema, pode também ter impactado nesses resultados. No ano de 2012 é criado o Campus da UFJF em Governador Valadares, oferecendo 340 vagas em 10 cursos de graduação. Esse dado também impacta na taxa de sucesso, pois há ingressantes e quase não há, ainda, concluintes nesses cursos (o número, verdadeiramente, cresceu apenas em 2017). Conhecendo a realidade dos cursos novos consolidados, a PROGRAD, juntamente com a PROPLAN, constituiu um grupo de trabalho para conhecer algumas das variáveis que impactam na taxa de sucesso da Graduação. Atualmente o grupo tem se esforçado em construir uma metodologia de análise dos dados da graduação, que permita conhecer as causas da evasão, retenção e reprovação de estudantes.

Ações foram implementadas para fomentar a discussão sobre estas causas, tais como: Promoção de seminários de discussões sobre políticas de formação em ensino superior no Brasil contemporâneo para refletir sobre as dinâmicas e os processos de ensino de graduação; Mesa redonda sobre acesso de inclusão de pessoas com deficiência; criação de comissão especial do CONGRAD para discussão de iniciativas no âmbito das ações afirmativas, de questões étnico-raciais, atenção às minorias, acessibilidade e sustentabilidade em parceira com a DIAFF; também juntamente com a Coordenação de Processos Seletivos (COPESE) e a Coordenação de Registros Acadêmicos (CDARA) há uma equipe trabalhando para compreender a realidade da geração de vagas ociosas nos cursos da universidade. Em 2017, foi criada uma comissão do Conselho Setorial de Graduação para estudar e propor minuta de resolução com novas regras para a ocupação de vagas ociosas dos cursos de graduação.

Como forma de atacar essa realidade, o Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) está trabalhando em comissão para estabelecer parâmetros para a criação da política de acompanhamento acadêmico da UFJF, envolvendo ações da PROGRAD, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) e Diretoria de Ações Afirmativas (DIAFI). No âmbito do Instituto de Ciências Exatas (ICE), foram adotadas algumas estratégias visando minimizar o problema das retenções e reprovações, tais como: a) reestruturação dos cursos do ICE com redistribuição das disciplinas ao longo das grades evitando-se o acúmulo de disciplinas consideradas “pesadas” em um mesmo período; b) ampliação dos programas de monitoria bem como a criação dos programas de tutoria para proporcionar aos alunos acompanhamento didático mais intenso; c) padronização das turmas das disciplinas básicas do ICE, em especial os Cálculos, as Físicas e Geometria Analítica de modo que o conteúdo trabalhado, o material didático adotado e, principalmente, as avaliações sejam padronizados; d) criação de turmas especiais para alunos repetentes.

3.5.2. Indicadores próprios de acompanhamento

A partir de 2016, com estudos conduzidos pela Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças, a UFJF criou alguns indicadores próprios de acompanhamento da gestão. Visto que a análise do perfil do financiamento da expansão da educação superior brasileira tende a ser feita por meio da utilização de alguns indicadores, a UFJF construiu 12 indicadores relacionados às despesas. Os mesmos foram concebidos como instrumentos de verificação da eficiência e da eficácia da execução orçamentário-financeira da instituição.

Quadro 3.5.2.1 - Indicadores de avaliação para verificação da eficiência e da eficácia da execução orçamentário-financeira da UFJF.

Indicador		Objetivo
InPa	Participação pessoal ativo	Constatar o quanto a instituição está gastando de seu orçamento de custeio com pessoal ativo.
InBo InBo_{Alunos}	Participação de bolsas	Monitorar o quanto a instituição está utilizando de seu orçamento nessa política. A periodicidade deverá ser mensal, de forma a monitorar se os gastos estão compatíveis com o orçamento de custeio excluídas as despesas com PNAES.
IngPNAES	Grau de atendimento do PNAES	Perceber se a dotação prevista na ação do PNAES (4002) do MEC está atendendo a necessidade de assistir a demanda da UFJF. Sua aplicação poderá ocorrer a qualquer momento, de forma a monitorar a política. Quanto maior esse indicador significa que a instituição está atendendo a um maior número de alunos
InTe InLC InSe InTr InMi InAa	Gastos com terceirizadas em relação a custeio do Tesouro	Examinar o quanto a instituição está precisando investir de seu orçamento de custeio com terceirizações. Neste item são destacados todos os gastos com terceirizados em relação ao custeio do Tesouro, excluído o PNAES, o ODC-PNAES.
InDf	Gastos com despesas fixas em relação a custeio do Tesouro	Acompanhar seus gastos de forma que se possa adotar políticas de redução de custos, bem como implementar novos procedimentos que possam minimizar seus gastos. Seu acompanhamento e monitoramento deverá ser mensal
InRU	Subsídios com a alimentação dos discentes	Verificar o quanto a instituição está subsidiando do seu orçamento com a alimentação de seus discentes. O monitoramento desse indicador poderá ser mensal.

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças.

a) Participação pessoal ativo (InPa)

As despesas com pessoal ativo apresentam-se como o maior gasto da UFJF, portanto tem representatividade exigida na concepção de um bom índice. Por se tratar de uma despesa que viabiliza o funcionamento e o cumprimento da missão institucional, optou-se por esse gasto incluindo a parcela do PSSS patronal (Plano de Seguridade Social do Servidor), excluindo os dispêndios com os aposentados e pensionistas. Nesta despesa estão também computados os gastos com contratação de pessoal por tempo determinado, classificado como professor substituto. Outro fator importante na escolha dessa categoria de gasto se deu em função da implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do Governo Federal, que, entre outras medidas, investiu significativamente na contratação de servidores, por meio de concurso público.

Este indicador objetiva constatar o quanto representa o gasto do pessoal ativo em relação ao seu orçamento total de custeio, incluindo o próprio pessoal, utilizando a fórmula:

$$InPa = \frac{\text{Pessoal Ativo}}{\text{Total Pessoal} + \text{Benefícios} + \text{Total ODC}}$$

Em que:

Pessoal ativo = pessoal ativo + PSSS.

Total Pessoal = pessoal ativo + inativos e pensionistas + PSSS.

Total ODC = PNAES + Funcionamento IFES + REUNI + CTU + João XXIII + GV.

b) Participação de bolsas de graduação (InBo e InBo_{Alunos})

A opção por esta despesa como critério para análise se deve à representatividade em seus gastos no período recente. A UFJF vem adotando nos últimos anos, política de concessão de bolsas não somente assistenciais, mas também voltadas ao desenvolvimento do aluno da graduação das quais cite-se as de iniciação científica, monitoria, extensão, treinamento profissional, entre outras. A criação dessas bolsas são submetidas ao CONSU da instituição.

Diante da relevância de cunho acadêmico, científico e social e o financiamento público de tais despesas, é importante que se monitore o quanto a instituição está utilizando de seu orçamento nessa política. A periodicidade deste indicador deve ser mensal, de forma a monitorar se os gastos estão compatíveis com o orçamento de custeio, excluídas as despesas com Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), tendo em vista esta ação ser específica e carimbada podendo ser designado Custo Líquido do PNAES, sendo representado pela sigla ODC_{-PNAES}. Não foram considerados os valores empenhados ao campus avançado, tendo em vista essas serem específicas daquele campus. Para tal, propôs-se as seguintes fórmulas:

$$InBo = \frac{\text{Despesas com Bolsas}}{\text{ODC}_{-PNAES}}$$

$$InBo_{Alunos} = \frac{\text{Despesas com Bolsas}}{\text{Total Alunos Matriculados Graduação}}$$

Em que:

Despesas com bolsas = bolsas de graduação e extensão.

ODC_{-PNAES} = Funcionamento IFES + REUNI + CTU + João XXIII

c) Grau de atendimento do PNAES (Ing_{PNAES})

O PNAES é uma ação orçamentária criada pelo Decreto nº. 7.234, de 19 de julho de 2010, que tem por objetivo de atender os estudantes com desigualdade socioeconômica, matriculados em

cursos de graduação presencial das IFES, visando sua permanência e conclusão acadêmica, contribuindo na melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas combativas de repetência e evasão.

A criação desse indicador intenta medir se a dotação prevista na ação do PNAES (ação 4002) do MEC está associada à demanda da UFJF. Sua aplicação poderá ocorrer a qualquer momento, de forma a monitorar a política. Quanto maior esse indicador significa que a instituição está atendendo a um maior número de alunos. A fórmula empregada é:

$$Ing_{PNAES} = \frac{\text{Despesas PNAES}}{\text{Total Alunos Matriculados Graduação}}$$

Em que:

Despesas PNAES = Ação da LOA designada ao PNAES

d) Gastos com terceirização em relação ao custeio do Tesouro (InTe, InLC, InSe, InTr, InMi e InAa)

Com o advento do Decreto nº. 2.271/97 que dispõe sobre a contratação de serviços terceirizados, conjugado com a Lei nº. 9632/98 relativo à extinção de cargos na administração pública, cada vez mais os órgãos públicos federais se vêm obrigados a terceirizar uma parcela de suas atividades referentes a apoio, tais como: limpeza e conservação, vigilância, serviços de portarias e vigias, de motoristas, de manutenção predial, fornecimentos de refeições e outros apoios operacionais. Para definição da metodologia, em 2017 foi utilizada a Instrução Normativa nº 02/2008-MPOG. Aliados a essas questões, têm-se o crescimento de áreas físicas provocado pela expansão da última década, ocasionando aumento dessa despesa, em todos os itens já citados. Diante do exposto, faz-se necessário examinar o quanto a instituição necessita investir de seu orçamento de custeio com terceirizações. Neste item são destacados todos os gastos com terceirizados em relação ao custeio do Tesouro, excluído o PNAES, o ODC-_{PNAES}. A fórmula é:

$$InTe = \frac{\text{Despesas com terceirizadas}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

Em que:

Despesas com terceirizadas = gastos totais com empresas terceirizadas.

ODC líquido PNAES = Funcionamento IFES + REUNI + CTU + João XXIII.

Pela importância desse grupo na execução das despesas da UFJF, optou-se por criar um indicador para cada tipo de terceirização, quais sejam: limpeza e conservação; segurança; transporte; manutenção da infraestrutura e apoio administrativo.

Os serviços de limpeza e conservação são contratados com base na área física a ser limpa, estimando-se o custo por metro quadrado com a seguinte fórmula:

$$InLC = \frac{\text{Despesas com Limpeza e Conservação}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

$$InSe = \frac{\text{Despesas com Segurança}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

4.

$$InTr = \frac{\text{Despesas com Transportes}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

$$InMi = \frac{\text{Despesas com Manutenção}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

$$InAa = \frac{\text{Despesas com Apoio Administrativo}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

5.

e) Gastos com despesas fixas em relação ao custeio do Tesouro (InDf)

As despesas fixas aqui propostas englobam: energia elétrica, água e esgoto, telefonia e despesas obrigatórias e legais de comunicação com a Imprensa Nacional, correios e Empresa Brasileira de Comunicação. Este indicador objetiva acompanhar seus gastos de forma que se possa adotar políticas de redução de custos, bem como implementar novos procedimentos que possam minimizar seus gastos. Seu acompanhamento e monitoramento deverá ser mensal, empregando a seguinte fórmula:

$$InDf = \frac{\text{Despesas Fixas}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

6.

f) Gastos com o RU (InRu)

Os gastos com a alimentação dos estudantes é uma despesa indispensável nas IFES, uma vez que pretende subsidiar os alunos. A expansão do acesso às vagas das universidades federais fomentada pelo REUNI a fim de minimizar as diferenças sociais permitiu que uma parcela da população em vulnerabilidade socioeconômica adentre-se ao ensino superior, fazendo com que este subsídio se torne cada vez mais relevante.

O objetivo deste indicador é verificar o quanto a instituição está subsidiando seu orçamento que é destinado à alimentação dos discentes. O monitoramento desse indicador poderá ser mensal. Para avaliar essa despesa, tomou-se a despesa líquida do Restaurante Universitário (RU), obtida pela despesa bruta deduzida da receita proveniente das vendas dos *tickets* por preços módicos em relação ao ODC-*PNAES*, com a seguinte fórmula:

$$InDf = \frac{\text{Despesa Líquida RU}}{\text{ODC Líquido PNAES}}$$

Em que:

Despesa líquida RU = despesa bruta – arrecadação com a venda dos *tickets*.

Para testar os indicadores, abaixo apresenta-se em 2017 um comparativo com a execução 2015 e 2016.

Quadro 3.5.2.2 - Painel dos 12 indicadores propostos (UFJF: 2015-2016).

INDICADOR	2015	2016	2017	Variação (%) 2016-17
<i>InPa</i>	57,29%	55,81%	59,12%	5,93%
<i>InBo</i>	16,22%	13,29%	19,98%	50,34%
<i>InBoAlunos</i>	804	674	743	10,24%
<i>IngPNAES</i>	783	825	679	-17,70%
<i>InTe</i>	31,44%	36,98%	52,85%	42,92%
<i>InLC</i>	9,26%	9,89%	13,55%	37,01%
<i>InSe</i>	8,77%	11,63%	15,82%	36,03%
<i>InTr</i>	2,43%	2,55%	5,82%	128,24%
<i>InMi</i>	1,28%	4,45%	6,51%	46,29%
<i>InAa</i>	7,83%	8,46%	11,69%	38,18%
<i>InDf</i>	6,15%	7,51%	8,34%	11,05%
<i>InRu</i>	6,34%	7,13%	8,82%	23,72%

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças.

O comprometimento do custeio das quatro grandes despesas (bolsas + terceirizadas + despesas fixas + RU) representava 60,2% o total do orçamento em 2015. Em 2016, esse comprometimento cresce para 64,9%. Já em 2017, essas quatro despesas comprometem o orçamento da UFJF em 89,9%. A despesa que mais impactou esse crescimento foram com as terceirizadas (42,9%). Outro fator que impactou no crescimento desse comprometimento foi a queda de 22,7%, do orçamento de Outras Despesas de Custeio (ODC).

Dentre as despesas com terceirizadas a que mais contribuiu no crescimento foi com motoristas, uma vez que ocorreram reajustes retroativos a 2015. Essa situação ocorreu também com outros contratos com terceirizadas, como o de manutenção, por exemplo.

Outro indicador que teve crescimento foram os gastos com restaurante universitário, porém esse crescimento foi em função da redução de ODC, uma vez que os gastos com o contrato com o RU foi menor que no exercício de 2016.

Quanto à queda do indicador do PNAES se deve ao crescimento de 16% no número de alunos matriculados, conjugado à redução de 2,8% no orçamento da ação do PAES.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição da estrutura de governança

A estrutura de governança da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF - está definida em seu Estatuto conforme Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: I - Órgãos Colegiados Superiores; II - Reitoria; III - Pró-Reitorias; IV - Unidades Acadêmicas; V - Órgãos Suplementares.

Compõem os Órgãos Colegiados Superiores o Conselho Superior e os Conselhos Setoriais de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e Cultura e de Administração e Recursos Humanos.

Competindo ao Conselho Superior estabelecer as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade e supervisionar sua execução, alterar este Estatuto, elaborar, aprovar e alterar o Regimento Geral e os Regimentos dos Conselhos, aprovar e acompanhar a execução do plano de gestão, aprovar o orçamento e prestação de contas de cada exercício, aprovar as políticas propostas pelos Conselhos Setoriais entre outros.

Já os Conselhos Setoriais são órgãos consultivos, deliberativos e normativos da UFJF, em matéria específica.

A Reitoria é o órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades da Universidade e será exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias e Diretorias.

Ao Reitor é delegado vetar total ou parcialmente decisões do Conselho Superior, até cinco dias úteis após a sessão em que tenham sido tomadas, e dos Conselhos Setoriais, até cinco dias úteis após a publicação da decisão.

As Pró-Reitorias e Diretorias têm atribuições e atividades definidas por delegação de competência da Reitoria, e suas vinculações e competências são definidas no Regimento Geral da Universidade.

As Unidades Acadêmicas são responsáveis pela promoção do ensino, a pesquisa e a extensão em uma ou mais áreas do conhecimento, estando estruturada em Órgãos Colegiados e Órgãos de Execução.

Os Órgãos Suplementares são criados com a finalidade de dar apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico possuindo estrutura e regimento interno próprios, estando vinculados a Reitoria.

Na área de TI está formado e em ação o Comitê de Governança Digital (CGD), que sucedeu ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), regulado pela resolução 68/2017 do CONSU.

Há comissão formada e ação para a formulação e implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS), pronto e aguardando pauta para ser aprovado pelo CONSU.

O Sistema Eletrônico de Informação (SEI) encontra-se em processo de implantação. Existe um setor específico na área de arquivos, constituído hoje por três servidores, que exerce a parte executiva e de treinamento deste processo nas diversas unidades, bem como uma comissão formada pela área de arquivos, de TIC e do Escritório de Procesos que atua juntamente a este grupo operacional.

4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

4.2.1 Estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna (AI)

Nos moldes da Instrução Normativa Conjunta (Controladoria Geral da União e Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão) nº 1, de 10 de maio de 2016, a Auditoria Geral da UFJF constitui-se em “atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança”.

Outrossim, apresenta-se como a terceira linha ou camada de defesa da UFJF, uma vez que é responsável “por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos)”.

4.2.2 Relacionamento da auditoria interna com as demais instâncias de governança da UPC

4.2.2.1 Estatuto ou normas que regulam a atuação da Auditoria Interna

São os seguintes normativos que disciplinam a atuação da Auditoria Geral da UFJF:

1. Resolução 42/2010 CONSU/UFJF, disponível no endereço eletrônico <http://www.ufjf.br/consu/files/2015/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-42.2010.pdf> e dispõe sobre a criação, implantação e estruturação da unidade de Auditoria Interna na UFJF, bem como aprova o Regimento Interno e o Manual de Auditoria Interna. As normas atualizadoras desta são a Resolução do Conselho Superior nº 11, de 29 de janeiro de 2016 (<http://www.ufjf.br/consu/files/2016/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-11.2016.pdf>) e a Resolução do Conselho Superior nº 76, de 04 de janeiro de 2017 (<http://www.ufjf.br/consu/files/2016/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-76.2017.pdf>).
2. Instrução Normativa nº 24 da Controladoria Geral da União, de 17 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 18/11/2015, página 4 da seção 1. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências.
3. Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria Geral da União, publicada no Diário Oficial da União de 11/05/2016, página 14 da seção 1. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal.

4. Decreto nº 3591, de 6 de setembro de 2000, publicado no Diário Oficial da União de 08/09/2000. Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências.
5. Decreto nº 9203, de 22 de novembro de 2017 (artigo 18), publicado no Diário Oficial da União de 23.11.2017.
6. Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017 da Secretaria Federal de Controle Interno, publicada no Diário Oficial da União de 12/06/2017, página 50 da seção 1. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (vigência após 09/12/2017).

4.2.2.2 Elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de Auditoria Interna

O artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000 estabelece diretrizes para as “unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta vinculadas aos Ministérios”. Neste sentido, os §§3º e 4º do referido artigo, tratam da vinculação, a saber:

“Art. 15. [...]

§ 3º A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes.

§ 4º Quando a entidade da Administração Pública Federal indireta não contar com conselho de administração ou órgão equivalente, a unidade de auditoria interna será subordinada diretamente ao dirigente máximo da entidade, vedada a delegação a outra autoridade.

Conforme supracitado e com fulcro na Instrução Normativa Conjunta (Controladoria Geral da União e Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão) nº 1, de 10 de maio de 2016, a atividade de auditoria interna é “atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização”.

Desta forma, a independência é garantida, no seio da UFJF, com a vinculação direta da Auditoria Geral ao Conselho Superior Universitário, situação que foi garantida através da Resolução CONSU nº 11/2016¹, artigo 4º.

Acrescenta-se, que os documentos e normativos básicos que garantem a independência e objetividade da Auditoria-Geral da UFJF são o Regimento Interno, o Manual de Auditoria e o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

O Regimento (Anexo 1 da Resolução do Conselho Superior nº 42, de 21 de dezembro de 2010) prevê a definição e objetivo da Auditoria-Geral em seus artigos 1º e 2º. Também estão previstos a finalidade, natureza e competência, atribuições específicas, subordinação administrativa, vinculação técnica, organização, atribuições dos servidores, técnicas de controle, instrumental de trabalho, procedimentos éticos, avaliação, vedações, divulgação de dados, acesso irrestrito nos trabalhos (sistemas, documentos, operações, funções e atividades da instituição), recursos materiais para trabalho, disponibilização de documentos no início dos trabalhos, disponibilidade da unidade auditada durante a auditoria.

O Manual da Auditoria Interna (Anexo 2 da Resolução do Conselho Superior nº 42, de 21 de dezembro de 2010) especifica a Auditoria-Geral e orienta o planejamento, execução, análise,

¹ Disponível em <http://www.ufjf.br/consu/files/2016/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-11.2016.pdf>

comunicação, monitoramento das recomendações, atualização do manual, referências, anexos (modelos de instrumentos de trabalho).

Quanto ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), este é elaborado em conformidade com as orientações do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e aprovado anualmente pelo Conselho Superior da UFJF.

Além disso, a partir da Resolução do Conselho Superior da UFJF nº 11/2016 e 76/2016 foram aprovados:

- a) Programa de Capacitação Permanente (PROCAPE) para os servidores da Auditoria-Geral;
- b) Processo de Auditoria para padronizar as atividades da Auditoria-Geral;
- c) Programa de Monitoramento do PAINT para efetuar o monitoramento das atividades previstas em cada exercício;
- d) Estrutura padronizada de modelo de relatório de auditoria, visando o controle e aperfeiçoamento dos resultados;
- e) Metodologia de organização de papéis de trabalho por meio de processo administrativo específico para cada ação de auditoria, tendo como capa no mínimo a numeração do processo, título e assunto e como contracapa o sumário dos instrumentos de trabalho utilizados;
- f) Atualização do modelo de Programa de Auditoria – PA.

Com estes elementos, Auditoria Interna da UFJF atua com independência e objetividade buscando oferecer avaliações e assessoramento destinados ao aprimoramento dos controles internos, de forma que controles mais eficientes e eficazes mitiguem os principais riscos de que os órgãos e entidades não alcancem seus objetivos, e por sua vez estar aderente às disposições da Instrução Normativa nº 1/2016 CGU/MPOG.

4.2.2.3 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas.

A Auditoria-Geral é constituída por 2 (duas) unidades, sendo uma instalada como unidade central e localizada no Campus de Juiz de Fora e uma subunidade instalada e localizada no Campus de Governador Valadares.

Assim, para promover a qualidade dos trabalhos de auditoria definiu-se como estratégia de atuação a realização de reuniões periódicas e a padronização dos instrumentos de trabalhos como: Processo de Auditoria (orienta o procedimento padrão de trabalho), Manual de Auditoria, modelo de relatório, modelo de programa de auditoria e o acompanhamento dos trabalhos por meio de Programa de Monitoramento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).

Além disso, os trabalhos foram compartilhados em nuvem para acesso de todos os servidores da unidade em tempo real, o que viabilizou a interação total entre das unidades de auditoria interna dos dois campi.

4.2.2.4 Estruturação da Auditoria Interna, escolha do titular e posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UFJF.

A Auditoria-Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora é constituída por 1 (uma) unidade administrativa, sendo localizada no *campus* de Juiz de Fora (Centro de Vivência - Pavimento Térreo), consoante o PDI/UFJF 2016-2020, e outra unidade no *campus* de Governador Valadares, vinculada a primeira como sendo a sede.

Durante o exercício de 2017 a Administração da UFJF decidiu transferir a unidade de Juiz de Fora para o Prédio onde está instalado o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia – CRITT, o que ocorrerá provavelmente em 2018.

Em relação à estrutura de recursos materiais, esta está sendo atendida com verba autorizada pela PROPLAN , inclusive em 2017 foram liberadas a participação de servidores da Auditoria em três (3) atividades de capacitação importantes, quais sejam: 46º Fórum de Capacitação Técnica de Auditores Internos - São Bernardo do Campo/SP, Curso de Formação de Auditores Internos – IIA Brasil, 47º Fórum de Capacitação Técnica de Auditores Internos – Rio de Janeiro/RJ.

Quanto à estrutura funcional, esta se encontra prevista no artigo 8º de seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 42/2010:

"Art. 8º. A Auditoria-Geral da UFJF terá a seguinte estrutura funcional, sendo os servidores designados dentro das possibilidades, conforme sugestão:

I - Auditor-Geral

II - Auditor-Adjunto

III - Corpo de Técnicos Administrativos:

a) Auditores

b) Analistas

c) Assistentes em Administração

d) Secretário-Executivo

e) Estagiários

§1º. A escolha do Auditor-Geral e Auditor-Adjunto recairá, preferencialmente, entre técnicos pertencentes ao quadro da carreira de auditor da UFJF.

§2º. A nomeação ou exoneração do Auditor-Geral e do Auditor-Adjunto será submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho Superior, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

§3º. Substituirá o Auditor-Geral, no caso de impedimento e faltas, e suceder-lhe-á, no de vaga, o Auditor-Adjunto.

§4º. Em caso de impedimento ou faltas do Auditor-Geral e do Auditor-Adjunto, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Auditoria-Geral, por ordem de antiguidade na UFJF, os Auditores do Corpo de Técnicos Administrativos em Educação desta unidade, após aprovação do Conselho Superior e da Controladoria-Geral da União. [...]"

Atualmente, em relação à estrutura de pessoal, a unidade da Auditoria-Geral localizada em Juiz de Fora é composta por 6 (seis) auditores e 1 (um) administrador. Um dos auditores lotados em Juiz de Fora é o Auditor-Geral (chefe da unidade de auditoria interna). Na unidade em Governador Valadares há um auditor.

Quanto à escolha do titular da unidade de Auditoria Interna da UFJF reza o regimento interno que recairá, preferencialmente, entre os servidores ocupantes do cargo de auditor da instituição, devendo ser submetida à aprovação do Conselho Superior e, posteriormente, à Controladoria Geral da União, conforme previsto no Decreto nº 3.591/2000 e reafirmado pela Resolução CONSU nº 42/2010, o que foi plenamente atendido.

Quanto ao posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UFJF, esclarece que a partir de 29 de janeiro de 2016, a unidade passou a subordinar-se diretamente ao Conselho Superior da UFJF, conforme consta na Resolução CONSU nº 11/2016.

4.2.2.5 Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.

A Resolução CONSU nº 11, de 29 de janeiro de 2016, aprovou a criação do Processo Padrão de Auditoria, com a finalidade de padronizar as atividades da Auditoria-Geral, que posteriormente foi atualizado pela Resolução CONSU nº 76/2016. Tal processo contempla todas as etapas que os servidores da unidade devem seguir durante o desenvolvimento das atividades de auditoria. Assim, com o objetivo de informar à alta gerência sobre as recomendações emitidas, bem como as circunstâncias que levaram à emissão das mesmas, o Processo Padrão de Auditoria abarcou as seguintes etapas:

"I - PROCESSO DE AUDITAGEM
[...]

3. RELATORIA

- 3.1. 1ª PARTE (PREÂMBULO, ESCOPO, INFORMAÇÕES, CONSTATAÇÕES):***
- 3.2. COLETA DA RESPOSTA DA UNIDADE SOBRE AS ACHADOS***
- 3.3. 2ª PARTE (MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE, AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO)***
- 3.4. DISPONIBILIZAR RELATÓRIO PRELIMINAR***
- 3.5. INSERIR MANIFESTAÇÃO UNIDADE AUDITADA, SE HOUVER***
- 3.6. ENCAMINHAR RELATÓRIO PARA O REVISOR***
- 3.7. PROCEDER ÀS CORREÇÕES APONTADAS PELO REVISOR, SE HOUVER***
- 3.8. EMITIR O RELATÓRIO FINAL***

4. ENCERRAMENTO

- 4.1. REUNIÃO DE BUSCA CONJUNTA DE SOLUÇÕES (ATA / FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO)***
(...)
- 4.3. DISPONIBILIZAR O RELATÓRIO FINAL AO DIRIGENTE MÁXIMO, AO CONSU E À CGU***
- 4.4. PUBLICAR O RELATÓRIO FINAL***

II – MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

- 1. EMISSÃO DE NOTA DE AUDITORIA COM AS RECOMENDAÇÕES (ATUALIZAÇÕES)***
- 2. ENCAMINHAMENTO DA NOTA DE AUDITORIA PARA O MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES PRÓPRIAS.” (Anexo 4 do PAINT/2016)***

Deste modo, verifica-se que todos os Relatórios de Auditoria Interna são encaminhados ao Reitor e ao Conselho Superior da UFJF, com o intuito de certificar que a alta gerência tome conhecimento das recomendações emitidas. Além disso, após a emissão de cada produto de auditoria, é solicitada a realização de reunião de busca conjunta de soluções, entre a Auditoria Geral e a unidade auditada, visando discutir os problemas identificados e buscar soluções para dirimir ou minimizá-los.

Posteriormente, procede-se ao Monitoramento das Recomendações Próprias, através da emissão de Nota de Auditoria constando as recomendações pendentes de cumprimento e, à medida que são atendidas ou a situação perdeu objeto, as mesmas recebem o registro de solução ou baixa.

Este monitoramento das recomendações emitidas em cada relatório de auditoria é realizado por processo específico para tal fim. Os relatórios de monitoramento são emitidos em intervalos

regulares ao longo do ano, comunicados, quando finalizados, à alta administração da UFJF, tendo por objetivo apresentar o resultado do monitoramento das recomendações da auditoria interna nos períodos a que dizem respeito, tudo em observância ao disposto na Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015. As análises realizadas em 2017 se deram em cumprimento à “Atividade de Auditoria nº 11”, MONITORAMENTO DOS CONTROLES DE GESTÃO, constante da seção “5. IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS CONSTANTES DA MATRIZ DE RISCO”, do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna - PAINT – Execução 2017.

As ferramentas utilizadas no desenvolvimento dos trabalhos são o manual de auditoria, programa de auditoria, matriz de planejamento, solicitações de auditoria, correspondências eletrônicas, reuniões com unidades clientes, ferramentas de qualidade (gráficos, tabelas, planilhas eletrônicas, tabelas dinâmicas). O trabalho passa pelas etapas de planejamento, execução, relatoria e encerramento em conformidade com o processo padrão de auditoria aprovado no inciso I, do artigo 2º da Resolução do CONSU nº 76, de 04 de janeiro de 2017.

As metodologias adotadas são construção de planilhas eletrônicas para cadastro de todas as recomendações, classificação por: exercício, unidade, gestão, área, subárea, relatório, constatação, recomendação, monitoramento, situação, providências, justificativas e prazo de atendimento. O trabalho de mapeamento e levantamento da situação das recomendações próprias se deu com ação da Auditoria-Geral buscando reuniões e informações com as unidades auditadas, bem como remetendo individualmente a relação das recomendações de cada unidade, o que resultou num trabalho positivo.

Os relatórios de auditoria, inclusive de monitoramento, podem ser consultados no *link* http://www.ufjf.br/auditoriageral/instrumentos_de_trabalho/relatorios-anuais-de-auditoria-2/2017-2/. Além disso, a Auditoria-Geral emitiu a Nota de Auditoria nº 008.2017.12.18 que apresenta as constatações evidenciadas por auditoria com as recomendações/determinações emitidas, solucionadas, baixadas, pendentes de atendimento e em implementação, relativas aos exercícios de 2012 a 2017, atualizadas, com referência ao monitoramento realizado pela Auditoria-Geral. As recomendações se referem a trabalhos da auditoria interna e CGU e as determinações e recomendações em acórdãos do TCU. O trabalho de monitoramento das constatações, determinações e recomendações, bem como do tratamento dos dados, foi realizado nos meses de abril, junho, outubro e dezembro de 2017, internamente através de edição eletrônica de planilhas, análise documental, e por meio de remessa e compartilhamento online aos gestores da UFJF e à Assessoria de Gabinete do Reitor, bem como tratativas em reuniões com várias unidades administrativas da UFJF.

As recomendações da CGU estão organizadas pelo ID, texto, identificação do responsável, ação(ões) adotada(s) pelo gestor que pode evidenciar a implementação da recomendação da UFJF, histórico, posição atual do gestor da UFJF quanto à recomendação (a-implementada totalmente, b-implementada parcialmente, c-não implementada), justificativas dos gestores da UFJF para cada recomendação não implementada ou implementada parcialmente, extraídas do Sistema Monitor da CGU e atualizadas por remessa da Assessoria de Gabinete do Reitor. Posteriormente, a Auditoria-Geral classificou estas recomendações por macroprocesso de modo a subsidiar os trabalhos de elaboração do plano de auditoria.

As determinações do TCU estão organizadas por macroprocesso, exercício, unidade, documento do órgão, descrição da constatação, descrição da determinação/recomendação, data do registro, monitoramento, situação, descrição da providência adotada e análise da Auditoria-Geral, extraídas de acórdãos prolatados entre 2015 e 2017 e atualizadas por remessa da Assessoria de Gabinete do Reitor.

As recomendações da auditoria interna estão organizadas por exercício, unidade, macroprocesso, nº relatório / nota de auditoria, nº constatação, descrição da constatação, nº recomendação, descrição da recomendação, mês do registro, monitoramento, situação, descrição da providência adotada e análise da Auditoria-Geral, extraídas de seus relatórios decorrentes de auditoria anteriores e durante o exercício de 2017.

Após os trabalhos de monitoramento foram elaboradas tabelas contendo os eventos de riscos apurados a partir das constatações e recomendações em situação de atendimento (pendentes e em implementação), avaliados em termos de probabilidade e impacto.

Além disso, após o fim do exercício é elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/RAINT e o mesmo é encaminhado ao dirigente máximo (reitor) por meio de memorando ao seu Gabinete, mediante recibo.

Vale ressaltar que o gestor da Unidade auditada poderá optar por não cumprir as recomendações expedidas pelos auditores internos e, dessa forma, aceitará o risco de não adotar qualquer medida saneadora. Esta posição deverá ser formulada por escrito para fins de registro (Capítulo 6 – Monitoramento das Recomendações, Anexo 2 – Manual de Auditoria Interna/MAINT da UFJF, Resolução do Conselho Superior da UFJF nº 42/2010).

4.2.2.6 Sistematica de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

Consoante o previsto no Capítulo 5 – Comunicação, Anexo 2 – Manual de Auditoria Interna/MAINT da UFJF, Resolução do Conselho Superior da UFJF nº 42/2010, a comunicação das atividades de auditoria interna efetuadas pela Auditoria-Geral é realizada através de Parecer ou Relatório.

O Parecer de Auditoria será emitido quando o auditor interno agir na função de assessoramento da alta administração. Trata-se da análise de um caso que lhe seja submetido para exame, no qual o auditor interno aponta uma solução favorável ou contrária, e assim apresenta a sua motivação.

O Relatório de Auditoria será emitido após a finalização das atividades de auditoria efetuadas em determinada área administrativa da Universidade. É um documento formal que comunica os trabalhos efetuados, expressando as conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela área auditada. Também são emitidas notas de auditoria como forma de agregar valor à gestão por meio de procedimento célere e objetivo.

O resultado dos trabalhos realizados pela Auditoria-Geral durante um exercício será apresentado através do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, que conterá o relato sobre as atividades de auditoria interna, em função das atividades planejadas constantes no PAINT do exercício anterior, assim como das atividades não planejadas que exigiram a atuação da Auditoria-Geral.

Todos os produtos de auditoria elaborados são encaminhados por meio de memorando à unidade auditada, mediante recibo.

Quando ocorrer comunicação que aborde riscos considerados elevados, também se faz a provocação dos pró-reitores e do reitor para reunião de busca conjunta de soluções no sentido de implementar a recomendação da auditoria interna.

Além disso, a comunicação também é feita por mensagem eletrônica ao e-mail institucional que a autoridade administrativa detenha, sejam da unidade ou pessoal.

4.2.2.7 Adequação na estrutura organizacional da unidade de auditoria por reposicionamento e ganhos operacionais.

Não houve no exercício de 2017 nenhuma adequação na estrutura organizacional da Auditoria-Geral, pois a mesma já está vinculada ao órgão máximo de deliberação interna da Universidade Federal de Juiz de Fora que é o Conselho Superior, conforme dicção da Resolução nº 11, de 29 de janeiro de 2016.

4.3 Atividades de Correição e apuração dos atos ilícitos administrativos

A UFJF instaurou sindicâncias administrativas e processos administrativos disciplinares durante o ano de 2017.

Na tabela abaixo, há a relação das Sindicâncias instauradas.

Gráfico 4.3.1 - Descrição dos processos de sindicância instaurados em 2017 na UFJF.

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
22/12/2017	INSTAURA PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA NO ICV	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA NO ICV	23071.026263/2017-67	DEP FARMACÊUTICO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
19/12/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	PROCESSO DE SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA PARA APURAR DENÚNCIAS CONTRA DOCENTE DO DPTO. DE MÚSICA DO IAD	23071.025936/2017-61	INSTITUTO DE ARTES E DESIGN
16/11/2017	SINDICÂNCIA	CONSTITUI COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS DESCritos NO MEMORANDO Nº 26/2017-DIRAVAL (DE 06/11/2017 E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR.	23071.023673/2017-56	SECRETARIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM

Universidade Federal de Juiz de Fora

31/10/2017	SINDICANCIA ABERTA PELA PORTARIA 022/2017	SINDICANCIA REFERENTE A DOCUMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA	23071.022887/2017-13	SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA
18/10/2017	SINDICÂNCIA	APURAR FATOS RELACIONADOS A DISCIPLINA EST050	23071.021808/2017-49	SECRETARIA ICE
02/10/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA- APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE / PROCESSO Nº 23071.018471/2016-10/RECONHECIMENTO DE DÍVIDA PITÁGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SOCIEDADE LTDA	23071.020322/2017-93	DIRETORIA DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES
02/10/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA- APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE / PROCESSO Nº 23071.017497/2016-32/RECONHECIMENTO DE DÍVIDA FUNDACÃO PERCIVAL FARQHAR	23071.020321/2017-49	DIRETORIA DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES
02/10/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA- APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE / PROCESSO Nº 23071.017569/2016-41/RECONHECIMENTO DE DÍVIDA KONNET INFORMÁTICA LTDA	23071.020319/2017-70	DIRETORIA DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES
21/09/2017	SINDICÂNCIA	REQUER SINDICÂNCIA PARA APURAR O QUE CONSTA NOS AUTOS DO PROCESSO.	23071.019317/2017-38	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
20/09/2017	SINDICÂNCIA	REQUER SINDICÂNCIA PARA APURAR O QUE CONSTA NO PROCESSO.	23071.019205/2017-87	SECRETARIA DA FACULDADE DE LETRAS

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
13/09/2017	ABERTURA DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	ABERTURA DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PELA PORTARIA Nº 01/2017 DE 05 DE SETEMBRO DE 2017	23071.018441/2017-86	FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
12/09/2017	SINDICÂNCIA	SINDICÂNCIA	23071.018434/2017-84	SEC DA FACULDADE DE ECONOMIA
04/09/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE QUANTO À ATUAÇÃO DE SERVIDOR COMO ADVOGADO EM AÇÃO DE IMPROBIDADE, CONFLITANDO COM OS INTERESSES DA UFJF	23071.017890/2017-15	CHEFIA DE GABINETE
31/08/2017	SINDICÂNCIA	OCORRÊNCIA NO PORTÃO DO ESTACIONAMENTO	23071.017675/2017-14	MUSEU DE ARTE MODERNA MURILO MENDES
30/08/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	APURAR FATOS RELACIONADOS A DISCIPLNA EADDCC003 - REF OFÍCIO 42-2017	23071.017567/2017-33	SECRETARIA ICE
24/08/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	criar comissão de sindicância para apurar os fatos relatados na portaria nº 08/2017, de 23 de agosto de 2017.	23071.017171/2017-96	SECRETARIA DA FACULDADE DE ENGENHARIA
06/07/2017	SINDICÂNCIA	REQUER ABERTURA DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DE FATO RELATADO EM LIVRO DE OCORRÊNCIA DO C. A. JOÃO XXIII, EM 1º DE JULHO DE 2017.	23071.013777/2017-52	SEC DO COLEGIO DE APLICACAO JOAO XXIII
30/05/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS NARRADOS NO MEMORANDO Nº 028/2017 - CCO	REQUER NOMEAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS NARRADOS NO MEMORANDO Nº 028/2017 - CCO	23071.011015/2017-11	FACULDADE DE ODONTOLOGIA

22/05/2017	PROCESSO DE SINDICÂNCIA	SOLICITA PROVIDÊNCIAS EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO DO ALUNO CARLOS ADOLPHO DE CARVALHO PEREIRA JUNIOR	23071.010256/2017-43	SEC DA FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
08/05/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	23071.008976/2017-49	SECRETARIA DA FACULDADE DE ENGENHARIA
02/05/2017	SINDICÂNCIA	PROCESSO DE SINDICÂNCIA - PORTARIA 01/2017-PROINFRA, DE 02/05/2017	23071.008254/2017-94	GERÊNCIA ADMINISTRATIVA/PRO INFRA
27/04/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANCIA PORTARIA Nº 013/2017 DE 30 DE MARÇO DE 2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANCIA PORTARIA Nº 013/2017 DE 30 DE MARÇO DE 2017	23071.008044/2017-04	FACULDADE DE MEDICINA
25/04/2017	SINDICÂNCIA	SINDICÂNCIA PARA APURAR FATOS OCORRIDOS NA TRANSIÇÃO DAS AULAS DE ALGORITMO PARA QUÍMICA DAS SOLUÇÕES	23071.007843/2017-55	SECRETARIA ICE
30/03/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANCIA PORTARIA 001/2017	APURA OS FATOS DE QUE TRATAM OS MANIFESTOS DA GERÊNCIA DE ENSINO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF E DAS RESIDENTES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA DA UFJF, BEM COMO OS FATOS CONEXOS QUE EMERGIREM NO DECORRER DOS	23071.005669/2017-14	SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA
08/03/2017	PROCESSO DE SINDICÂNCIA	APURAÇÃO DE FATOS	23071.003830/2017-15	SECRETARIA DIRECAO GERAL /HOSP UNIV

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
---------------	--------	---------	------------------	--------------

14/02/2017	CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	PROCEDIMENTO INVESTIGATIVO PARA APURAR FURTO DE UMA IMPRESSORA NO NPJ DA UFJF	23071.003162/2017-18	FAC DE DIREITO
09/02/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANCIA PORTARIA 002/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANCIA PORTARIA 002/2017	23071.002984/2017-81	SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA
11/01/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	APURAR QUEIXA RELATANDO INJÚRIAS COMETIDAS POR ALUNOS DA UFJF	23071.001085/2017-61	SECRETARIA DO ICH
11/01/2017	SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA	SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA PARA IDENTIFICAR OS RESPONSÁVEIS E QUANTIFICAR O DANO RELATIVO AOS SERVIÇOS QUE NECESSITARÃO SER CORRIGIDOS OU REFEITOS EM DECORRÊNCIA DO TEMPO DE PARALISAÇÃO DAS OBRAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JF	23071.001003/2017-89	CHEFIA DE GABINETE
09/01/2017	PROCEDIMENTO DE SINDICÂNCIA	CONSTITUIÇÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS ENVOLVENDO O PROF. ABDALLA DANIEL CURI	23071.000704/2017-09	FAC DE DIREITO

Fonte: Elaborado pela Assessoria Jurídica da UFJF com base nas informações do SIGA/UFJF.

Gráfico 4.3.2 - Relação dos processos administrativos disciplinares instaurados.

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO PROCESSO	SETOR ORIGEM
22/12/2017	INSTAURA PROCESSO ADMINISTRATIV O DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA NO ICV	PROCESSO ADMINISTRATIV O DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRI A NO ICV	23071.026263/2017- 67	DEP FARMACÊUTICO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
22/12/2017	PROCESSO ADMINISTRATIV O DISCIPLINAR (PAD)	PROCESSO ADMINISTRATIV O DISCIPLINAR (INSTITuíDO POR MEIO DA PORTARIA Nº 1668 DE 22/12/17) VISANDO À APURAÇÃO DE EVENTUAIS RESPONSABILID ADES ADMINISTRATIV AS DESCRIPTAS NO PROCESSO 23071.004595/2016 -18 E NO ACÓRDÃO 733/2017 TCU	23071.026185/2017- 09	CHEFIA DE GABINETE

Fonte: Elaborado pela Assessoria Jurídica da UFJF com base nas informações do SIGA/UFJF.

4.4 Gestão de riscos e controle interno

A gestão de riscos e controle é feita diretamente pelos setores responsáveis por cada objetivo/ação e não são informatizados ou padronizados de forma geral. Neste cenário, os setores mantêm seus controles internos e discutem, nos fóruns apropriados, o acompanhamento de suas ações. Os quadros a seguir apresentam as informações pertinentes e sua respectiva avaliação, sendo o valor “1” atribuído ao descumprimento total do item, até o valor “5”, que corresponde ao cumprimento total do item. Ao longo de 2017, o processo de formulação para a implantação do SEI, bem como o mapeamento de processos (a UFJF tem um setor específico para tal) inerente a esta atividade vem contribuir para a formulação de fluxos e procedimentos formais.

A UFJF constituiu no início de 2018 comissão de gestão de risco na alta administração e estabeleceu como meta amadurecer um plano de gestão de risco ao longo do primeiro semestre de 2018. A unidade busca se adaptar às normativas específicas em um emaranhado de determinações. Em 2017 o que se avançou foram acertos administrativos internos de institucionalização que deverá surtir mais efeito em 2018 e 2019.

Quadro 4.4.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle			X		
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.		X			
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.	X				
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	X				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Fonte: PROPLAN

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Os quadros abaixo descrevem a composição da força de trabalho da UFJF.

Quadro 5.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 – UPAG 14 (UFJF)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		2934	157	185
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		2934	157	185
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		2902	154	185
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		25	3	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		7	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		175	125	123
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		3	3	2
4. Total de Servidores (1+2+3)		3112	285	310

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 5.1.1.2 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 – UPAG 105 (HU)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		285	0	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		285	0	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		285	0	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		285	0	1

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 5.1.1.3 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 – GERAL (UFJF e H.U.)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		3219	157	186
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		3219	157	186
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		3187	154	186
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		25	3	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		7	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		175	125	123
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		3	3	2
4. Total de Servidores (1+2+3)		3397	285	311

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Obs.: Os 3 (três) servidores contabilizados no item 3 são ocupantes de Cargos de Direção na situação EST-04, ou seja, possuem um vínculo (matrícula SIAPE) exclusivo para tal finalidade. Entretanto, possuem outro vínculo na condição de aposentados pela UFJF.

Quadro 5.1.1.4 - Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000014 (UFJF)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1343	1591
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1343	1591
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1311	1591
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	25	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	175
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1346	1766

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH.

Quadro 5.1.1.5 - Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000105 (H.U.)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	282	3
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	282	3
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	282	3
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	282	3

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH.

Quadro 5.1.1.6 - Distribuição da Lotação Efetiva - GERAL

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1625	1594
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1625	1594
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1593	1594
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	25	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	175
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1628	1769

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Obs.: Os 3 (três) servidores contabilizados no item 3 são ocupantes de Cargos de Direção na situação EST-04, ou seja, possuem um vínculo (matrícula SIAPE) exclusivo para tal finalidade. Entretanto, possuem outro vínculo na condição de aposentados pela UFJF.

Quadro 5.1.1.7 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 14

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		71	10	6
1.1. Cargos Natureza Especial		0	0	0
1.2. Cargos de Direção e Assessoramento Superior		71	10	6
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		66	7	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		0	0	0
1.2.5. Aposentados		3	3	2
2. Funções Gratificadas		216	76	46
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		216	76	46
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso		108	40	29
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)		395	126	81

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 5.1.1.8 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 105

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial		0	0	0
1.2. Cargos de Direção e Assessoramento Superior		0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		0	0	0
1.2.5. Aposentados		0	0	0
2. Funções Gratificadas		0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso		0	0	0
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)		0	0	0

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 5.1.1.9 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) – Geral

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Aut.	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		71	10	6
1.1. Cargos Natureza Especial		0	0	0
1.2. Cargos de Direção (CD's)		71	10	6
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		66	7	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		0	0	0
1.2.5. Aposentados		3	3	2
2. Funções Gratificadas		216	76	46
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		216	76	46
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso		108	40	29
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)		395	126	81

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Obs.: Os 3 (três) servidores contabilizados no item 1.2.5 são ocupantes de Cargos de Direção na situação EST-04, ou seja, possuem um vínculo (matrícula SIAPE) exclusivo para tal finalidade. Entretanto, possuem outro vínculo na condição de aposentados pela UFJF.

Em anos anteriores, pela ausência da especificação 1.2.5 nos quadros propostos, os servidores em tal condição foram contabilizados como “Cargos de Natureza Especial” (item 1.1).

5.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 5.1.2.1 - Despesas com Pessoal – UPAG 14

Tabela 19 – Despesas com Pessoal – UPAG 14 (UFJF)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	R\$ 311.635.797,64	R\$ 5.475.230,50	R\$ 40.983.048,49	R\$ 17.418.867,08	R\$ 7.267.305,03	R\$ 17.883.005,05	R\$ 633.212,43	R\$ 303.937,02	R\$ 972.560,84	R\$ 402.572.964,08
	2016	R\$ 269.871.595,36	R\$ 4.889.346,53	R\$ 36.353.620,22	R\$ 16.234.073,10	R\$ 7.315.488,13	R\$ 17.627.145,83	R\$ 656.187,37	R\$ 2.334.495,63	R\$ 1.054.858,71	R\$ 356.336.810,88
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	R\$ 5.202,16	R\$ 100.396,92	R\$ 16.737,23	R\$ 15.467,34	R\$ 4.050,99	R\$ 4.974,60	R\$ 1.792,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 148.621,86
	2016	R\$ 972,12	R\$ 94.106,36	R\$ 14.514,40	R\$ 11.650,11	R\$ 7.272,70	R\$ 4.974,60	R\$ 479,20	R\$ 391,08	R\$ 0,00	R\$ 134.360,57
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 172.957,12	R\$ 11.371,59	R\$ 2.692,64	R\$ 15.835,28	R\$ 8.098,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 210.954,90
	2016	R\$ 0,00	R\$ 189.817,45	R\$ 19.573,87	R\$ 4.292,98	R\$ 19.344,13	R\$ 14.496,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 247.524,79
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	R\$ 3.020.863,51	R\$ 14,73	R\$ 403.756,04	R\$ 113.161,61	R\$ 99.176,45	R\$ 31.520,00	R\$ 485,09	R\$ 12.853,59	R\$ 17.963,22	R\$ 3.699.794,24
	2016	R\$ 2.434.236,84	R\$ 0,00	R\$ 279.834,88	R\$ 81.077,48	R\$ 88.646,93	R\$ 35.018,00	R\$ 2.328,36	R\$ 27.493,53	R\$ 12.219,00	R\$ 2.960.855,02
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	R\$ 6.757.581,21	R\$ 0,00	R\$ 696.427,48	R\$ 197.395,36	R\$ 679.768,45	R\$ 942.641,15	R\$ 0,00	R\$ 5.576,78	R\$ 0,00	R\$ 9.279.390,43
	2016	R\$ 6.912.295,04	R\$ 0,00	R\$ 694.244,94	R\$ 208.591,94	R\$ 775.155,94	R\$ 1.029.708,07	R\$ 0,00	R\$ 1.618,75	R\$ 0,00	R\$ 9.621.614,68

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH e Relatório de Gestão da UFJF relativo ao ano 2016 disponível em: <https://contas.tcu.gov.br/econtasWeb/web/externo/listarRelatoriosGestao.xhtml> Aces

Quadro 5.1.2.2 - Despesas com Pessoal – UPAG 105

Tabela 20 – Despesas com Pessoal – UPAG 105 (H.U.)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	R\$ 24.385.346,42	R\$ 0,00	R\$ 3.305.884,77	R\$ 3.744.285,79	R\$ 726.324,26	R\$ 1.705.802,56	R\$ 1.385.312,16	R\$ 9.292,78	R\$ 105.948,97	R\$ 35.368.197,71
	2016	R\$ 24.019.946,63	R\$ 2.143,33	R\$ 3.277.338,51	R\$ 3.723.205,97	R\$ 833.104,40	R\$ 1.934.124,55	R\$ 2.287.068,69	R\$ 163.746,75	R\$ 109.146,96	R\$ 36.349.825,79
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	R\$ 4.075.952,85	R\$ 0,00	R\$ 484.643,29	R\$ 133.543,86	R\$ 54.678,32	R\$ 40.190,13	R\$ 191.553,99	R\$ 3.506,12	R\$ 27.170,44	R\$ 5.011.239,00
	2016	R\$ 2.925.531,45	R\$ 0,00	R\$ 428.424,29	R\$ 111.703,49	R\$ 65.573,80	R\$ 35.763,74	R\$ 208.904,16	R\$ 3.197,08	R\$ 0,00	R\$ 3.779.098,01
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH e Relatório de Gestão da UFJF relativo ao ano 2016 disponível em: <https://contas.tcu.gov.br/econtasWeb/web/externo/listarRelatoriosGestao.xhtml> Aces

Quadro 5.1.2.3 - Despesas com Pessoal – GERAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis							Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	R\$ 336.021.144,06	R\$ 5.475.230,50	R\$ 44.288.933,26	R\$ 21.163.152,87	R\$ 7.993.629,29	R\$ 19.588.807,61	R\$ 2.018.524,59	R\$ 313.229,80	R\$ 1.078.509,81	R\$ 437.941.161,79
	2016	R\$ 293.891.541,99	R\$ 4.891.489,86	R\$ 39.630.958,73	R\$ 19.957.279,07	R\$ 8.148.592,53	R\$ 19.561.270,38	R\$ 2.943.256,06	R\$ 2.498.242,38	R\$ 1.164.005,67	R\$ 392.686.636,67
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	R\$ 5.202,16	R\$ 100.396,92	R\$ 16.737,23	R\$ 15.467,34	R\$ 4.050,99	R\$ 4.974,60	R\$ 1.792,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 148.621,86
	2016	R\$ 972,12	R\$ 94.106,36	R\$ 14.514,40	R\$ 11.650,11	R\$ 7.272,70	R\$ 4.974,60	R\$ 479,20	R\$ 391,08	R\$ 0,00	R\$ 134.360,57
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 172.957,12	R\$ 11.371,59	R\$ 2.692,64	R\$ 15.835,28	R\$ 8.098,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 210.954,90
	2016	R\$ 0,00	R\$ 189.817,45	R\$ 19.573,87	R\$ 4.292,98	R\$ 19.344,13	R\$ 14.496,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 247.524,79
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	R\$ 7.096.816,36	R\$ 14,73	R\$ 888.399,33	R\$ 246.705,47	R\$ 153.854,77	R\$ 71.710,13	R\$ 192.039,08	R\$ 16.359,71	R\$ 45.133,66	R\$ 8.711.033,24
	2016	R\$ 5.359.768,29	R\$ 0,00	R\$ 708.259,17	R\$ 192.780,97	R\$ 154.220,73	R\$ 70.781,74	R\$ 211.232,52	R\$ 30.690,61	R\$ 12.219,00	R\$ 6.739.953,03
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	R\$ 6.757.581,21	R\$ 0,00	R\$ 696.427,48	R\$ 197.395,36	R\$ 679.768,45	R\$ 942.641,15	R\$ 0,00	R\$ 5.576,78	R\$ 0,00	R\$ 9.279.390,43
	2016	R\$ 6.912.295,04	R\$ 0,00	R\$ 694.244,94	R\$ 208.591,94	R\$ 775.155,94	R\$ 1.029.708,07	R\$ 0,00	R\$ 1.618,75	R\$ 0,00	R\$ 9.621.614,68

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH e Relatório de Gestão da UFJF relativo ao ano 2016 disponível em: <https://contas.tcu.gov.br/econtasWeb/web/externo/listarRelatoriosGestao.xhtml> Aces

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.

5.1.3.1 Comissão de Avaliação de Riscos de Insalubridade e Periculosidade

Em janeiro de 2017 foi iniciado o processo de revisão de todos os adicionais de insalubridade e periculosidade existentes na UFJF por meio de reunião conduzida pela alta administração da UFJF. Em 23 de fevereiro de 2017 foi publicada no DOU nova orientação normativa referente à concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade nos órgãos públicos federais, a ON nº 04/2017. A comissão de avaliação de riscos de insalubridade e periculosidade da UFJF, realizou ao longo do ano diversas reuniões com as várias unidades/setores da UFJF, explicando o processo de revisão, além de vistoriar os ambientes e atividades de trabalho para efetivar a revisão. Até o final de 2017, a comissão de avaliação de riscos de insalubridade e periculosidade da UFJF revisou cerca de 60% (sessenta por cento) dos adicionais de insalubridade e periculosidade da UFJF.

5.1.3.2 Dimensionamento de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da UFJF

Em 13 de julho de 2017, o Conselho Superior da UFJF aprovou, por unanimidade, a Resolução nº 36/2017, a qual estabeleceu o Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - PRODIM.

A Resolução 36/2017-CONSU-UFJF preconiza no Art.2º que:

O PRODIM é um programa integrado à política institucional de gestão de pessoas da Universidade Federal de Juiz de Fora com a finalidade de subsidiar as ações relacionadas ao pessoal técnico-administrativo para o fortalecimento dos processos de trabalho e a valorização das pessoas, visando o pleno cumprimento das finalidades institucionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Visando ao desenvolvimento do programa, ressalta-se que no final do ano de 2017 foram iniciadas algumas ações institucionais preparatórias necessárias ao dimensionamento de pessoal Técnico-Administrativo em Educação, tais como: mapeamento de processos de trabalho em algumas unidades organizacionais e atualização de organogramas institucionais.

Neste ponto, destaca-se também que o desenvolvimento do programa também ficou prejudicado devido à ausência de um regulamento contendo as atribuições atualizadas dos cargos pertencentes ao PCCTAE, uma vez que a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do MEC, por meio do Ofício-Circular nº Ofício-Circular nº 1/2017/COLEP/CGGP/SAA-MEC, de 14 de março de 2017, tornou sem efeito o Ofício-Circular nº 015/2005, o qual estabelecia a descrição dos cargos técnico-administrativos em educação.

5.1.3.3 Declaração de bens e rendas – Lei nº 8.730/1993

Considerando que o Art.1º da Lei nº 8.799/93 estabelece que seja obrigatória a apresentação de declaração de bens, com indicação das fontes de renda, no momento da posse ou, inexistindo esta, na entrada em exercício de cargo, emprego ou função, bem como no final de cada exercício financeiro, no término da gestão ou mandato e nas hipóteses de exoneração, renúncia ou afastamento definitivo, por parte das autoridades e servidores públicos, a Pró-Reitoria de Gestão de

Pessoas apresenta a seguir o demonstrativo do cumprimento desta obrigação, mitigando alguns riscos relacionados à gestão de pessoas.

Gráfico 5.1.3.3.1 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR – GERAL (UFJF e H.U.)

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	86	58	225
	Entregaram a DBR	86	58	225
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	40	23	170
	Entregaram a DBR	40	23	170
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2017 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

5.1.4 Contratação de Pessoal de apoio e de estagiários

Em relação à contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos regular desta UPC descrevem-se no quadro abaixo todos os contratos em vigência nesta UPC durante o ano de 2017.

Quadro 5.1.4.1 - Informações sobre os contratos de mão de obra da UFJF vigentes em 2017

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Contrato nº. 22/2013 - Serviços de motoristas, motociclistas, lavador de veículos e encarregado de frota para atender UFJF.	04.552.404/0001-49	01/06/2013	31/05/2018	Ensino fundamental completo	P
2015	Contrato nº. 01/2015 - Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional para atender UFJF.	04.552.404/0001-49	24/01/2015	23/01/2018	Ensino fundamental completo	P
2016	Contrato nº. 25/2016 - Serviços de portaria para atender UFJF.	04.552.404/0001-49	01/09/2016	31/08/2018	Ensino fundamental incompleto	P
2015	Contrato nº. 15/2015 - Serviços de apoio técnico nas áreas de divulgação de ações culturais e conservação e restauro para atender PROCULT.	17.027.806/0001-76	01/05/2015	31/08/2018	Ensino médio completo	P

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contrato nº. 03/2015 - Prestação de serviço de limpeza e conservação para atender UFJF.	09.169.438/0001-72	24/01/2015	23/01/2018	Alfabetizado	P
2015	Contrato nº. 81/2015 - Prestação de serviços de engenharia para atender PROINFRA.	02.566.106/0001-82	11/01/2016	10/01/2018	Alfabetizado	P
2016	Contrato nº. 32/2016 - Serviços de vigilância armada para atender UFJF em Juiz de Fora.	25.183.468/0001-90	02/08/2016	01/08/2018	Ensino fundamental incompleto	P
2016	Contrato nº. 33/2016 - Serviços de vigilância armada para atender UFJF em Ewbanck da Câmara.	25.183.468/0001-90	02/08/2016	01/08/2018	Ensino fundamental incompleto	P
2016	Contrato nº. 34/2016 - Serviços de vigilância armada para atender UFJF em Governador Valadares.	25.183.468/0001-90	02/08/2016	01/08/2018	Ensino fundamental incompleto	P
2016	Contrato nº. 79/2016 - Serviços de condução de veículos para atender Governador Valadares.	00.482.840/0001-38	13/12/2016	12/12/2018	Ensino fundamental completo	P

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Contrato nº. 116/2017 - Serviços de apoio administrativo para atender CEAD/UFJF.	11.406.610/001-06	01/12/2017	30/11/2018	Ensino médio completo	A

Notas: Sit.: Situação do contrato: Ativo Normal (A) , Ativo Prorrogado (P) , Encerrado (E)

OBS.: Informamos que não há estagiários na Coordenação de Contratos, de modo que as informações prestadas limitam-se aos dados da mão de obra terceirizada da UFJF.

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Contratos/PROPLAN/UFJF.

A contratação de estagiários está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFJF. O norteamento das reflexões e estabelecimento de parâmetros para formulação de proposições teve como alicerce a consonância com o PNE (Plano Nacional de Educação), com a legislação vigente e normas específicas que as regulam, o Regulamento Acadêmico de Graduação – RAG, as resoluções institucionais e o programa de gestão. O objetivo é promover a formação de profissionais de qualidade acadêmica e profissional, cidadãos ética e politicamente comprometidos com a sociedade.

5.1.5 Política de Estágio/PROGRAD

A Coordenação de Estágios é o setor da Pró-Reitoria de Graduação responsável pela consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes da UFJF. Dessa forma, tem como objetivo central atuar junto aos professores, alunos e concedentes de estágio no cumprimento da legislação vigente e das rotinas e padrões documentais relativos aos estágios. É responsável por homologar os documentos de estágio e colaborar na tramitação dos convênios de estágio.

O Regulamento Acadêmico de Graduação normatiza a realização de estágios dos estudantes da graduação, conforme descrição abaixo:

“Art. 47. Entende-se por estágio o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, dentro ou fora da Universidade Federal de Juiz de Fora, que visa à preparação do estudante para o trabalho, ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento da discente ou do discente para a vida cidadã e para o trabalho, nos termos da legislação em vigor, compreendendo as seguintes modalidades:

I – Estágio obrigatório: é aquele previsto como tal no currículo do curso, cuja carga horária é requisito para sua integralização;

II – Estágio não obrigatório: qualquer outro que atenda aos objetivos do caput deste artigo, desenvolvido como atividade opcional ou eletiva.

§ 1º No projeto pedagógico de cada curso devem estar previstas as necessidades, possibilidades e especificidades para a realização do estágio.

§ 2º Em qualquer das modalidades de curso, as atividades práticas das disciplinas da matriz curricular não podem ser computadas como estágio.

§ 3º Em qualquer caso, o estágio é desenvolvido sempre sob a responsabilidade, coordenação e supervisão da UFJF, cabendo a esta a celebração dos convênios com a parte concedente.

Art. 48. Todos os cursos que tenham uma das modalidades de estágio devem obrigatoriamente constituir a COE do referido curso.

Art. 49. A orientação do estágio em cada curso é exercida, obrigatoriamente, por docente da UFJF com formação superior na mesma área de formação do estagiário, sendo a docente ou o docente a responsável ou o responsável pelo acompanhamento e pela avaliação das atividades acadêmicas da estagiária ou do estagiário.

Art. 50. O estágio obrigatório supervisionado é considerado atividade acadêmica específica e nele será obrigatória a matrícula.

§ 1º De acordo com o § 3º do art. 23 deste Regulamento, somente discentes do curso podem se matricular em atividade acadêmica de estágio supervisionado curricular.

§ 2º A carga horária do estágio não obrigatório, cujo limite máximo é definido pelo PPC, pode ser aproveitada para efeito de flexibilização curricular.

§ 3º O estágio pode ser desenvolvido fora do período letivo regular, desde que previsto no PPC e no Regulamento da COE, devendo a documentação requerida ser apresentada e a matrícula ser efetivada antes do início do estágio.

Art. 51. O estágio pode ser desenvolvido em espaços oferecidos fora da UFJF, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como por profissionais liberais de nível superior, devidamente registradas ou registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que conveniadas ou conveniados com a UFJF, e observadas as seguintes obrigações:

I – infraestrutura, recursos humanos e materiais adequados ao desenvolvimento do programa de estágio previsto pela Universidade;

II – supervisora ou supervisor que atue de forma integrada com a professora orientadora ou professor orientador da Universidade;

III – fornecimento de informações periódicas, de acordo com o plano de estágio, para avaliação da estagiária ou do estagiário;

IV – contratar em favor do estagiário ou da estagiária o seguro de acidentes pessoais.

§ 1º Obrigatoriamente, a supervisora ou o supervisor de estágio da parte Concedente deverá ter formação superior no mesmo curso da estagiária ou do estagiário, sempre que as Diretrizes Curriculares Nacionais ou quando o Conselho Profissional competente assim o exigirem.

§ 2º No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro previsto neste artigo pode ser assumida pela Universidade.

§ 3º Somente os estágios obrigatórios podem ser desenvolvidos em unidades da Universidade.

§ 4º As diretrizes gerais para a constituição, bem como a definição das atribuições da COE de cada curso devem ser estabelecidas em resolução própria.

Art. 52. Para o estágio realizado fora do País aplica-se, além da legislação brasileira vigente, o estabelecido no capítulo de Mobilidade Acadêmica.”

No ano de 2017, foram homologados 7239 processos de estágios, conforme descrição do quadro 5.1.5.2 abaixo.

Quadro 5.1.5.1 - Processos de estágio analisados e homologados no SIGA em 2017

Modalidade do estágio	Estágio obrigatório		Estágio não obrigatório
	Dependências da UFJF	Concedentes externas	
Número de documentos homologados	3324	2817	1098
Subtotal	6141		1098
TOTAL	7239		

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Estágio/Prograd/UFJF a partir das informações disponíveis no sistema SIGA/UFJF.

5.1.6 Programa de Treinamento Profissional

A UFJF mantém o Programa de Treinamento Profissional que objetiva permitir o aperfeiçoamento profissional dos alunos de ensino médio profissionalizante e de graduação da UFJF, em áreas de específico interesse e compatíveis com a habilitação cursada. Este programa é gerenciado pela Coordenação dos Programas de Graduação. O objetivo do setor é acompanhar os Programas de Bolsas da Prograd, observando a legislação vigente e os procedimentos definidos pela Pró-reitoria.

O programa é fundamentado na participação do aluno em projetos acadêmicos de ensino, no âmbito da UFJF, em regime de 12 horas semanais, em atividades com duração máxima de dois semestres letivos, sendo permitida a recondução uma única vez, por igual período. A orientação deste treinamento profissional é feita por um professor ou profissional da área.

A seleção dos alunos para o Programa de Treinamento Profissional considera os seguintes critérios: *Curriculum Vitae* do candidato, observada a experiência nas atividades propostas no projeto; Histórico Escolar do candidato, garantida a correlação das disciplinas cursadas com o trabalho prático do treinamento profissional; Disponibilidade horária do candidato. A seleção é realizada pelo órgão a que se vincula o projeto, por meio de comissão especialmente designada, supervisionada, coordenada e homologada pela Prograd.

O programa de Treinamento Profissional da UFJF é regulamentado pela Resolução do Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD nº 58/2008. É mantido com recursos orçamentários da Universidade e a bolsa de Treinamento Profissional terá seu valor proposto pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão e fixado pelo Conselho Superior, sendo paga mensalmente, à vista de atestado de frequência do bolsista. Atualmente, o valor da bolsa é de R\$340,00 (trezentos e quarenta reais). A criação de Programas de Treinamento Profissional por docentes ou Técnicos Administrativos em Educação da UFJF é realizada a partir da apresentação de projeto, conforme modelo e dentro do prazo definidos pela Prograd.

Os projetos são julgados por comitês formados por um representante de cada Unidade da UFJF assim organizados:

a) Comitê de Ciências Humanas: Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Letras, Faculdade de Educação, Instituto de Artes e Design e Colégio de Aplicação João XXIII.

b) Comitê de Ciências Sociais Aplicadas: Faculdade de Economia e Administração, Faculdade de Comunicação, Faculdade de Direito, Faculdade de Serviço Social, Curso de Arquitetura, Curso de Turismo e Colégio de Aplicação João XXIII.

c) Comitê de Ciências Exatas: Faculdade de Engenharia, Instituto de Ciências Exatas e Colégio de Aplicação João XXIII.

d) Comitê de Ciências da Vida: Instituto de Ciências Biológicas, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Farmácia e Bioquímica, Faculdade de Educação Física e Desportos, Faculdade de Enfermagem, Curso de Psicologia, Hospital Universitário – Centro de Atenção à Saúde, Centro de Biologia da Reprodução e Colégio de Aplicação João XXIII.

A Pró-Reitoria de Graduação seleciona alguns projetos de treinamento profissional para serem acompanhados e avaliados durante o ano de vigência do Programa por Comitê de Acompanhamento e Avaliação constituído por cinco orientadores, sendo um do João XXIII e um de cada uma das seguintes grandes áreas: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Ciências da Vida.

Caso o Comitê de Acompanhamento e Avaliação julgue que os projetos os mesmos não estejam sendo desenvolvidos de acordo com o proposto, os mesmos serão interrompidos.

Em 2017 foram ofertadas 869 bolsas no Programa de Treinamento Profissional, totalizando um investimento mensal médio de aproximadamente R\$ 244.807,47.

5.1.6.1 - Total de bolsistas de treinamento profissional da UFJF em 2017

MODALIDADE DO PROGRAMA	NÚMERO DE BOLSISTAS
Treinamento Profissional	406
Treinamento Profissional Administrativo	383
Treinamento Profissional Coordenação de Graduação	80
TOTAL	869

Fonte: Elaborado pela Coordenação dos Programas de Graduação/ Prograd a partir das informações disponibilizadas pelo sistema SIGA/UFJF.

Todos os graduandos da UFJF estão cobertos por seguros pessoais de acidentes, através de contratação da empresa Zurich Minas Brasil Seguros S.A (CNPJ: 17.197.385/0001-21 - PR 0078/2015 – Processo: 23071.012008/2015-75).

5.1.7 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve ocorrência.

5.2 Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

5.2.1 Informações sobre a infraestrutura física

Atualmente, a Universidade Federal de Juiz de Fora abrange uma área territorial distribuída de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 5.2.1.1 - Resumo da área territorial da UFJF

ÁREA TERRITORIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	
CAMPUS UFJF (incluindo Centro de Atenção a Saúde - CAS)	1.355.793,80m ²
TERRENOS EXTERNOS AO CAMPUS UFJF (Jardim Botânico, Parque Tecnológico, Fazenda em Coronel Pacheco (MG), Fazenda do Engenho (Chapéu D'Uvas) e Unidades Externas	5.447.128,04m ²
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	924.500,00m ²

Fonte: PROINFRA/UFJF.

5.2.2 Gestão da frota de veículos

A utilização de veículos oficiais rege-se pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A Gerência de Transportes da UFJF é responsável pelo atendimento de todas as demandas de transporte da instituição, atuando junto aos serviços de manutenção do campus universitário, obras, transporte de documentos, apoio a servidores, professores e alunos em deslocamentos internos ou em viagens. Cabe também ao setor o controle do abastecimento e manutenção da frota.

Para garantir eficiência e economia na prestação dos serviços, a Gerência de Transportes conta com 4 servidores, que se utilizam principalmente da plataforma de gestão disponível no SIGA. A empresa terceirizada responsável pelo prestação de serviços de gerenciamento e administração de despesas de manutenção automotiva em geral também oferece aplicativo destinado à gestão de frota.

A UFJF conta, atualmente, com 108 veículos em plena atividade, classificados da seguinte forma:

- 1) Veículos de transporte institucional:
 - 1.1) 34 carros de passeio
- 2) Veículos de serviços comuns:
 - 2.1) de transporte individual;
 - 2.1.1) 08 motocicletas
 - 2.1.2) 04 furgões
 - 2.1.3) 03 pickups

2.1.4) 06 kombis

2.2) de transporte coletivo;

2.2.1) 08 vans

2.2.2) 06 micro-ônibus

2.2.3) 19 ônibus

2.3) de transporte de carga;

2.3.1) 12 caminhões

2.3.2) 05 caminhonetes

3) Veículos de serviços especiais

3.1) 02 ambulâncias

3.2) 02 viaturas

Durante o ano de 2017 a frota da UFJF percorreu aproximadamente 670.000 km em atendimento a viagens, sendo a cidade do Rio de Janeiro o destino mais frequente. Em relação aos serviços internos, que envolvem apoio aos trabalhos de manutenção do *campus*, transporte de servidores e movimentação de cargas, o total percorrido chegou a 340.000 km. Ao todo, foram executadas em torno de 1.750 requisições de transporte.

Quanto às medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações, há 07 ônibus perfeitamente adaptados para atender às necessidades dos usuários portadores de deficiência física, servindo à comunidade acadêmica.

A idade média dos veículos que compõem a frota, conforme a classificação adotada, pode assim ser detalhada:

- Veículos de Transporte Institucional - 07 anos
- Veículos de Transporte Individual – 09 anos
- Veículos de Transporte Coletivo – 10 anos
- Veículos de Transporte de Carga – 09 anos
- Veículos de Serviços Especiais – 05 anos

O conjunto dos veículos é, portanto, relativamente novo e se encontra em boas condições de uso e conservação. Por isso, não realizamos estudos para substituição da frota.

Os custos associados à manutenção da frota, incluindo todos os tipos de veículos e serviços, conforme a natureza da despesa, para o ano de 2017 foram os seguintes:

Combustíveis: R\$ 786.466,99

Manutenções corretivas e preventivas: R\$ 509.418,41.

Seguro Obrigatório (DPVAT): R\$ 11.728,07

Seguro Total: R\$ 139.970,14.

5.2.3 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Atualmente, a UFJF possui 30 veículos considerados inservíveis ou fora de uso, que aguardam a formalização do processo de alienação, nos termos legais. Encontram-se estacionados no pátio da própria Gerência de Transportes em local apropriado. São: 2 Caminhões; 1 Caminhonete; 3 Kombis; 13 Motocicletas; 2 Ônibus rodoviários, 8 Carros de passeio e 1 Ambulância.

5.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A Gerência de Patrimônio é o setor responsável pela guarda dos registros de imóveis e pelo lançamento das informações disponíveis relativas aos mesmos no SPIUNET e também é responsável pelo recebimento, entrega e guarda dos termos de responsabilidade do patrimônio móvel. Este setor possui em seu quadro cinco técnicos administrativos em educação.

Os imóveis, que estão incluídos no SPIUnet, estão distribuídos da seguinte forma: 01 (um) localizado na cidade de Piúma, no Espírito Santo, e os demais, 23 (vinte e três), localizados no Estado de Minas Gerais, 01 na cidade de Ewbank da Câmara, 01 em Governador Valadares e 21em Juiz de Fora.

Em 2017, a Reitoria constituiu uma comissão (Portaria nº49/2017) com o objetivo de diagnosticar a situação geral das obra em andamento e/ou concluídas e atualizar a avaliação desses bens imóveis. Foi aberto processo e o trabalho de diagnóstico foi concluído, todas as obras que estavam indicadas como em andamento (havia dados que eram remanescentes ao ano de 1991) e foram concluídas estão agora registradas no SPIUnet com valor correspondente. Restou para concluir no ano corrente a reavaliação no valor dos imóveis. Esta medida de atualização do sistema SPIUnet visa atender acórdão TCU nº 7871/2017 ata 31/2017 (regularidade com ressalva das contas de 2015 da UFJF).

A Gerência de Patrimônio ainda não incluiu as informações a respeito das concessões de uso para exploração de cantinas e uma área cedida à UFJF na cidade de Governador Valadares. Estas licitações em cantinas (apontadas no item 5.2.5 a seguir) foram realizadas em 2017.

5.2.5 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Abaixo encontram-se relacionados os espaços físicos e imóveis pertencentes a esta UPC que estiveram cedidos a entidades públicas e privadas no ano de 2017.

1. IMÓVEL: CANTINA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO (espaço físico com área total de 38,37m², localizada no Prédio da Faculdade de Educação, localizada no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: BOX JUIZ DE FORA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME

CNPJ: 10.984.017/0001-84

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 3.599,99

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 600,00

Procedimento Licitatório: Concorrência nº. 04 /2015-COSUP.

Vigência: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)

2. IMÓVEL: CANTINA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E CANTINA DA FACULDADE DE LETRAS (espaço físico com área total de 107,34m² - Cantina do Instituto de Ciências Biológicas e 153,18m² - Cantina da Faculdade de Letras, localizadas no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: BOX JUIZ DE FORA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME

CNPJ: 10.984.017/0001-84

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 7.299,98.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 800,00

Procedimento Licitatório: Concorrência nº. 07 /2015-COSUP.

Vigência: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)

3. IMÓVEL: CANTINA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (espaço físico com área total de 341,04m², localizada no Prédio do Instituto de Ciências Humanas-ICH, localizada no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: BOX JUIZ DE FORA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME

CNPJ: 10.984.017/0001-84

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 1.501,00.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 600,00

Procedimento licitatório: Concorrência nº. 11 /2015-COSUP.

Vigência: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)

4. IMÓVEL: CANTINA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E CANTINA DA FACULDADE DE ECONOMIA (espaço físico com área total de 143,32m² - Cantina do CCS e de 19,72m² - Cantina da Faculdade de Economia, localizadas no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: BOX JUIZ DE FORA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME

CNPJ: 10.984.017/0001-84

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 3.600,00.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 800,00

Procedimento Licitatório: Pregão nº. 02 /2017-COSUP.

Vigência: 01.04.2017 a 31.03.2018 (12 meses)

5. IMÓVEL: CANTINA DA FACULDADE DE DIREITO (espaço físico com área total de 101,43m², localizada no Prédio da Faculdade de Direito, localizada no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: LANCHONETE HOME FOOD - ME LTDA

CNPJ: 18.685.196/0001-60

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 3.600,00

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 800,00

Procedimento Licitatório: Pregão nº. 03 /2017-COSUP.

Vigência: 03.04.2017 a 02.04.2018 (12 meses)

6. IMÓVEL: CANTINA DA FACULDADE DE MEDICINA (espaço físico com área total de 314,71m² - Cantina do Prédio da Faculdade de Medicina, localizada na Avenida Eugênio do Nascimento s/n.^o (próximo ao Hospital Universitário-CAS/UFJF), bairro Dom Bosco, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: DDM FEST BUFFET E LANCHONETE LTDA ME

CNPJ: 04.435.637/0001-61

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 1.501,00

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 600,00

Procedimento Licitatório: Concorrência nº. 09/2015-COSUP.

Vigência: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)

7. IMÓVEL: CANTINA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (espaço físico com área total de 44,95m², localizada no Prédio da Faculdade de Educação Física e Desportos/FAEFID, localizada no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: LANCHONETE HOME FOOD - ME LTDA

CNPJ: 18.685.196/0001-60

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 1.261,00

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 600,00

Procedimento Licitatório: Concorrência nº. 05 /2015-COSUP.

Vigência: originalmente estabelecida para o período de 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses), porém rescindida amigavelmente por acordo entre as partes em 31.10.2017.

8. IMÓVEL: CANTINA DA FACULDADE DE ENGENHARIA E CANTINA DO INSTITUTO DE ARTES E DESIGN (espaço físico com área total de 102,46m² - Cantina da Faculdade de Engenharia e 32,89m² - Cantina do Instituto de Artes e Design, localizadas no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: LANCHONETE HOME FOOD - ME LTDA

CNPJ: 18.685.196/0001-60

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 7.239,99.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 800,00

Procedimento Licitatório: Concorrência nº. 06 /2015-COSUP.

Vigência: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)

9. IMÓVEL: CANTINA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS (espaço físico com área total de 206,30m², localizada no Prédio do Instituto de Ciências Exatas-ICE, localizada no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG)

PERMISSIONÁRIA: LANCHONETE HOME FOOD - ME LTDA

CNPJ: 18.685.196/0001-60

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 6.939,99

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 600,00

Procedimento Licitatório: Concorrência nº. 08 /2015-COSUP.

Vigência: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)

10. IMÓVEL: CANTINA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO JOÃO XXIII (espaço físico com Área total de 41,52m², localizada no Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora, na Rua Visconde de Mauá, 300 - Bairro Santa Catarina, em Juiz de Fora MG)

PERMISSIONÁRIA: COMERCIAL PINTO E CASTRO LTDA - ME

CNPJ: 03.844.706/0001-28

VALOR MENSAL DO CONTRATO: R\$ 2.200,00

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 814,09

Procedimento Licitatório: Pregão Eletrônico nº 061/2017-COSUP.

Vigência: 01.09.2017 a 31.08.2018 (12 meses)

5.2.6 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 5.2.6.1 - Relação de Contratos de Locação da UFJF/GV para com empresas privadas em vigência durante o ano de 2017

Nº do Contrato	Nº do Processo	Identificação/descrição do imóvel (Campus GV)				R\$ - Global do Contrato	Análise Crítica da Necessidade	Despesas com reformas/transformações/manutenções			
		Descrição/Objeto do Contrato	Locador (es)	Vigência							
				Início	Término						
10/2017	23071.023092/2016-33	1 Imóvel para abrigar as instalações do curso de Educação Física, situado na rua Israel Pinheiro nº 1315, Bairro São Pedro, Governador Valadares. Não há a especificação da metragem dos espaços, pois são compostos de diversas quadras, piscinas, sala de lutas.	Sociedade Recreativa Filadélfia	07/02/2017	06/02/2019	275.616,00	O Campus da UFJF em Governador Valadares não possui sede própria, torna-se necessária a locação de imóveis separados para viabilizar a manutenção das atividades administrativas e acadêmicas do campus (salas de aula teórica e prática, laboratórios, biblioteca, sala de Reuniões, salas de professores, setores administrativos, garagem e outras) de forma provisória durante o período de construção da sede própria, visto que não há imóvel ou conjunto de instalações na cidade que conte com espaço e infraestrutura que comporte todas as atividades da	Não houve			
13/2017	23071.021061/2016-48	1. Imóvel com área de 1050 m ² para abrigar as instalações da garagem e os veículos da UFJF. Situado na rua Israel Pinheiro, 1.958, Santos Dumont, Governador Valadares, MG.	Marlene de Fátima Brum	01/03/2017	28/02/2018	93.333,24		Não houve			
57/2017	23071.012590/2017-31	1. Imóvel com área de 4.850,82 m ² , para abrigar as instalações do Instituto de Ciências da Vida (ICV). Imóvel situado na rua José	Asta Empreendimentos Imobiliários LTDA	23/08/2017	22/08/2020	4.834.566,36		Não houve			

Universidade Federal de Juiz de Fora

		Rodrigues Coelho, 211, Vila Bretas, Governador Valadares, MG.					universidade e possa ser alugado.	
71/2017	23071.003995/2017-89	1. Imóvel com área de 70,32 m ² para abrigar as instalações do EcoNúcleo, desenvolvido pelo curso de Economia. Imóvel Localizado na rua Barão do Rio Branco, 98, Centro Governador Valadares, MG.	Marlene de Fátima Brum	25/09/2017	24/09/2018	14.923,80	Não houve	
122/2017	23071.024013/2017-92	1. Imóvel localizado à Avenida Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330, Centro, Governador Valadares, MG, para abrigar as instalações dos cursos do ICV e ICSA.	Pitágoras Sistema de Ensino Superior Sociedade LTDA	01/12/2015	30/11/2018	1.582.989,72	Não houve	
83/2015	23071.013300/2015-13	1. Imóvel com área de 500,94 m ² para abrigar as instalações do Curso de Odontologia, situado na rua Prudente de Moraes nº 601, bairro Centro, Governador Valadares, MG.	Atos Treinamentos (Funorte)	01/12/2015	30/11/2018	304.821,84	Não houve	
85/2015	23071.013305/2015-38	1. Imóvel com área de 474,80 m ² para abrigar as instalações do Curso de Odontologia, situado na rua Gaivotas nº 412, bairro Alto Esplanada, Governador Valadares, MG.	Associação Brasileira de Odontologia (ABO)	01/01/2016	31/05/2018	31.226,08	Não houve	

Universidade Federal de Juiz de Fora

88/2015	23071.013304/2015-93	1. Imóvel com área de 800,96 m ² para abrigar as instalações do Curso de Fisioterapia e do Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito, situado na rua Leonardo Cristino nº 3400, bairro Centro, Governador Valadares, MG.	Aladir Silva Neto Dornelas	01/09/2016	31/12/2018	170.907,00		Não houve
38/2016	23071.009717/2016-54	1. Imóvel com área de 14.840,29 m ² para abrigar os cursos do Instituto Ciências da Vida (Medicina, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física e Nutrição), situado na rua Israel Pinheiro nº 2000, bairro Universitário, Governador Valadares, MG.	Fundação Percival Farquhar	01/12/2017	28/02/2018	328.828,02		Não houve

Fonte: Setor de Contratos/PROPLAN/UFJF.

Quadro 5.2.6.2 - Relação de Contratos de Locação da UFJF/JF para com empresas privadas em vigência durante o ano de 2017

Nº do Contrato	Nº do Processo	Identificação/descrição do imóvel (Campus Sede)	Locador (es)	Vigência		R\$ - Global do Contrato	Análise Crítica da Necessidade	Despesas com reformas/transformações/manutenções
		Descrição/Objeto do Contrato		Início	Término			
91/2013	23071.014432/2013-70	1. Imóvel situado no endereço Av. Presidente Costa e Silva nº 1518/ SALAS 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207 E 208 - São Pedro - Juiz de Fora - MG - 36037-000, objeto da matrícula nº 58255 Ofício de Registro de Imóveis, para abrigar as instalações da Comissão Permanente de Seleção - COPESE, da Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos - CDARA, Arquivo Central e Coordenação das Licenciaturas da Universidade Federal de Juiz de Fora	MODELO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ nº 65.293.680/0001-24, RIMA LOCAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA., CNPJ nº 13.642.361/0001-83 e TÚLIO CÉSAR FERREIRA DA SILVA, CPF nº. 236.679.586-68	19/11/2013	18/11/2018	468.000,00	Em seu processo de expansão e reestruturação, a Administração Superior da UFJF priorizou, no primeiro momento, a criação de condições garantidoras de um ensino superior de qualidade, com foco na área acadêmica (criação de vagas e cursos). Isso gerou gargalos infraestruturais e que demandam a realização de obras no prédio então ocupado pelo CGCO, pela COPESE e pelo CDARA. O imóvel ora locado, portanto, pela proximidade do Campus da UFJF, visa abrigar tais	Não houve

Universidade Federal de Juiz de Fora

							setores, fundamentais para o funcionamento da UFJF.	
80/2015	23071.007524/2015-88	1. Imóvel situado na Avenida Presidente Itamar Franco nºs 988 e 990 – Centro – Juiz de Fora – MG, com área total de 808 m ² para atender Fac. Direito/UFJF.	Ricardo Antônio Arbex (CPF 247.761.226-34), Denyse Arbex Arantes (CPF 488.211.606-53), Liane Arbex Soares (CPF 641.339.666-00), Ivanisse Antônio Arbex (CPF 584.507.266-20) e Simone Antônio Arbex (CPF 804.917.156-68)	01/12/2015	30/11/2017	258.614,00	O antigo espaço onde funcionava o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da UFJF tornou-se insuficiente em razão da incorporação de um Centro de Mediação e também de uma Empresa Júnior de Consultoria ao NPJ. Além disso, houve também aumento do fluxo de pessoas e do acervo documental do setor. Por outro lado, o antigo espaço não contava com acesso adequado para pessoas com mobilidade reduzida e, em razão do decurso do tempo, apresentava uma série de problemas estruturais. Diante	Não houve

							<p>desses fatores, em julho de 2014, a Administração Superior da UFJF optou pela construção de uma nova sede para o Núcleo de Prática Jurídica, com previsão de conclusão da obra em 2018. Logo, o imóvel ora locado visa abrigar o setor durante a obra de construção da sede definitiva.</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Universidade Federal de Juiz de Fora

09/2017	23071.023217/2016-25	1. Imóvel situado na Rua Capitão Arnaldo de Carvalho nºs 131 e 135 – Jardim Glória – Juiz de Fora – MG, para abrigar as instalações das clínicas e laboratórios do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Juiz de Fora.	Lucio Alberto Guilhon Junior (CPF 783.265.406-68)	01/02/2017	31/01/2019	180.000,00	A opção pela locação se tornou a única alternativa para realização das aulas práticas de disciplinas do curso, em virtude da ausência de repasse de capital por parte do Ministério da Educação, previamente pactuado no ano de 2013, para a construção da estrutura física da Faculdade de Medicina Veterinária, da Fazenda Experimental e do Hospital Veterinário.	Não houve
---------	----------------------	--	---	------------	------------	------------	--	-----------

Fonte: Setor de Contratos/PROPLAN/UFJF.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

O Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) é responsável pela utilização de recursos avançados da Tecnologia da Informação (TI) em prol da segurança, automatização, racionalização e agilização dos processos de gestão da UFJF. Suas práticas envolvem pesquisa, análise, modelagem, desenvolvimento e gestão de serviços de TI.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFJF foi aprovado em 28 de agosto de 2017 pelo Conselho Superior. O plano tem vigência de trinta meses (Agosto/2017 a Fevereiro/2020) e possui 51 necessidades identificadas em seis eixos: Governança, Sistemas de Informação, Infraestrutura, Segurança Computacional, Recursos Humanos e Educação à Distância. A maior parte das necessidades identificadas no PDTI tem origem no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 e na Estratégia de Governança Digital. Além disso, documentos normativos, decretos, leis e *frameworks* de boas práticas em gestão de TI foram levados em consideração para elaboração do Inventário de Necessidades do PDTI. O documento está disponível em www.ufjf.br/cgti/pdti.

Na UFJF, o Comitê de Governança Digital (CGD) é responsável por definir as ações de TI e assegurar que estas estejam alinhadas à estratégia organizacional. O instrumento utilizado para diagnóstico, planejamento e gestão de TI na UFJF é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Esta versão do PDTI foi elaborada considerando várias fontes de informações. As unidades prestadoras de serviços de Tecnologia da Informação foram consultadas em um primeiro momento e, logo após, foi realizada uma consulta pública a toda a comunidade. As metas e objetivos descritos no PDTI estão em harmonia com as diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI vigente. O PDTI abrange o Campus Juiz de Fora e o Campus Avançado Governador Valadares, além das unidades externas a esses *campi*.

No ano de 2017, o Comitê de Governança Digital reuniu-se por cinco vezes, sendo três vezes, antes da aprovação do PDTI. Nestas ocasiões foram discutidas questões relacionadas à elaboração do plano. Após a aprovação do PDTI, foram realizadas mais duas reuniões em que foram discutidas e encaminhadas ações para elaboração e implantação de um novo processo para aquisições de soluções de TI alinhado com as diretrizes do Governo Federal. Abaixo, segue a relação das reuniões do CGD em 2017, e suas principais pautas:

- 03/01/2017 - Aprovação do Inventário de Necessidades do PDTI.
- 10/03/2017 - Aprovação do Inventário de Necessidades priorizado.
- 28/07/2017 - Apresentação do PDTI a ser colocado em pauta no CONSU.
- 24/10/2017 - Adequação ao Decreto nº 8638/2016 e Processo de contratação de Soluções de TI.
- 15/12/2017 - Apresentação dos projetos para 2018.

O CGD é composto pelos seguintes membros:

Quadro 5.3.1 - Relação dos membros titulares do Comitê de Governança Digital

Setor	Titular
Presidência	Eduardo Antônio Salomão Condé
Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional	Francisco Henrique C. Ferreira
Centro de Ensino à Distância	Rodrigo Marangon
Pró-reitoria de infraestrutura	Sebastião Jorge Chagas
Instituto de Ciências Exatas e Engenharias	Hélio Antônio
Instituto de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Jorge Carlos Felz Ferreira
Instituto de Ciências da Vida e da Saúde	Aguardando indicação da unidade
Colégio de Aplicação João XXIII	Aguardando indicação da unidade
Campus Avançado Governador Valadares	Diener Maick Piske
Hospital Universitário	Sérgio Luís Lima Corrêa
Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação	Felipe José Alves Santos
Representantes dos Docentes	Custódio Gouvea Lopes da Motta
Representantes dos Discentes	Aguardando indicação da unidade
Departamento de Ciência da Computação	Eduardo Pagani Júlio

Fonte: Elaborado pelo CGD.

O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI na UFJF está descrita no quadro abaixo. São 82 pessoas no total, entre terceirizados e servidores públicos. Em 2017, não foram executadas ações de capacitação do pessoal de TI.

Quadro 5.3.2 - Descrição do quantitativo da força de trabalho em TI da UFJF.

CARGO	CGCO	CEAD	PROINFRA	NTI/GV	OUTROS	TOTAL
Analista de TI	33	2	-	4	7	46
Técnico de TI	6	-	-	2	3	11
Assistente de TI	1	-	1	-	7	9
Técnico de Laboratório	2	1	-	-	-	3
Técnico de Telefonia	-	-	1	-	-	1
Técnico de Eletrônica	-	-	1	-	-	1
Técnico de Áudio e Vídeo	-	-	1	-	-	1
Assistente Administrativo	1	1	-	1	-	3
Terceirizados - Repcionista	1	-	-	-	-	1
Terceirizados - Outros	-	-	8	-	-	8
TOTAL	44	4	12	6	15	82

Fonte: Elaborado pelo CGCO/PROPLAN

O CGCO, diante da necessidade de gestão das demandas associadas aos serviços prestados, criou a Central de Serviços, que passou a ser o canal de comunicação com os usuários dos serviços

disponibilizados aos diversos segmentos da instituição. A função da Central de Serviços é receber, registrar, encaminhar e monitorar todas as demandas, interagindo com as equipes técnicas a fim de prover serviços de forma eficiente e com qualidade.

Para fazer o gerenciamento de demandas e de incidentes é utilizado o OTRS², ferramenta de código aberto que está integrada à base de dados de usuários da UFJF. Com esta ferramenta, é possível acompanhar o ciclo de uma solicitação recebida.

Abaixo são descritos, os oito projetos na área de tecnologia de informação realizados em 2017.

1) Módulo de Editais de Pesquisa – PROPP

O módulo tem como objetivo fazer a gestão dos editais de pesquisa na UFJF.

Conclusão: Março de 2017

2) Módulo de Editais de Extensão – PROEXT

O módulo tem como objetivo fazer a gestão dos editais de pesquisa na UFJF.

Conclusão: Maio de 2017

3) Oferta e aceite de itens patrimoniais – Patrimônio

Otimizar o processo de oferta e aceite de itens patrimoniais na UFJF e, dessa forma, promover o uso racional do patrimônio.

Conclusão: Agosto de 2017

4) Bolsas

Migração e ajustes do Sistema de bolsas da UFJF.

Previsão de conclusão: Junho de 2018

5) Sistema Eletrônico de Informações

Tramitação de documentação eletrônica (processos, memorandos, ofícios). Permite uma maior transparência para os processos e também a redução de gastos com papel e suprimentos de impressão.

6) Gestão de salas de webconf

O objetivo do Sistema é fazer a gestão das salas de webconf da UFJF, facilitar o agendamento e a comunicação com os requisitantes e participantes da webconferência.

Conclusão: Janeiro de 2018

7) Módulo de Guia de Recolhimento da União – PROPLAN

Gestão das receitas da UFJF por meio de GRU e dotação de unidades orçamentárias. O módulo tem como objetivo acelerar o processo de dotação orçamentária e diminuir a possibilidade de erros.

Previsão de Conclusão: Agosto de 2018

8) Módulo de Informações Institucionais – Inteligência de Negócios

O módulo tem como objetivo reunir e apresentar informações acadêmicas institucionais para apoio à tomada de decisões.

Previsão de Conclusão: Junho de 2018

Os sistemas acima mencionados, com exceção do Sistema Eletrônico de Informações, foram desenvolvidos pelo CGCO e não tiveram custos de aquisição.

A UFJF não possui empresas terceirizadas que prestam serviços na área de Tecnologia de Informação.

² www.otrs.com

5.3.1 Principais sistemas de informações

O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA, sistema de informações institucionais da UFJF, começou a ser desenvolvido em 2003. O sistema atende a diversos setores da UFJF, incluindo as áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. O sistema está registrado no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), sob o número 10454-3, com a concessão do registro datada de 10/09/2013, com autoria do servidor Ely Edison Matos. Os módulos do SIGA e suas funcionalidades estão descritas no quadro a seguir.

Quadro 5.3.1.1 - Descrição dos principais sistemas de informação da UFJF

SISTEMAS ACADÊMICOS		
Módulo	Descrição	Usuários
Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos / Calouros / Formandos	Compreende todas as funcionalidades utilizadas pela Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA). Neste módulo são realizados os cadastros no sistema acadêmico, assim como os editais de reclassificação, cadastro de calouros e formandos.	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA)
Graduação - Plano Departamental / Turmas / Plano De Ensino	É responsável pela criação de turmas, plano departamental e plano de ensino. Na criação de turmas são estabelecidos os horários, docentes e distribuição de vagas por curso.	Chefs de Departamento / CDARA
Graduação - Matrícula / Análise De Matrícula	É responsável pela matrícula dos alunos nas turmas. Compreende tanto a matrícula realizada pelos alunos, quanto a matrícula realizada pelos coordenadores de curso. O CDARA também realiza a matrícula dos calouros através deste módulo. Outra funcionalidade executada neste módulo é a análise de matrícula <i>offline</i> feita pelo CGCO após a matrícula <i>online</i> realizada pelos alunos.	Coordenadores de curso / CDARA / Alunos
Graduação - Lançamento De Notas / Retificação / Histórico	Compreende o lançamento de notas pelos docentes, tanto de graduação quanto pós-graduação, retificação de notas pelos docentes e pela CDARA, e geração de históricos dos alunos.	Docentes / CDARA
Alunos	É possível a consulta de notas, históricos, emissão de comprovantes de matrícula e realização de trancamentos de disciplinas e de curso.	Alunos
Pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>	Compreende as funcionalidades de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> . Neste módulo os usuários conseguem criar turmas, matricular alunos, lançar notas, emitir históricos e todas as demais funcionalidades inerentes à pós-graduação.	Docentes / Programas de Pós-Graduação / CDARA

Módulo	Descrição	Usuários
Relatórios / Gerencial	Gera variados tipos de relatórios acadêmicos no SIGA, assim como a seção "Gerencial", que em sua maior parte envolve geração de relatórios gerenciais.	Docentes / Coordenadores / Secretários
João XXIII	Criação de turmas, matrícula, lançamento de notas, histórico, boletim do Colégio de Aplicação João XXIII.	Funcionários e docentes do Colégio de Aplicação João XXIII.
Registro de Diploma	Cadastro e registro de diplomas de formandos da UFJF.	CDARA
Carteirinha	Cadastramento e impressão de carteira de estudantes e funcionários da UFJF.	Restaurante Universitário / Unidades Acadêmicas
Intercâmbios	Compreende a matrícula e gerenciamento de estudantes em intercâmbio da UFJF.	Diretoria de Relações Internacionais

Fonte: Elaborado pelo CGCO/PROPLAN

SISTEMAS ADMINISTRATIVOS		
Módulo	Descrição	Usuários
Cadastros	Diversos tipos de cadastros: Agências, Bancos, Instituições, Rubricas, Diárias, Hotéis, Restaurantes, Materiais, Serviços, Aeroportos, Motoristas, Veículos, Fornecedores, Unidades Orçamentárias, etc.	Os setores responsáveis pelos cadastros variam de acordo com o tipo de cadastro. Coordenação de Suprimentos/ Coordenação de Execução e Suporte Financeiro / PROPLAN/Equipe do Administrativo do CGCO.
Unidades Orçamentárias	Distribuição de dotações orçamentárias e administração de usuários de cada unidade (requisitantes, gestores ou executores). As dotações orçamentárias se iniciam com a distribuição no início do ano (realizada pela PROPLAN) para a rubrica Base de cada UO (Unidade Orçamentária). A partir daí, o Gestor de cada UO se responsabiliza por distribuir o orçamento para as demais rubricas (Almoxarifado, Materiais, Bolsas, Auxílio-transporte, etc). Com orçamento disponível, os usuários cadastrados como requisitantes podem realizar as requisições. Em relação à administração, usuários Gestores são cadastrados nas UO's pela PROPLAN e usuários Requisitantes são cadastrados pelos próprios Gestores. Usuários Executores (situação presente apenas em algumas UO's específicas) são cadastrados pela equipe do Administrativo do CGCO.	PROPLAN, Usuários de diversos setores da UFJF cadastrados como Gestores das Unidades Orçamentárias, Equipe do Administrativo do CGCO.

Módulo	Descrição	Usuários
Requisições	Permite a realização de mais de 20 tipos diferentes de requisições, como de Materiais, Serviços, Almoxarifado, Biblioteca, Locação de Veículos, Auxílio Mestrando Doutorando, etc. O processo de realização de uma requisição também possui os papéis de Requisitante e Gestor, sendo necessário que a requisição seja criada e depois autorizada pelo Gestor para que possa continuar sendo válida. Dependendo do Tipo da Requisição, pode ser gerada uma licitação ou pagamentos diversos (como bolsas, reembolsos ou diárias).	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação de diversos setores da UFJF
Licitação	Realiza licitações de Materiais de Consumo, Materiais Permanentes, Serviços Externos e Biblioteca. Também são realizadas Licitações de Registro de Preço. É possível realizar pesquisas por empenhos a partir dos itens de uma determinada licitação. O Gestor do módulo tem acesso a uma tela de auditoria que permite que sejam consultados todos os itens que foram inseridos, retirados ou alterados em uma licitação, qual usuário realizou a operação e quando ela aconteceu, tendo dessa forma amplo controle em relação aos responsáveis e ao andamento de um processo licitatório.	Coordenação de Suprimentos
Financeiro/Empenho	Controle relativo a empenhos, desde o cadastro dos orçamentos externos, a atribuição de um destes orçamentos a itens de licitação (pré-empenho), a confecção do empenho em si, anulações, estornos, consultas e relatórios.	Coordenação de Execução e Suporte Financeiro
Financeiro/Liquidação	Controle da entrada de notas fiscais de serviços. Além disso, controla as liquidações e ordens bancárias das notas fiscais relacionadas a alguns tipos de requisição que são especificamente utilizadas em licitações (Material de Consumo, Material Permanente, etc).	Coordenação de Execução e Suporte Financeiro
Financeiro/Pagamentos	Confecção e controle da execução e pagamento de Folhas de Pagamento, demonstrativos e faturas relacionados aos diversos tipos de requisição.	Coordenação de Execução e Suporte Financeiro
Financeiro/Integrações	Responsável pela migração de dados exteriores (provenientes de arquivos ou de outros módulos do Siga) para a confecção de folhas de pagamento. Atualmente os dados gerados por CAEd e COPESE são objetos deste módulo.	Coordenação de Execução e Suporte Financeiro
Almoxarifado	Movimentação de materiais de consumo nos almoxarifados da UFJF. A entrada de materiais é feita através da execução de	Almoxarifado Central, Almoxarifado do HU

	empenhos e a saída de materiais é feita através da execução de requisições de almoxarifado.	e Almoxarifado da Pró-Reitoria de Infraestrutura
Módulo	Descrição	Usuários
Patrimônio	Administração de itens de patrimônio, que são bens registrados como material permanente. A entrada dos itens pode ser feita através da execução de empenhos (compra) ou cadastrados quando oriundos de outros meios como doação, cessão, permuta, etc.	Setor de Patrimônio (UFJF e HOSPITAL UNIVERSITÁRIO)
Eleição	O objetivo principal desse módulo é a realização de uma eleição feita por usuários do SIGA com necessidade mínima possível de apoio/suporte do CGCO, ou seja, o módulo foi projetado para que a eleição ocorra de forma mais independente possível. Diversos papéis podem ser atribuídos aos usuários, como Coordenador, Gestor, Fiscal, Candidato e Eleitor. Um Coordenador pode cadastrar quantas eleições forem necessárias. Uma eleição pode ter diversas configurações diferentes, que podem ser alteradas pelo Coordenador ou pelos Gestores. Qualquer usuário do SIGA pode participar de uma eleição em um dos papéis possíveis definidos no módulo.	Docentes, discentes e Técnicos Administrativos em Educação de diversos setores da UFJF
Documentos	Sistema de trâmites de documentos eletrônicos: Memorando, processos e ofícios	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação de todos os setores da UFJF
Gestão de Servidores	Gestão das informações pessoais e funcionais dos servidores da UFJF, como: Licenças, Férias, Progressão Funcional, Incentivo à Qualificação, Lotação, Estágio Probatório, Dependentes e Aposentadoria.	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Documento Legal (Publicações)	Manutenção dos registros das publicações (portarias) feitas na UFJF.	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Integração com o Arquivo Espelho	Realiza a leitura do Arquivo Espelho gerado todo mês pelo SIGEPE e grava seus dados no banco de dados do SIGA.	Gerência de Cadastro
Integração com SEFIP	Extração dos dados de contratados temporários das tabelas-espelho e disposição em tabela, para posterior importação para programa da Caixa Econômica Federal.	Gerência de Remunerações
Cursos de Capacitação	Gestão dos Cursos de Capacitação que a UFJF oferece. Principais funcionalidades: realização de inscrição em cursos, por parte dos Servidores; emissão de certificado; contagem de horas dos cursos realizados	Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas
PROADES	Execução e acompanhamento das fases do PROADES.	Coordenação de Avaliação e Movimentação de Pessoas

Módulo	Descrição	Usuários
PROQUALI	Auxilia nos processos relacionados à concessão de Bolsas do PROQUALI. Atividades: inscrição dos candidatos; seleção e aprovação dos candidatos aptos a receber tal bolsa; acompanhamento e prestação de conta por parte dos aprovados.	Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas
Simulador do Plano de Saúde - UNIMED	Programa que faz a simulação dos valores dos Planos da UNIMED para os servidores.	Gerência de Cadastro
Bolsas	Manutenção e controle das informações dos Bolsistas como: atualização de dados bancários e validação dos mesmos, lançamento de frequência, geração da folha prévia de pagamento e controle de acumulação de bolsas.	UFJF

Fonte: Elaborado pelo CGCO/PROPLAN

SISTEMAS DE APOIO		
Sistema	Descrição	Usuários
Análise de Renda	Auxilia no processo de análise do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes na UFJF que se inscreveram no SISU através de cotas.	Pró-Reitoria de Apoio Estudantil/CDARA
Apoio Estudantil	Auxilia no processo de análise do perfil socioeconômico dos alunos da UFJF que desejam concorrer às bolsas de auxílio oferecidas pela instituição.	Pró-Reitoria de Apoio Estudantil
Biblioteca	Auxilia no gerenciamento das atividades das bibliotecas da UFJF, como catalogação e pesquisa do acervo, controle de empréstimos, devoluções, reservas e multas, geração de relatórios.	Centro de Difusão de Conhecimento
Estágio	Apóia a Coordenação de Estágios na consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes da UFJF. Possibilita o controle de instituições (agentes de integração, empresas, órgãos públicos) que possuem convênios (concedentes conveniadas) com a UFJF para a oferta de estágios, o controle de documentos e seus aditivos que formalizam o estágio e atividades equiparadas ao estágio, cadastro dos membros da Comissão Orientadora de Estágios (COE), cadastro de oportunidades de estágios e relatórios gerenciais.	Coordenação de Estágios / Pró-reitoria de Graduação

Sistema	Descrição	Usuários
Eventos	Auxilia no gerenciamento do processo de inscrição em eventos (congressos, seminários, <i>workshops</i> , cursos, seleção de pós-graduação, etc.) que são organizados por unidades (administrativas ou acadêmicas) ou comissões da UFJF. Faz o controle de inscrições no evento e nas atividades inerentes a este, bem como o controle dos pagamentos. Os usuários não precisam ter cadastro no SIGA para fazer inscrição.	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação dos diversos setores da UFJF
Extensão	Controla as atividades de extensão oferecidas ou apoiadas pela UFJF.	Pró-reitoria de Extensão
Pesquisa	Controla os projetos de pesquisa oferecidos pela UFJF e a realização do Seminário de Iniciação Científica dos projetos inscritos.	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programas de Ingresso	Gerencia as inscrições, processamentos e divulgação de resultados dos processos seletivos da UFJF (PISM e Vestibular) e concursos de Técnicos Administrativos em Educação.	Comissão Permanente de Seleção/ Centro de Ensino a distância/ Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Fonte: Elaborado pelo CGCO/Proplan

5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Coordenação Geral de Sustentabilidade, vinculada à Pró-Reitoria de Infraestrutura, tem direcionado esforços para desenvolver ações visando atender prioritariamente as seguintes legislações: **Lei 12.305/2010** – Política Nacional de Resíduos Sólidos; **Instrução Normativa nº 10/2012 MPOG** – estabelece regras para elaboração dos planos de gestão de logística sustentável (PLS); **Decreto 5.940/2006** – trata de resíduos recicláveis que devem ser encaminhados a associações e/ou cooperativas de catadores e **Decreto Nº 99658/1990** - regulamenta o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFJF geram os seguintes tipos de resíduos: químicos, de saúde, lixo comum e materiais recicláveis. De acordo com a classificação, cada tipo de resíduo recebe a destinação adequada.

Os resíduos químicos são classificados, rotulados, recolhidos e enviados para incineração semestralmente. Os resíduos de saúde são armazenados pelas unidades geradoras e recolhidos duas vezes por semana, em seguida, também são enviados para incineração. Este serviço é realizado por empresa especializada. Durante o ano de 2017, a prestadora de serviço foi a empresa Serquip Tratamento de Resíduos MG LTDA (CNPJ: 05.266.324/0003-51), Contrato nº 88/2016 – PR 75/2016 (Processo nº 23071.013109/2016-44). A partir de dezembro de 2017, este serviço passou a ser realizado pela Ambientec Soluções em Resíduos LTDA (CNPJ: 11.399.773/0001-09), Contrato nº 120/2017 - PR 0150/2017 (Processo nº 23071.021154/2017-53).

A UFJF conta com 59 laboratórios geradores resíduo químico, em 9 unidades do campus de Juiz de Fora. Em 2017, foram coletados 5300 kg de resíduos químicos e 1460 kg de frascos de vidros de reagentes vazios. Além disso, cerca de 2400 kg de lâmpadas fluorescentes receberam o descarte adequado. A Tabela 5.4.1 descreve a quantidade em quilos dos resíduos descartados por unidade geradora e tipo de resíduo gerado.

Tabela 5.4.1 - Descrição das unidades geradoras de resíduos químicos com os respectivos quantitativos gerados em 2017.

Unidade	Número de laboratórios	Quantidade (kg)	Tipo de resíduos químicos
Instituto de Ciências Exatas	17	2110	Solventes clorados, não clorados, Metais pesados, Ácidos, Hidrocarbonetos, Álcoois
Instituto de Ciências Biológicas	18	1060	Combustíveis, Óleos
Faculdade de Farmácia	7	850	
Faculdade de Odontologia	2	280	Reveladores, Iodo, Películas de Chumbo
Faculdade de Engenharia	2	54	Metais pesados
Faculdade de Comunicação	1	-	Reveladores para Fotografia
Centro de Biologia da Reprodução	8	230	Solventes clorados, não clorados
Museu de Artes Moderna Murilo Mendes - MAM	2	-	Solventes clorados, não clorados
Colégio de Aplicação João XXIII	2	-	Solventes clorados, não clorados
Proinfra	1*	770	Materiais vencidos
TOTAL	59	5354	

Notas: * refere-se ao resíduos coletados no Almoxarifado da Pró-reitoria de Infraestrutura

Fonte: Elaborado pela Coordenação Geral de Sustentabilidade/Proinfra/UFJF.

A Tabela 5.4.2 apresenta o quantitativo de resíduos de saúde coletados pelas unidades geradoras. Em 2017, foram descartados cerca de 20.250 kg de resíduos de saúde. Anteriormente esses resíduos eram enviados para o aterro sanitário, atualmente são incinerados.

Tabela 5.4.2 - Descrição das unidades geradoras de resíduos de saúde com respectivos quantitativos gerados em 2017.

Unidade	Quantidade (kg)	Tipo de Resíduos de Saúde
Centro de Biologia da Reprodução	9800	Maravalha, carcaças de animais e perfurocortantes
Instituto de Ciências Biológicas	1800	Maravalha, carcaças de animais e perfurocortantes
Faculdade de Odontologia/Farmácia	5500	Materiais de procedimentos odontológicos em pacientes / perfurocortantes
Faculdade de Veterinária	3100	Carcaças de animais e perfurocortantes
Farmácia Universitária	50	Medicamentos vencidos
Colégio de Aplicação João XXIII	5	Procedimentos de curativos em alunos, carcaças de animais e perfurocortantes

Fonte: Elaborado pela Coordenação Geral de Sustentabilidade/Proinfra/UFJF.

Com relação ao resíduo urbano ou lixo comum, a Coordenação acompanhou a medição do volume gerado, no campus de Juiz de Fora, para elaboração do contrato de serviço de descarte. O volume medido foi de 174 bombonas de 200 L, totalizando um volume de 34.800 litros por semana. Esse serviço é prestado pela Prefeitura de Juiz de Fora pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (CNPJ: 20.430.120/0001-36, Contrato nº 87/2017 – Consulta nº 102/2017 (Processo nº 23071.020003/2017-88).

Em atendimento ao Decreto 5.940/2006, em abril de 2017, foi lançado o Edital de Chamamento Público nº 01/2017, Processo nº 23071.002958/2017-53, com objetivo de selecionar associações e/ou cooperativas de catadores para destinação dos materiais recicláveis. Duas associações foram habilitadas no processo: Associação Municipal dos Catadores de Materiais Recicláveis e Reaproveitáveis de Juiz de Fora (ASCAJUF) e Associação Lixo Certo (ALICER). Em reunião, realizada em 25 de maio de 2017, as associações optaram por alternar o recolhimento do material da UFJF a cada seis meses.

Os materiais recicláveis recolhidos são: papel e papelão, plástico, vidros, metais, pilhas e cartuchos de impressão. A Tabela 5.4.3 descreve quantitativo recolhido por tipo de material.

Tabela 5.4.3 - Tipos e quantidade de materiais recicláveis recolhidos em 2017 pela UFJF.

Tipo de Material	Quantidade (Kg)
Papel e Papelão	15400
Plástico	578
Sucatas Metálicas	4500
Pilhas e Baterias	94
Baterias e No-Breaks	80*
Toners	1100

Nota: * Medido em unidades

Fonte: Elaborado pela Coordenação Geral de Sustentabilidade/Proinfra/UFJF.

Os materiais encaminhados para as associações são: papel e papelão, plástico e sucatas metálicas. Outros materiais, tais como, pilhas e baterias e cartuchos para impressoras são encaminhados a empresas que reciclam esses materiais e, também, emitem certificado de destinação ambientalmente correta.

A aquisição de uma fragmentadora de grande porte possibilitou que documentos e processos armazenados há longo tempo e, já devidamente autorizados para descarte pelo Arquivo Nacional,

sejam destruídos e encaminhados aos catadores, auxiliando no melhor aproveitamento de espaços e proporcionando oportunidade financeira e social para as associações.

A UFJF pretende intensificar a coleta seletiva através do lançamento de campanhas de caráter institucional com intuito de divulgar amplamente e disseminar a cultura, além de criar o hábito saudável de segregação desses materiais.

A extensão dessas ações ao campus de Governador Valadares tem como obstáculo os locais onde os cursos são ministrados, uma vez que houve necessidade de transferência para outros prédios da cidade. Esse processo inviabilizou o início conjunto das ações referentes à sustentabilidade entre os *campi*. Entretanto, já foi iniciada a identificação dos laboratórios geradores de resíduos químicos e de saúde para que em 2018 seja contratado o serviço de recolhimento e destinação adequado.

Outra ação que já se encontra em andamento neste campus refere-se ao atendimento ao Decreto nº 5.940/2006. A Portaria nº 37, de 11 de janeiro de 2018, instaurou a Comissão para Coleta Seletiva Solidária para o campus GV. Tão logo inicie o semestre letivo, a comissão tomará as providências a fim de cumprir as exigências da legislação.

Visando atender ao Decreto nº 99.658/1990, no início de 2017, tornou-se contínuo o trabalho de manutenção de cadeiras de escritório. As cadeiras consertadas são distribuídas entre as unidades e trocadas pelas que precisam de ajuste. O recolhimento de móveis, equipamentos e outros materiais em desuso é ação contínua da Coordenação de Sustentabilidade. A unidade é responsável pela verificação de interesse e transferência entre unidades destes bens. Caso não seja possível a reutilização do bem, os devidos encaminhamentos são realizados de acordo com a legislação vigente. Pretende-se ampliar o número de itens passíveis de manutenção, visto a importância da preservação e destinação correta dos patrimônios adquiridos com dinheiro público. Este tipo de atitude é ação obrigatória como retorno para a sociedade que investe recursos para amparar a educação no país.

Em novembro de 2017, a UFJF assinou o termo de adesão à Rede Sustenta Minas que tem como objetivo estabelecer uma rede de cooperação entre instituições públicas para troca de experiências e implementação de iniciativas de responsabilidade socioambiental. Representantes da instituição participaram da primeira reunião de trabalho da Rede Sustenta Minas em 12 de dezembro, no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em Belo Horizonte. Além da UFJF, fazem parte da Rede Sustenta Minas: TJMG, Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), Tribunal Regional do Trabalho (TRT – 3ª Região), Tribunal Regional Federal (TRF) – Seção Judiciária de Minas Gerais, Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais (TJMMG), Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG), Ministério Público de Minas (MPMG), Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT/MG), Ministério Público Federal (MPF), Advocacia-Geral da União (AGU), Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e Defensoria Pública da União (DPU). Neste encontro, foi elaborado o regimento da Rede Sustenta Minas. Além disso, foi definido o calendário de reuniões anual, sendo a próxima prevista para março de 2018. A UFJF é a única instituição de ensino que faz parte da rede.

Em outubro de 2017, foram apresentados dois trabalhos da área de sustentabilidade no 8º Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos em Universidades (8º ISRMU), realizado em Campina Grande, Paraíba, pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Os trabalhos apresentados foram: “Gerenciamento de resíduos sólidos e de saúde na UFJF” e “Coleta e destinação de materiais recicláveis na UFJF”.

Com relação ao cumprimento da Instrução Normativa nº 10/2012 MPOG, o Plano de Logística Sustentável (PLS) está tramitando nas instâncias superiores, com previsão de apresentação ao Conselho Superior, para apreciação e parecer no primeiro semestre de 2018. A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável foi instituída pela Portaria nº 1.429, de 9 de dezembro de 2016. Durante o exercício de 2017, esta comissão definiu as diretrizes do plano e

realizou uma consulta pública *on line* direcionada à comunidade interna e externa da UFJF para que atores de todos os segmentos pudessem discutir sobre as ações prioritárias na área de sustentabilidade. Esta consulta pública trouxe subsídios importantes para elaboração do PLS da UFJF. Vale ressaltar que ações referentes a alguns dos temas contemplados no PLS encontram-se em andamento como foi possível verificar nos dados apresentados no presente relatório. A partir do início das ações do PLS será possível identificar projetos apropriados para que, num futuro próximo, a UFJF possa fazer sua adesão a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O principal objetivo da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF é desenvolver uma política de comunicação integrada, referendada pelos órgãos superiores da instituição, e fundamentada na ampla participação dos diversos setores da Universidade, em consonância com as diretrizes da Reitoria e com ênfase nos princípios da comunicação pública, tais como a transparência, o diálogo e o interesse público. A Diretoria de Imagem Institucional da UFJF é responsável pela assessoria de imprensa, por projetos com interface comunicacional, pelos eventos da instituição, pelo serviço de Cerimonial e pela Central de Atendimento. Por meio de seus canais de comunicação, informa com seriedade e transparência a comunidade em geral e, especialmente, a acadêmica, divulgando as atividades desenvolvidas pela Universidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação.

6.1 Canais de Acesso ao Cidadão

A Diretoria de Imagem Institucional possui diversos canais de acesso ao cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e similares, por meio de atendimento presencial e online. O primeiro deles é a Central de Atendimento (CAT), que funciona pelo telefone (32) 2102-3911; pelo correio eletrônico (e-mails) faleconosco@ufjf.edu.br e cat@ufjf.edu.br; e pelo site www.ufjf.br/cat. No total, de janeiro a dezembro de 2017 foram realizados **30.831** atendimentos. O quadro a seguir mostra os dados referentes a esse atendimento, mês a mês:

Quadro 6.1.1 - Registro de formulários enviados aos setores e retorno dos documentos para entrega pela CAT

MÊS/ANO	REGISTRO DE FORMULÁRIOS ENVIADOS AOS SETORES E RETORNO DE DOCUMENTOS PARA ENTREGA PELA CAT											DOCUMENTOS PARA ENTREGA		
	CDARA	FORMULÁRIOS ENVIADOS									TOTAL	RETORNO	CARTÕES ZURICH	TOTAL
		PROGRAD ESTÁGIOS	PROGRAD BOLSAS	PROGRAD SECRETARIA	PROGEPPE	PROEX	PROPP PESQUISA	PROAE	COPESE	IMAGEM INSTITUCIONAL				
JAN/17	2212	296	229	99	335	51	185	0	129	0	3536	1520	0	1520
FEV/17	700	245	154	4	177	18	69	0	0	0	1367	864	0	864
MAR/17	2024	485	1219	60	752	32	133	0	94	0	4799	1302	0	1302
ABR/17	641	529	456	7	573	37	71	0	4	0	2318	1017	0	1017
MAI/17	1358	281	282	13	141	38	51	0	0	0	2164	1056	0	1056
JUN/17	363	236	226	78	163	53	49	0	2	0	1170	820	0	820
JUL/17	564	261	99	31	115	18	48	0	6	1	1143	749	0	749
AGO/17	1786	681	553	59	444	44	327	0	0	2	3896	821	0	821
SET/17	613	549	245	8	321	35	156	0	4260	1	6188	1166	0	1166
OUT/17	428	213	136	7	146	24	90	0	8	4	1056	849	0	849
NOV/17	382	186	930	61	145	25	103	0	415	1	2248	622	0	622
DEZ/17	351	242	120	6	92	20	98	0	16	1	946	541	0	541
TOTAL	11422	4204	4649	433	3404	395	1380	0	4934	10	30831	11327	0	11327

Fonte: Central de Atendimento (CAT) da UFJF

Outro canal de acesso é o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), que atende pelo telefone (32) 2102-3996; pelo correio eletrônico (e-mail) sic@ufjf.edu.br; e pelo site www.ufjf.br/acesso-a-informacao. No total, de janeiro a dezembro de 2017, foram realizados **252** atendimentos (entre pedidos e recursos). O quadro a seguir mostra os dados completos, mês a mês:

Quadro 6.1.2 - Pedidos de Acesso à informação no SIC.

MÊS	PEDIDOS	RECURSOS	TOTAL GERAL
	2017	2017	
JAN	15	2	17
FEV	15	2	17
MAR	23	4	27
ABR	14	2	16
MAI	26	2	28
JUN	14	1	15
JUL	19	2	21
AGO	19	0	19
SET	23	1	24
OUT	23	1	24
NOV	21	0	21
DEZ	21	2	23
TOTAL	233	19	252

Fonte: Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFJF

O portal da UFJF (www.ufjf.br) conta com uma aba que leva aos Canais de Acesso ao Cidadão, disponibilizados pela Diretoria de Imagem Institucional. Nessa aba é possível acessar informações e meios de contato com a Central de Atendimento, a Ouvidoria, o serviço “Visite o Campus”, a Agenda Telefônica da Universidade e uma lista de Perguntas Frequentes.

Em 2017, foram inseridos no portal da UFJF, também como um canal de relacionamento com o público em geral, formulários para solicitação de autorização para realização de eventos – conforme a Resolução nº 10/2017 do Conselho Superior (Consu) que “Dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços do campus da UFJF para a realização de atividades recreativas, culturais e festivas” - o endereço eletrônico www.ufjf.br/festas. Abaixo, identificamos o número de eventos autorizados pela Diretoria de Imagem Institucional ao longo de 2017:

Quadro 6.1.3 - Ações e/ou eventos realizados no campus Juiz de Fora e autorizados pela Diretoria de Imagem Institucional

CATEGORIA	QUANT.
CAMPANHA	1
CONCURSOS E PROVAS	7
CULTURAL	28
DIVULGAÇÃO	41
ESPORTE E LAZER/SAÚDE	60
EVENTOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS	34
EVENTOS E FESTAS	2

Nota: Referente a usuários internos e externos.

Fonte: Diretoria de Imagem

As redes sociais que a Diretoria de Imagem Institucional utiliza para contato com o público também são usadas como canais de acesso. No Facebook, no Instagram e no Twitter, é possível entrar em contato por meio de mensagens privadas, comentários nas postagens e menções às contas da Universidade nessas redes. Em 2017, houve um crescimento médio de 36% da quantidade de

seguidores da UFJF nas três redes sociais, com destaque para o Instagram, onde o número de seguidores foi ampliado em 72,5%.

Quadro 6.1.4 - Resultados das Redes Sociais da UFJF.

RESULTADOS NAS REDES SOCIAIS			
FACEBOOK		TWITTER	
ALCANCE	QUANT.	IMPRESSÕES	QUANT.
2017	19.309.747	2017	3.319.000

INSTAGRAM*			
CURTIDAS	QUANT.	FOTOS E VÍDEOS	QUANT.
2017	54.926	2017	108

*Não há dados referentes a 2016.

Crescimento da quantidade de seguidores			
Quantidade de seguidores nas Redes Sociais			
REDES	2017	2016	crescimento %
Facebook	68.928	50.536	36,4%
Twitter	14.900	13.200	12,9%
Instagram	14.028	8.132	72,5%
TOTAL	97.856	71.868	36,2%

Fonte: Coordenação de Comunicação Externa da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF

6.1 Carta de Serviços ao Cidadão

Dentre os serviços realizados pela Diretoria de Imagem Institucional está a produção de conteúdo para o portal da UFJF, as postagens nas redes sociais, as demandas atendidas pela CAT e pela Coordenação de Criação, além do suporte ofertado pela Coordenação de Cerimonial e a concessão de autorizações para uso de espaço físico da UFJF. A seguir, estão são listados os quadros que informam os números de cada um desses serviços:

Quadro 6.1.1 - Número de informações postadas no portal e nas redes sociais da UFJF por mês

NÚMERO DE NOTÍCIAS													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	128	135	184	181	224	189	169	169	158	191	144	113	1.985

NÚMERO DE POSTAGENS													
2017	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FACEBOOK	42	41	51	55	57	62	44	74	58	64	43	52	643
INSTAGRAM	8	4	12	12	15	15	6	4	5	12	5	6	104
TWITTER	256	216	286	225	169	293	215	247	207	260	195	160	2729

Fonte: Coordenação de Comunicação Externa da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF

Quadro 6.1.2 - Total de Registros de Acolhimento realizadas pelo CAT por mês

ANO	CATEGORIA DO ACOLHIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	PRESENCIAL (estim.)	5825	2985	6780	3750	3620	2189	2501	5953	6704	2821	2608	1494	47.230
	TELEFÔNICO	1228	994	989	686	798	653	894	1034	778	978	722	553	10.307
	ELETRÔNICO	725	390	502	294	320	248	453	504	499	330	247	301	4.813
	TOTAL	7.778	4.369	8.271	4.730	4.738	3.090	3.848	7.491	7.981	4.129	3.577	2.348	62.350

Fonte: Central de Atendimento (CAT) da UFJF

- **Cerimonial e Eventos**

Quadro 6.1.3 - Total de Cerimoniais e Eventos realizados por mês

CERIMONIAL REALIZAÇÃO DE EVENTOS		CERIMONIAL - PROGRAMA DE VISITAS		
MÊS / 2017	QUANT.	MÊS / 2017	VISITAS	ALUNOS
JANEIRO	3	JANEIRO	0	0
FEVEREIRO	7	FEVEREIRO	0	0
MARÇO	8	MARÇO	0	0
ABRIL	3	ABRIL	0	0
MAIO	9	MAIO	8	306
JUNHO	9	JUNHO	9	346
JULHO	6	JULHO	6	294
AGOSTO	17	AGOSTO	10	279
SETEMBRO	11	SETEMBRO	10	274
OUTUBRO	13	OUTUBRO	7	73
NOVEMBRO	13	NOVEMBRO	4	43
DEZEMBRO	5	DEZEMBRO	0	0
TOTAL	104	TOTAL	54	1615
				106

Fonte: Coordenação de Cerimonial e Eventos da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF

Quadro 6.1.4 - Total de Criações realizadas por categoria

MÊS	QUANT. DE VÍDEOS PUBLICADOS	TOTAL DE VISITAS/VISUALIZAÇÕES DOS VÍDEOS UFJF	SOLICITAÇÕES DE PROJETOS DE DESIGN ABERTAS
JAN	1	8	8
FEV	15	33.742	10
MAR	4	12.326	10
ABR	16	45.370	13
MAI	9	78.316	16
JUN	9	76.476	20
JUL	21	114.081	13
AGO	12	129.197	23
SET	5	37.367	25
OUT	6	465.299	23
NOV	4	33.507	11
DEZ	28	59.595	15
TOTAL	130	1.085.284	187

Fonte: Coordenação de Criação da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF

Além dessas quatro frentes de trabalho, a Diretoria de Imagem Institucional também participa do desenvolvimento do projeto de extensão “Domingo no Campus”, que teve 14 edições ao longo do ano de 2017, sendo, em geral, duas por mês.

6.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A CAT dispõe de um formulário de pesquisa de opinião padronizado, inicialmente aplicado nos eventos de maior demanda do público, para esse fim, passou a ser utilizado em todos os atendimentos realizados - mediante consentimento do usuário.

O Programa de Visitas à UFJF também afere a satisfação de seus participantes, gerando um relatório por semestre. No primeiro semestre de 2017, foram registradas 72 avaliações de alunos e 28 de professores visitantes:

- Dentre os alunos visitantes, a avaliação com nota máxima foi de 62,5% (roteiro da visita); 70,8% (palestras) e 88,9% (esclarecimento das dúvidas apresentadas);
- Dentre os professores visitantes, a avaliação com nota máxima foi de 82,1% (agendamento da visita), 92% (recepção e comunicação com os guias), 82,1% (atendimento das demandas), 75% (organização e orientação da visita e da saída), 96,4% (bolsistas – guias), 82,1% (palestrantes), 92,8% (professores e bolsistas das unidades) e 53,5% (roteiro).

Já no segundo semestre, contabilizamos 63 de alunos e 21 de professores, que contém as seguintes questões e seus resultados:

- Dentre os alunos visitantes, a avaliação com nota máxima foi de 65% (roteiro da visita), 61,9% (palestras) e 87,3% (esclarecimento das dúvidas apresentadas);
- Dentre os professores visitantes, a avaliação com nota máxima foi de 71,4% (agendamento da visita), 80,9% (recepção e comunicação com os guias), 76,2% (atendimento das demandas), 61,9% (organização e orientação da visita e da saída), 76,2% (bolsistas – guias), 71,4% (palestrantes), 80,9% (professores e bolsistas das unidades) e 42,8% (roteiro).

Embora não haja pesquisa de satisfação nas redes sociais, os relatórios de atividades referentes a esses canais demonstram alto índice de envolvimento da UFJF com a audiência do Facebook, do Instagram e do Twitter. Em um *benchmarking* realizado junto a páginas de outras universidades ao longo do ano, tais como a UFPR (195,7 mil curtidas), UFPA (176,8 mil curtidas), UFMG (141,5 mil curtidas) e UFF (120,4 mil curtidas), a página oficial da UFJF no Facebook (68,9 mil curtidas), por exemplo, ficou acima destas instituições diversas vezes em números de envolvimento com os usuários, mesmo com número de curtidas expressivamente menor. Só não foi possível alcançar a USP (255,3 mil curtidas) neste período.

Quadro 6.2.1 - Posição da UFJF no ranking das universidades

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dados não registrados.	Dados não registrados.	5 ^a	4 ^a	4 ^a	2 ^o	7 ^a	5 ^a	10 ^a	4 ^a	11 ^a	6 ^a

Fonte: Informações e dados extraídos da página do Facebook da UFJF

6.3 Mecanismos de transparéncia das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O portal da UFJF reúne e permite tornar público, de forma espontânea, dados e informações sobre a Universidade Federal de Juiz de Fora de interesse público ou geral, em atendimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011). No endereço eletrônico www.ufjf.edu.br/transparencia é

possível encontrar informações das seguintes naturezas: Institucional; Ações e Programas; Participação Popular; Auditorias; Convênios e Transferências; Receitas e Despesas; Licitações e Contratos; Servidores; Informações Classificadas; Serviço de Informação ao Cidadão (SIC); Alunos; Perguntas Frequentes; e o Plano de Dados Abertos da Universidade.

6.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O portal da UFJF conta com medidas de acessibilidade que são controlados pelo Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), cabendo a este apresentar quais são essas medidas. Em relação à produção de conteúdo, uma das medidas adotadas foi disponibilizar a descrição das imagens utilizadas nas matérias publicadas, de forma a facilitar a leitura destas a partir da utilização de programas para deficientes visuais.

A Central de Atendimento da UFJF, localizada no prédio da reitoria, do campus base da UFJF (em Juiz de Fora), conta com 12 guichês informatizados de atendimento, cujo acesso é gerenciado pelo programa de código aberto “NovoSGA”. “SGA” é o acrônimo de “Sistema de Gerenciamento de Atendimento”, uma plataforma open source adaptável para grandes e pequenas organizações. O “NovoSGA” oferece o controle de filas de atendimento através de emissão de senhas e chamada das mesmas através de painéis. Ao gerenciar o fluxo de atendimento, o sistema apresenta uma série de recursos que auxiliam na gerência e administração das unidades de atendimento. Fornece uma diversidade de informações gerenciais preciosas, apresentadas na forma de relatórios, estatísticas e gráficos avançados sobre atendimentos de uma unidade, de um grupo de unidades ou de todas elas. É possível obter estatísticas e tempos médios de atendimento por atendente, por período e por unidade, entre outras.

Além dos guichês comuns, é oferecida uma sala reservada na CAT para o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e a reserva de guichês para atendimentos específicos. Os colaboradores da Central também são capacitados para as diversas demandas sazonais e mantém atualizadas as informações das páginas on-line, de modo a garantir a segurança e presteza no acolhimento do público, de acordo com as normas estabelecidas pela Administração Superior.

As redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), por sua vez, possuem medidas de acessibilidades próprias, cujo controle foge da responsabilidade da Diretoria de Imagem Institucional. No que tange a produção de conteúdo para essas plataformas, desde agosto de 2017, a Diretoria de Imagem Institucional tem utilizado intérpretes para ampliar o acesso de surdos a esse material, fornecendo informações em vídeo, com a utilização da língua brasileira de sinais (reconhecida como meio legal de comunicação e de expressão em abril de 2002, por meio da Lei nº 10.436, a qual foi regulamentada em dezembro de 2005, pelo Decreto nº 5.626). No quadro abaixo é possível identificar as produções que foram divulgadas com essa adequação:

Quadro 6.4.1 - Total de intérpretes por assunto

ASSUNTO	PERÍODO: 20/07 A 31/12
VÍDEOS INSTITUCIONAIS	37
INTERPRETAÇÕES SIMULTÂNEAS EM EVENTOS	37
ATENDIMENTO AOS SURDOS	3
OUTROS	1

Fonte: Diretoria de Imagem Institucional - Intérpretes

A Coordenação de Cerimonial e Eventos, por sua vez, trabalha em parceria com a Pró-Reitoria de Infraestrutura, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva e a Diretoria de Ações Afirmativas, de forma que os serviços oferecidos pelo referido setor tenham garantia de acessibilidade a todas as pessoas atendidas.

Em relação às instalações, foram adquiridos 12 elevadores, no valor total de R\$ 968.579,78, conforme os Pregões nº 102/2017, 152/2017 e 175/2017, a fim de que contribuíssem para melhorar a acessibilidade na UFJF.

Quadro 6.4.2 - Descrição do local de instalação dos elevadores na UFJF

	Local	Qte	Valor Unit	Valor total
Pregão 102/2017	Instituto de Artes e Design	1	81.120,66	81.120,66
	Biblioteca Instituto de Ciências Exatas - 08 pessoas, 600Kg e quatro paradas	2	89.985,33	179.970,66
	Biblioteca Instituto de Ciências Exatas - uso restrito portadores de deficiência	1	77.044,80	77.044,80
	Faculdade de Comunicação	1	113.343,66	113.343,66
	Subtotal	5		451.479,78
Pregão 152/2017	Instituto de Ciências Biológicas - uso restrito portadores de deficiência, 225Kg e três paradas.	1	87.000,00	87.000,00
	Modelagem Computacional - uso restrito portadores de deficiência, 225Kg e três paradas.	1	89.100,00	89.100,00
	Prédio da Reitoria - plataforma	1	59.000,00	59.000,00
	Casa de Cultura - plataforma	1	75.000,00	75.000,00
	Terceiria Idade - Plataforma	1	75.000,00	75.000,00
	Engenharia - Galpão da Engenharia Civil	1	59000	59.000,00
	Subtotal	6		444.100,00
Pregão 175/2017	Centro de Pesquisa Farmacêuticas	1	73.000,00	73.000,00
	Total	12		968.579,78

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura

Ainda, o setor de manutenção da PróInfra fez diversas intervenções em passeios e rampas no campus de Juiz de Fora objetivando a melhoria dos acessos físicos e, também, na marcação de vagas para portadores de deficiência.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão do itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

A depreciação tem sido realizada mensalmente por esta UPC, observando o princípio da competência. Para definição da vida útil e do valor residual de seu imobilizado o critério adotado foi o constante do item 6.3 da macrofunção SIAFI 020330, que trata da depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta, União, Autarquias e Fundações. Para o cálculo dos encargos de depreciação é utilizado o método das quotas constantes. As taxas utilizadas são as descritas no item 6.3 da macrofunção SIAFI 020330, ao qual variam conforme o tempo de vida útil dos bens de cada conta contábil.

Quanto à amortização, o sistema interno encontra-se em fase de testes para a implementação desta rotina, com expectativa de implantação no 1º semestre de 2018.

A avaliação adotada para as contas mencionadas tem sido o valor original ou custo de aquisição, conforme o caso.

No que tange à mensuração após o reconhecimento inicial, não foi adotado ainda nenhum modelo. Porém, principalmente para a reavaliação de seu imobilizado, esta UPC tem destinado esforços para implantação e adequação à norma.

O total da depreciação no exercício de 2017 foi de R\$19.866.461,68, sendo para UG153061: R\$ 18.837.910,47 e para a UG 150231: R\$ 1.028.551,21.

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UPC ainda não realiza a apuração de seus custos.

7.3 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas

Quadro 7.3.1 - Demonstração de Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.089.665.084,65	978.013.381,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-

Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	110.785.025,99	97.898.499,64
Venda de Mercadorias	163.373,32	6.010,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	110.621.652,67	97.892.489,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	8.721.794,71	5.674.153,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	34.744,74	78,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	8.687.049,97	5.674.075,60
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	934.431.993,30	861.127.580,80
Transferências Intragovernamentais	932.494.022,00	860.259.683,09
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.937.971,30	867.897,71
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.903.621,79	10.277.539,65
Reavaliação de Ativos	946.247,42	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	18.844.821,22	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	112.553,15	10.277.539,65

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15.822.648,86	3.035.607,82
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	15.822.648,86	3.035.607,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.007.267.579,98	897.214.158,72
Pessoal e Encargos	530.752.451,40	473.035.071,44
Remuneração a Pessoal	410.959.948,01	363.038.055,73
Encargos Patronais	87.453.421,57	78.356.190,86
Benefícios a Pessoal	31.976.256,07	31.612.346,65
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	362.825,75	28.478,20
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	195.168.590,12	171.112.853,14
Aposentadorias e Reformas	146.415.761,13	127.598.723,18
Pensões	48.696.332,92	43.461.035,13
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.496,07	53.094,83
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	163.694.615,77	159.847.147,51
Uso de Material de Consumo	5.656.304,86	11.690.827,51
Serviços	138.171.849,23	132.188.786,06
Depreciação, Amortização e Exaustão	19.866.461,68	15.967.533,94
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	213,48	2.411,15
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	2.271,15
Variações Monetárias e Cambiais	-	-

Universidade Federal de Juiz de Fora

Descontos Financeiros Concedidos	213,48	140,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	78.902.633,98	58.234.601,75
Transferências Intragovernamentais	55.431.588,09	57.424.745,91
Transferências Intergovernamentais	23.338.672,71	105.187,49
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	132.373,18	704.668,35
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.057.960,54	3.960.455,91
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	470.820,65	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	919,74	381,22
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	5.586.220,15	3.960.074,69
Tributárias	1.402.840,27	1.218.507,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	41.341,41	-
Contribuições	1.361.498,86	1.218.507,81
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	31.288.274,42	29.803.110,01
Premiações	9.000,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Universidade Federal de Juiz de Fora

Incentivos		30.265.220,89	29.629.562,96
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.014.053,53	173.547,05	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	82.397.504,67	80.799.222,79	

Fonte: COESF/UFJF.

Quadro 7.3.2 - Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 09/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO

RECEITAS CORRENTES	180.527.586,00	180.527.586,00	135.321.911,59	-45.205.674,41
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	5.828.065,00	5.828.065,00	5.962.902,20	134.837,20
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	875.353,00	875.353,00	1.010.190,20	134.837,20
Valores Mobiliários	4.952.712,00	4.952.712,00	4.952.712,00	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	170.962.866,00	170.962.866,00	113.536.780,22	-57.426.085,78
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	170.887.938,00	170.887.938,00	113.459.168,72	-57.428.769,28
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	74.928,00	74.928,00	77.611,50	2.683,50
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	3.736.655,00	3.736.655,00	15.822.229,17	12.085.574,17

Universidade Federal de Juiz de Fora

Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.773,00	1.773,00	12.325,07	10.552,07
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3.719.355,00	3.719.355,00	15.555.945,10	11.836.590,10
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	15.527,00	15.527,00	253.959,00	238.432,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	180.527.586,00	180.527.586,00	135.321.911,59	-45.205.674,41
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mobiliária Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	180.527.586,00	180.527.586,00	135.321.911,59	-45.205.674,41
DEFICIT			903.751.397,81	903.751.397,81
TOTAL	180.527.586,00	180.527.586,00	1.039.073.309,40	858.545.723,40
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

Fonte: COESF/UFJF.

Quadro 7.3.3 - Balanço Financeiro



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	135.321.911,59	106.608.121,06	Despesas Orçamentárias	1.039.073.309,40	930.010.659,12
Ordinárias	1.400,00	282.728,89	Ordinárias	163.643.024,80	215.243.103,99
Vinculadas	135.325.289,07	107.032.067,42	Vinculadas	875.430.284,60	714.767.555,13
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	135.325.289,07	107.032.067,42	Educação	537.105.356,74	513.254.733,71
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.777,48	-706.675,25	Seguridade Social (Exceto RGPS)	170.802.076,70	93.025.980,06
			Operação de Crédito	2.901.999,98	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	163.299.069,07	107.166.488,27
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.321.782,11	1.320.353,09
Transferências Financeiras Recebidas	932.494.022,00	860.259.683,09	Transferências Financeiras Concedidas	55.431.588,09	57.424.745,91
Resultantes da Execução Orçamentária	848.259.181,29	803.320.737,14	Resultantes da Execução Orçamentária	55.094.124,02	53.948.514,38
Repasso Recebido	793.204.454,00	749.372.222,76	Repasso Concedido	39.396,73	
Sub-repasso Recebido	55.054.727,29	53.948.514,38	Sub-repasso Concedido	55.054.727,29	53.948.514,38
Independentes da Execução Orçamentária	84.234.840,71	56.938.945,95	Independentes da Execução Orçamentária	337.464,07	3.476.231,53
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	79.932.980,35	52.551.396,23	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	317.161,06	2.949.953,22
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.301.860,36	4.387.549,72	Demais Transferências Concedidas	14.739,01	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	5.564,00	526.278,31
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	157.780.845,58	117.524.649,83	Despesas Extraorçamentárias	93.785.853,91	72.865.935,66
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.629.067,25	1.276.692,45	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.841.680,11	15.951.463,55
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	140.729.770,75	96.146.912,09	Pagamento dos Restos a Pagar Não	87.426.902,40	54.350.791,24

Universidade Federal de Juiz de Fora

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.495.340,24	2.579.184,32	Processados	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.516.873,91	2.563.680,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.926.667,34	17.521.860,97		Outros Pagamentos Extraorçamentários	397,49	
Arrecadação de Outra Unidade		1.472.082,72		Valores Compensados	397,49	
Demais Recebimentos	4.926.667,34	16.049.778,25				
Saldo do Exercício Anterior	69.481.507,83	45.390.394,54	Saldo para o Exercício Seguinte	106.787.535,60	69.481.507,83	
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.481.507,83	45.390.394,54	Caixa e Equivalentes de Caixa	106.787.535,60	69.481.507,83	
TOTAL	1.295.078.287,00	1.129.782.848,52	TOTAL	1.295.078.287,00	1.129.782.848,52	

Fonte: COESF/UFJF.

Quadro 7.3.4 - Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
 ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 09/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016

Universidade Federal de Juiz de Fora

ATIVO CIRCULANTE	129.037.389,18	386.963.267,74	PASSIVO CIRCULANTE	40.298.928,59	28.991.650,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	106.787.535,60	69.481.507,83	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	4.651.327,46	4.246.837,52
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	19.679.894,94	314.532.964,09	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.522.610,99	5.320.784,51
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	20.788,08	20.788,08
Estoques	2.569.958,64	2.948.795,82	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	30.104.202,06	19.403.239,95
ATIVO NÃO CIRCULANTE	849.864.895,74	838.607.109,68	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	1.149,14	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		1.149,14	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	40.298.928,59	28.991.650,06
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
ESPECIFICAÇÃO				2017	2016
Patrimônio Social e Capital Social				-	-

Universidade Federal de Juiz de Fora

(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	844.144.236,65	833.690.690,91	Demais Reservas	5.666.818,18	5.666.818,18
Bens Móveis	146.271.173,81	147.169.872,45	Resultados Acumulados	932.936.538,15	1.190.911.909,18
Bens Móveis	200.581.495,66	190.092.724,26	Resultado do Exercício	82.397.504,67	80.799.222,79
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-54.310.321,85	-42.922.851,81	Resultados de Exercícios Anteriores	1.190.911.909,18	1.110.112.686,39
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-340.372.875,70	
Bens Imóveis	697.873.062,84	686.520.818,46	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	711.117.752,26	691.287.361,06	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	938.603.356,33	1.196.578.727,36
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-13.244.689,42	-4.766.542,60			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	5.720.659,09	4.915.269,63			
Softwares	5.720.659,09	4.915.269,63			
Softwares	5.720.659,09	4.915.269,63			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			

Universidade Federal de Juiz de Fora

(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	978.902.284,92	1.225.570.377,42	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	978.902.284,92	1.225.570.377,42

Universidade Federal de Juiz de Fora

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	106.787.535,60	69.489.386,49	PASSIVO FINANCEIRO	351.447.556,20	293.457.660,29
ATIVO PERMANENTE	872.114.749,32	1.156.080.990,93	PASSIVO PERMANENTE	26.945.121,42	21.757.922,18
			SALDO PATRIMONIAL	600.509.607,30	910.354.794,95

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	126.024.130,10	67.996.407,24	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	668.675.834,28	758.043.682,58
Execução dos Atos Potenciais Ativos	126.024.130,10	67.996.407,24	Execução dos Atos Potenciais Passivos	668.675.834,28	758.043.682,58
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.386.389,14	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	72.288.435,20	49.567.291,80	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	111.807.155,56	116.301.778,93
Direitos Contratuais a Executar	48.349.305,76	18.429.115,44	Obrigações Contratuais a Executar	556.868.678,72	641.741.903,65
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-

Universidade Federal de Juiz de Fora

TOTAL	126.024.130,10	67.996.407,24	TOTAL	668.675.834,28	758.043.682,58
--------------	-----------------------	----------------------	--------------	-----------------------	-----------------------

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-23.588.399,51
Recursos Vinculados	-221.071.621,09
Educação	-229.750.969,64
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-379.563,18
Operação de Crédito	-2.203.590,30
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	12.657.707,27
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.395.205,24
TOTAL	-244.660.020,60

Fonte: COESF/UFJF.

Quadro 7.3.5 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO
NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2017

Universidade Federal de Juiz de Fora

PERÍODO DEZ(Encerrado)

EMISSÃO 09/02/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	5.666.818,18	1.110.112.686,39	-	-	1.115.779.504,57
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	80.799.222,79	-	-	80.799.222,79
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	5.666.818,18	1.190.911.909,18	-	-	1.196.578.727,36

Universidade Federal de Juiz de Fora

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	5.666.818,18	1.190.911.909,18	-	-	1.196.578.727,36
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-340.372.875,70	-	-	-340.372.875,70
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	82.397.504,67	-	-	82.397.504,67
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	5.666.818,18	932.936.538,15	-	-	938.603.356,33

Fonte: COESF/UFJF.

7.4 Desempenho Financeiro no Exercício

7.4.1 – Desempenho Financeiro

SUBTITULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017

PERÍODO Anual

EMISSÃO 09/02/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	135.321.911,59	106.608.121,06	Despesas Orçamentárias	1.039.073.309,40	930.010.659,12
Ordinárias	1.400,00	282.728,89	Ordinárias	163.643.024,80	215.243.103,99
Vinculadas	135.325.289,07	107.032.067,42	Vinculadas	875.430.284,60	714.767.555,13
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	135.325.289,07	107.032.067,42	Educação	537.105.356,74	513.254.733,71
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(4.777,48)	(706.675,25)	Seguridade Social (Exceto RGPS)	170.802.076,70	93.025.980,06
			Operação de Crédito	2.901.999,98	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	163.299.069,07	107.166.488,27
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.321.782,11	1.320.353,09
Transferências Financeiras Recebidas	932.494.022,00	860.259.683,09	Transferências Financeiras Concedidas	55.431.588,09	57.424.745,91
Resultantes da Execução Orçamentária	848.259.181,29	803.320.737,14	Resultantes da Execução Orçamentária	55.094.124,02	53.948.514,38

Universidade Federal de Juiz de Fora

			Repasso Concedido		
Repasso Recebido	793.204.454,00	749.372.222,76	Sub-repasso Concedido	39.396,73	-
Sub-repasso Recebido	55.054.727,29	53.948.514,38	Independentes da Execução Orçamentária	55.054.727,29	53.948.514,38
Independentes da Execução Orçamentária	84.234.840,71	56.938.945,95	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	337.464,07	3.476.231,53
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	79.932.980,35	52.551.396,23	Demais Transferências Concedidas	317.161,06	2.949.953,22
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.301.860,36	4.387.549,72	Movimento de Saldos Patrimoniais	14.739,01	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	5.564,00	526.278,31
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	157.780.845,58	117.524.649,83	Despesas Extraorçamentárias	93.785.853,91	72.865.935,66
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.629.067,25	1.276.692,45	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.841.680,11	15.951.463,55
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	140.729.770,75	96.146.912,09	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	87.426.902,40	54.350.791,24
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.495.340,24	2.579.184,32	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.516.873,91	2.563.680,87
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.926.667,34	17.521.860,97	Outros Pagamentos Extraorçamentários	397,49	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	1.472.082,72	Valores Compensados	397,49	-
Demais Recebimentos	4.926.667,34	16.049.778,25			
Saldo do Exercício Anterior	69.481.507,83	45.390.394,54	Saldo para o Exercício Seguinte	106.787.535,60	69.481.507,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.481.507,83	45.390.394,54	Caixa e Equivalentes de Caixa	106.787.535,60	69.481.507,83
TOTAL	1.295.078.287,00	1.129.782.848,52	TOTAL	1.295.078.287,00	1.129.782.848,52

Fonte: Coesf/UFJF

Quadro 7.4.2 - – Demonstrações dos fluxos de caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	61.909.036,51	52.692.496,81
INGRESSOS		
Receitas Derivadas e Originárias		
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.010.190,20	731.488,26
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	113.536.780,22	98.713.223,98
Remuneração das Disponibilidades	4.952.712,00	4.127.801,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	15.822.229,17	3.035.607,82

Transferências Correntes Recebidas			
Intergovernamentais			
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-	
Outros Ingressos das Operações	941.916.029,58	880.360.728,38	
Ingressos Extraorçamentários	4.495.340,24	2.579.184,32	
Transferências Financeiras Recebidas	932.494.022,00	860.259.683,09	
Arrecadação de Outra Unidade		1.472.082,72	
Demais Recebimentos	4.926.667,34	16.049.778,25	
DESEMBOLSOS	1.015.328.904,66	934.276.352,63	
Pessoal e Demais Despesas	-816.129.144,36	-	
		748.061.690,12	
Legislativo	-	-	
Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-196.086.004,42	-	168.642.715,23
Saúde	-70.695,56	-11.998.514,74	
Trabalho	-	-	
Educação	-619.874.500,87	-	567.071.149,16
Cultura	-15.013,44	-68.100,00	

Direitos da Cidadania	-	-213.439,82
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-82.930,07	-67.771,17
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-139.250.900,81	126.226.235,73
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-90.940.030,64	-79.632.483,17
Outras Transferências Concedidas	-48.310.870,17	-46.593.752,56
Outros Desembolsos das Operações	-59.948.859,49	-59.988.426,78
Dispêndios Extraorçamentários	-4.516.873,91	-2.563.680,87

Universidade Federal de Juiz de Fora

Transferências Financeiras Concedidas	-55.431.588,09	-57.424.745,91
Valores Compensados	-397,49	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.603.008,74	-28.601.383,52
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-24.603.008,74	-28.601.383,52
Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.494.577,20	-28.266.128,07
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.108.431,54	-335.255,45
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37.306.027,77	24.091.113,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	69.481.507,83	45.390.394,54
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	106.787.535,60	69.481.507,83

Fonte: Coesf/UFJF

7.5 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Para sustentar as ações relacionadas à educação superior, a UFJF conta com os recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA), com todas as suas limitações uma vez que em 2017 houve efetivo recuo em custeio e no investimento, bem como com os recursos próprios também inseridos na LOA, provenientes principalmente de contratos do CAEd com diversos Estados e municípios. Além desses existem ainda de Termos de Execução Descentralizada (TED) com outros Órgãos Federais.

7.5.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.

Para a UFJF cumprir sua função para educar e formar cidadãos, o financiamento público é fundamental para viabilizar esta missão. A instituição busca ainda gerar recursos pelas suas próprias atividades, nominados recursos próprios. A UFJF pode buscar financiamentos para desenvolver seus projetos com outros órgãos federais, estaduais e/ou municipais, além de instituições privadas, por meio de convênios ou termos de cooperação.

O orçamento do Governo Federal, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), contempla despesas com pessoal, encargos sociais, benefícios (Assistência Médica, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte e Auxílio Creche), outros custeios e investimentos. Outros custeios são formados com recursos oriundos da Matriz ANDIFES (quando o MEC a utiliza), do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Para atender as despesas com o Colégio de Aplicação João XXIII, o Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior (CONDICAp) participa com uma parcela.

Os recursos próprios são outra fonte de financiamento que a UFJF possui e contribuem de forma significativa para seu financiamento, conforme já relatado. As fontes de recursos são provenientes principalmente de contratos entre o CAEd e as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais.

Para apoiar programas de pós-graduação, a instituição conta com o Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP), que tem como agência de fomento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo implementado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), por meio da Fundação de Apoio, Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa e Extensão (FADEPE), também apoia projetos de pesquisa e pós-graduação.

A CAPES também apoia a educação a distância por meio de TED. Da mesma forma, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) descentraliza créditos para projetos para o Colégio de Aplicação João XXIII.

O FNDE, juntamente com a Secretaria de Educação Básica (SEB), também descentraliza créditos com o objetivo de avaliar a educação básica.

A Secretaria de Educação Superior (SESU) descentralizou crédito na ordem de R\$2.000.000,00 para desenvolvimento de projetos na busca da eficiência energética.

Os financiamentos relatados neste tópico estão demonstrados no item “Desempenho Financeiro do Exercício”.

Por fim, é necessário recordar que a instituição teve seu investimento previsto na LOA liberado domemente em 60% do previsto.

7.5.2 Demonstração da alocação de recursos captados e dos resultados

Os pagamentos das despesas que dependem de repasse por parte do MEC vêm sendo realizados quinzenalmente, e não tem sido necessário criar prioridades para pagamento de todos os fornecedores. Exceção ocorrida com os recursos de emendas parlamentares, para as quais os repasses de financeiro vem sendo liberados sem critérios definidos previamente, causando instabilidades nos projetos desenvolvidos com esses créditos.

Na conta de fornecedores constam empresas com determinação judicial de bloqueio, como é o caso da Tratenge Engenharia Ltda., ou que possuem pendências de repasses de descentralizações de créditos, ou que estão com documentos pendentes.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de determinação e recomendações do TCU

A Universidade, até outubro de 2017, centralizava na Secretaria Geral da Reitoria o fluxo de comunicação para o atendimento das demandas dos órgãos de controle, em especial àquelas oriundas do TCU, CGU e MPF, conforme informado no Relatório de Gestão do Exercício de 2016. No dia 10 de outubro de 2017, o Reitor, por meio da Portaria nº 1362/2017³, delegou competências ao Assessor de Gabinete, Prof. Dr. Frederico d'Avila Riani, para, dentre outras ações, também controlar o fluxo de comunicação para atendimento das demandas provenientes dos órgãos de controle e outras autoridades.

Em relação ao exercício de 2017, foram emitidos 118 Acórdãos, conforme pesquisa realizada no *site* do TCU. Na planilha abaixo, há a compilação destes acórdãos, bem como o status do atendimento dos encaminhamentos, quando existentes.

³ Disponível em: <[http://www.ufjf.br/progepe/files/2016/11/Portaria-nºC2%BA-1362-de-10102017-Delegar-compet%C3%A3ncia-ao-Assessor-de-Gabinete-do-Reitor-Prof.-Dr.-Frederico-Augusto-d%80%99Avila-Riani.pdf](http://www.ufjf.br/progepe/files/2016/11/Portaria-n%C2%BA-1362-de-10102017-Delegar-compet%C3%A3ncia-ao-Assessor-de-Gabinete-do-Reitor-Prof.-Dr.-Frederico-Augusto-d%80%99Avila-Riani.pdf)> Acesso em 07/02/2018.

Quadro 8.1.1 - Tratamento de determinação e recomendações do TCU.

Tipo	Título	Data	Recomendação	Atendimento da Recomendação	Processo
ACÓRDÃO	ACÓRDÃO 10049/2017 ATA 39/2017 - PRIMEIRA CÂMARA	24/10/2017	Recomendar à Universidade Federal de Juiz de Fora que, em futuras contratações de objeto similar, avalie a conveniência e oportunidade de se incluir, no edital, cláusula que permita a realização de ajustes mínimos na composição do parque gráfico das licitantes após a vistoria de diligência, dentro de limites e prazos predefinidos, e desde que não configurem alteração da proposta original, visando à contratação mais vantajosa, em termos de preço e de atendimento às condições de segurança, espaço físico e equipamentos estabelecidas do edital;	RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS FUTURAS CONTRATAÇÕES	022.935/2017-7
ACÓRDÃO DE RELAÇÃO	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 7871/2017 ATA 31/2017 - SEGUNDA CÂMARA	29/08/2017	1.8. Determinar à Universidade Federal de Juiz de Fora que: 1.8.1. no prazo de 60 (sessenta) dias, apresente cronograma de substituição, por servidores concursados, dos funcionários terceirizados irregulares que estão realizando atividades administrativas inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos da UFJF, com informação sobre as providências a serem adotadas, o prazo de substituição e a quantidade de funcionários que serão substituídos em cada exercício; 1.8.2. no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, adote as providências a seguir indicadas e informe as medidas implementadas: 1.8.2.1. promova, nos termos do caput do art. 143 da Lei 8.112/90, as medidas administrativas cabíveis com vistas à completa apuração e regularização das situações ainda pendentes de possível acumulação indevida de dois cargos públicos bem como de acumulação de cargos com incompatibilidade de horários para os servidores relacionados na "Constatação 2.1.3.1" do Relatório de Gestão da Secretaria Federal de Controle Interno referente ao exercício de 2015 (citados no Memorando 002/2017-CAP/PROGEPE, de 6/1/2017)	ESTAS RECOMENDAÇÕES ESTÃO EM ATENDIMENTO, SENDO QUE AS EVIDÊNCIAS DE ATENDIMENTO ESTÃO ANEXADAS AO SISTEMA CGU MONITOR	029.010/2016-0

			<p>;</p> <p>1.8.2.2. encaminhe, se ainda não o fez, a minuta de resolução relativa ao pagamento da gratificação por encargo de curso ou concurso para apreciação do Conselho Superior da UFJF, bem como conclua as providências destinadas ao ressarcimento dos valores recebidos indevidamente pelos servidores da universidade a título dessa gratificação;</p> <p>1.8.3. informe nas próximas contas o cumprimento das atividades previstas para a comissão instituída por meio da Portaria/Reitoria 49/2017, com vistas ao diagnóstico e proposta de trabalho para atualizar a avaliação dos bens de propriedade da União e regularizar os registros relativos à gestão dos bens imóveis de uso especial no sistema SPIUnet;</p> <p>1.9. recomendar à Universidade Federal de Juiz de Fora que implemente controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento da jornada de trabalho pelos servidores da Universidade;</p>		
ACÓRDÃO	ACÓRDÃO 733/2017 ATA 12/2017 - PLENÁRIO	12/04/2017	<p>d) determinar à Universidade Federal de Juiz de Fora, nos termos do art. 47 da Lei 8.443/92 que, considerando o Processo Administrativo 23071.004595/2016-8 acerca do Contrato 144/2012 (obra do Campus Avançado em Governador Valadares), no prazo de 90 dias:</p> <p>d.1) encaminhe a este Tribunal informações atualizadas acerca das medidas administrativas adotadas para apurar a real existência do débito decorrente do adiantamento de pagamento de obra posteriormente abandonada e, caso confirmado, das medidas adotadas para o devido ressarcimento;</p> <p>d.2) instaure, caso venham a se esgotar as medidas administrativas do item anterior sem o devido ressarcimento, processo de Tomada de Contas Especial, nos termos do art. 4º da IN TCU 71/2012, encaminhando a este Tribunal em até 180 dias após a instauração, o</p>	ABERTO PAD PARA TRATAR ESTE ASSUNTO, POR MEIO DA PORTARIA Nº1668 DE 22/12/2017	013.106/2013-9

			<p>resultado de suas ações, com destaque para os seguintes documentos dispostos no art. 10 da IN TCU 71/2012:</p> <p>d.2.1) número do processo de tomada de contas especial na origem;</p> <p>d.2.2) identificação dos responsáveis e quantificação do débito relativamente a cada um dos responsáveis;</p> <p>d.2.3) relato das situações e dos fatos, com indicação dos atos ilegais, ilegítimos ou antieconômicos de cada um dos responsáveis que deram origem ao dano;</p> <p>d.2.4) relato das medidas administrativas adotadas com vistas à elisão do dano;</p> <p>d.2.5) informação sobre eventuais ações judiciais pertinentes aos fatos que deram ensejo à instauração da tomada de contas especial;</p> <p>d.2.6) parecer conclusivo do tomador de contas especial quanto à comprovação da ocorrência do dano, à sua quantificação e à correta imputação da obrigação de resarcir a cada um dos responsáveis;</p> <p>d.2.7) pronunciamento do Ministro de Estado supervisor da área ou da autoridade de nível hierárquico equivalente, atestando ter tomado conhecimento do relatório do tomador de contas especial e do parecer do órgão de controle interno.</p> <p>e) recomendar à Universidade Federal de Juiz de Fora, com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, que avalie a conveniência e a oportunidade de implantar mecanismos de controles internos com vistas ao aperfeiçoamento dos processos licitatórios da Universidade a fim de que não haja reincidência das irregularidades apontadas neste processo.</p> <p>f) encaminhar ao Ministério Público Federal cópia deste processo para subsidiar, caso entenda pertinente, a instrução da Notícia de Fato 1.22.009.000302/2016-51 que envolve o objeto destes autos.</p>	
--	--	--	---	--

			<p>g) autorizar o arquivamento dos presentes autos após concluídos os atos processuais pertinentes às deliberações das alíneas anteriores.</p> <p>h) determinar à SeinfraUrbana que autue processo específico com vistas a monitorar o cumprimento das determinações/recomendações dirigidas à UFJF.”</p>		
--	--	--	---	--	--

Fonte: Elaborado pela Assessoria do Gabinete da Reitoria da UFJF.

Quadro 8.1.2 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

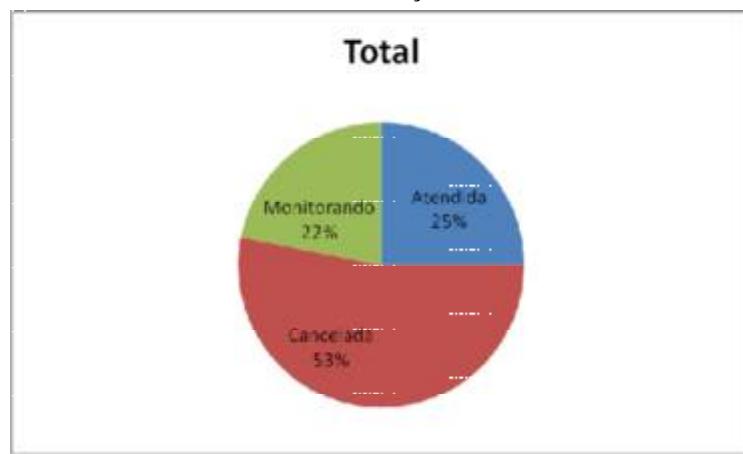
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
000.736/2012-0	6486/2016	1.9	2941/2016	14/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró- reitoria de Recursos Humanos- UFJF				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.9. determinar à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) que adote as medidas necessárias à conclusão dos quatro processos pendentes de interrupção de pagamentos e restituição ao erário de valores pagos acima do teto constitucional, com vistas ao pleno cumprimento do disposto no subitem 9.3.1 do Acórdão 2.316/2014-TCU-2ª Câmara, devendo encaminhar ao Tribunal, no prazo de noventa dias, o resultado das apurações realizadas;</p> <p>1.10. arquivar os presentes autos após atendimento da determinação de que trata o subitem anterior.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Restam pendentes de finalização os processos do servidor André Luís Marques Marcato (Processo Administrativo 23071.009305/2015-33) e da servidora Ivone de Oliveira Salgado (Processo Administrativo 23071.009314/2015-24).				

Fonte: Elaborado pela Assessoria do Gabinete da Reitoria da UFJF.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2017, foram emitidas 32 novas recomendações pela CGU. A UFJF está monitorando e respondendo tais recomendações por meio do Sistema CGU. Abaixo, segue gráfico referente ao status das recomendações, em 29/01/2018.

Gráfico 8.2.1 - Status das recomendações da C.G.U a UFJF



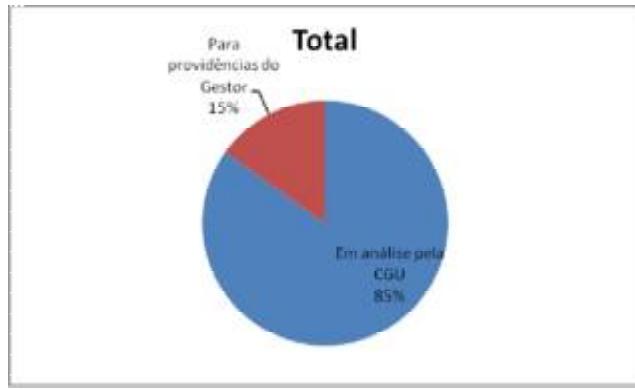
Fonte: Elaborado pela Assessoria do Gabinete da Reitoria da UFJF
com base nos dados do Sistema Monitor/CGU

Destaca-se, ainda, que além das recomendações emitidas no exercício de 2017, a UFJF continua respondendo às recomendações de exercícios anteriores que, devido à complexidade dos assuntos, requerem mais tempo para o completo atendimento. Conforme demonstra o gráfico

abaixo, das 66 recomendações totais que estão sendo monitoradas, em 30/01/2018, verificou-se que 85% estão “Em Análise pela CGU” e 15% estão “Para Providências do Gestor”. A planilha extraída do Sistema Monitor, está disponível no link abaixo:

<https://drive.google.com/file/d/1wS1U9ocM5VLxH6Q4O0LH6pRCjkVzjuRd/view?usp=sharing>

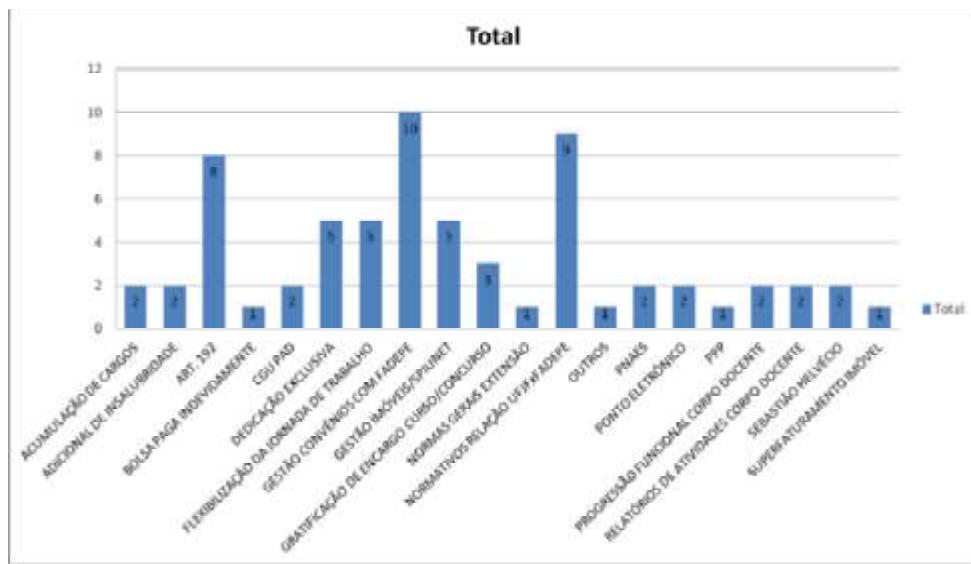
Gráfico 8.2.2 - Status das recomendações em providência da C.G.U a UFJF



Fonte: Elaborado pela Assessoria do Gabinete da Reitoria da UFJF com base nos dados do Sistema Monitor/CGU

A seguir, apresentamos um gráfico com os principais temas que estão sendo discutidos.

Gráfico 8.2.3 - Principais temas discutidos



Fonte: Elaborado pela Assessoria do Gabinete da Reitoria da UFJF.

Na UFJF, a Assessoria de Gabinete realiza o fluxo de comunicação para atendimento destas demandas, conforme informado no item anterior. Contudo, cabe ressaltar que a referida Assessoria realiza o monitoramento do Sistema Monitor da CGU, o que auxilia no acompanhamento e tratamento das recomendações.

8.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Coordenação de Administração de Pessoal (CAP), órgão integrante da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, efetua as apurações por dano ao erário, por meio do cruzamento mensal de informações entre o Sistema de Administração de Pessoal (SIAPE) e o banco de dados fornecido pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE), da seguinte forma:

a) Envio mensal pela FADEPE à PROGEPE, por meio eletrônico, contendo todos os pagamentos realizados no âmbito dos projetos, sejam bolsas, prestação de serviços, diárias, reembolsos, etc. (planilha com valores discriminados mês a mês)

b) A Coordenação de Administração de Pessoal da PROGEPE efetua os cruzamentos dos dados com as remunerações dos servidores da Universidade, exclui as rubricas que abatem do teto, tais como: auxílio-alimentação, férias-adicional 1/3, saúde suplementar, auxílio-transporte, dentre outras, conforme previsto na legislação.

c) Se houver situação de valores que ultrapassam o teto, o relatório é devolvido à FADEPE para que o servidor seja comunicado pela FADEPE a restituir ao respectivo projeto que gerou o pagamento, caso o mesmo ainda esteja em vigor. Se o projeto não mais estiver em vigor, a partir de informações da FADEPE, a devolução ao erário é realizada por meio de guia GRU emitida pela Coordenação e Execução e Suporte Financeiro -COESF).

Quanto ao Acórdão nº 2.316/2014 -TCU - 2º Câmara - Processo nº TC 000.736/2012-0, a PROGEPE vem realizando mensalmente os cruzamentos de dados entre os valores de pagamentos efetuados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FADEPE e os valores das remunerações em folha de pagamento da UFJF, com a finalidade de que os servidores que eventualmente incorrerem em estrapolação do teto constitucional sejam comunicados e que sejam adotadas as providências com vistas às devoluções dos pagamentos realizados que ultrapassarem o referido marco.

Tabela 8.3.1 - Processos Administrativos para apuração de danos ao Erário

Nº	Processo Administrativo	CASOS DE DANOS objeto de medidas administrativas internas (TCU)	Situação
1		Acórdão 2.316/2014-TCU - 2º Câmara - item 9.3.1. adote, com estrita observância ao devido processo legal, as medidas que se fazem necessárias para que sejam interrompidos os pagamentos acima do teto constitucional, bem como para que sejam restituídos ao erário os valores que ultrapassaram o referido marco.	
1.1.	23071.009314/2015-24	CPF: ***.409.776-**	Em andamento
1.2	23071.009315/2015-79	CPF: ***.911.426-**	Em andamento
1.3	23071.009305/2015-33	CPF: ***.559.446-**	<i>sub judice</i>

Fonte: CAP/PROGEPE

Quanto ao servidor de CPF nº ***.911.426-**, com devolução por meio de GRU's em 13 parcelas, as quais foram efetivadas desde 09/01/2017 até 09/05/2017 e a conclusão dos pagamentos prevista para 07/01/2018 foi suspensa, tendo em vista o servidor ter requerido a suspensão deste recolhimento em razão da extensão da sentença judicial concedida através do processo judicial nº 0004872-43.2017.4.01.3801, determinando à Universidade que se abstenha de aplicar o redutor salarial do abate teto constitucional tendo por base de cálculo o valor total dos vencimentos/proventos, o que abrange acumulação lícita dos cargos públicos exercidos.

Quanto à servidora de CPF nº ***.409.776-**, a mesma vem sendo notificada desde junho de 2015, tendo apresentado questionamentos, os quais foram analisados e considerados improcedentes por meio de Relatório Técnico da PRORH, em novembro do mesmo ano. Tendo os autos sido temporariamente sustados em função de questões levantadas em outro processo similar e face à ausência de novas manIFESTações por parte da servidora, a notificação à mesma foi reiterada através do Ofício nº 063/2017-R/CAP/PROGEPE, de 10/02/2017, postado pelos correios com aviso de recebimento, datado de 17/02/2017, tendo a mesma comparecido na Coordenação de Administração de Pessoal, pessoalmente, pedindo cópias de peças do processo administrativo, para verificação dos valores recebidos junto a FADEPE. Não houve manIFESTação formal nos autos da servidora no prazo previsto, portanto, esta Pró-Reitoria dará prosseguimento ao processo, encaminhando-o à Coordenação de Execução e Suporte Financeiro/COESF, para providências quanto à emissão de Guia de Recolhimento da União/GRU quanto à reposição ao erário.

Quanto ao servidor de CPF: ***.559.446-**, ainda encontra-se sobrestado, tendo em vista a ação judicial de nº 0004004-02.2016.4.01.3801 – NUP 00519.030102/2017-76, em andamento.

Em decorrência das SAs nº 201313321/10, de 22/10/2013 e nº 201408155/01, de 02/06/2014 (indícios de descumprimento de dedicação exclusiva de docentes), 43 ocorrências foram inicialmente apontadas, todas sendo acompanhadas pela CGU. Dessas, 04 ocorrências relativas aos docentes de CPFs ***.811.826-**, ***.937.706-**, ***.706.166-** e ***.911.006-** foram concluídas para restituição ao erário, conforme descrito no Relatório de Gestão 2015. Estes quatro casos encontram-se em fase de devolução ao erário, conforme consta das fichas financeiras dos servidores.

Além dessas ocorrências, também se encontra em fase de reposição ao erário, conforme manIFESTação do Gestor em 13/12/2016 no relatório 201408155, o servidores de CPF ***.385.456-** (início de devolução em julho/16) e o servidor de CPF ***.396.206-** (início de devolução em setembro/16 e finalizado em agosto/2017). O servidor do CPF ***.650.719-** foi redistribuído para a Universidade de Brasília/UnB e houve apuração de possível irregularidade a cargo da mesma, de acordo com o Ofício nº 1127/2017/DGP/ASCOL/CI, de 13/12/2017, foi emitido parecer pela Procuradoria Jurídica da Universidade de Brasília, em que concluiu que a documentação juntada aos autos comprovaram que não houve descumprimento, pelo servidor do CPF ***.650.719-**, do Regime de Dedicação Exclusiva, nem violação ao art.117, X, da Lei 8.112/90, haja vista que a empresa B***** EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA-ME se encontra INATIVA desde 01/01/2004 e foi definitivamente BAIXADA em 05/07/2010.

Tabela 8.3.2 - Processos Administrativos para apuração de danos ao Erário

Nº	Processo Administrativo	CASOS DE DANOS objeto de medidas administrativas internas (TCU)	Situação
1		SAs nº 201313321/10, de 22/10/2013 e nº 201408155/01, de 02/06/2014 (indícios de descumprimento de dedicação exclusiva de docentes).	
1.1.	23071.018899/2013-52	CPF: ***.811.826-**	Em andamento
1.2.	23071.018904/2013-91	CPF: ***.937.706-**	Em andamento
1.3.	23071.018879/2013-54	CPF: ***.706.166-**	Em andamento
1.4.	23071.018888/2013-45	CPF: ***.911.006-**	Em andamento
1.5.	23071.018891/2013-87	CPF ***.385.456-**	Em andamento
1.6.	23071.018878/2013-46	CPF ***.396.206-**	Finalizado em agosto/2017
1.7.	23071.018872/2013-33	CPF: ***.650.719-**	Servidor redistribuído

Fonte: CAP/PROGEPE

À vista do exposto, com o fito de se instituir um controle sobre possíveis irregularidades, esta Pró-reitoria realizou o recadastramento parcial dos docentes em regime de Dedicação Exclusiva, com solicitação de emissão do Plano Individual de Trabalho - PIT e ou declaração do próprio servidor. Desta Forma, almeja-se atingir um nível de responsabilização maior do docente, evitando-se possíveis irregularidades e danos ao erário.

8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993

Não há como demonstrar a observância do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas.

8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não há conteúdo a declarar. Diante do pedido de reexame feito por entidades representativas de setores abrangidos pela decisão do Acórdão nº 2859/2013 - TCU - Plenário, pedido este acolhido em 02/03/2015, encontram-se suspensos, em caráter liminar, os subitens 9.2 e 9.3 do referido Acórdão. Desta feita, a UFJF está desobrigada de operacionalizar a revisão contratual dos preços contratados com a Administração Pública até que sobrevenha do colegiado do TCU decisão definitiva no bojo do respectivo processo (nº 013.515/2013-6).

8.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

As únicas ações de publicidade e propaganda realizadas pela Diretoria de Imagem Institucional de janeiro a dezembro de 2017 são as de caráter legal, por meio da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que totalizaram 116 publicações nos seguintes jornais nacionais e locais: “Tribuna de Minas”, “Diário do Rio Doce”, “O Tempo” e “O Globo”. O valor global pago foi de R\$278.319,61. A tabela a seguir apresenta esses números de forma detalhada, situando as publicações solicitadas por setor, veículos, valores e total geral em no período em questão.

Quadro 8.6.1 - Descrição das ações de publicidade legal realizada por setor solicitante.

ANO	SETOR SOLICITANTE	SOLICITAÇÕES VIA E-MAIL	VEÍCULOS	QUANT. PUBL.	VALOR P/ VEÍCULO	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	SUBTOTAL P/ SOLICITANTE
2017	COPESE	1	Diário Rio Doce	1	R\$ 295,96	2	R\$ 826,36
			Tribuna de Minas	1	R\$ 530,40		
	COSUP	25	O Globo	21	R\$ 200.566,18	67	R\$ 232.430,28
			O Tempo	21	R\$ 14.403,74		
			Tribuna de Minas	25	R\$ 17.460,36		
	GV	10	Diário Rio Doce	10	R\$ 4.362,73	20	R\$ 13.129,66
			O Tempo	10	R\$ 8.766,93		
	JOÃO XXIII	3	Tribuna de Minas	3	R\$ 5.269,46	3	R\$ 5.269,46
	PROGEPE	13	Diário Rio Doce	9	R\$ 3.058,28	22	R\$ 10.751,93
			Tribuna de Minas	13	R\$ 7.693,65		
	THEATRO CENTRAL	2	Tribuna de Minas	2	R\$ 15.911,92	2	R\$ 15.911,92
TOTAL					116		R\$ 278.319,61

Fonte: Secretaria da Diretoria de Imagem Institucional da UFJF

8.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005

O objetivo deste item é demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais - Libras - como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005, em atendimento ao disposto no Acórdão 4471/2016-TCU-2C.

O cumprimento desta norma tem se mostrado um desafio. Isto em razão do reduzido número de profissionais intérpretes habilitados na língua de sinais lotados na instituição Embora tenha havido ampliação neste quadro, ele ainda é insuficiente. O fato de ter sido criado um curso de Letras Libras, já havia promovido a procura da instituição por discentes surdos que precisam de atendimento por estes profissionais. Este quadro é ainda mais preocupante ao se implantar a cota

para pessoas com deficiência, o que certamente, favorece o acesso de pessoas com esta condição à universidade. Embora a UFJF seja a favor desta medida, é mais do que necessário que haja o investimento governamental que subsidie a implantação destas ações, com vistas a dar tratamento adequado às demandas daí advindas.

Esforços têm sido realizados no âmbito da instituição para criar estratégias a fim de dar suporte aos docentes no preparo e aos discentes no desenvolvimento das atividades formativas. Porém, tais procedimentos, estão no limite de sua realização.

Todos os cursos de Licenciatura da UFJF mantêm em seu currículo a disciplina Libras – Língua Brasileira de Sinais - como obrigatória. Além disso, em todos os cursos de Bacharelado, a disciplina consta como opcional. Conforme Regimento Acadêmico da Graduação – RAG, a matrícula em disciplinas é “ato de responsabilidade da discente ou do discente, realizado a cada período letivo em datas estabelecidas no calendário acadêmico, que a vincula ou o vincula a determinada disciplina”. Para tanto, o estudante deve observar o cumprimento do tempo de integralização do curso, ou seja: cumprir todas as atividades acadêmicas necessárias para a colação de grau, o que deve ocorrer até o prazo máximo permitido. O prazo-recomendado de cada curso é definido pelo número de períodos de sua matriz curricular e o prazo máximo é limitado ao dobro do prazo recomendado, sendo ambos estabelecidos no PPC.

O Quadro 8.7.1 elenca os 25 cursos de licenciatura que oferecem obrigatoriamente a disciplina de Libras.

Quadro 8.7.1 - Descrição dos cursos de graduação da UFJF ofertantes da disciplina LIBRAS

Curso	Código curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º Decreto 5626/2005	Publicação
ARTES VISUAIS	1153951	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/licenciaturavisuais/
CIÊNCIA DA RELIGIÃO	1165686	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/graduacaocre/
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13086	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/icb/
CIÊNCIAS SOCIAIS	13087	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/graduacaocienciassociais/
COMPUTAÇÃO*	1132188	Araxá, Barroso, Bicas, Boa Esperança, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Ilicínea, Ipatinga, Juiz de Fora, Salinas, Timóteo, Tiradentes, Ubá.	sim	http://www.ceed.ufjf.br/curso/computacao/
EDUCAÇÃO FÍSICA	13092	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/faefid/

Curso	Código curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º Decreto 5626/2005	Publicação
EDUCAÇÃO FÍSICA*	1202407	Boa Esperança, Cataguases, Governador Valadares, Ilícínea, Ipanema, Lagoa Santa, Salinas, Santa Rita de Caldas, Santos, Serrana, Sete Lagoas.	sim	http://www.ufjf.br/eadfaefid/
ENFERMAGEM	338994	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/enfermagem/
FILOSOFIA	13097	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/filosofia/
FÍSICA	13098	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/fisica/
FÍSICA*	113527	Barroso, Cataguases, Durandé, Governador Valadares, Ilícínea, Juiz de Fora, Lavras, Timóteo.	sim	http://www.fisica.ufjf.br/ead/
FÍSICA	1166037	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/fisica/
GEOGRAFIA	13099	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/geografia/
HISTÓRIA	13100	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/historia/
LETRAS	13101	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/faclet/graduacao/licenciaturas-em-letras/
LETRAS LIBRAS	– 1268983	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/letraslibras/
MATEMÁTICA	13102	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/matematica/
MATEMÁTICA*	94692	Araxá, Buritizeiro, Cataguases, Durandé, Ilícínea, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Sete Lagoas, Timóteo, Tiradentes, Ubá.	sim	http://www.ceed.ufjf.br/curso/matematica/
MATEMÁTICA	1166038	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/matematica/
MÚSICA	1278855	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/musicalicenciatura/
PEDAGOGIA	13105	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/pedagogia/

Curso	Código curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º Decreto 5626/2005	Publicação
PEDAGOGIA*	114089	Barroso, Bicas, Boa Esperança, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Durandé, Ipanema, Sete Lagoas, Timóteo, Tiradentes, Ubá.	sim	http://www.ceed.ufjf.br/curso/pedagogia/
QUÍMICA	13106	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/quimica/
QUÍMICA*	113525	Cataguases, Ilícínea, Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/quimicaead/
QUÍMICA	1166039	Juiz de Fora	sim	http://www.ufjf.br/quimica/

Nota: * Cursos ofertados pela modalidade à distância

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação/UFJF

O quadro abaixo descreve o quantitativo de vagas ofertadas e ocupadas na disciplina de LIBRAS durante o ano letivo de 2017.

Quadro 8.7.2 - Oferta da disciplina LIBRAS no ano de 2017

Código da disciplina	Nome da disciplina	Créditos	Semestre letivo	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas
EADEDU022	LIBRAS	4	2017.1	160	158
LEM184	LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	4	2017.1	101	99
LEM185	LIBRAS I	4	2017.3	47	24
LEM187	LIBRAS II	4	2017.1	30	25
LEM205	LIBRAS III	4	2017.3	32	23
LEM216	LIBRAS IV	4	2017.1	30	17
LEM 218	LIBRAS V	4	2017.3	32	32
NUT082GV	LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	4	2017.1	90	53
NUT082GV	LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	4	2017.3	60	23
UABADM088	LIBRAS - LINGUAGEM DE SINAIS BRASILEIRA A DISTANCIA	4	2017.1	19	12
UABPED052	LIBRAS	4	2017.3	390	132
EDU088	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	4	2017.1	29	29
EDU088	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	4	2017.3	28	28
ODO002GV	LÍNGUA BRASILEIRA DE	2	2017.1	39	34

Código da disciplina	Nome da disciplina	Créditos	Semestre letivo	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas
	SINAIS(LIBRAS)				
EADEDU022	Libras	4	2017.1	160	108

Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação/UFJF a partir das dados do sistema SIGA/UFJF.

9. ANEXO 1- OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

9.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UPC

I- Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

A UFJF conta, atualmente, com 95 opções de cursos de graduação e cerca de mais de 20 mil alunos, sem contar os cerca de três mil estudantes da educação a distância. Também integra a Universidade o campus avançado de Governador Valadares (MG), que iniciou suas atividades no dia 19 de novembro de 2012 e hoje oferece 850 vagas anuais em dez cursos de graduação presenciais.

A Pró-reitoria de Graduação da UFJF (Prograd) é a instância encarregada do gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação da Universidade. Neste sentido, em parceria com as demais instâncias, tem como objetivo promover a formação de profissionais de excelência acadêmica, cidadãos ética e politicamente envolvidos com a sociedade. No âmbito da Prograd, as ações são viabilizadas por meio dos diversos setores que a integram, como o de Regulação de Cursos, de Análise de Matrículas e das Coordenações: dos Programas de Graduação, de Licenciaturas, de Estágios, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), de Articulação Universidade – Escola Básica, dos Bacharelados Interdisciplinares, de Universalização da Língua Estrangeira, de Universalização da Informática e a Coordenação Geral de Processos Seletivos – Copese.

Há que se destacar os desafios de construir uma UFJF democrática, inclusiva e de nível de excelência nos cursos. Houve avanços em relação à construção de instrumentos normativos que possibilitem uma graduação de qualidade na UFJF. Neste sentido, com o intuito de dar continuidade ao processo de reestruturação interna e revisão dos processos institucionais dos programas de Graduação, em 2017, a Pró-reitoria encaminhou as discussões junto ao Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) para as providências necessárias à adequação do sistema para efetivação da nova resolução que regulamenta as monitorias, prevista para o primeiro semestre de 2018. Também foi criada no Conselho Setorial de Graduação (Congrad) a Comissão para reformulação das normas do Programa de Treinamento Profissional, com a criação de nova resolução a este respeito.

Ao longo do ano, na área da Coordenação dos Programas de Graduação, foram desenvolvidos 638 projetos de Treinamento Profissional (TP) que envolveram 108 departamentos, sendo concedidas 741 bolsas. No Programa de Monitoria, foram 635 projetos de 20 unidades acadêmicas, com a concessão de 732 bolsas. Atualmente, a Universidade conta com aproximadamente 2.070 convênios de estágios vigentes, celebrados com instituições públicas e privadas. No ano passado, cerca de 6.300 estágios foram homologados, beneficiando os alunos da Instituição. Desde março de 2017, os interessados têm acesso ao novo modelo de formulário de estágio, cujo preenchimento é obrigatório, independentemente da modalidade ou curso para o qual as vagas estejam direcionadas, com exceção daqueles que possuem instrumento próprio, como é o caso dos estágios coletivos nas dependências da UFJF, nas unidades da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal e no Hospital Dr. João Penido.

O grande desafio é o estabelecimento de políticas de Acompanhamento Acadêmico para todos os estudantes. Para tal, foi constituída uma comissão com representantes de outras Pró-Reitorias (Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae), da PROPLAN , da Diretoria de Imagem Institucional, da Coordenação Geral de Processos Seletivos (Copese) e da Coordenadoria de

Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara), com a finalidade de desenvolver o levantamento e a análise de dados referentes aos estudantes da Universidade no âmbito das modalidades de ingresso, com destaque para os conceitos e taxas de evasão, retenção e taxa de sucesso.

II- A Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é responsável por promover a articulação entre o ensino e a pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de contribuição mútua. A pró-reitoria coordena e apoia programas, projetos, eventos, cursos, prestações de serviço e demais atividades de extensão, considerando o compromisso social da universidade.

No ano de 2017, a PROEX procurou fortalecer o debate democrático sobre os princípios e ações da extensão universitária com o objetivo de construir a política institucional para a área, via Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC). Cinco eixos principais de trabalho foram definidos:

1. o estímulo ao desenvolvimento de ações de extensão com as comunidades do entorno do campus da UFJF em Juiz de Fora e nos territórios do Médio Rio Doce, no campus de Governador Valadares, a partir do levantamento de demandas das próprias comunidades;
2. o atendimento de demandas de ações de extensão de caráter espontâneo e estímulo às áreas de intervenção estratégicas e articuladas com a pesquisa;
3. o debate e direcionamento dos recursos financeiros para a extensão universitária;
4. o desenvolvimento e aprimoramento dos protocolos institucionais, com elaboração de mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de extensão;
5. a criação de condições para abertura e ampliação de ações de equipamentos de extensão universitária de grande porte, como o Jardim Botânico e o Centro de Ciências.

Em maio, foi iniciado o processo eleitoral para a composição dos membros do Conselho Setorial de Extensão e Cultura da UFJF (CONEXC), conforme composição aprovada pelo Conselho Superior. A posse dos trinta e cinco membros ocorreu no dia 21 de junho de 2017.

As reuniões são caracterizadas pelo amplo debate dos princípios e ações da extensão na UFJF e contam com a participação de membros do campus de Governador Valadares por meio de web conferência.

Desde sua reativação, o CONEXC realizou sete reuniões, nas quais debate a política de extensão universitária da UFJF. O conselho também é responsável pela homologação dos editais a serem lançados, pela elaboração de resoluções que fixam normas diversas, pela estrutura de eventos de extensão, como a II Mostra de Ações de Extensão da UFJF, e pelo direcionamento de recursos financeiros para a extensão universitária.

A PROEX tem trabalhado para fortalecer a publicação de editais de apoio à extensão universitária, seja com o oferecimento de bolsas ou materiais de consumo, diárias, passagens e equipamentos. Assim, no ano de 2017 foram finalizados ou publicados os seguintes editais:

- Nº 02/2016 - Projetos de Extensão, sem solicitação de bolsas, com submissão de fluxo contínuo.

- Nº 03/2016 - Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa.
- Nº 01/2017 - Programas e Projetos de Extensão, de demanda espontânea, com solicitação de bolsas.
- Nº 02/2017 - Projetos de Extensão para o Programa Boa Vizinhança – campus Juiz de Fora.
- Nº 03/2017 - Projetos de Extensão para o Programa Boa Vizinhança – Rio Doce.
- Nº 05/2017 - Projetos de Extensão para o Programa Boa Vizinhança – Rio Doce – Edital Complementar.
- Nº 06/2017 - Projetos de Extensão, sem solicitação de bolsas, com submissão de fluxo contínuo.
- Nº 04 e Nº 07/2017 para preenchimento de vagas para o curso de extensão de Língua Inglesa e Língua Espanhola do Programa Boa Vizinhança.
- Nº 08/2017 - Apoio a programas e projetos de extensão.
- Nº 09/2017 - Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa.

Por meio dos editais, os proponentes de programas e projetos de extensão, docentes e técnico-administrativos (TAE) têm acesso aos recursos disponíveis para a realização de ações. Destaca-se o edital nº 08/2017 referente ao apoio a programas e projetos de extensão, realizado pela primeira vez na UFJF. Os projetos e programas tiveram a possibilidade de acessar recursos referentes ao custeio de serviços e materiais de consumo e o empréstimo de materiais permanentes aos Programas e Projetos de Extensão vigentes, de modo a estimular, apoiar e promovê-los, fortalecendo a ação transformadora da extensão sobre os problemas sociais e estabelecendo uma relação dialógica entre extensionistas e sociedade.

Atualmente, a UFJF possui 402 ações de extensão em vigor, entre os 23 programas e 379 projetos, com a alocação de 750 vagas para discentes bolsistas e 427 para discentes voluntários, distribuídos de acordo com a tabela II.1:

Tabela II.1 - Distribuição das ações de extensão por projetos/programas e total de bolsistas.

Modalidade	Nº de programas e/ou projetos	Nº de vagas – Bolsistas	Nº de vagas - Voluntários
Demandas Espontâneas com bolsa (edital 01/2017)	313	671	368
Boa Vizinhança – Juiz de Fora (edital 02/2017)	20	39	14
Boa Vizinhança – Rio Doce (editais 03/2017 e 05/2017)	5	10	3
Extensão em Interface com a Pesquisa (edital 03/2016)	23	30	42
Demandas Espontâneas – Sem Bolsas – Fluxo Contínuo (editais 02/2016 e 06/2017)	41	0	155
TOTAL	402	750	427

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX/UFJF, de 07/12/2017.

Além de programas e projetos, a PROEX também é responsável pelo cadastro e aprovação de cursos e eventos de extensão realizados na UFJF. No ano de 2017, foram registrados 135 eventos e 72 cursos de extensão. Para execução de algumas dessas atividades, foram solicitados 11 convênios à Coordenação de Convênios para gestão de recursos pela FADEPE, provenientes de inscrições e/ou patrocínio.

A seguir, lista-se algumas ações importantes realizadas durante o exercício de 2017:

II Mostra de Ações de Extensão da UFJF no âmbito da II Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade e I Congresso de Extensão da UFJF no campus de Juiz de Fora e Governador Valadares:

A II Mostra de Ações de Extensão e o I Congresso de Extensão Universitária da UFJF ocorreram no âmbito da II Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, no mês de novembro de 2017, nos *campi* de Juiz de Fora e Governador Valadares. A Mostra apresentou avanços significativos em relação à primeira edição, realizada em 2016. Foram desenvolvidas atividades mais dinâmicas e diferenciadas, que englobaram desde palestras e rodas de conversas à apresentação de atividades culturais para beneficiários de instituições parceiras de ações de extensão, convidadas para o evento a partir de reunião com a comunidade extensionista da UFJF e indicação de coordenadores de ações de extensão.

Em Juiz de Fora, o evento, realizado entre os dias 6 e 9 de novembro, recebeu inscrição de 50 ações de extensão para participar das Rodas de Conversa, o que envolveu cerca 160 integrantes de ações de extensão, alocados em três rodas, com diferentes tópicos de debate, a saber: Metodologias de ensino para a educação em ações de extensão; Diversidade e Direitos Humanos e Desafios do trabalho extensionista na área da saúde.

O evento recebeu a inscrição de 61 banners, com 382 pessoas envolvidas nas apresentações. Juntamente com estas apresentações, foi criada uma nova modalidade destinada a Performances, Instalações e Atendimentos. Foram 20 ações de extensão inscritas, entre elas, destaca-se as realizadas pelo Instituto Dom Orione (com 25 crianças acompanhadas de representante da instituição); pela Escola Estadual Batista de Oliveira (com 44 crianças, além de professoras e monitoras) e pela Escola Municipal Theodoro Frederico Mussel (com 44 crianças, além de professoras e monitoras).

Em Governador Valadares, a II Mostra de Ações de Extensão foi realizada entre os dias 20 e 22 de novembro. O evento obteve 353 inscrições. Foram realizadas palestras com temas como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade pública, a relação entre ciência e sociedade, e a participação e o trabalho extensionista da UFJF na bacia do Rio Doce, após as consequências, naquele território, do rompimento da barragem de uma mineradora no município de Mariana/MG. As palestras contaram com a participação de docentes, acadêmicos e beneficiários dos programas e projetos de extensão desenvolvidos em Governador Valadares, que puderam compartilhar sua perspectiva sobre as ações de extensão desenvolvidas pela UFJF em suas comunidades e o impacto dessas ações em seu cotidiano.

A programação da Mostra incluiu cinco oficinas, sete rodas de conversa, três *workshops* e três minicursos, além de momentos dedicados a manIFEStações culturais, sempre relacionados às oito áreas temáticas da extensão universitária. Essas atividades envolveram aproximadamente 230, incluindo os convidados externos e os protagonistas beneficiários das ações de extensão da UFJF/GV.

A presença de docentes, extensionistas e pesquisadores de instituições como UFMG, UFV, UPE, CEFET-MG, Universidade Nove de Julho e da própria UFJF foi financiada, em parte, com recursos obtidos por meio de emenda parlamentar, cuja forma de distribuição foi debatida no Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC).

Em 21 de novembro, foi realizada a exposição de 12 banners, apresentados por 58 integrantes dos programas e projetos de extensão, juntamente com projetos de Iniciação Científica. Um momento importante para a extensão universitária nos *campi* da UFJF foi a realização do primeiro congresso com o tema “Extensão universitária: princípios e críticas no contexto social brasileiro”. Este tema foi debatido por meio de grupos de discussão e uma plenária final, cujos resultados servirão de base para elaboração de resolução sobre os princípios da Extensão na UFJF, que será debatida em 2018 pelo CONEXC.

Durante o Congresso, também foram apresentadas as características da extensão em Juiz de Fora e Governador Valadares, as dificuldades encontradas, o impacto na comunidade e os principais desafios e demandas da prática extensionista.

Inserção da extensão nos currículos de graduação

Com o objetivo de ampliar a participação discente nas ações de extensão e atender à estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE)⁴, a PROEX criou uma comissão para estudar a implementação da inserção da extensão nos currículos de graduação da UFJF. Esta comissão é formada pelos conselheiros do CONEXC, técnico-administrativos da PROEX, representantes da Prograd e pelos coordenadores de cursos de graduação que já apresentam avanços na curricularização da extensão.

Inicialmente foram estudados os documentos já existentes de outras Universidades e Institutos Federais acerca da temática. Os membros da comissão também participaram do 48º Encontro da Regional Sudeste do FORPROEX, com o tema “Creditação da Extensão Universitária nos cursos de graduação: diálogos e possibilidades”. Para que o debate possa ser aprofundado e expandido, brevemente o assunto será incluído pela Prograd na reunião do Conselho de Graduação (CONGRAD) e, posteriormente, no Fórum de Coordenadores, para apresentação do estudo inicial e formação de comissão para estudos dos cursos da UFJF e elaboração de proposta de implementação da meta 12.7 do PNE na UFJF.

Atualização e criação de normas para a Extensão na UFJF

Ao longo de 2017, a PROEX elaborou portarias e resoluções para normatizar demandas existentes e atualizar resoluções que já não atendiam mais à comunidade extensionista.

A equipe também elaborou as minutas de resolução de Apoio à Participação de Discente de Graduação em atividades relacionadas à Extensão Universitária, outra demanda histórica da comunidade extensionista da instituição, e de Participação Discente nas Ações de Extensão, que busca atualizar a Resolução nº 52/88 (CEPE), que regulamenta o Programa de Bolsas de Extensão na UFJF. Essas minutas entrarão em pauta nas próximas reuniões do CONEXC, a serem realizadas no início do ano de 2018.

⁴ A estratégia 12.7 do PNE prevê que até 2024 todos os estudantes tenham 10% de sua grade de graduação preenchida com atividades de extensão.

Está em fase de elaboração também a minuta de resolução com os princípios, as diretrizes e a sistematização da extensão na UFJF, tema já debatido em grupos de trabalho durante o I Congresso de Extensão da UFJF, realizado durante a II Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFJF, em ambos os *campi*, a ser levada ao CONEXC também no início do ano de 2018.

Mapeamento de Processos

Em 2017, foi concluído o mapeamento dos processos realizados pela Gerência de Ações de Extensão, com o suporte do Escritório de Processos da UFJF. Foram levantadas, durante o procedimento, todas as atividades desenvolvidas pelo setor. Ao final, foram redigidos dois documentos: mapeamento AS IS, que descreve como as atividades são realizadas atualmente, e o mapeamento TO BE, que descreve como as atividades deverão ser realizadas, a partir da informatização de vários procedimentos. O objetivo é tornar os processos da Gerência de Ações de Extensão mais ágeis, eficientes e seguros.

De posse dos mapeamentos realizados, a PROEX, junto ao Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), deu início à realização de melhorias no sistema SIGA – Extensão. A implementação das melhorias se dará em três etapas, listadas abaixo, cuja etapa 1 encontra-se em desenvolvimento:

- Etapa 1 - submissão das ações de extensão pelo SIGA e aprovação eletrônica das mesmas;
- Etapa 2 - avaliação das propostas pelos avaliadores pela própria plataforma;
- Etapa 3 - certificação eletrônica dos participantes.

Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão

No ano de 2017, foi criado o setor de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão na PROEX. Primeiramente, realizaram-se atividades de estruturação inicial do setor, com a implementação de processos básicos para o funcionamento do mesmo, como reuniões da equipe da PROEX para estudo e levantamento inicial de indicadores de monitoramento e a avaliação de programas e projetos e análise dos desafios e potencialidades desse tipo de trabalho no âmbito da Pró-Reitoria e da UFJF para que uma proposta inicial seja apresentada e debatida no CONEXC.

O setor foi responsável também pelas etapas de elaboração de manuais de avaliação, fichas de avaliação, planilhas, formulários de notas, como também do Edital nº 08/2017.

Cooperação Institucional

A PROEX viabilizou a consecução de 249 parcerias não onerosas, as quais têm proporcionado à comunidade acadêmica do campus de Juiz de Fora e do campus de Governador Valadares oportunidades de intercâmbio discente e docente, realização de estágios para os estudantes de graduação, treinamentos para alunos de pós-graduação, e o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional.

Tais parcerias são firmadas com diversos órgãos, tais como: escolas particulares e públicas, universidades públicas, hospitais, fundações, ONGs, instituições filantrópicas, institutos

internacionais, secretarias estaduais, ministério público e defensoria pública, além de profissionais liberais, conforme demonstrativo a seguir:

Tabela II.2 - Modalidades de parcerias firmadas pela UFJF em 2017

Modalidade	Quantidade
Estágio	192
Internacional	16
Agentes de Integração Empresa - Escola	03
Extensão	07
Pesquisa e Pós-Graduação	03
Residência	06
Cessão de Servidores	02
Outros	11
Ensino Prático	04
Termo de Rescisão	02
Termo Aditivo	02
Apostilamento	01
TOTAL	249

Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX.

Centro de Ciências

O Centro de Ciências da UFJF localizou-se durante dez anos em prédio anexo ao Colégio de Aplicação João XXIII. Durante esse período, o Centro promoveu inúmeras ações de promoção da divulgação e popularização da Ciência, como cursos, palestras, jornadas de divulgação científica, noites de observação astronômica e diversas exposições interativas, atingindo cerca de 130 mil visitantes de Juiz de Fora e toda região.

Em 3 de julho de 2017, com a inauguração do novo prédio, no centro do campus Juiz de Fora, o espaço tornou-se ainda mais expressivo para o cenário científico da cidade. Coordenado pelo professor Eloi Teixeira César, funciona de terça a domingo, durante o dia, e terça e quinta também durante a noite, de julho a dezembro o Centro de Ciências recebeu 22.020 visitantes de Juiz de Fora e toda a região da Zona da Mata e Campos das Vertentes, configurando-se como um dos maiores agentes de extensão Universitária da UFJF e possibilitando o acesso ao conhecimento científico a toda a população.

Com três mil metros quadrados, distribuídos em quatro andares, o Centro oferece diversas atividades, como três exposições permanentes (Tabela Periódica Interativa, Célula ao Alcance da Mão e Aprenda Brincando”, esta última composta por 22 experimentos de física que permitem a participação direta do visitante na investigação dos conceitos envolvidos). Há ainda o Espaço Interativo do Museu de Malacologia “Prof. Maury Pinto de Oliveira” e o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana “Prof. Franz Hochleitner”. São realizadas visitações guiadas a todos os interessados em observar de perto o universo e conhecer diversos aspectos do conhecimento científico de forma interativa, seja por meio de visitas agendadas ou de visitas espontâneas.

O novo espaço do Centro de Ciências é composto por três auditórios, dois salões de exposições, quatro laboratórios de ciências, planetário, observatório, sala de informática, oficina de manutenção e área administrativa. Suas atividades acadêmicas envolvem bolsistas dos cursos de Física, Química, Ciências Biológicas, Geografia, História, Pedagogia, Engenharia Elétrica e Engenharia Ambiental e Sanitária e Turismo.

Jardim Botânico

Em 2017, foram priorizadas as ações vinculadas à implementação da estrutura administrativa do Jardim Botânico (JB-UFJF) com a direção do professor Gustavo Taboada Soldati. Definiu-se a composição dos membros dos Conselhos Administrativo, Técnico e Comunitário, elaboração de projetos de Educação Ambiental e realização de projetos de infraestrutura básica que irão viabilizar a inauguração e funcionamento da unidade a partir do primeiro semestre de 2018.

No total foram realizadas seis reuniões com os Conselhos do Jardim Botânico, sendo:

- Uma reunião exclusiva com membros do Conselho Comunitário.
- Duas reuniões exclusivas com membros do Conselho Técnico.
- Uma reunião exclusiva com membros do Conselho Administrativo.
- Duas reuniões conjuntas com membros pertencentes aos três Conselhos, sendo que, em uma delas, esteve presente a Pró-Reitora de Extensão, o Pró-Reitor de Infraestrutura e o Magnífico Reitor.

Durante o ano de 2017, o Jardim Botânico foi utilizado para realização de aulas de campo teórico-práticas das seguintes disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora:

- Graduação:
 - Botânica de campo.
 - Gestão ambiental.
 - Plantas ornamentais e paisagismo.
 - Métodos em taxonomia vegetal e fitossociologia.
 - Recuperação de áreas degradadas e da paisagem biótica.
 - Ecologia de comunidades.
 - Estudos de impactos ambientais.
- Pós-graduação:
 - Ecologia de microrganismos aquáticos.
 - Avaliação de desempenho de técnicas ecoeficientes do Laboratório Casa Sustentável
 - Ecologia de comunidades.

No Laboratório Casa Sustentável (LSC), coordenado pela professora Letícia Maria de Araújo Zambrano, da Faculdade de Arquitetura, estão sendo realizadas visitas técnicas e medições de conforto, quando ocorrem as seguintes atividades:

- Visitas Técnicas com turmas de Arquitetura e Urbanismo.
- Regas semanais das plantas que estão no LSC e identificação de problemas que foram surgindo com o tempo, como: escoamento da água de chuva na área externa, janela com cupim, massa de vidraceiro das janelas descascadas, telhas fora do lugar causando infiltração no forro em dias de chuva, calha que estragou a partir da queda de uma árvore, falta do duto de ventilação pelo solo, que deveria ter sido executado na obra.

- Elaboração de projeto das grades para todas as janelas do LCS.
- Elaboração de projeto de paisagismo para o jardim vertical, horta suspensa, telhado verde e pátio interno.
- Elaboração de projeto de mobiliários para o LCS.
- Montagem da estação meteorológica.
- Processo de compras de equipamentos para o LCS.
- Desenvolvimento dos sensores de iluminação, ruído e temperatura.
- Desenvolvimento do programa que irá recolher os dados emitidos pelos sensores.
- Medições com aparelhos manuais, que recolhem dados de temperatura, ruído e iluminação para compreender os ambientes sem uso de mobiliário e interferência humana nos ambientes.

As atividades de pesquisa em andamento no Jardim Botânico encontram-se listadas a seguir:

Quadro II.1 - : Pesquisas em andamento no Jardim Botânico

Nome do Projeto	Coordenador
Levantamento de artrópodes de um fragmento de mata atlântica no JB – UFJF	Sônia Sin Singer Brugilo - Professora ICB
Microeucariotos ciliados em tanques de bromélias no sudeste brasileiro	Roberto Júnio Pedroso Dias – Professor ICB
Caracterização detalhada da vegetação associada à geodiversidade em área piloto do JB-UFJF.	Camila Neves Silva – Professora ICH
Ecologia comportamental de vespas sociais em fragmentos urbanos	Fábio Prezoto – Professor ICB
Protistas ciliados endossimbiontes de capivaras no Brasil.	Marta Tavares d'Agosto – Professora ICB

Fonte: Direção do Jardim Botânico/Proex .

Em relação aos avanços realizados na estrutura administrativa do órgão, destaca-se a elaboração da construção conceitual e plano de trabalho (2017); nomeação dos membros dos Conselhos Administrativo, Técnico e Comunitário; instituição da Comissão Assessora sobre o Plano de Educação Ambiental e Visitação do Jardim; início do processo de Registro e enquadramento do Jardim Botânico na Comissão Nacional dos Jardins Botânicos (CNJB) do Ministério do Meio Ambiente; parceria entre o JB-UFJF e o Herbário Leopoldo Krieger (CESJ); parceria entre o JB-UFJF e programas de Pós-Graduação da UFJF; avanços na cooperação técnica entre o JB-UFJF e o Instituto Estadual de Florestas (IEF); criação e divulgação do site do Jardim Botânico.

O ano de 2017 foi um período de avanços e conquistas institucionais importantes para o JB-UFJF. Foram realizadas importantes parcerias com órgãos públicos como a Prefeitura de Juiz de Fora, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar Ambiental, Sociedade Pró-melhoramento dos Bairros do entorno do JB-UFJF e o Instituto Estadual de Florestas. Apesar do contexto recessivo do país e das restrições orçamentárias impostas às instituições públicas de um modo geral, os projetos de pesquisa em andamento não foram prejudicados, e a execução de obras e melhorias programadas seguem o cronograma planejado pela PROINFRA, de forma a viabilizar a inauguração e funcionamento do JB-UFJF no primeiro semestre de 2018.

III-Pró-Reitoria de Cultura

O protagonismo da cultura na Universidade Federal de Juiz de Fora, realidade hoje incontestável pela estatura que esta esfera alcançou a partir da criação, em 2006, da Pró-reitoria de Cultura, se consolida ano a ano com os projetos desenvolvidos em cada um dos seus órgãos executores. As ações realizadas compartilham a meta de universalização do acesso aos meios de criação, difusão e fruição de bens culturais. Ao se orientar por aquela assertiva, a Universidade investe no conhecimento como via para transformação e construção da cidadania, numa constatação inequívoca do papel da cultura no processo ensino-pesquisa-extensão.

Graças às potencialidades criativas das múltiplas linguagens artísticas e a sua capacidade atrativa e agregadora, o investimento em cultura retorna para a Universidade como medida de aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Além desse aspecto fundamental – responsável por alicerçar e integrar a UFJF em seu meio – as ações culturais representam ainda uma vitrine inegável para a instituição, capaz de proporcionar visibilidade, sobretudo, positiva na imprensa e levar o nome da Universidade para outras regiões do país e mesmo do exterior. Tudo isso se torna particularmente importante em períodos de dificuldade como o vivido pelo Brasil em 2017.

2017, um ano de desafios e realizações para a cultura na UFJF

Com um saldo positivo de realizações e conquistas, em que pesam qualidade, transparência e integração com a comunidade, a Pró-reitoria de Cultura termina o ano de 2017 com a certeza de que fez valer seu ideal de democratizar o acesso à arte em projetos diversos, que, a exemplo do Som Aberto, trouxeram uma nova dinâmica cultural não apenas para a Universidade, mas para Juiz de Fora como um todo.

Novos públicos se aproximaram, respeitando as diferenças e promovendo a igualdade, muito além das salas de aula. Campus, Cine-Theatro Central, Museu de Arte Murilo Mendes, Memorial da República, Pró-Música, Museu de Arqueologia e Etnologia Americana e Fórum da Cultura abriram as portas para uma programação harmonizada com os ideais de cidadania plena e, mais uma vez, a cultura reforçou essa missão, independente das dificuldades impostas pelo cenário político que se delineou no país a partir de 2016.

O Cine-Theatro Central, que teve uma estimativa de público de 76 mil pessoas em 2017 até o momento, contando as tradicionais visitas guiadas, reverenciou a produção cultural genuinamente juiz-forana, abrindo novas e constantes oportunidades e perspectivas com os 12 projetos aprovados no Luz da Terra, cinco deles com ingressos gratuitos e outros sete com preços populares. A esses, somam-se 62 eventos, sendo que outros dez estão previstos para ocupar o principal palco da cidade até o final do ano.

OBJETIVOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

Incentivo à Produção Cultural: Ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização da cultura pela prática de seminários, exposições, publicações, shows, espetáculos, teatros, musicais, exibições cinematográficas e apoio às produções locais e ampliação das práticas culturais da UFJF.

Memória da Cultura: Resgate e preservação da trajetória das diversas contribuições que constituem a cultura da cidade através de projetos que contemplam a memória cultural e social da cidade e da instituição.

Arte-educação - Formação e Cidadania: Difusão da cultura e ampliação do acesso do público às diversas atividades culturais, inclusive por publicações e cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização.

Dinamização dos Espaços Culturais: Revitalização dos espaços culturais da universidade e revisão de suas infraestruturas, garantindo a prática da cultura de qualidade e assegurando a contribuição exemplar da UFJF nas questões de conservação e preservação do patrimônio material móvel e imóvel. **Imagen da Universidade:** Fortalecimento nacional e internacional da imagem da universidade pelas possibilidades da prática da cultura, agente propulsor de integração social, por intercâmbio de ideias e parcerias que assegurem a permanência e a evolução da cultura.

METAS ALCANÇADAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS IMPLEMENTADAS

Democratização e Incentivo às Ações Culturais

Exposições, Som Aberto e 27º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, além do Projeto Luz da Terra e dos editais de ocupação do Centro Cultural Pró-Música/UFJF e do Espaço Reitoria, foram as ações desenvolvidas realizadas pela Pró-reitoria de Cultura durante todo o período de 2017. Cada projeto contempla uma especificidade, conforme descrito a seguir.

- Som Aberto

Com um formato renovado, o Som Aberto retornou à cena no ano de 2017 com a realização de edições no último sábado de cada mês a partir do mês de junho sempre das 14h às 21h, numa iniciativa da Pró-reitoria de Cultura, com o apoio da Diretoria de Imagem Institucional da Universidade, o projeto, em sua nova versão, propõe misturar diferentes atividades, partindo da música para chegar às artes plásticas, à dança, à moda e à literatura.

Prova da diversidade cultural promovida pela Pró-reitoria de Cultura, em outro pólo de realizações em 2017 temos o projeto Som Aberto, que este ano alcançou ainda maior repercussão do que em seu ano de estreia. Foram **sete edições** com uma programação cultural múltipla e variada, voltada para todos os públicos e gratuita. Tivemos exatamente **100 atrações artísticas**, entre apresentações circenses, oficinas, performances, dança, teatro e música, incluindo shows com **artistas de repercussão nacional como a banda Trianastácia e o cantor Lô Borges**.

Com atrações para crianças, jovens e adultos, o **Som Aberto tem conseguido uma média de público de 12 mil pessoas por edição, totalizando em 2017 cerca de 84 mil pessoas alcançadas em suas edições mensais**. Ao proporcionar acesso à cultura de qualidade e oferecer um cardápio cultural diverso – possibilitando ao público a possibilidade de conhecer múltiplas manifestações artísticas, populares e eruditas, tradicionais e novas – o projeto é hoje um espaço democrático de encontro de culturas e expressão de ideias e pensamentos, além de uma vitrine para expositores apresentarem seus trabalhos artesanais. A cada edição cerca de 80 produtores locais têm a oportunidade de participar do evento, contribuindo para o sucesso desse projeto. O Som Aberto é hoje de fato uma das principais realizações da Procult e o seu projeto mais plural e democrático.

- Projeto Espaço Reitoria (UFJF)

Embora o ano de 2017 tenha sido atípico em relação à quantidade de exposições ocorridas no espaço Reitoria, se comparado ao ano anterior, as exposições do ano vigente conseguiram uma repercussão importante para o cenário local. O ano começou com *Saudades do Bello – 25 anos de charge*, que, pensada como uma homenagem ao artista que completaria 60 anos em 2016, apresentou um recorte da vasta produção do chargista, que em 25 anos desenhou mais de 25 mil

charges e destas, mais de 300 foram selecionadas sob a curadoria de Mario Tarcitano para representar a trajetória de Bello.

Ao sucesso desta exposição seguiram-se outras mostras de êxito, como *Não-lugar de verdade*, sob curadoria do professor Fabrício Carvalho, com registros fotográficos, instalações, objetos e intervenções em técnicas de alunas da Licenciatura em Artes Visuais, do Instituto de Artes e Design (IAD) da UFJF, numa reflexão sobre as questões que as mobilizaram ao longo do curso e no estágio, no período entre 2016 e 2017. *Lumina Spargere – Recortes de um caminho iluminado*, bela exposição de fotografias idealizada pela Pró-reitoria de Cultura da UFJF sobre a história do Campus, permitiu ao espectador compreender o processo de negociação, construção, urbanização e ocupação do campus. Por fim, *Embate ao fascismo – 80 anos de Guernica* convocou 26 artistas visuais e dez escritores para retomar o tema da obra-prima de Picasso, atualizando a denúncia das grandes e pequenas violências cotidianas que assolam milhares de pessoas ao redor do mundo.

EXPOGRAFIA - ESPAÇO REITORIA – PROCULT - 2016

Quadro III.1 - Exposições – Espaço Reitoria/PROCULT 2016

TÍTULO	Artista(s)	Montagem	Abertura	Desmontagem
SAUDADES DO BELLO	BELLO	10/01/2017	12/01/2017	12/04/2017
NÃO-LUGAR DE VERDADE	FABRÍCIO CARVALHO (org.) coletiva	04/06/2017	07/06/2017	31/08/2017
LvminaSpargere	Institucional - UFJF	04/09/2017	06/09/2016	06/10/2017
1.1 1.2 Embate ao fascismo: 80 anos de Guernica	Coletiva	08/10/2017	11/10/2017	23/12/2017

Fonte: Pró-reitoria de Cultura (2017).

Imagen da Universidade

As ações culturais desenvolvidas desde a criação da Pró-reitoria de Cultura e implementadas durante o ano de 2017 colocaram a UFJF no centro da dinâmica cultural da cidade e da região, como o 27º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, as exposições no Museu de Arte Murilo Mendes, no Espaço Reitoria e no Centro Cultural Pró-Música e as apresentações do Coral da UFJF e do Coral do Pró-Música/UFJF em eventos na UFJF e no campus avançado em Governador Valadares como parte das ações do 28º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga.

ÓRGÃOS EXECUTORES

Cine-Theatro Central

O Cine-Theatro Central, que teve uma estimativa de público de 76 mil pessoas em 2017 até o momento, contando as tradicionais visitas guiadas, reverenciou a produção cultural genuinamente juiz-forana, abrindo novas e constantes oportunidades e perspectivas com os 12 projetos aprovados no Luz da Terra. A esses, somam-se 62 eventos, sendo que outros dez estão previstos para ocupar o principal palco da cidade até o final do ano.

PROJETO “LUZ DA TERRA 2017”

Seleção de projetos de produtores culturais de Juiz de Fora que tenham como objetivo a ocupação do Cine-Theatro Central para realização de eventos nas áreas de teatro, música e outras atividades artísticas e culturais que resultem em apresentações abertas ao público em geral ou a preços populares a fim de possibilitar o acesso ao teatro a todos os públicos. Tem como objetivos o incentivo à produção da cultura e da educação locais, a democratização do apoio da UFJF de forma transparente e a concessão, por meio de parceria, do estímulo à popularização de obras produzidas em Juiz de Fora. Em 2017, **doze espetáculos foram contemplados**, sendo cinco gratuitos e 7 a preços populares. **Em relação ao total de apresentações do ano de 2016, foram cinco espetáculos a mais**, um aumento de quase 100% de propostas contempladas. Entre os projetos agraciados, estão apresentações musicais, teatro, espetáculos de *ballet*, dança e outros. **O público total** presente às apresentações realizadas no ano de 2017 **foi de quase 8.000 espectadores, mais do que o dobro do público alcançado na edição anterior**.

Quadro III.2 - PROJETOS CONTEMPLADOS - “LUZ DA TERRA 2017” (continua)

ESPETÁCULO	CLASSIFICAÇÃO	PÚBLICO
O Grito dos Palmares (gratuito)	Musical (recital)	1.232
Tocar você	Musical	204
AMADANÇA	Dança	225
FEMDE – Festival Municipal Dança-Educação (gratuito)	Dança	2.370
Memórias	Teatro	685
Caminhos que se encontram (gratuito)	Teatro	500
SETE (gratuito)	Dança	694
Música de orquestra (gratuito)	Musical	500
Olha a palhaçada	Teatro (infantil)	126
Thiago Miranda: “13 anos de música”	Musical	800
Orquestra Sinfônica Mário Vieira: “Beatles in Concert”	Musical	1.053
Teófilo: um sonho de liberdade	Teatro	493

Fonte: Cine-Theatro Central (2017).

Centro Cultural Pró-Música

28º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA

A edição aconteceu de 23 a 30 de julho de 2017, com concertos noturnos, apresentações diurnas do Coro Acadêmico em shoppings e praças, oficinas, cursos e palestras. O evento teve média de quase **1000 pessoas por concerto** e **plateia de mais de 1.500 espectadores na abertura** no Cine-Theatro Central. O **público total foi de mais de 8.000 espectadores, maior do que o número da edição de 2016.**

Neste ano de 2017, **tivemos talvez a melhor das três edições do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga já produzidas pela Pró-reitoria de Cultura e pelo Centro Cultural Pró-Música** desde que a UFJF assumiu integralmente a realização do evento. Essa impressão é reforçada por todos os integrantes da PROCULT principalmente em termos de envolvimento dos alunos e participação do público nas apresentações, pois notamos o aumento expressivo de público nos concertos, bem como uma grande procura pelas oficinas.

O sucesso da edição nos entusiasma, pois a razão de ser desse tradicional evento é a formação de plateias e músicos para o repertório histórico, e o compromisso da UFJF, apesar de todas as dificuldades do contexto político e econômico atual, é assegurar a continuidade do Festival, embora um evento dessa envergadura demande recursos humanos e financeiros consideráveis. Persistir e resistir é nossa missão como educadores e fomentadores da cultura e para isso temos contado com o apoio fundamental da Administração Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora, da Fadepe e do reitor Marcus David.

Além dessa 28^a edição do Festival, temos a destacar as atividades do Coral e da Orquestra Sinfônica Pró-Música, que também contribuem para realizar a missão do Centro Cultural Pró-Música. Foram várias apresentações gratuitas em Juiz de Fora e região, em espaços públicos como igrejas e shoppings, praças e teatros. Destacamos a montagem do espetáculo *Operando*, apresentado com entrada franca no Central e na Igreja São Mateus, que se propõe a popularizar a música erudita, divulgando especialmente um gênero ainda pouco conhecido pelo público como a ópera.

NOVOS ESPAÇOS

O campo de atuação de Procult, já tão expressivo, se ampliou em 2017 com a integração do Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA) como órgão executor, além do Centro de Conservação da Memória (Cecom), instalado no Diretório Central dos Estudantes. Cabe ressaltar ainda a abertura da Sala de Arqueoastronomia Franz Hochleitner no Centro de Ciências, que apresenta o que há de mais relevante no MAEA e presta homenagem ao criador deste importante e raro museu.

MUSEU DE ARTE MURILO MENDES

Eventos realizados em 2017

CINEMAMM:

- Lançamento Documentários.
- Filme “Cortina de Fumaça”.
- I Mostra de Cinema TRAVESSIAS (quintas feiras do meses de Julho e Agosto).
- II Mostra de Cinema TRAVESSIAS (Semana da Consciência Negra).

- Cineclube Bordel Sem Paredes: II Mostra de Direitos Humanos.
- Festival “Dia da Animação.
- Dia Internacional da Animação: Exibição de Curtas Infantis.

LEITURAS TEMÁTICAS:

- Lançamentos de livros/palestras.
- Reuniões GT / Editora.
- Encontro pesquisadores CES: 1 atividade em agosto.
- II Congresso de Competências Midiáticas.
- V Seminário Internacional de Serviço Social.
- Palestra JF FOTO 17 – Walter Firmo.
- Semana da Consciência Negra – Palestra Cida Schmidt.
- I Seminário Pesquisa e Extensão: Leituras e Leitores.
- CAC (Centro de Ação Cultural): 54 Palestras de março a dezembro.
- VAS (Vivendo e Aprendendo Sempre): 40 Palestras de março a dezembro.

MUSICAMM:

- Apresentações e lançamentos de CDs.
- Apresentação Coral: Festival de Musica Colonial e Coral Gravoche.
- Festival NP de Youtuber.
- Apresentação do ballet “Sonho de Natal”.

Informamos que de acordo com levantamento realizado no período de 01 de fevereiro 2017 até 31 de dezembro de 2017, tivemos uma projeção de público de **12.200 pessoas**.

Informamos também, que durante o ano de 2017, foram feitas diversas solicitações com referência aos equipamentos e espaços, cuja à urgência de reparo e aquisição se fazem necessárias, a saber:

Revisão da rede elétrica do auditório (incluindo distribuição do som e iluminação);
Revisão da mesa de som (auditório);
Afinação semestral do Piano;
Teste dos equipamentos;
Reparo nas cortinas.
- o auditório possui apenas um microfone;
- projetor (a demanda do CINEMAMM foi grande em 2017 e poderíamos solicitar um equipamento de melhor qualidade - HD e também temos que observar a vida útil da lâmpada do projetor que está sendo usado);
- ar condicionado;
- cortinas;
- pagamento de cachê principalmente para o MUSICAMM.
- divulgação (incluir também a questão do impulsionamento nas redes sociais);
- sugestão de um projeto para datas comemorativas (Dia das crianças, Mulher, Consciência Negra, Dia da Dança, Dia da Poesia, Nascimento de Murilo Mendes...).

Discriminação detalhada dos eventos realizados em 2017:

- Palestra: “Coleções Bibliográficas Patrimoniais em Espaços de Memória: acesso, pesquisa e difusão” – Prof. Fabiano Cataldo;
- Entrevista Flávio Lins – TV Integração;
- Lançamento Documentário “Histórias do Magela” – Direção Flávio Lins;

- Cineclube Bordel Sem Paredes: II Mostra de Direitos Humanos. Organização Guilherme Landin;
- Concerto Pianista Daniel Roberts – responsável Patrícia Abdalla;
- Entrevista Prof. Rufino;
- Outorga da Medalha Presidente Itamar Franco. Instituto Itamar Augusto Cautieiro Franco;
- Lançamento livro “Histórias e Invencionices do Professor Ibiapina” – responsável Clarice Ibiapina;
- Gravação vídeo para estudante de comunicação da UFJF Monique Ivelise;
- Entrega do Título de Doutora Honoris Causa para Adenilde Petrina;
- Festival NP de Youtuber;
- Filme “Cortina de Fumaça” responsável Sueli Neto;
- Encontro de pesquisadores CES – responsável Maria Aparecida Schmidt;
- Posse da chapa eleita do SINTUFEJUF;
- Reunião Prof. Heiberle da UFL;
- Lançamento livro “Encantadores de Histórias” – responsável Margareth Assis;
- II Congresso de Competências Midiáticas;
- V Seminário Internacional de Serviço Social;
- Festival “Dia da animação” com o SESC;
- JF Foto 17 – Palestra com Walter Firmo;
- Lançamento do Documentário – “O último Cinema”;
- Dia Internacional da Animação - Exibição de Curtas Infantis do SESC;
- Lançamento do livro “Net-ativismo – autor Maximo Felice”;
- II Mostra de Cinema TRAVESSIAS – Semana da Consciência Negra;
- Palestra Cida Schmidt – Semana da Consciência Negra;
- Lançamento do livro de José Paulo Neto “Ensaios de um marxista sem repouso”;
- I Seminário Pesquisa e Extensão: Leituras e Leitores;
- Exibição de curtas infantis – Dia Internacional da Animação;
- Exibição do curta metragem – Intolerância – responsável Denise Zaghetto;
- Apresentação do ballet “Sonho de Natal”;
- Entrega da Medalha JK.

ARTE E EDUCAÇÃO

Em 2017, o setor educativo realizou ações cujo o objetivo é o de divulgar e conhecer o acervo das casas museais, auxiliando o público nas exposições e também com a realização de colônias de férias e oficinas temáticas visando a promoção da cultura, nas mais diversas faixas etárias.

EXPOSIÇÕES

MAMM

- Testemunhos Possíveis
- Murilo Mendes/Acervo
- Gravura Contemporânea/Poética do visível
- Axl Leskoschek para Dostoiévski
- Modernidade Europeia/ Gravuras na coleção Murilo Mendes
- Juiz de Fora na Verde/ 90 anos
- Contemplação de Ouro Preto

MEMORIAL

- Conjuração Mineira
- Terra de Vera Cruz

OFICINAS DE FÉRIAS

Janeiro 2017

Reservamos duas semanas do mês de janeiro para atividades educativas de fomentação cultural, abertas à comunidade. A oficina de férias recebeu crianças de 8 a 11 anos divididas em duas turmas, do dia 17 a 27 de janeiro de 2017.

As atividades foram e elaboradas de acordo com as exposições em cartaz, e divididas na seguinte forma:

- 17 e 24 de janeiro (terças-feiras): Apresentação do Museu; Introdução a vida e obra de Murilo Mendes; Oficina inspirada nos Retratos de Murilo; visita a biblioteca com mediação.
- 18 e 25 de janeiro (quartas-feiras): Visita temática à Exposição de comemoração do aniversário do IAD e mediação nas galerias: Poliedro e Retratos Relâmpago;
- 9 e 26 de janeiro (quintas-feiras): Visita ao Memorial da República Itamar Franco;
- 20 e 27 de janeiro (sextas-feiras): Exposição IAD (visita temática) – Galeria Convergência; Oficina relacionada à exposição;

NÚMERO DE PARTICIPANTES

17 a 20 de janeiro - **24**

24 a 27 de janeiro – **23**

Julho 2017

Em julho a Oficina de férias recebeu crianças de 7 a 9 anos do dia 18 a 21 de julho e crianças de 10 a 12 anos nos dias 25 a 28 de julho. As atividades foram realizadas de acordo com as exposições em cartaz, divididas no seguinte cronograma:

18 e 25 de julho (terças-feiras): Galeria Convergências, exposição “Murilo Mendes: Acervo” com atividades baseadas na história de Murilo e do Museu e sua criação; visita guiada aos laboratórios de restauro e biblioteca; oficina de colagem inspirada nos abstratos italianos.

19 e 26 de julho (quartas-feiras): Visita a galeria Poliedro, exposição “Ilustrações de Axl Leskoschek para Dostoiévski”; oficina de xilogravura.

20 e 27 de julho (quintas-feiras): Visita ao Memorial da Republica Presidente Itamar Franco; oficina baseada nas atividades da cartilha que o Memorial disponibiliza.

Na segunda semana as crianças participaram de uma oficina de arte conceitual inspirada na obra de Siron Franco, pertencente ao acervo do Memorial.

21 e 28 de julho (sextas-feiras): Galeria Retratos Relâmpago com a\ exposição “Gravuras Contemporâneas” trazendo reproduções em serigrafia de obras selecionadas do movimento Ecoart, em 1992.

Utilizamos o material didático encontrado no site Arte na Escola (<http://artenaescola.org.br/ecoart/>) como inspiração para a oficina realizada. Com base nesse material, apresentamos a obra de Beatriz Milhazes e realizamos atividades de pintura com as crianças. Foi exposto um pequeno conteúdo sobre teoria das cores e pintura pelo artista plástico Paulo Alvarez, depois aplicada à oficina. Elas usavam formas encontradas na natureza, como folhas e pedras encontradas em nosso jardim, para usarem como carimbo seguindo a abordagem da ecologia.

NÚMERO DE PARTICIPANTES

18 a 21 de julho - **15**
25 a 28 de julho - **20**

COLETIVO CULTURAL

Ao reativar este projeto, promovemos um facilitador de acesso para escolas públicas e privadas, o projeto torna-se multiplicador da missão dos espaços visitados. Os grupos agendados, recebidos pelos bolsistas do setor educativo, participaram de visitas mediadas às exposições.

No ano de 2017 as atividades do projeto que contemplam o MAMM e o Memorial da República Presidente Itamar Franco, tiveram inicio no segundo semestre, e sendo interrompidas pelo início das férias escolares e pela greve dos servidores.

DATA	NÚMERO DE VISITANTES
27 de setembro	30
05 de outubro	24
01 de novembro	19

OFICINAS - FINAL DE SEMANA

O projeto de oficinas aos finais de semana tem como objetivo o estímulo à sensibilidade artística e cultural, voltadas ao público infantil, através de ações lúdicas e educativas, visando a motivação cultural à médio e longo prazo.

MEMORIAL e a Oficina “Inserções em Circuitos Ideológicos”

Como parte da programação de atividades de novembro, no dia 19 de novembro de 2017 foi realizada “inserções em circuitos ideológicos – oficina prática”, no Memorial da República Presidente Itamar Franco. A oficina livre, contou com a presença de 7 participantes (2 adultos, 2 crianças e 3 jovens). Sua realizado pelos bolsistas: Bárbara Morais e Paulo Henrique com orientação e supervisão do arte-educador Vinicius Steinbach.

EXIBIÇÃO DE CINEMA INFANTIL

PARCERIA MAMM/SESC – neste ano foi realizada uma parceria com os SESC/JF para a divulgação de curtas de animação infantil, para apresentação aos sábados e domingos.

25 de novembro - Curtas Infantis CineSESC

3 de dezembro - Curtas Infantis Dia Internacional da Animação (10 anos)

Total: 18 participantes

Durante o ano de 2017, o setor de arte educação, não pode realizar algumas oficinas e atividades devido à ausência de recursos materiais e financeiros.

Informamos que as solicitações foram encaminhadas a diretoria museu no inicio do ano, como parte do planejamento e constante na programação anual, que foi encaminhada à Pró-reitora de Cultura, que por motivos outros. A não liberação deste materiais e recursos, causaram prejuízos ao projeto do museu e do setor de arte educação, tais como:

COMPRA DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Foi encaminhada à administração uma lista de materiais para atividades educativas do setor, para gerar um processo licitatório. Essa lista possuía itens utilizados nas oficinas ao longo do ano, tanto no MAMM como no Memorial da Republica. A falta desse material não nos permitiu oferecer muitas atividades aos participantes/visitantes.

OFICINAS DE FINAIS DE SEMANA

Segundo a política de expansão das atividades do setor, a proposta buscou ampliar e aproximar o público infantil, visitante do museu aos finais de semana.

A ideia era de que a cada semana fossem oferecidas atividades nos diversos espaços do MAMM e Memorial, divididas em ações propostas pelo setor educativo e grupos convidados: Contação de Histórias – Hora do Conto (Granbery), Contaê, Oficinas circenses – Abracatrupe, Amplitude.

IMPRESSOS PARA DIVULGAÇÃO

Para o projeto de arte educação, seriam necessários a confecção de impressos, tanto para a divulgação, quanto para a proposta educativa. Esses flyers seriam distribuídos em escolas e parceiros do MAMM com intuito de potencializar o alcance de nossa programação, além deste material, seria necessária a criação de um material didático, para o MAMM e a reposição e atualização do material existente no MEMORIAL.

ASSESSORIA IMPRENSA

Ao longo do ano de 2017 o setor de educativo, realizou várias atividades abertas ao público. Tais atividades contavam com uma expectativa mínima de participantes, o que, em alguns casos, não conseguimos alcançar. Entendemos que tais atividades, teriam melhor aproveitamento e divulgação se acompanhadas de um profissional de mídia, visando facilitar o diálogo e a disposição da imprensa.

BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DO MAMM/UFJF

Destina-se a reunir, organizar, preservar e disponibilizar o material bibliográfico e documental contido nos acervos para tornar-se centro de referência em informações sobre Murilo Mendes e prestar atendimento ao público interessado e às programações desenvolvidas pelo MAMM.

INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR

- Treinamento de bolsistas para atendimento ao usuário e pesquisador.
- Assessoramento aos trabalhos de pesquisa científica ou técnico-administrativas: busca de informação junto ao acervo desta e de outras instituições para atendimento a usuários internos e externos; acompanhamento de pesquisador (presenciais e virtuais) durante seu trabalho e supervisão da sala da consulta; atendimento ao público em geral para esclarecimentos sobre o acervo; empréstimo de material informacional e para a realização de exposições.
- Seleção de material de arquivo e ou bibliográfico deteriorado para higienização/restauro e posterior encaminhamento ao Laboratório de Conservação e Restauro.

- Recebimento e organização física da Biblioteca Maria de Lourdes A. de Oliveira, composta de aproximadamente 780 títulos.
- Finalização do processamento técnico e arquivamento do ACERVO MURILO MENDES, totalizando 1.374 documentos.
- Continuidade do processamento técnico do arquivo da professora Cleonice Rainho. Este acervo está em fase final de quantificação e acondicionamento.

DADOS DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Número de pesquisadores: **106**
Livros consultados: **140**
Documentos consultados: **61**
Número de visitantes: **322**
Número de usuários: **220**

No ano de 2017, o setor buscou em várias oportunidades a solução de um problema que se tornou grave: a manutenção ou troca do sistema de ar condicionado, extremamente necessário na preservação do acervo o que não ocorreu e continua a colocar em risco muitos livros e manuscritos raros.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

No ano de 2017, a produção audiovisual, implementou um trabalho de apoio aos diversos setores do MAMM e MRPIF, seja na criação ou registro de material expositivo e de acervo, realizando as seguintes ações:

- Produção de material audiovisual para diversas exposições;
- registro de documentação e cartas de Murilo Mendes e da Senhora Maria da Saudade Cortesão Mendes, constantes no acervo do MAMM/RJ;
- registro de obras de diversos artistas, para produção e montagem de exposições;
- registro das exposições, para arquivo e divulgação;
- registro de obras constantes no acervo Murilo Mendes/JF, para arquivo, catalogação e seção à pesquisadores;
- apoio logístico para a produção e montagem das exposições 2017;
- assessoria para aquisição de equipamentos e montagem de exposições da Pro reitoria de Cultura.

No período de 2017, foi solicitada licitação de equipamentos (monitores e câmera) para contemplar as necessidades de interação expositiva, (a exemplo de outras casas museais) com o público, bem como o registro memorial, realizado hoje, com equipamento particular, na execução de suas atividades.

EXPOGRAFIA - MAMM

De acordo com a programação idealizada pela comissão responsável, no final de 2016, foram montadas as seguintes exposições:

- Testemunhos Possíveis: Organização, coleta de obras, expografia, montagem, desmontagem.
- Murilo Mendes/Acervo: Organização, preparação das obras, expografia, montagem e desmontagem.
- Gravura Contemporânea/Poética do visível: Organização, pintura de paredes, acondicionamento das obras, montagem e desmontagem.

- Axl Leskoschek para Dostoiévski: Organização, pintura de paredes, acondicionamento das obras, montagem e desmontagem.
- Modernidade Europeia/ Gravuras na coleção Murilo Mendes: Organização, expografia, elaboração de textos, montagem.
- Juiz de Fora na Verde/ 90 anos: Curadoria, organização, coleta de obras, montagem.
- Contemplação de Ouro Preto: Organização, coleta de obras, elaboração de texto, expografia, montagem.

O setor de expografia , prestou assessoria e realizou a montagem das exposições da Profa. Valéria Faria no Colégio João XXIII e da Profa. Neysa Campos (Desenhos e tiços) na Casa Vinteum.

Número de visitantes: **3227**

MEMORIAL

- Conjuração Mineira: Organização, preparação das obras, expografia, montagem e desmontagem.
- Terra de Vera Cruz: Organização, preparação das obras, expografia, montagem e desmontagem.

Número de visitantes: 4551

Número de escolas atendidas:
34 Escolas, somando um total de **844 alunos**.

Número de grupos diversos atendidos:
33 grupos, e um total de **444 pessoas**.

Durante o período de 2017, principalmente no primeiro semestre, a expografia teve seu cronograma prejudicado em detrimento a ausência de recursos e processos licitatórios que viessem apoiar a realização das exposições, acarretando desgastes junto à comunidade acadêmica e juizforana.

O cronograma, que contemplavam também, a ocupação nos 3 primeiros meses de 2018 não ocorreu por ausência de material de programação visual, visto que apesar de solicitada uma previsão do consumo, pelo setor responsável, por motivos não informados, não foi suficiente para a montagem das últimas exposições. Salientamos também a ausência de uma política de aquisição de material de pintura (tintas de parede específicas) para todas as áreas expositivas de UFJF, o que neste ano causou prejuízo aos museus que tiveram sua cota anual utilizada.

Informamos também, que além destes problemas pontuais, as deficiências estruturais encontradas e por diversos ofícios informadas aos setores responsáveis, nas duas casas museais, não foram sanadas, lembramos que se tornam urgentes e graves, necessitando do reparo e aquisição de equipamentos para os diversos espaços.

SETOR DE PRESERVAÇÃO – LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA

RELATÓRIO TÉCNICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ANO 2017

Período	Atividades	
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na montagem da exposição <i>Testemunhos Possíveis</i> (comemoração de 10 anos do IAD da UFJF); - Otimização do espaço físico do Laboratório, organização e vistoria dos materiais e produtos utilizados nos processos de conservação e restauração; - Registro fotográfico detalhado da série 300 Santos de autoria de Hélio Siqueira; - Diagnóstico e laudo da obra <i>Retrato de Murilo Mendes</i> de Autoria de Samson Flexor; - Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	1 unidade 10 unidades 57 unidades 1 unidade 1 unidade
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico e laudo da obra <i>Sudário</i> de Autoria de Turinha Borém; - Início do diagnóstico e laudo das obras série 300 Santos de Autoria de Hélio Siqueira; - Vistoria das obras de arte nas galerias do MAMM; - Atividades de conservação preventiva na Reserva Técnica. - Organização das gavetas do armário e das mapotecas do Laboratório; 	1 unidade 3 unidades 3 unidades 1 unidade 11 unidades
Março	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação e elaboração de provas (teórica, prática e entrevista) do processo seletivo de bolsista de (Bolsa de Treinamento Profissional) para auxiliar nas atividades do Laboratório; - Execução do processo seletivo de bolsista de treinamento profissional; - Restauração de pintura sobre tela de autoria de Jayme Aguiar; - Identificação das obras do acervo de Dormevelly Nóbrega para serem submetidas aos processos de restauração; - Vistoria das obras de arte nas galerias do MAMM; - Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	3 unidades 1 unidade 1 unidade 11 unidades 3 unidades 1 unidade
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do estado de conservação para prioridades de restauração das obras do acervo de Dormevelly; - Início dos processos de restauração de pintura sobre tela do acervo de Dormevelly; - Vistoria das obras de arte nas galerias do MAMM; - Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	1 unidade 2 unidades 1 unidade 1 unidade

Período	Atividades	
Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao corte de <i>passe-partout</i> e montagem nas molduras para as gravuras de Axl Leskoschek para a exposição do artista na Galeria Poliedro - Apoio na montagem da exposição <i>Gravura Contemporânea</i> na Galeria Retratos-relâmpago; - Continuação dos processos de restauração de pintura sobre tela do acervo de Dormeilly; - Vistoria das obras de arte nas galerias do MAMM; - Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	16 unidades 1 unidade 3 unidades 1 unidade 1 unidade
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Higienização das pinturas da Coleção Murilo Mendes para participarem da exposição <i>Acervo Murilo Mendes</i> na Galeria Convergência; - Apoio na montagem da exposição <i>Acervo Murilo Mendes</i>; - Produção de textos sobre os artistas (De Chirico, Dorazio, Ensor, Léger e Max Ernst) para a exposição <i>Modernidade Europeia</i> na Galeria Retratos-Relâmpago; - Contagem, registro fotográfico e tomada das dimensões para o arrolamento das obras do acervo para a elaboração da Política de Aquisição do MAMM; -Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	25 unidades 1 unidade 5 unidades 400 unidades 1 unidade
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação dos processos de restauração de pintura sobre tela do acervo de Dormeilly; - Higienização das gavetas das mapotecas da Reserva Técnica; - Remanejamento do acervo armazenado nas gavetas das mapotecas da Reserva Técnica; - Revisão dos acondicionamentos das pinturas que estão alocadas nos trineis da Reserva; - Atendimento a visita técnica dos alunos da Oficina de colônia de férias do Setor Educativo do MAMM. 	3 unidades 40 unidades 400 unidades 26 unidades 2 unidades
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na desmontagem da exposição <i>Acervo Murilo Mendes</i> e guarda das obras na Reserva Técnica; - Apoio na desmontagem da exposição <i>Gravura Contemporânea</i> e guarda das molduras na sala de moldura no térreo; - Apoio na montagem da exposição <i>Modernidade Europeia</i> na Galeria Retratos; - Mapeamento das obras nas gavetas das mapotecas na reserva técnica; - Reunião com a comissão junto a Pró-reitora de cultura para solução e melhorias na MAMM; - Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	28 unidades 1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade

Período	Atividades	
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na montagem da exposição <i>Contemplação de Ouro Preto</i> na Galeria Convergência; - Higienização e desinfestação do objeto em madeira e metal de autoria de Fernando Pitta; - Higienização e limpeza química do objeto em madeira de autoria de Ruben Torres Llorca; -Atendimento a visita técnica ao Laboratório de professores e alunos da UFJF e escolas em geral; - Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Restauração de objeto em madeira de autoria de Ruben Torres Llorca; - Elaboração de laudo técnico dos processos de conservação e restauração do objeto em madeira de autoria de Ruben Torres Llorca; - Elaboração de laudo técnico e diagnóstico de conservação da pintura sobre tela <i>Retrato de Murilo Mendes</i> de autoria de Reis Júnior; -Atendimento a visita técnica ao Laboratório de professores e alunos da UFJF e escolas em geral; 	1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de laudo técnico e diagnóstico de conservação de objetos (cerâmicas) de autoria de Hélio Siqueira; - Elaboração de laudo técnico e diagnóstico de conservação da pintura sobre tela <i>Retrato de Murilo Mendes</i> de autoria de Guignard; - Limpeza química da Camada pictórica e reintegração cromática da obra de Dormevilly; -Atendimento a visita técnica ao laboratório de professores e alunos da UFJF e escolas em geral; 	1 unidade 1 unidade 2 unidades 1 unidade
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de laudo técnico e diagnóstico de conservação de objetos (cerâmicas) de autoria de Hélio Siqueira; - Restauração de pintura sobre cartão de autora de Dormevilly Nobrega; - Atividades de conservação preventiva na reserva técnica. 	7 unidades 1 unidade 1 unidade

**SETOR DE PRESERVAÇÃO – LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO
DE PAPEL**

RELATÓRIO TÉCNICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ANO 2017

Período	Atividades	Quantidade
Janeiro	Elaboração de projeto de Reformulação da Reserva Técnica Realização de Visita técnica ao Laboratório de Conservação e Restauração aos alunos do IAD Realização da palestra “Preservação, Conservação e Restauração de Acervos em Papel” no Curso de História Realização de Visita técnica ao Laboratório de Conservação e Restauração ao Profa. Sônia, disciplina Patrimônio Histórico III Higienização e pequenos reparos de livros da Biblioteca Murilo Mendes Atividades de conservação preventiva na Reserva Técnica Confecção de quadro de guarda de trinhas japonesas de restauração de obras de arte em suporte de papel	1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade 75 unidades 1 unidade 1 unidade
Fevereiro	Acondicionamento técnico de documentos do Instituto Itamar Franco em filme de poliéster Confecção de caixa de papelão cinza para acondicionamento de documentos Itamar Franco Elaboração do quadro de História da Arte integrante à exposição Gravura Europeia Pesquisa e elaboração de texto biográfico de artistas integrantes da exposição Gravura Europeia (Arp, Corpora, Capogrossi e Braque) Confecção de caixas de acondicionamento técnico do Instituto Itamar Franco Acondicionamento técnico de documentos de diplomas de medalhas do Instituto Itamar Franco em filme de poliéster Preparação de documentação relativa a palestra do Prof. Fabiano Cataldo UNIRIO Acondicionamento técnico em filme de poliéster da Biblioteca Murilo Mendes Reuniões de elaboração do documento Política de Aquisição e Descarte do Museu de Arte Murilo Mendes Realização de Visita técnica ao Laboratório de Conservação e Restauração ao Prof. Marcelo dos Santos (UNIRIO) e Profa. Moema Mendes	191 unidades 5 unidades 1 unidade 6 unidades 5 unidades 69 unidades 1 unidade 10 unidades 3 unidades 1 unidade

Período	Atividades	Quantidade
Março	Preparação e elaboração de provas (teórica, prática e entrevista) do processo seletivo de bolsista de (Bolsa de Treinamento Profissional) Acondicionamento técnico de documentos de diplomas de medalhas do Instituto Itamar Franco em filme de poliéster Restauração e montagem expográfica de obras de arte em suporte de papel Organização da palestra “Coleções Bibliográficas e Espaços de Memória: Acesso, Difusão e Pesquisa” do Prof. Fabiano Cataldo realizada no auditório do MAMM Acondicionamento técnico em filme de poliéster de revistas e fascículos da Biblioteca Murilo Mendes	3 unidades 55 unidades 17 unidades 1 unidade 25 unidades
Abril	Documentação fotográfica, Restauração e acondicionamento técnico de litografuras de Glauco Rodrigues Encapsulamento de livros da Biblioteca Murilo Mendes em filme de poliéster Higienização, tratamento de molduras, corte de passe-partout e montagem expográfica das gravuras Eco 92	12 unidades 12 unidades 17 unidades

Período	Atividades	Quantidade
Maio	Acondicionamento técnico em passe-partout em xilogravuras de ilustrações de Axl Leskoscheck para exposição na Galeria Poliedro Desmonte da exposição de gravuras Grande Sertão Veredas de Arlindo Daibert Limpeza e enceramento de molduras em madeira para exposição Preparação das obras de arte em suporte de papel e apoio na montagem da exposição Gravura Contemporânea na Galeria Retratos-relâmpago Elaboração de documento com as quatro linhas conceituais de aquisição de acervo consoante com o Plano Museológico do MAMM Elaboração do documento de Política de Aquisição e Descarte do Acervo do Museu de Arte Murilo Mendes Apresentação do documento de Política de Aquisição e Descarte do Acervo do Museu de Arte Murilo Mendes ao Conselho Curador do MAMM Realização de Visita técnica ao Laboratório de Conservação e Restauração aos alunos de Mestrado Literatura do Centro de Ensino Superior – CES Apresentação da palestra História da Conservação e Restauração no Brasil no Seminário do Laboratório de Preservação de Acervos – LAPA ICH-UFJF	34 unidades 34 obras 20 unidades 1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade 1 unidade
Junho	Refazimento do revestimento interno da Caixa Solander da	14 unidades

	Biblioteca Murilo Mendes Higienização, acondicionamento técnico e montagem de obras de arte em suporte de papel para a exposição Acervo Murilo Mendes na Galeria Convergência Atividades de conservação preventiva na Reserva Técnica	18 unidades 1 unidade
Julho	Documentação fotográfica, testes de pH e tratamento químico de obras de arte em suporte de papel (Miró, Picasso e Georges Rouault) Higienização de livros referentes a doação da Biblioteca Maria de Lourdes Monitoramento com condutivímetro e tratamento químico de obras de arte em suporte de papel (Miró, Picasso e Georges Rouault)	3 unidades 778 unidades 3 unidades

Período	Atividades	Quantidade
Agosto	Acondicionamento técnico em filme de poliéster de documentos da coletânea de artigos Letras e Artes Apoio na desmontagem da exposição Acervo Murilo Mendes e guarda de obras na Reserva Técnica Confecção de Caixa Solander para acondicionamento de documentos acervo Murilo Mendes Higienização de documentos do acervo de Cleonice Rainho Participação como palestrante no Seminário Rumos da Conservação no Brasil, em homenagem a Guita Mindlin, realizado na Biblioteca Brasiliiana Guita e José Mindlin, USP Preparação de obras de arte em suporte de papel e apoio na montagem da exposição Modernidade Europeia na Galeria Retratos-relâmpago	21 unidades 28 unidades 2 unidades 24 unidades 1 unidade 1 unidade
Setembro	Atendimento de Visita técnica da Universidade Federal de Lavras ao Laboratório de Conservação e Restauração de Papel do MAMM Confecção de caixa de Acondicionamento técnico de documentos Restauração de livros da Biblioteca Murilo Mendes Preparação e apresentação do documento Política de Aquisição e Descarte de Acervos no Conselho Técnico-Consultivo do MAMM Realização de Visita técnica ao Laboratório de Conservação e Restauração dos alunos do Colégio de Aplicação João XXIII	1 unidade 25 unidades 18unidades 1 unidade 1 unidade
Outubro	Banhos químicos e restauração de um lote documentos do Fundo Cleonice Rainho Participação como docente no Minicurso Restauração de Bens Culturais em Papel e Química: um diálogo interdisciplinar na Semana da Química do ICE- UFJF Participação como palestrante no II Seminário Nacional sobre Patrimônio promovido pela Associação Victorino Fabião Vieira - AVFV, em Porto Alegre (RS).	75 unidades 1 unidade 1 unidade

Período	Atividades	Quantidade
Novembro	Banhos químicos e restauração de um lote documentos do Fundo Cleonice Rainho Participação na II Semana de Ciência, Tecnologia & Sociedade com a apresentação do bolsista de treinamento profissional Pedro Vale Moreira Participação como palestrante na II Semana de Conservação do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro Participação como palestrante no IV Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauração realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa no Rio de Janeiro	45 unidades 1 unidade 1 unidade 1 unidade
Dezembro	Restauração (velaturas, reconstituição da lombada em couro e reintegração estética) do livro Escritos Sagrados e Confecção de Caixa Solander Atividades de conservação preventiva na Reserva Técnica Organização da documentação fotográfica do Laboratório de Conservação e Restauração de Papel	1 unidade 1 unidade 1 unidade

MUSEOLOGIA

RELATÓRIO TÉCNICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ANO 2017

Período	Atividades	Qtde
Janeiro-Dezembro	- Pesquisa em periódicos a respeito da vida e obra de Murilo Mendes;	—
Janeiro-Dezembro	- Atualização de informações do acervo do MAMM no Banco de Dados <i>Donato</i> ;	250 unidades
Junho-Julho	- Verificação das dimensões das obras alocadas no MAMM e levantamento daquelas que possuem nº de patrimônio;	400 unidades
Julho-Agosto	- Remanejamento e mapeamento do acervo acondicionado nas mapotecas da Reserva Técnica do MAMM;	400 unidades
Fevereiro-Dezembro	- Cadastramento do Acervo do Instituto Itamar Franco no Banco de Dados <i>Donato</i> ;	1.040 unidades
Julho-Dezembro	- Conferência das obras localizadas no Instituto Itamar Franco para complementação da ficha catalográfica;	200 unidades

IV- Diretoria De Ações Afirmativas

A Diretoria de Ações Afirmativas da UFJF foi criada através da Portaria nº 1.172 de 15 de setembro de 2014, vinculada ao Gabinete do Reitor. Suas atribuições foram estabelecidas com a finalidade de promover condições institucionais que permitam a implementação e acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas na UFJF, entre os discentes, docentes e técnico-administrativos em Educação.

Durante o exercício de 2017 foram desenvolvidas diversas ações a fim de promover as políticas públicas de cotas etc, conforme descrição a seguir.

I) Política de avaliação do acesso e permanência dos estudantes, buscando diminuir os índices de evasão e aumentar o desempenho, especialmente os cotistas.

Visando elaborar um projeto de acompanhamento dos estudantes de graduação, com objetivo de construir uma política de permanência destes na Universidade, realizou-se uma pesquisa, através de um projeto de Treinamento Profissional (TP). O interesse inicial da pesquisa é responder as seguintes perguntas: Quantos estudantes cotistas temos na universidade? Os cotistas preencheram todas as vagas destinadas a eles? Quais as taxas de cancelamento de matrícula entre os cotistas?

A partir dos dados do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) foi possível categorizar uma série de dados, como quantidade de estudantes por cursos e turmas de 2017, número de cancelamentos, número de matrículas ativas, quantidades por gênero e outras informações. Estes dados permitiram a elaboração de um relatório que relaciona os tipos de ingresso e o número de estudantes cotistas. Essas informações foram cruzadas com a quantidade de estudantes por gênero. Entretanto, essa correlação ainda é prematura, pois não é possível determinar ainda a quantidade de estudantes transgêneros e cisgêneros, por exemplo. Além disso, é necessário agregar informações sobre o quantitativo de estudantes com deficiência.

Este trabalho inicialmente tem como foco apenas a graduação presencial no campus Juiz de Fora. Em futuras análises, é interesse buscar e fornecer dados semelhantes sobre o campus Governador Valadares e também dos cursos fornecidos a distância, por programas como a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Pretende-se, com os dados da pesquisa, juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, elaborar um projeto de tutoria para os estudantes.

Apresenta-se a seguir um resumo quantitativo dos dados apurados no 1º semestre de 2017. Foram 3.045 alunos entrantes no período, distribuídos em 52 cursos presenciais no campus Juiz de Fora da UFJF. Formou-se 146 turmas diferentes, 105 (73,42%) no período diurno e 41(28,08%) no noturno.

Grande parte do acesso à Universidade foi via SISU (Sistema de Seleção Unificada), correspondendo a:

- 886 estudantes (49% - Grupo C – ampla concorrência);
- 302 estudantes (17% - Grupo A – pretos, pardos e indígenas; renda = ou < 1,5 Salários Mínimos (SM); escola pública);
- 270 estudantes (15% - Grupo D – pretos, pardos e indígenas; independente de renda; escola pública);
- 182 estudantes (10% - Grupo B – sem autodeclaração racial; renda = ou < 1,5 SM; escola pública);

- 167 estudantes (9% - Grupo E – sem autodeclaração racial; independente de renda; escola pública).

Desde total, foram registrados 400 cancelamentos de matrícula dos ingressantes SISU no 1º semestre de 2017:

- 194 cancelamentos (49% - Grupo C);
- 80 cancelamentos (20% - Grupo A);
- 53 cancelamentos (13% - Grupo D);
- 46 cancelamentos (11% - Grupo B);
- 27 cancelamentos (7% - Grupo E).

O acesso via PISM (Programa de Ingresso Seletivo Misto – UFJF), correspondeu a:

- 357 matrículas (53% - Grupo C – ampla concorrência);
- 87 matrículas (17% - Grupo A – pretos, pardos e indígenas; renda = ou < 1,5 SM; escola pública);
- 84 matrículas (12% - Grupo E – sem autodeclaração racial; independente de renda; escola pública);
- 75 matrículas (11% - Grupo B – sem autodeclaração racial; renda = ou < 1,5 SM; escola pública);
- 73 matrículas (11% - Grupo D – pretos, pardos e indígenas; independente de renda; escola pública);

As matrículas canceladas dos ingressantes pelo PISM no 1º semestre de 2017, foram distribuídas da seguinte forma, entre os grupos:

- 29 cancelamentos (49% - grupo C);
- 11 cancelamentos (19% - grupo A);
- 08 cancelamentos (14% - grupo B);
- 06 cancelamentos (10% - grupo E);
- 05 cancelamentos (08% - grupo D).

Consideramos alta, uma taxa de cancelamento superior a 20% , caso contrário, o índice de cancelamento será considerado baixo. Dos 52 cursos ofertados presencialmente pelo campus Juiz de Fora no 1º semestre, 16 foram classificados com alto índice de cancelamento, são eles: Enfermagem; Engenharia Elétrica – Habilitação em energia; Engenharia Mecânica; Física; Geografia (noturno e diurno); História; Matemática; Medicina Veterinária; Música – Canto; Música- Piano (obs. sobre quantidade: foram 2 ingressantes, 1 grupo C e 1 grupo A que cancelou); Nutrição; Odontologia; Opção 2º Ciclo Ciências Exatas - Engenharia Elétrica - Hab. Em Sistemas Eletrônicos; Opção 2º Ciclo Ciências Exatas – Química; Serviço Social.

II) Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Outro projeto desenvolvido pela DIAAF foi o acompanhamento acadêmico para estudantes com necessidades educacionais específicas. Esse projeto visa a inclusão destes estudantes e foi elaborado a partir das demandas de estudantes com deficiência de diversas unidades acadêmicas da UFJF.

Este é um trabalho interdisciplinar entre TAEs da DIAAF e da PROAE, que em conjunto com docentes e coordenadores de Cursos da UFJF, tem identificado e produzido condições institucionais para atender as demandas de estudantes com necessidades educacionais específicas.

O trabalho auxilia os discentes em suas necessidades educacionais específicas permanentes ou transitórias possibilitando uma experiência mais adequada de aprendizagem e dos processos de avaliação. Assim, cada discente que apresenta alguma condição específica que gere alguma

limitação ou dificuldade que interfira em seu cotidiano acadêmico tem um projeto individualizado de acompanhamento acadêmico elaborado por uma equipe interdisciplinar em consonância com as necessidades do estudante e com sua participação. Esse trabalho contribui para a eliminação de barreiras no processo ensino aprendizagem e avaliação na UFJF, auxiliando na construção do sucesso acadêmico dos discentes e na promoção da igualdade de oportunidades.

Foram 26 estudantes que se autodeclararam com alguma deficiência, que pediram algum atendimento a equipe da DIAAF e receberam acompanhamento para suas demandas específicas.

Com objetivo de discutir como aplicar a Lei nº 13.409 de 28 de dezembro de 2016, que reserva vagas para estudantes com deficiência egressos de escola pública nos cursos técnicos de nível médio e ensino superior das instituições federais, a DIAAF, em parceria com a PROGRAD, organizou a mesa-redonda no dia 8 de junho de 2017, "Desafios do acesso e permanência dos estudantes com deficiência no ensino superior".

O evento teve a importância de refletir com a comunidade da UFJF sobre a inclusão com pessoas com deficiência, inclusão essa, que vem sendo realizada de forma gradativa, pois demanda mudanças estruturais e administrativas da instituição. E, a universidade precisa ampliar o sentido de sua função social, reafirmando que as pessoas com deficiência deixem de ser representadas pelas categorias da ineficiência e do improdutivo e sejam assegurados o direito à igualdade de oportunidades e à educação.

Uma das ações nessa área foi o encaminhamento para a criação da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, com representantes de diversas unidades da UFJF (das Faculdades da Educação, Arquitetura, Psicologia, do Colégio de Aplicação João XXIII, da Diretoria de Ações Afirmativas, das Pró-reitorias de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, Graduação e da Infraestrutura e Gestão), que já inicia os trabalhos em janeiro de 2018.

III)Fórum Permanente de Ações Afirmativas da UFJF.

Marcando a instauração do Fórum Permanente de Diversidade, aconteceu no dia 05 de abril de 2017, o evento "A DIVERSIDADE NA UFJF: integrando as Ações Afirmativas e os espaços formativos na Graduação". Foram formados os seguintes grupos de trabalho: Relações Étnico-raciais; Identidade de Gênero; Acessibilidade; Direitos Humanos e Vulnerabilidade Social. Destes grupos foram selecionados representantes do corpo discente, docente, técnico-administrativos e da comunidade para compor o Fórum. No campus de Governador Valadares, este mesmo fórum foi realizado em 29 de junho de 2017 o que permitiu a integração dos membros dessa unidade ao Fórum.

Inicialmente houve dificuldade para as reuniões do Fórum, principalmente pela ausência de intérpretes de libras. Essa dificuldade foi superada com a nomeação de dois intérpretes de libras para a DIAAF, o que possibilitará nossa organização para iniciarmos as reuniões ordinárias do Fórum já para março de 2018, com a participação do representante dos estudantes com deficiência.

IV) Políticas de educação das relações étnico-raciais.

Em relação as políticas étnico-raciais, diversas ações foram implementadas. Durante a Semana da Consciência Negra foi realizada a palestra “Consciência Negra em tempos de resistência”, em 18 de novembro de 2017, tendo como expositora a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Segundo as atividades da Semana, no dia 21 de novembro de 2017, aconteceu a abertura da exposição fotográfica “Mãe África”, da Creche Comunitária Leila de Mello

Fávero e no dia 24 de novembro aconteceu o I Encontro Regional de Educação para as Relações Étnico-raciais, em parceria com a Superintendência Regional de Ensino.

Não podemos esquecer que a luta pelas políticas de ações afirmativas no Brasil teve origem e é constituída basicamente pelas entidades do movimento negro. São os negros (pretos e pardos) que se constituem 46% da população no sudeste brasileiro e 51% em todo país. No entanto, as desigualdades econômico-sociais, articuladas com raça/cor, apresenta a população negra sub-representada na educação superior, no mercado de trabalho, principalmente nos cargos de maior destaque e remuneração. Então, o caminho ainda será longo, pensando especificamente em Juiz de Fora, cidade com a 3ª maior desigualdade de renda entre negros e brancos no país e com um dos maiores índices de violência e assassinatos de jovens negros no país. Há muito trabalho a ser realizado, e não se fará de outra forma senão com a ampliação do diálogo com os diversos coletivos negros, grupos de pesquisas da área e o fortalecimento do NEAB-UFJF (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros).

O Grupo de Trabalho Cotas na Pós-graduação, instituído pela Portaria nº 375, de 08 de abril de 2016, também é uma importante atividade para as relações étnico-raciais. Ele é constituído pelos seguintes membros: Julvan Moreira de Oliveira - Diretor de Ações Afirmativas e coordenador do GT; Sônia Regina Corrêa Lages - Departamento de Ciência da Religião - ICH, representante da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa; Elizete Menegat - Faculdade de Serviço Social - representante do Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu; Silvânia Aparecida Vicentini Pinto - Servidora técnico-administrativa - representante do CEAD (Centro de Educação à Distância); Victor Cézar Rodrigues - discente - representante da Associação de Pós-graduandos.

A autodeclaração racial prestado por candidatos de concursos públicos e para o ingresso como estudantes nas universidades públicas está sendo alvo de denúncias de falsificação. Para coibir tais fraudes no sistema de cotas, as universidades estão adotando a criação de comissões de verificação da autodeclaração racial.

Na UFJF, iniciou-se essa discussão e, há alguns representantes da Diretoria de Ações Afirmativas, das Pró-reitorias de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa, Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, Gestão de Pessoas e do NEAB que vem estudando documentos sobre a temática, objetivando a criação de uma Comissão de Verificação da Autodeclaração Racial, a iniciar os trabalhos já no início de 2018.

V) Políticas de Identidade de Gênero.

Entre os dias 08 e 09 de março de 2017, foi realizado o evento "Todo dia é dia de luta", com a discussão sobre o direito das mulheres, em parceria com diversos coletivos feministas e de mulheres da UFJF, tendo as seguintes mesas-redondas: Mulheres na Sociedade; Mulheres na Academia; As Diversas Formas de Violência contra as Mulheres; 10 anos da Lei Maria da Penha: resultados, desafios e perspectivas; Mulheres no Mundo do Trabalho; Lésbicas, Negras e Putas na Luta.

"Desafios de acesso e permanência das lésbicas na Universidade" foi o tema do evento ocorrido em 28 de junho de 2017, organizado pela DIAAF e pelo Coletivo Flores Raras – Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Feminismos. Esse evento abriu a Campanha de Visibilidade Lésbica, celebrada em agosto, e em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), celebrado em 28 de junho.

VI) Relações Interpessoais e Assédios na UFJF.

Com o objetivo de promover discussões e reflexões sobre a responsabilidade de todos e todas pela construção de relações de trabalho saudáveis para a comunidade acadêmica da UFJF, foi realizado o Ciclo de Conferências: Relações humanas e saúde no trabalho. Este evento, em parceria com as Pró-reitorias de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil e Educação Inclusiva, aconteceu em 24 de agosto de 2017. Os temas discutidos foram: Assédio no ambiente de trabalho; Desafios no contexto universitário no enfrentamento do assédio e O universo discente e as suas relações no contexto universitário.

Especificamente sobre os assédios, a Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas acolheu diversas denúncias durante o ano. Os casos são sempre encaminhados para a resolução dos problemas junto as unidades acadêmicas envolvidas. Nesse sentido, o Ciclo de Conferências teve sua importância, pois enfatizou a necessidade de que professores(as), técnicos(as) administrativos em educação, terceirizados(as) e estudantes tenha em sua atuação pessoal a responsabilidade pelo todo, através da participação e o compromisso das pessoas pela coibição das ações que possam caracterizar assédio ou outros tipos de violência nos ambientes da UFJF.

V- Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva – PROAE

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAE – é o espaço, dentro da estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora, dedicado à formulação, implantação, gestão e acompanhamento das políticas de assistência estudantil. Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas psicopedagógicas e socioeconômicas dos e das discentes, para que haja a democratização do acesso ao ensino superior. O objetivo desta política é contribuir na permanência estudantil por meio do acolhimento e reconhecimento das diversidades e singularidades deste público.

Em âmbito nacional, a política de permanência estudantil nas universidades federais é regulamentada pelo Decreto nº 7.234/2010 que trata sobre o Programa Nacional de Assistência estudantil. Na UFJF, a Resolução do Conselho Superior nº 11/2017 instituiu a política de permanência estudantil da instituição a partir de normas e regulamentos sobre os direitos e deveres dos e das discentes da graduação presencial da referida instituição.

A PROAE, baseada no Decreto nº 7.234/2010 e na Resolução nº 11/2017 desenvolve outras ações relacionadas à cultura, ao acompanhamento permanente do e da discente no campo pedagógico, psicológico e social e um Programa de bolsas e auxílios estudantis, regulamentado pela Portaria nº 01/2017 que dispõe sobre o procedimento de avaliação socioeconômica para fins de acesso as bolsas e auxílios de assistência estudantil. Segue abaixo as ações desenvolvidas pela PROAE:

1. **Programa de Bolsas e Auxílios da UFJF:** este programa está organizado em modalidades de bolsas/auxílio destinados aos discentes da graduação presencial deferidos em análise socioeconômica. Essas modalidades de bolsa/auxílio são distribuídas de acordo com a classificação do grupo familiar do e da discente, definidos na análise socioeconômica citada. São elas:
 - **Bolsa Permanência/MEC:** auxílio financeiro repassado diretamente ao discente por meio do cartão benefício. De acordo com critérios estabelecidos pelo MEC, esta bolsa atende na UFJF apenas discentes dos cursos de Medicina e Enfermagem, além dos indígenas e quilombolas. Desde maio de 2016 o MEC suspendeu novos ingressos no Programa, exceto de indígenas e quilombolas.

- **Bolsa PNAES:** bolsa no valor mensal de R\$ 400,00 para contribuir nas despesas dos e das discentes.
- **Auxílio Moradia:** apoio mensal no valor de R\$340,00, destinado aos discentes oriundos de cidades distintas do local onde estão instalados os campi da UFJF (Juiz de Fora ou Governador Valadares).
- **Moradia estudantil:** estrutura oferecida aos discentes do campus Juiz de Fora oriundos de cidades distintas, disponibilizando o total de 113 vagas.
- **Auxílio Alimentação:** acesso gratuito às refeições (café, almoço e jantar) nos Restaurantes Universitários da UFJF.
- **Auxílio Transporte:** recebimento mensal do valor da passagem de transporte urbano municipal da cidade do campus de acordo com os dias letivos.
- **Auxílio Creche:** destinado aos e às discentes que possuam dependentes legais até 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, inclusive. O apoio financeiro objetiva o custeio parcial com os dependentes, no valor único de R\$321,00.

De acordo com a descrição acima das bolsas e auxílios estudantis e em atendimento aos critérios e normas das legislações correspondentes, a PROAE atendeu o seguinte quantitativo no ano de 2017, conforme tabela V.1.

Tabela V.1 - Quantidade de discentes atendidos pela PROAE

Bolsas	Exercício: 2017													Média em 12 meses
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	
Auxílio creche	33	30	29	29	29	26	29	30	34	37	36	36	378	31,5
Auxílio moradia	792	773	720	720	719	713	736	691	724	713	713	713	8727	727,2
Auxílio transporte	1.488	1.468	1.360	1.340	1.370	1.345	1.410	1.267	1.325	1.295	1.330	1.320	16.318	1359,8
Bolsa PNAES	1.305	1.287	1.196	1.189	1.214	1.192	1.251	1.150	1.189	1.184	1.203	1.203	14.563	1213,5
Auxílio alimentação	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	1.017	12.204	1.017
Bolsa Permanência	378	332	332	332	321	333	313	268	312	292	298	290	3801	316,7
Total	5.013	4.907	4.654	4.627	4.670	4.626	4.756	4.423	4.601	4.538	4.597	4.579	55.991	3332,1

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica/UFJF.

Do total de 1017⁵ discentes que possuem o direito de realizar as refeições gratuitamente nos RUs (campus Juiz de Fora e Governador Valadares) detalhamos o quantitativo de discentes que usufruíram do auxílio alimentação durante o ano de 2017 em cada refeição.

Tabela V.2 - Refeições servidas para Bolsistas da modalidade Alimentação 2017 Campus JF

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
DESJEJUM	83	19	387	351	434	258	167	622	522	275	115	0	3233
ALMOÇO CAMPUS	1816	1045	5620	4475	5945	3951	2655	7237	6170	6074	3520	1122	49630
ALMOÇO CENTRO	796	751	1056	771	1310	792	774	1078	863	1578	198	19	9986
JANTAR	718	105	2690	2372	1956	986	1004	3898	3114	1690	1840	358	20731
TOTAL GERAL	3413	1920	9753	7969	9645	5987	1287	12835	10669	9617	5673	1499	80267

Fonte: Documentos do Restaurante Universitário e do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica.

Tabela V.3 - Refeições servidas para Bolsistas da modalidade Alimentação 2017 Campus GV

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
ALMOÇO	1757	1580	1483	1117	2103	1598	1950	1066	1285	1521	1373	1084	17917
JANTAR	350	323	266	160	481	366	465	218	377	423	366	258	4053
TOTAL GERAL	2107	1903	1749	1277	2584	1964	2415	1284	1662	1944	1739	1342	21970

Fonte: Documentos do Restaurante Universitário e do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica.

Os recursos para a área de assistência estudantil na UFJF, repassados pela LOA com rubrica PNAES durante o ano de 2017, possibilitou o pagamento de 55.991 bolsas e auxílios estudantis para atender 3.257 discentes, totalizando R\$ 12.267.169,25, conforme tabela 3.

Tabela V.4 - Valores pagos em Reais (R\$) por modalidade de bolsa/auxílio

Exercício: 2017													
Bolsas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
AUXÍLIO CRECHE	10.593,00	9.630,00	9.309,00	9.309,00	9.309,00	8.346,00	9.309,00	9.630,00	10.914,00	11.877,00	11.556,00	11.556,00	121.338,00
AUXÍLIO MORADIA	269.280,00	262.820,00	244.800,00	244.800,00	244.460,00	242.420,00	250.240,00	234.940,00	246.500,00	243.780,00	242.420,00	242.420,00	2.968.880,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	237.141,30	73.854,00	245.764,20	204.361,30	282.208,40	215.973,10	140.078,60	260.377,70	235.072,70	268.663,50	263.151,40	94.277,00	2.520.923,20
BOLSA PNAES	522.000,00	514.800,00	478.800,00	475.600,00	487.200,00	477.600,00	500.800,00	460.400,00	476.800,00	475.200,00	481.200,00	481.200,00	5.831.600,00
Auxílio Alimentação	45.765,00	32.973,43	87.859,68	70.053,64	94.899,03	62.515,57	57.710,59	105.166,25	93.354,39	90.000,52	59.368,80	24.761,15	824.428,05
Total	1.084.779,30	894.077,43	1.066.532,88	1.004.123,94	1.118.076,43	1.006.854,67	958.138,19	1.070.513,95	1.062.641,09	845.741,26	1.057.696,20	854.215,15	12.267.169,25

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica/UFJF.

⁵ (*) Não é possível ter esta informação mensalmente. O relatório do SIGA apresenta apenas os discentes cadastrados no ano de 2017, por isso não há oscilação no número de discentes atendidos nessa modalidade.

2. Programas/projetos desenvolvidos no Campus Juiz de Fora.

- **Projeto Boas vindas:** apresentação da PROAE aos calouros no início de cada semestre. Tem o objetivo de promover visibilidade e informações dos programas desenvolvidos pela PROAE, incluindo apresentação da equipe multidisciplinar dos profissionais, serviços e projetos interprofissionais desenvolvidos;
- **Programa fora de casa:** constitui-se em um espaço institucional de acolhimento aos estudantes provenientes de outras cidades. O objetivo do Programa é proporcionar melhores possibilidades de adaptação do discente a nova realidade, no que se referem ao ambiente universitário, as mudanças espaciais, sociais, culturais, bem como o distanciamento do núcleo familiar e afetivo. Este programa é composto por quatro (4) eixos, que se complementam e relacionam:
 - **Seminário de integração:** como o próprio nome diz, esta ação possui como objetivo a promoção da integração dos e das discentes, a fim de que estes possam fazer parte de um grupo, sentir-se pertencente a uma coletividade e apresentar suas demandas para a PROAE.
 - **Grupo “Fora de Casa”:** seguindo o formato de acolhimento para melhor adaptação do e da discente na universidade, este grupo tem o objetivo de favorecer a troca de experiências; estimular o desenvolvimento de habilidades sociais e por meio da relação e criação de vínculos, pensar em conjunto estratégias de enfrentamento das dificuldades presentes na vida acadêmica.
 - **Grupo roda viva:** tem como objetivo estabelecer uma espécie de tutoria entre os e as discentes. Nesse sentido, os discentes que já estão na instituição se disponibilizariam a acolher, orientar e apoiar os discentes recém-chegados. Este grupo, supervisionado pela PROAE, está programado para ter início em 2018.
 - **Oficina pedagógica:** diferente da educação básica, a vida acadêmica demanda uma nova forma de estudo, para tanto, esta oficina foi criada. Apresenta como objetivo a orientação de conteúdos relacionados à gestão e organização do tempo no contexto acadêmico, estratégias e atitudes para um melhor desempenho na vida acadêmica do e da discente.
- **Tempero cultural:** esse projeto tem como proposta básica e essencial a socialização dos e das discentes através de diversas formas de expressão cultural e artística produzidas pelos próprios discentes da instituição.
- **Deboas:** configura-se como um grupo psicoeducativo. Esse projeto pretende instrumentalizar o e a discente para que ele se relate de uma forma mais saudável com a ansiedade, aprendendo a lidar com os seus sintomas além de prevenir transtornos.
- **Acompanhamento do rendimento acadêmico:** conforme consta Resolução do Conselho Superior nº 11/2017 uma das condições para manutenção do recebimento das bolsas e auxílios estudantis é o rendimento acadêmico, norma que está diretamente relacionada aos objetivos do Decreto nº 7.234/2010 no que tange a redução da retenção. Assim, os discentes considerados com baixo rendimento são convocados para participar do programa de

acompanhamento acadêmico da PROAE, que é realizado semestralmente. O projeto tem permitido observar e analisar os principais fatores determinantes para o baixo rendimento e algumas evasões, como por exemplo: problemas de saúde, situação financeira, relacionamento familiar e conflitos entre docente/discente.

- **Atendimento psicológico individualizado:** caracteriza-se pela oferta de um espaço de escuta, orientação e aconselhamento aos discentes sobre questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a vivência universitária. O atendimento ocorre através de agendamento, conforme disponibilidade do e da discente e do serviço.
- **Plantão psicológico:** é um modelo de atenção psicológica que tem por objetivo acolher o usuário no momento de sua urgência. Entre outras especificidades técnicas, o diferencial está na disponibilidade do psicólogo para atendimento imediato conforme demanda apresentada.
- **Rodas de conversa:** está metodologia possibilita uma comunicação dinâmica e produtiva entre discentes e mediador. Essa técnica apresenta-se como um rico instrumento para ser utilizado como prática metodológica de aproximação entre os sujeitos, de forma a ampliar suas percepções sobre si e sobre o outro no contexto acadêmico.
- **Atendimento pedagógico individualizado:** este atendimento tem o objetivo de realizar uma orientação aos discentes sobre técnicas de estudo, organização do tempo acadêmico, organização da grade curricular bem como atender as demandas psicopedagógicas através do acolhimento, da escuta qualificada dentre outros.
- **Oficina pedagógica:** apresenta como objetivo a orientação de conteúdos relacionados à gestão e organização do tempo no contexto acadêmico, estratégias e atitudes para um melhor desempenho na vida acadêmica do e da discente. Esta oficina é oferecida a todos os discentes da UFJF e através de cooperação técnica à outras instituições de ensino, em 2017, por exemplo, foram realizadas quatro (4) oficinas pedagógicas no IFET de Santos Dumont.
- **Atividades administrativas:** se constitui em atividades administrativas como recebimento e envio de documentos, abertura de processos, organização de arquivos, monitoramento de bolsas e auxílios estudantis, confecção de folhas de pagamento, atendimento presencial e através dos canais de contatos da PROAE. Além disso, o setor administrativo participou nos programas e projetos interdisciplinares da PROAE.
- **Análise socioeconômica:** instrumento de competência técnica do (a) Assistente Social para a realização de estudos socioeconômicos para fins de acesso a benefícios sociais junto a órgão da administração pública direta e indireta, conforme determina a Lei nº 8.662/1993, art. 4º, inciso XI. Na PROAE, a avaliação socioeconômica é utilizada para identificar o perfil socioeconômico do grupo familiar do e da discente, a fim de caracterizá-lo como público-alvo do Programa de Bolsas e Auxílios Estudantis da UFJF. Essa atividade também é realizada no Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), coordenado pela Diretoria de Relações Internacionais.

- **Plantão social:** espaço de reflexão e diálogo que permite ao assistente social, por meio da escuta qualificada, identificar as diversas situações econômicas e sociais que perpassam o cotidiano acadêmico. Assim, busca-se promover ações com objetivo de atender as demandas apresentadas, com base na política de Assistência Estudantil e demais políticas sociais pertinentes que possam contribuir para democratização das condições de permanência discente na Universidade. O plantão social acontece em dias e horários específicos em sala de atendimento individual visando preservar a individualidade do e da discente.
- **Projetos intersetoriais:** a PROAE no ano de 2017 deu inicio a dois projetos em parceria com outros setores da instituição:
 - “**Projeto de Acompanhamento acadêmico: uma estratégia de inclusão para discentes com necessidades específicas**”: desenvolvido em parceria com a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) numa perspectiva interdisciplinar. O projeto de treinamento profissional auxilia os e as discentes em suas necessidades educacionais específicas, seja elas permanentes ou transitórias, possibilitando assim uma experiência mais adequada de aprendizagem e dos processos de avaliação.
 - **Acompanhamento psicológico ao discente:** este projeto de extensão acontece em parceria com o Centro de Psicologia Aplicada (CPA) e tem como objetivo proporcionar atividades de acolhimento e acompanhamento psicológico e ampliar as possibilidades de oferta de serviços direcionados aos discentes da instituição. Além disso, proporciona aos dois bolsistas envolvidos no projeto competências e habilidades voltadas à prática clínica.
- **Ações da Assistência Estudantil na Perspectiva da Formação Integral:** este projeto de treinamento profissional busca proporcionar aos discentes um aprendizado profissional por meio do desenvolvimento de ações institucionais no âmbito da assistência estudantil. Tem como objetivo proporcionar ao discente melhor compreensão sobre assistência estudantil. Além de desenvolver uma relação de proximidade com a política de assistência estudantil da UFJF, permite a aplicação e a troca de conhecimentos teóricos e práticos, no cotidiano dos trabalhos da PROAE.
- **Mapeamento de processos:** consiste em mapear os procedimentos de trabalho dessa pró-reitoria para contribuir com a organização dos processos de trabalho. Objetiva, também, subsidiar a reformulação do sistema de tecnologia da informação do setor.
- **Capacitação permanente:** com intuito de ampliar o conhecimento da equipe para o desenvolvimento das atividades com maior autonomia, a PROAE desenvolve ações e possibilita a participação dos TAEs em eventos internos e externos. Durante o ano de 2017, aconteceram as seguintes atividades:
 - Planejamento, organização e participação no Curso Neurociência e Educação, voltado para servidores e discentes da instituição. O primeiro módulo do curso aconteceu em novembro e foi ministrado pelo especialista em neuroaprendizagem Adriano Freitas, vinculado a Universidade Federal Fluminense campus Nova Friburgo;
 - Participação de servidores nos encontros nacionais e regionais do Fórum Nacional de Pró-Reitores;

- Ciclo de debates sobre relações interpessoais e assédio moral em parceria com a Diaaf e com a Progepe;

3. Programas/projetos desenvolvidos no Campus Governador Valadares.

Além de atividades comuns às realizadas no campus de Juiz de Fora, como atendimentos individuais da psicologia, serviço social, pedagogia e análises socioeconômicas, o campus de governador Valadares desenvolve ações de acordo com demandas específicas do campus, sendo:

- **Aprendendo a lidar com a ansiedade e as preocupações:** ministrado pelos psicólogos da PROAE/GV, são realizadas palestras com objetivo de apresentar aos estudantes da UFJF-GV informações introdutórias sobre a natureza da ansiedade e das preocupações, suas funções e o impacto que o excesso destas experiências pode exercer sobre a vida acadêmica.
- **Participação em disciplinas do curso de Medicina:** Em 2017 a PROAE, em parceria com o curso de Medicina, participou em algumas disciplinas realizando debates com enfoque psicológico e pedagógico sobre como melhorar o desempenho acadêmico dos e das discentes. Nesses encontros as abordagens são baseadas nas narrativas advindas das sensações, percepções, sentimentos, emoções e experiências dos e das discentes deste curso.
- **Workshop “Sexualidade e prevenção a DSTs e HIV/Aids: precisamos falar sobre isso”**, foi oferecido aos discentes informações a respeito das diferentes formas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), incluindo HIV/AIDS e a hepatite, bem como suscitar reflexões acerca dos comportamentos de risco e outros fatores de vulnerabilidade associados à vivência da sexualidade em suas múltiplas dimensões.
- **Recepção aos calouros do semestre 2017.1:** os profissionais do setor participaram da recepção aos discentes e foi ministrada a palestra “A ansiedade de quem sai de casa”.
- **“Apoio Estudantil: informações, orientações e esclarecimento de dúvidas”**, com objetivo de apresentar os serviços oferecidos pelo Setor de Assistência Estudantil do campus GV, bem como orientar aos discentes, sobretudo aos calouros, como são realizados os processos de concessão de bolsas e auxílios.
- **Organização do Seminário Diversidade na Universidade:** com objetivos de mapear os grupos em vulnerabilidade social na UFJF-GV, oferecendo um canal de diálogo com os profissionais do Setor de Assistência Estudantil, foi realizado um Seminário nos moldes do seminário realizado em Juiz de Fora, com os seguintes grupos de trabalho: vulnerabilidade social, acessibilidade e pessoa com deficiência, identidade de gênero e diversidade sexual, relações étnico-raciais.
- **Palestra realizada nos Cursos de Ciências Econômicas e Educação Física:**
 - Ansiedade e estresse;
 - Estratégias de Aprendizagem;

- Atenção, Desatenção, Procrastinação.

Quadro V.1 - quantitativo da PROAE: campus Juiz de Fora e Governador Valadares

Tabela 5: Número de estudantes atendidos pela PROAE - 2017				
	Campus Juiz de Fora	Campus Governador Valadares		
Atividade	Atendimento individual	Atendimento em grupo	Atendimento individual	Atendimento em grupo
Análises pedagógicas	2986		179	
Análises socioeconômicas	3439		519	
Atendimento pedagógico	90		72	
Atendimento psicologia	978		704	
Boas Vindas		150		
Check list de documentação (a partir de outubro)	140			
Grupo de DeBoas		28		
Oficinas Pedagógicas: Como estudar?		45		
Palestra:“Estratégias, Técnicas e Práticas de Estudo”				41
Palestra “Atenção, Desatenção, Procrastinação”				41

	Campus Juiz de Fora	Campus Governador Valadares		
Atividade	Atendimento individual	Atendimento em grupo	Atividade	Atendimento individual
Palestra “Ansiedade e estresse”				41
Plantão Psicologia (a partir de junho)	114			
Plantão Social (a partir de agosto)	264			
Projeto de extensão “Acompanhamento psicológico ao discente” CPA/PROAE	42			
Projeto de acomp. acadêmico: uma estratégia de inclusão para discentes com necessidades específicas (DIAAF/PROAE)	17			
Reunião baixo rendimento		497		
Roda de conversa		78		
Seminário Integração		46		
Workshop “Sexualidade e prevenção a DSTs e HIV/Aids: precisamos falar sobre isso”				27

Fonte: documentos da PROAE

VI- Colégio de Aplicação JOÃO XXIII

O Colégio de Aplicação João XXIII foi fundado em 1965 sendo hoje uma Unidade Acadêmica da UFJF. Atualmente, o Colégio conta com cerca de 1320 alunos, matriculados em 28 turmas de Ensino Fundamental, 09 turmas de Ensino Médio e 09 turmas atendendo a alunos do Curso de Educação de Jovens e Adultos. O Colégio de Aplicação João XXIII, ao longo do ano de 2017, buscou aprimorar suas ações educacionais que envolvem currículos e práticas pedagógicas, suas metodologias, recursos didático-pedagógicos e formas de avaliação, na perspectiva da excelência educacional em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF e em conformidade com as deliberações das suas instâncias colegiadas.

Além da dimensão do ensino, o Colégio tem desenvolvido projetos de extensão, pesquisa e de pós-graduação *lato sensu* que contribuem para a oferta de uma educação de qualidade, exercendo o compromisso com a formação de professores, via atuação de estagiários e o desenvolvimento de programas como Treinamento Profissional, por exemplo, e cumprindo seu papel junto à sociedade. Sobre a pós-graduação, a escola oferece dois cursos: Educação no Ensino Fundamental; Ensino da Educação Física na Educação Básica.

Reconhecemos dificuldades na conclusão do Projeto Político Pedagógico, decorrentes de reavaliação pela escola. A diversidade de professores e TAEs e a heterogeneidade cada vez maior na escola, especialmente no grupo de alunos, enriquece o processo educativo e de trabalho docente, exigindo um maior esforço para a construção do consenso necessário a um documento desta natureza. O Novo Ensino Médio, proposto pela Lei nº 13.415/2017 de reforma deste segmento, bem como a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental apresentam-se como desafios atuais para o Colégio.

A atuação dos diversos setores da escola pode ser acompanhada pelos tópicos a seguir:

1 – Ensino:

Na atividade de Ensino, o Colégio atua desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio tanto no ensino regular como na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Nesta, foram oferecidos os 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

A tabela seguinte apresenta o número de alunos matriculados em 2017, por nível/modalidade de ensino.

Quadro VI.1 - Distribuição de Alunos do Colégio de Aplicação João XXIII por nível e modalidade de ensino.

Nível/Modalidade de Ensino		Alunos
Ensino Fundamental	1º Segmento	446
	2º Segmento	371
Ensino Médio		252
EJA		214

Fonte: C. A. João XXIII/UFJF

Ainda como atividade de ensino são atendidos estagiários de diversos cursos de licenciatura da UFJF. Compete aos professores do C. A. João XXIII supervisionar a preparação e avaliação de aulas e outras atividades desenvolvidas pelos estagiários. Assim, há uma sobrecarga em relação às atividades regulares vinculadas ao ensino realizado para os alunos matriculados na Educação Básica.

A tabela VI.1 a seguir apresenta o quantitativo de estagiários atendidos pela escola ao longo do ano letivo de 2017.

Tabela VI.1 - Estágios realizados no Colégio de Aplicação João XXIII no ano letivo de 2017 por curso.

Curso	1º semestre	2º semestre	Total
Ciências Biológicas	21	8	29
Ciências Sociais	2	3	5
Educação Física	28	19	47
Filosofia	1	1	2
Geografia	13	16	29
História	39	38	77
Letras	24	20	44
Licenciatura em Artes Visuais	9	2	11
Matemática	5	4	9
Pedagogia	20	10	30
Psicologia	5	5	10
Química	3	2	5
Serviço Social	3	3	6
Total	173	131	304

Fonte: SIGA/Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF.

Os professores e TAEs desenvolvem projetos de treinamento profissional aprovados pelos diversos Comitês estabelecidos pela PROGRAD. Abaixo, apresenta-se o número de projetos em atividade e bolsistas por comitê.

Tabela VI.2 - de Treinamento Profissional em atividade no Colégio João XXIII em 2017.

Comitê	Projetos em Atividade	Bolsistas	Voluntários
Coordenação	3	3	
Ciências da Vida	9	10	
Ciências Exatas	21	23	
Ciências Humanas	28	27	12

Fonte: Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF.

2 – Extensão:

As atividades de extensão que o colégio desenvolve se organizam em 22 projetos, coordenados tanto por docentes e TAE's, que demandam a orientação de 36 bolsistas de extensão, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro VI.2 - Projetos de Extensão - Colégio de Aplicação João XXIII - 2017

Projetos de Extensão – Colégio de Aplicação João XXIII – 2017

Título	Coordenador	Área temática	Bolsas
Aprofundamento nas artes circenses	Adriane Silva Tomaz	Cultura	2
Capoeirando no João	Monica Rodrigues Maia De Andrade	Cultura	2
Dança na escola	Adriane Silva Tomaz	Cultura	1
Iniciação às Atividades Circenses	Adriane Silva Tomaz	Cultura	2
Projeto arte em trânsito	Andrea Senra Coutinho	Cultura	2
Aprendendo História Antiga com a Bíblia	Jorge William Falcao Junior	Educação	2
Competição esportiva: espaço voltado para o desenvolvimento sociocultural de jovens e adolescentes	Eliete Do Carmo Garcia Verbena e Faria	Educação	1
Educação física no ensino noturno: 'extendendo' experiências pedagógicas para a educação básica	Janaina Garcia Sanches	Educação	3
Educando corpo e mente: A dança de salão na promoção da saúde da família	Erica Maria Nascimento Dias	Educação	1
Equipe de competição e apresentação de Ginástica de Trampolim	Roseana Mendes	Educação	1
Espanhol Instrumental para a Comunidade	Raquel da Silveira	Educação	1
Ginástica de trampolim: uma oportunidade	Roseana Mendes	Educação	2
Incorporando outras lógicas na educação escolar: Educação do Campo e Educação Agroecológica	Simone Da Silva Ribeiro	Educação	3
Iniciação à Ginástica Artística	Roseana Mendes	Educação	1
Núcleo de Quadrinhos	Frederico Marcelo Crochet	Educação	1
O ensino das artes marciais como contribuição para a formação humana	Eliete Do Carmo Garcia Verbena e Faria	Educação	2
Perspectiva Metodológica do Esporte na Escola	Flavio Garcia De Oliveira	Educação	2
Produção Teatral na Trupe do João	Frederico Marcelo Crochet	Educação	1
Registro e divulgação de experiências exitosas	Ricardo Nogueira Reis	Educação	1
Site da revista Argo	Ricardo Nogueira Reis	Educação	2
Troupe do João	Frederico Marcelo Crochet	Educação	1
Um Novo Céu em Juiz de Fora	Claudio Henrique Da Silva Teixeira	Educação	2
		Total	36

Fonte: Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF.

3 – Pesquisa

Considerando que o quadro docente do Colégio possui 80% de professores doutores, além de um corpo qualificado de TAEs, o envolvimento com as atividades de pesquisa é grande e pode ser verificado através dos projetos cadastrados junto à PROPP.

4 – Gestão

A gestão do Colégio envolve as áreas administrativa e acadêmica. No setor administrativo são desenvolvidos os procedimentos habituais a todas as Unidades Acadêmicas da UFJF, com as especificidades vinculadas a uma unidade de Educação Básica. Na gestão acadêmica, a escola se estrutura em Coordenações por nível de ensino: 1º segmento do Ensino Fundamental, 2º segmento do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, articuladas pela Direção de Ensino.

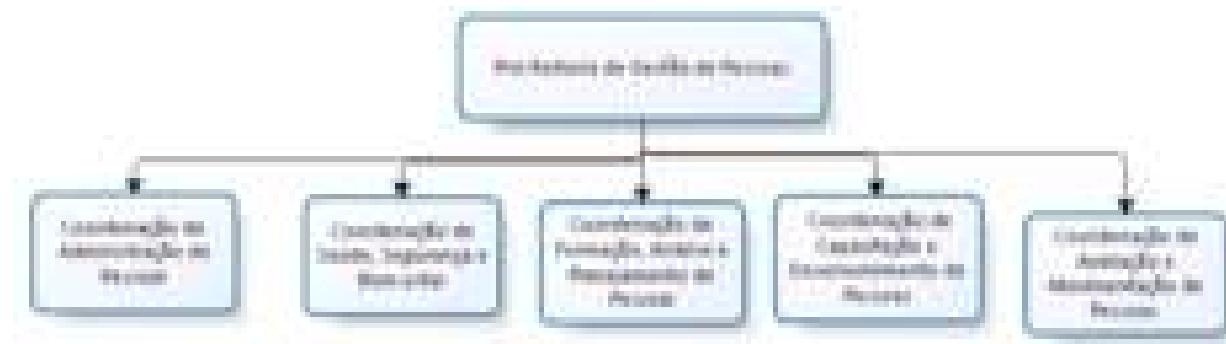
VII- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), em apertada síntese, pode ser compreendida como o setor institucionalmente responsável por gerenciar a vida funcional dos servidores do quadro efetivo da UFJF e parcela do quadro temporário de professores. Nesta perspectiva, circunscreve-se na competência desse órgão, ações que perpassam pelo recrutamento e seleção de pessoas - concurso público e processos seletivos; gerenciamento da remuneração e benefícios; ações necessárias à capacitação e qualificação, bem como o desenvolvimento na carreira e avaliação de desempenho.

Destaca-se ainda, que a PROGEPE também desenvolve ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida pessoal e profissional aos servidores.

Em termos organizacionais, elucida-se que de acordo com a Resolução nº 25/2017-Conselho Superior (CONSU-UFJF) a PROGEPE possui seus processos de trabalhos distribuídos entre 5 (cinco) Coordenações, conforme ilustra a Figura 1:

Figura VII.1 - Coordenações da PROGEPE-UFJF



Fonte: Resolução nº25/2017-CONSU-UFJF

Abordando inicialmente, as rotinas operacionais, pondera-se que no ano de 2017 a PROGEPE verificou a necessidade de aprimorar os processos de trabalho, nesse sentido por meio da Portaria nº 165/2017, a PROGEPE instituiu a Comissão de Mapeamento e Otimização dos Processos – MOP, o qual possui competência, nos termos do Art.4º da Portaria nº 165/2017 para:

- a) catalogar os dados relacionados a cada processo de trabalho;
- b) indicar as melhorias possíveis para a otimização do trabalho;
- c) realizar o mapeamento de processos;
- d) analisar criticamente os fluxos dos processos;
- e) organizar os fluxos;
- f) construir nova proposta.

Em outros termos, conforme publicado na página da UFJF, a missão principal desta ação consiste em reconhecer o trabalho organizacional, estabilizar o que é bem feito e aprimorar o que pode ser realizado de modo mais simples, seguro e transparente. A partir da conclusão deste trabalho será possível reduzir riscos de erros e retrabalhos, bem como adotar medidas administrativas visando a prestação de um serviço público mais eficiente e organizado.

Em relação às atividades de recrutamento e seleção, ressalta-se que ocorreram 183 (cento e oitenta e três) posses de novos servidores em 2017, sendo 87 (oitenta e sete) docentes e 96 (noventa e seis) novos técnico-administrativos em educação (TAEs).

Em 2017, o quadro temporário também foi contemplado com novas ações promovidas pela PROGEPE, sobretudo com a publicação do edital de processo seletivo simplificado para contratação de professor visitante e/ou professor visitante estrangeiro, que destinou vagas para os *campi* Juiz de Fora e Governador Valadares.

Avançando nas atribuições institucionais, destaca-se que atividades de capacitação e qualificação. De acordo com dados fornecidos pela equipe da Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas (CCDP), no ano de 2017 foram ofertadas 2.145 (duas mil cento e quarenta e cinco) vagas em 89 (oitenta e nove) cursos de capacitação, os quais consistem segundo o Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, em cursos de educação não formal.

Em relação à política de qualificação, a qual tem o objetivo de incentivar os servidores a realizarem cursos de educação formal (graduação, pós-graduação *lato sensu* mestrado e doutorado), sobreleva-se que foram promovidos os seguintes programas: Programa de Apoio à Qualificação (PROQUALI), Programa de reserva de vagas no Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) e Programa de reserva de vagas no mestrado profissional em Administração Pública (PROFIAP).

Em relação ao programa de reserva de vagas no mestrado profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP), ressalta-se que no ano de 2017 foram destinadas 20 (vinte) vagas para servidores TAEs e 5 (cinco) vagas para docentes para participação no referido Programa de Pós-graduação Profissional. Sendo que, quatro vagas para docentes foram transferidas para servidores TAE em razão de somente um docente ter sido habilitado no processo seletivo. Destarte, no ano de 2017 foram contemplados, pelo programa, 24 (vinte e quatro) servidores TAE, sendo que um deles está lotado no *campus* avançado de Governador Valadares e 1 (um) Docente.

No ano de 2017, destaca-se também as ações promovidas pela PROGEPE visando a melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Nesse sentido foi promovido o “I Ciclo de Debates sobre Relações Interpessoais e Assédios na UFJF” em parceria com a Diretoria de Ações Afirmativas, Ouvidoria Especializada e Geral e Pró-reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva. Este possibilitou discussão e capacitação a respeito da temática como um primeiro passo no enfrentamento dos assédios no âmbito da UFJF.

Neste contexto, sobreleva-se também, o Projeto de avaliação ergonômica dos ambientes de trabalho da UFJF com o objetivo de avaliar e propor mudanças que ampliem a saúde e segurança dos trabalhadores e respectivos ambientes de trabalho.

Registra-se, por fim, o trabalho desenvolvido pela equipe da gerência de segurança do trabalho da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) visando à prevenção de riscos ambientais. Nesta ação a equipe realiza o levantamento e identificação das condições de riscos, ou fatores de riscos inerentes às atividades executadas nos diversos setores e unidades da UFJF. Uma vez identificados os riscos, são realizadas recomendações visando à prevenção de acidentes do trabalho, além de evitar doenças relacionadas ao trabalho.

O Programa de Avaliação de Desempenho dos técnico administrativos em Educação da UFJF (PROADES-UFJF) é o Programa que avalia o desempenho dos servidores técnicos para fins de sua progressão por mérito profissional. Este vem promovendo a reflexão dos servidores em prol da melhoria contínua da prestação de serviços administrativos na UFJF. Por meio de um planejamento participativo na construção do Plano Anual de Metas para cada Unidade, os servidores perseguem as metas pactuadas para fins de sua progressão por mérito profissional. Esta sistemática permite o desenvolvimento laboral destes servidores e o alcance dos objetivos institucionais. Em 2017, o programa completou 10 anos, para celebrar a primeira década de implantação, a Coordenação de Avaliação e Movimentação de Pessoas da PROGEPE promoveu, em agosto de 2017, o 1º Encontro das Coordenações Setoriais do Proades.

O ano de 2017 também foi marcado pelo projeto “SERVIDOR, VAMOS TORNAR PÚBLICO SEU TALENTO”. Neste projeto, foram desenvolvidas duas ações: a Exposição TRAÇO, PROSA E POEMA e I Mostra de Teses e Dissertações dos Servidores (Docentes e TAEs) da UFJF. A primeira ação - Exposição TRAÇO, PROSA E POEMA, teve o condão de aliar a integração entre os servidores à apresentação de seus dotes artísticos e literários. A segunda ação - I Mostra de Teses e Dissertações dos Servidores, buscou divulgar os resultados das pesquisas oriundas dos trabalhos referentes a teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado realizadas pelos servidores nos anos de 2016 e 2017.

Em ambas as ações os trabalhos foram apresentados por meio de *posters* confeccionados pela UFJF. Durante a abertura da mostra, nos dia 20 de outubro de 2017, teve um momento de confraternização entre os servidores, familiares, visitantes e a comunidade acadêmica. Por meio dessas ações institucionais visando à valorização dos servidores da UFJF foi possível identificar além de um clima institucional de respeito, um movimento de motivação e reconhecimento dos talentos que integram o quadro de pessoal da UFJF.

Tratando da força de trabalho da UFJF, propriamente dita, elucida-se que em dezembro de 2017⁶ possuía a seguinte composição: 1.495 (um mil quatrocentos e noventa e cinco) servidores pertencentes à carreira do Magistério Superior, 99 (noventa e nove) servidores integrantes da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e 1593 (um mil quinhentos e noventa e três) servidores pertencentes à carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE). Verifica-se portanto, que em Dezembro de 2017 a UFJF contava com a força de trabalho de 3.187 (três mil cento e oitenta e sete) servidores.

Em relação à escolaridade dos servidores, destaca-se que em dezembro de 2017 apurou-se os resultados elencados na Tabela VII.1:

Tabela VII.1 - Titulação - Técnicos Administrativos em Educação - UFJF

Nível	Totais	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	491	0	38	220	199	34	0	0
D	810	0	11	124	301	240	119	15
C	209	0	1	17	59	45	55	32
B	61	0	0	2	12	9	18	20
A	22	0	0	0	1	6	6	9
TOTAL 2017	1593	0	50	363	572	334	198	76

Fontes: Arquivos-Espelho SIAPE – Dez/2017

⁶ Dados extraídos do Arquivo Espelho SIAPE – Dez/2017

No que concerne à escolaridade e ao regime de trabalho dos servidores pertencentes à carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico foram apurados os resultados constantes da Tabela VII.2:

Tabela VII.2 - Regime de Trabalho e Titulação do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Regime	Titulação	2017	
		Qtde	Totais
20h	Graduação	0	0
	Especialização	0	
	Mestrado	0	
	Doutorado	0	
40h	Graduação	0	0
	Especialização	0	
	Mestrado	0	
	Doutorado	0	
DE	Graduação	3	99
	Especialização	4	
	Mestrado	46	
	Doutorado	46	
TOTAL			99
Fontes: Arquivos-Espelho SIAPE – Dez/2017			

Em relação aos servidores pertencentes aos integrantes da carreira do Magistério Superior, os dados apurados em dezembro de 2017, quanto à escolaridade e regime de trabalho, encontram-se explícitos na Tabela VII.3.

Tabela VII.3 - Regime de Trabalho e Titulação do Magistério Superior (UFJF)

Regime	Titulação	2017	
		Qtde	Totais
20h	Graduação	1	106
	Especialização	40	
	Mestrado	24	
	Doutorado	41	
40h	Graduação	4	52
	Especialização	7	
	Mestrado	16	
	Doutorado	25	
DE	Graduação	2	1337
	Especialização	13	
	Mestrado	210	
	Doutorado	1112	
TOTAIS			1495
Fontes: Arquivos-Espelho SIAPE – Dez/2017			

Em relação à distribuição da força de trabalho, destaca-se que em dezembro de 2017, a distribuição entre o *campus* de Juiz de Fora e o *campus* de Governador Valadares segue a dinâmica constante da Tabela VII.4:

Tabela VII.4 - Distribuição da força de trabalho entre os campi

Tabela 4 : Distribuição da força de trabalho entre os campi			
	Servidores pertencentes à carreira do Magistério Superior	Servidores pertencentes à carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT	Servidores pertencentes à carreira dos Técnico-Administrativos em Educação - TAE
Campus Juiz de Fora	1238	99	1405
Campus Governador Valadares	257	0	188
Fontes: Arquivos-Espelho SIAPE – Dez/2017			

Neste ponto, destaca-se ainda, que a força de trabalho dos docentes de ensino superior, por regime de trabalho e titulação encontra-se distribuída entre os *campi* conforme as Tabelas VII.5 e VII.6.

Tabela VII.5 - Regime de Trabalho e Titulação do Magistério Superior (UFJF) – Campus Juiz de Fora

Regime	Titulação	2017	
		Qtde	Totais
20h	Graduação	1	67
	Especialização	9	
	Mestrado	19	
	Doutorado	38	
40h	Graduação	4	51
	Especialização	6	
	Mestrado	16	
	Doutorado	25	
DE	Graduação	2	1120
	Especialização	13	
	Mestrado	139	
	Doutorado	966	
TOTAIS			1238
Fontes: Arquivos-Espelho SIAPE – Dez/2017			

Tabela VII.6 - Regime de Trabalho e Titulação do Magistério Superior (UFJF) – Campus Governador Valadares

Regime	Titulação	2017	
		Qtde	Totais
20h	Graduação	0	39
	Especialização	31	
	Mestrado	5	
	Doutorado	3	
40h	Graduação	0	1
	Especialização	1	
	Mestrado	0	
	Doutorado	0	
DE	Graduação	0	217
	Especialização	0	
	Mestrado	71	
	Doutorado	146	
TOTAIS			257
Fontes: Arquivos-Espelho SIAPE – Dez/2017			

Em relação a distribuição da força de trabalho dos Técnico-Administrativos em Educação entre *campi*, ressalta-se que os dados podem ser obtidos por meio da análise das Tabelas VII.7 e VII.8.

Tabela VII.7 - Titulação - Técnicos Administrativos em Educação - UFJF - Campus Juiz de Fora

Nível	Totais	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	414	0	35	203	156	20	0	0
D	704	0	9	118	264	200	99	14
C	204	0	1	17	58	44	53	31
B	61	0	0	2	12	9	18	20
A	22	0	0	0	1	6	6	9
Total 2017	1405	0	45	340	491	279	176	74

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dez/2017

Tabela VII.8 - Titulação - Técnicos Administrativos em Educação - UFJF - Campus Governador Valadares

Nível	Totais	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	77	0	3	17	43	14	0	0
D	106	0	2	6	37	40	20	1
C	5	0	0	0	1	1	2	1
B	0	0	0	0	0	0	0	0
A	0	0	0	0	0	0	0	0
Total 2017	188	0	5	23	81	55	22	2

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dez/2017

Ainda em relação à distribuição da força de trabalho pondera-se que 1346 (mil trezentos e quarenta e seis) servidores atuam na área meio e 1766 (mil setecentos e sessenta e seis) atuam na área-fim, de acordo com dados extraídos do Arquivos-Espelho SIAPE – Dez/2017.

No que tange ao quantitativo de professores substitutos e visitantes, os quais integram o quadro temporário desta IFE, pondera-se que em dezembro de 2017, o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-UFJF), registrava um total de 140 (cento e quarenta) trabalhadores.

Em relação à qualificação e titulação, destaca-se que no ano de 2017, a UFJF apurou os seguintes quantitativos de servidores que concluíram cursos de educação formal (graduação, mestrado e doutorado) com o apoio do Programa de Apoio à Qualificação da UFJF:

Tabela VII.9 - : Bolsista do PROQUALI que concluíram os cursos de Graduação ou Pós-Graduação em 2017.

	Graduação	Mestrado	Doutorado
TAEs	18	35	14
Docentes	0	01	47
Total	18	36	61

Fonte: arquivos GPQ/CCDP/PROGEPE

VIII- Diretoria de Relações Internacionais

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFJF tem como objetivo elaborar e executar políticas de cooperação internacional, a fim de consolidar as estratégias para o crescimento institucional e fomentar a qualificação das atividades acadêmicas de âmbito internacional. As ações da DRI estão fundamentadas na captação, implementação, consolidação e acompanhamento de convênios, programas e projetos de parcerias universitárias binacionais. A DRI facilita e estimula o intercâmbio de docentes-pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e a inserção das atividades da UFJF no contexto mundial.

O processo de internacionalização da UFJF ocupa várias ações na DRI, entre elas, a participação em reuniões de grupos internacionais. O objetivo desta ação é aprimorar e expandir a cooperação, visando também possibilidades de fomento para pesquisa e mobilidade dos discentes e docentes.

Em fevereiro, a UFJF esteve na *Association of International Educational Administrators* (AIEA) realizado em Washington (EUA). Neste encontro esteve presente mais de mil universidades de todo o mundo. A presença no AIEA tornou possível a realização de vários acordos de colaboração com outras universidades brasileiras e também com a *George Washington University* para a realização de mini-cursos gratuitos destinados a TAEs e discentes durante o Global July realizado em julho. Neste mesmo encontro, a UFJF iniciou a negociação de um acordo com a *Catholic University of America* a fim de construir um centro de Estudos Brasileiros que abrigue a Biblioteca Oliveira Lima em funcionamento na referida instituição. Essa é a maior biblioteca brasileira fora do Brasil e contém raridades como cartas de Gilberto Freyre, Euclides da Cunha e Machado de Assis. Este projeto fomentará a mobilidade e pesquisa dos alunos e docentes da UFJF. Além de abrir oportunidades aos professores como possíveis professores visitantes e pesquisadores em cursos do Centro Brasileiro em Washington (EUA). O acordo foi fechado em outubro e como primeiro passo, dois técnicos da Diretoria de Imagem da UFJF foram a convite à referida universidade, onde passaram uma semana na produção de um vídeo que deverá ser usado pela Universidade Católica de Washington para captação de recursos para o Centro de Estudos Brasileiros.

A UFJF também participou das duas principais feiras internacionais destinadas à Educação Superior: *Association of International Educators* – NAFSA e *European Association for International Education* - EIAE. A participação no NAFSA, em maio, permitiu a renovação de acordos de cooperação vencidos ou estagnados. Novos termos dos acordos foram negociados, abrindo a possibilidade de envio dos alunos de graduação da UFJF ao exterior pelo Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação (PIIGRAD) às universidades parceiras. Além disso, cinco novos acordos foram estabelecidos com universidades da Índia, da Hungria, dos Estados Unidos e da Rússia. O mesmo processo de representação ocorreu no EIAE. Nesta ocasião foi firmado um acordo com a Universidade de Pretória, na África do Sul, e um convênio com a University of California - Riverside. Ademais, foram iniciados alguns diálogos com promissoras instituições da China, além de buscar oportunidades de inserir a UFJF no Erasmus+, programa da União Europeia para fomento da educação, formação, juventude e desporto.

Como resultado do trabalho de participação nos encontros mundiais, a UFJF conseguiu expandir sua rede de acordos significativamente em 2017. Entre as entidades cujos acordos já estão concluídos, destaca-se:

- *University of Victoria* (Canadá),
- *Catholic University of America, Stephen F. Austin State University* (EUA),

- *MIT-ADT University, Hindustan Institute of Technology and Science Rajalakshmi Institutions* (Índia),
 - *Universidad de Cartagena* (Colômbia),
 - *Solbridge International School of Business* (Coreia do Sul),
 - *Universitat de les Illes Balears, Universidad de Castilla – La Mancha* (Espanha),
 - *Universidad de Guadalajara* (México),
 - *Instituto Superior Miguel Torga* (Portugal),
 - *Cardiff University* (Reino Unido).

Há ainda alguns acordos em processo de assinatura, com as seguintes instituições:

- *University of Pretoria* (África do Sul),
- *Universität Bamberg* (Alemanha),
- *Universidad Nacional de Cordoba, Universidad Nacional de Mar del Plata, Universidad Nacional de Tucuman* (Argentina),
- *Université d'Abomey-Calavi* (Benin),
- *Universidad de Santo Tomas* (Chile),
- *Shandong Normal University* (China),
- *Universidad de Antioquia* (Colombia),
- *Busan University of Foreign Studies* (Coreia do Sul),
- *Howard University, University of California – Riverside e University of Maryland Eastern Shore* (EUA),
- *Communauté Université Grenoble Alpes, Université de Montpellier, Université de Strasburg – Institut Stralang e Université Paris V – Descartes* (França),
- *Università degli Studi di Catania e Sapienza Università di Roma* (Itália),
- *University of Chemistry and Technology of Prague* (República Tcheca),
- *Universitatea Politehnica din Bucuresti* (Romênia),
- *Novosibirsk State University* (Rússia),
- *Universidad de la Republica* (Uruguai),
- *Universidad de Los Andes* (Venezuela).

Os acordos multilaterais negociados no ano são: Rede Lacfun (Ibero-Ameriana), U900 – *Institut Curie* (França), IMACS – *Universität Bochum* (Alemanha), NUMIES (Minas Gerais).

Dentre os muitos acordos busca-se parcerias que possibilitem aos nossos alunos e servidores a realização de cursos de idiomas a um custo menor. As parcerias realizadas com este intuito são: *Université Strasbourg, Institut Stralang* (França) e *University of California – Riverside* (EUA).

Neste ano a UFJF também tornou-se parte ativa em diversas redes de cooperação internacional para o ensino, como a Rede Tordesilhas, Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI) e Grupo Coimbra.

A expansão internacional da UFJF e a manutenção dos convênios realizados depende do número *incoming* (alunos estrangeiros estudando na UFJF) na instituição. O aumento desse quantitativo foi a principal meta da DRI para o ano de 2017. Diversas ações foram realizadas a fim de fomentar a participação de alunos estrangeiros nos *campi*. Com este objetivo foi realizado em julho, o evento Global July.

O Global July foi um curso de inverno composto por diversas e variadas disciplinas ministradas em inglês, francês e espanhol, além do curso de português para estrangeiros. O curso recebeu mais de 700 inscrições, entre alunos da UFJF e alunos de instituições parceiras do mundo. Esta foi a primeira experiência da UFJF na internacionalização.

Esta experiência permitiu que a taxa de recebimento de alunos estrangeiros desse ano dobrasse, o que ajudou a contrabalancear os accordos bilaterais com as instituições que recebem os discentes da UFJF. Além disso, todos os servidores e bolsistas da DRI fizeram um curso sobre *International Education* com uma especialista na área, que veio como aluna para o programa Global July, e ofereceu gratuitamente o curso.

O setor responsável pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)⁷ publicou neste ano dois editais de convocação para a Bolsa Mérito (1º e 2º semestres) que atende três alunos e um edital de convocação para a Bolsa Promisaes (1º e 2º Semestres) que contempla 13 alunos. No total, conseguiu-se a participação de 38 cursos e 104 vagas na instituição para o PEC-G. Além de promover a divulgação das ações da UFJF em países do Acordo Bilateral Diplomático (MEC e MRE), este setor é responsável pelo acompanhamento das necessidades dos alunos atendidos pelo programa. Entre as ações realizadas destaca-se a obtenção de alimentação gratuita no Restaurante Universitário da UFJF para dois alunos do PEC-G e PEC-PG, e também a destinação de uma bolsa emergencial a um aluno em vulnerabilidade econômica. No segundo semestre, foram obtidas duas vagas na Moradia Estudantil para alunos PEC-G em vulnerabilidade financeira.

Em 2017, a UFJF possuía 16 alunos estrangeiros matriculados, sendo que quatro colaram grau no 1º semestre, quatro colaram grau no 2º semestre e dois foram desligados do programa. Para 2018, espera-se receber dez alunos aprovados em editais realizados em 2017 e um aluno transferido de outra IES para a UFJF. Atualmente temos alunos de três continentes: América do Sul, África e América Central. Em relação aos beneficiados do PEC-G o quantitativo das nacionalidades são: seis de Angola, dois de Benim, um da Bolívia, três de Cabo Verde, um de Camarões, um da Colômbia, dois de Cuba, um do Gabão, dois de Guiné-Bissau, um do Haiti, três da Namíbia, dois do Peru, um da República Democrática do Congo, sendo estes números referentes ao ano de 2017 e incluindo os alunos que serão recebidos em 2018.

Dois editais relativos ao Programa de Intercâmbio Internacional destinado aos alunos do Colégio de Aplicação João XXIII e aos alunos de graduação (PII João e PIIGrad, respectivamente) foram lançados também este ano. Além disso, houve a manutenção de 20 bolsas de intercâmbio de graduação para o ano de 2018.

As ações da DRI também estão voltadas para dentro dos *campi* da UFJF. No campo da política linguística interna, a UFJF foi aprovada como centro aplicador do exame CELPE BRAS, destinado a avaliar a proficiência do Português em estrangeiros.

Além da renovação do credenciamento junto ao MEC para o programa Idiomas Sem Fronteiras, houve a expansão da oferta de línguas estrangeiras. Além do Inglês, em 2017, a UFJF passou a ofertar Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Português para Estrangeiros. A UFJF realizou a aplicação de mais de 600 exames TOEFL nos dois *campi* durante o segundo semestre em parceria com o MEC/Mastertest. O programa além de promover ações em prol da política linguística para internacionalização dos estudantes de nível superior ainda é campo de estágio para os estudantes da instituição.

Houve uma convergência na política linguística interna com o estabelecimento de parcerias entre Programa de Universalização da Língua Estrangeira da UFJF (PU) e o Idiomas Sem Fronteiras. De forma que, enquanto o PU trabalha com enfoque em leitura (inglês) e todas as habilidades linguísticas em línguas neolatinas em seus cursos, o Idiomas Sem Fronteiras traz cursos

⁷ PEC G é uma iniciativa direcionada para estudantes de países em desenvolvimento que possuem algum tipo de acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico com o Brasil

completamente voltados à internacionalização (como fazer um Abstract, como escrever um artigo científico, etc). Ambos os cursos são direcionados para alunos, TAEs e docentes que já têm uma base no idioma a ser estudado.

A DRI realizou ações para fomentar o idioma estrangeiro entre os funcionários. Foi oferecido aos motoristas da UFJF um módulo de curso de Inglês, a fim de facilitar o transporte de professores visitantes estrangeiros. Além desse, foi oferecido o curso *Atendimento ao Telefone* destinado aos TAEs. A meta para 2018 é articular essas ações junto a Progepe para que mais servidores tenham acesso aos cursos de idiomas estrangeiros.

A UFJF estabeleceu acordo de parceria com a ONG Rede sem Fronteiras, formada por ex-alunos do programa Ciência sem Fronteiras. Os alunos da UFJF que atuam na rede, ex-intercambistas do Ciência sem Fronteiras, passaram a realizar várias ações, como forma de promover culturas e idiomas estrangeiros nos *campi*. Entre essas ações, destaca-se a criação do Clube de Conversação. O *Conversation Club*, como é denominado pelos alunos, tem como objetivo principal fazer com que os participantes dos encontros interajam com outras pessoas e se sintam à vontade com outros idiomas. O projeto promove o contato semanal entre pessoas com níveis distintos de fluência nos idiomas. Os encontros promoveram o treinamento em Coreano, Alemão, Espanhol, Francês e Inglês. Além de uma excelente oportunidade de prática do idioma, os ex-intercambistas tem a oportunidade de devolver à instituição um pouco do investimento recebido.

A partir de outubro, a DRI realizou visitas aos nove institutos que compõem a estrutura da UFJF (ICH, ICE, ICB, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Enfermagem, Economia, Fisioterapia, Medicina, Letras). O objetivo das visitas era apresentar as novas parcerias e acordos firmados pela DRI com universidades do mundo e oportunidades de formação de grupos de pesquisa e trabalho em redes. Na ocasião, também foi exposto aos coordenadores e diretores de unidades as formas de incentivo ao ensino de línguas estrangeiras em funcionamento na UFJF. Nesse momento, foi possível discutir sobre a internacionalização dos currículos de graduação e pós-graduação, pelo oferecimento de disciplinas em língua inglesa. Os encontros foram importantes para tornar públicas as oportunidades disponíveis, esclarecimentos de dúvidas e apresentação da proposta de trabalho da DRI para o ano seguinte. Essa iniciativa surgiu em consequência da realização do 1º Fórum de Internacionalização realizado pela UFJF em dezembro de 2016.

O site da UFJF foi traduzido para o inglês, bem como as páginas de *Internet* dos programas de pós-graduação da instituição. Em parceria com a Prograd, de agosto a dezembro, a DRI realizou a tradução de todas as ementas dos cursos de graduação ofertados. O projeto contou com 50 bolsistas, está em fase de revisão, e deverá ser entregue em Março/2018 à Prograd.

Este ano foi inaugurado a prática do *Faculty Exchange* destinada aos docentes. O projeto é uma política que possibilita a ida de pesquisadores para o exterior para divulgar pesquisas e fortalecer a parceria entre as instituições, que passa de fato a possibilitar produções conjuntas entre pesquisadores de instituições distintas.

Em outubro, a Universidade Estadual Stephen Austin (EUA) abriu um convite à UFJF para envio de um docente. Por meio de edital regulamentado de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição acolhedora um docente foi selecionado. O professor foi beneficiado com passagem de ida e volta e hospedagem pela instituição parceira, onde foi lecionar por duas semanas. Ao retornar, foi possível para ele compartilhar a experiência com os colegas de colegiado. Futuras ações envolvendo este acordo encontram-se em andamento.

Em parceria com a PROPP e a Progepe, a DRI auxilia no processo de seleção de professores visitantes, desde a preparação do edital até o formulário de inscrição. O trabalho consiste na tradução de toda parte documental para o inglês, na regulamentação dos procedimentos e verificação da documentação necessária para contratação. Além disso, a DRI é responsável pela

recepção, tramitação do processo de assinatura do contrato, e auxílio aos pesquisadores nos processos de obtenção de visto, atestado de saúde ocupacional e demais documentos necessários à contratação.

Durante todo o ano, outras ações relativas à promoção das culturas das diversas nacionalidades presentes nos campi foram realizadas. O evento *Culturas Sem Fronteiras* ocorrido no final de 2017 reuniu alunos estrangeiros, alunos que estudam línguas estrangeiras, professores, alunos do Idiomas sem Fronteiras, professores e alunos de toda a universidade inscritos no Programa de Universalização (PU), ex-intercambistas e alunos ligados à Rede sem Fronteiras, ONG formada pelos ex-alunos do Ciência sem Fronteiras.

O evento contou com feira gastronômica, apresentação de poesia, literatura e música em idiomas diversos, mostra de curtas de países diversos conduzida pela professora de português para estrangeiros, partilha de experiências de ex-intercambistas do Ciência sem Fronteiras e do PIIGRAD (Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação). Além disso, houve um grande clube de conversação em idiomas diversos. Cada visitante era adesivado com a bandeira que identificava o idioma ou os idiomas em que ele poderia conversar. Essa ação promoveu um grande momento intercultural e interlínguístico.

No *lounge* da DRI, foi inaugurada a Galeria Mundi. Uma galeria de arte para expor trabalhos de nossos alunos e professores cujas técnicas foram aprendidas em sua vivência no exterior. A primeira exposição foi realizada este ano, e pretende-se dar seguimento em 2018 a este trabalho. Este trabalho ocorreu graças a uma parceria entre esta diretoria e a Pró-Reitoria de Cultura.

Além dessas ações, a DRI promoveu, através de uma visita de consulares dos Estados Unidos, uma tarde de esclarecimentos sobre vistos americanos para os alunos da UFJF. A DRI atuou durante o ano em conversas com o consulado da França, em Belo Horizonte. Em cooperação com o referido consulado, a jovem embaixadora universitária, uma aluna de nossa IES, promoveu diversos eventos em nossa universidade. Além disso, recebemos a consulesa dos Estados Unidos e pedimos apoio para a vinda de pesquisadores estadunidenses em nossos eventos. Nas visitas realizadas por professores pesquisadores estrangeiros, atuamos na divulgação da UFJF com entrega de material em inglês de divulgação. E ainda, recebemos a visita do embaixador do Cazaquistão.

IX- Diretoria de Avaliação Institucional

A Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) dá suporte à UFJF no planejamento e execução das avaliações internas (junto à Comissão Própria de Avaliação) e externas – conforme estabelecido pela lei nº 10.861/2004 (SINAES) – contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos de gestão institucional e das funções acadêmicas e sociais da universidade.

O setor elaborou o Plano Estratégico de Autoavaliação da UFJF para o período 2016-2020, consoante atribuições já estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A DIAVI é um setor diretamente vinculado à Reitoria, cujas funções principais, conforme estabelecidas pela Portaria nº 1177, de 15/09/2017, são:

- prover suporte operacional à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação institucional;
- implementar e gerenciar instrumentos para a autoavaliação de cursos e institucional;

- orientar coordenações de cursos e discentes quanto à participação no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (Enade);
- apoiar e acompanhar todos os processos de avaliação externa – institucional e de cursos.

Cabe à DIAVI, além de acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa e interna na UFJF, realizar atividades de sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação.

Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Planejamento de Autoavaliação da UFJF para o período 2016-2020 foi elaborado pela DIAVI, conforme atribuições do setor estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estando apresentado na seguinte estrutura:

- objetivo principal;
- objetivos específicos;
- resultados esperados.

1.2. Objetivo Principal

O Projeto de Autoavaliação da UFJF tem por objetivo principal aprimorar a Avaliação Institucional, fortalecendo o papel da CPA, visando à obtenção de critérios e indicadores específicos que contribuam para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos, a consolidação de cursos - e, em particular, do *Campus Avançado de Governador Valadares* - de modo a promover a constante evolução na eficiência e na eficácia Institucionais, tanto na prestação de serviços à comunidade interna quanto no que concerne a responsabilidade social da universidade pública.

1.3 Objetivos específicos e resultados esperados

- a) Sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação;
Resultados esperados:
 - participação de docentes, discentes e TAEs nos processos de avaliação;
 - despertar o interesse da comunidade acadêmica em participar da CPA.
- b) Consolidação da CPA na UFJF;
Resultados esperados:
 - integração, troca de experiências e informações entre os representantes da CPA nos dois *campi*;
 - melhoria da infraestrutura disponível para a CPA;
 - elaboração de plano de trabalho trienal;
 - visibilidade dos resultados do trabalho da CPA;
 - capacitação dos representantes da CPA para os processos de autoavaliação nos dois *campi*.
- c) Implementação de instrumentos para a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional e de cursos.
Resultados esperados:
 - Aplicação de questionários eletrônicos para avaliação de atividades acadêmicas;
 - Aplicação de questionários eletrônicos para levantamento de informações institucionais voltadas para o Relatório de Autoavaliação anual da UFJF;
 - Incorporação da avaliação de cursos à avaliação institucional na UFJF;

- Participação direta da comunidade acadêmica na coleta de informações institucionais.

d) Promoção da autoavaliação de cursos de modo institucional e sistemático, tendo como base os resultados das avaliações internas e os relatórios de avaliações externas.

Resultados esperados:

- Motivação para os colegiados e NDEs realizarem análises periódicas e sistemáticas dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação;
- Melhoria dos conceitos de cursos e, em consequência, do conceito da instituição nos processos de avaliação externa.
- Reconhecimento efetivo da autoavaliação institucional como uma ferramenta de autoconhecimento e diagnóstico da realidade na UFJF.

Resultados esperados:

- Incorporação dos resultados das avaliações internas e externas no planejamento institucional;
- Melhoria do conceito da instituição nos processos de avaliação externa.
- Garantia do cumprimento da legislação relativa a avaliação e autoavaliação na UFJF, em particular o disposto na Lei SINAES.

Resultados esperados:

- Estabelecimento de uma metodologia eficiente e eficaz para a coleta de dados e elaboração do relatório de autoavaliação institucional, sob responsabilidade da CPA;
- Atendimento aos prazos e datas estabelecidos pelo MEC e pelo INEP;
- Melhoria nos processos internos relacionados ao ENADE, com a atuação conjunta da Diretoria de Avaliação Institucional e Pró-Reitoria de Graduação.

Dentre as principais atividades executadas pela DIAVI, está o atendimento das demandas dos calendários avaliativos programados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Em 2017, o setor atuou junto aos cursos de graduação nos processos de avaliação conduzidos pelo INEP, tais como: avaliações “in loco” para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), acompanhamentos dos resultados de avaliações em anos anteriores e das publicações de novos atos normativos.

Além disso, anualmente, o Guia do Estudante, publicação independente especializada na avaliação e divulgação de instituições de ensino superior do país, solicita informações sobre os cursos da UFJF, as quais são prestadas pela DIAVI.

Em 2017, a DIAVI passou por um processo de auditoria interna, atendendo a uma série de demandas, muitas das quais foram incorporadas à gestão do setor. Também assessorou à Cdara nas ações de colação de grau da instituição, realizou eventos para orientação de coordenações e alunos envolvidos no ciclo Enade 2017, além de viabilizar as atividades desempenhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A DIAVI também coordenou a implementação, no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), do módulo *Questionário de Avaliação das Atividades Acadêmicas*, desenvolvido com o apoio do Centro de Gestão de Conhecimento Organizacional (CGCO). O módulo de avaliação foi apresentado às direções e coordenações de cursos, no mês de novembro, em um seminário sobre o projeto de autoavaliação. A partir de janeiro de 2018, serão executados testes para a efetiva implantação da avaliação de disciplinas via SIGA na UFJF.

A DIAVI mantém sua página na internet constantemente atualizada, garantindo transparência e publicidade de suas ações, ação avaliada de forma positiva no relatório de auditoria interna.

Desde novembro, a DIAVI tem dado toda a assessoria necessária à coordenação do curso de Estatística para a elaboração e acompanhamento do Protocolo de Compromisso da Estatística, a fim de que, na próxima avaliação do Inep pela qual o curso passar, o seu conceito seja melhorado.

Cabe relatar que houve expansão da equipe da DIAVI, que, no início do ano, era formada pela diretora de Avaliação, uma técnica-administrativa em educação (TAE) e uma bolsista de Treinamento Profissional (TP); além de uma secretária-executiva e mais três bolsistas TP (uma para área administrativa e dois de atuação técnica no módulo de avaliação), recebeu em setembro uma servidora da Universidade Federal do Rio de Janeiro para atuar no projeto de cooperação técnica “*Aprimoramento e consolidação dos processos de avaliação institucional e de cursos na UFJF*”, cujo período de atuação será de quatro anos.

Principais ações executadas no ano

Janeiro

- Atualização das informações institucionais e de cursos no Guia do Estudante;
- Apoio às coordenações nas dispensas do Enade 2016;
- Ações de planejamento e organização para o ano.

Fevereiro

- Preparação para avaliações *in loco* 2017;
- Conferência da regularidade junto ao ENADE dos formandos;
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016.

Março

- Apoio e acompanhamento às avaliações *in loco* dos cursos de Administração/GV, Direito/GV, Enfermagem – Licenciatura/EAD, Fisioterapia/GV e Educação Física/GV;
- Divulgação dos resultados do Enade e IGC 2015 para a comunidade acadêmica;
- Atendimento às demandas da Auditoria;
- Finalização do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 junto à CPA;

Abril

- Apoio e acompanhamento às avaliações *in loco* do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas/JF;
- Divulgação das informações inseridas no Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) 2016;
- Abertura de processos seletivos para Programa de Treinamento Profissional 2017/2018, projetos “Supporte às Atividades de Avaliação Institucional na UFJF” (uma vaga) e “Apoio à Diretoria de Avaliação Institucional da UFJF: elaboração e implementação de questionários eletrônicos de avaliação”;
- Atendimento a demandas da Auditoria

Maio

- Apoio e acompanhamento às avaliações *in loco* dos cursos de Ciências Contábeis/GV e Farmácia/GV;
- Finalização do processo seletivo para o Programa de Treinamento Profisional;
- Preparação para os processos do Enade 2017;

Junho

- Apoio às ações desempenhadas pelos cursos e pelo Procurador Institucional no Enade 2017;
- Desenvolvimento e implementação do módulo Enade no SIGA;

Julho

- Apoio ao PI no Enquadramento dos cursos do sistema Enade;

- Seminário para apresentação do Edital Enade para as coordenações de curso do referido ciclo. Esclarecimento de dúvidas sobre inscrições dos ingressantes e concluintes;
- Orientações para coordenações do Enade 2016 acerca da inscrição dos Irregulares.

Agosto

- Apoio às coordenações nas inscrições de alunos ingressantes, concluintes e irregulares no Sistema Enade;
- Atuação em parceria com a Imagem Institucional na orientação dos alunos concluintes inscritos no Enade 2017, através da divulgação no *site* institucional e mídias digitais;

Setembro

- Análise da situação do curso de Ciências Biológicas no Enade 2017;
- Abertura de processos seletivos para alteração de bolsista do Programa de Treinamento Profissional 2017/2018, projeto “Suporte às Atividades de Avaliação Institucional na UFJF” (uma vaga);
- Elaboração de questões para a Autoavaliação discente.

Outubro

- Finalização do processo seletivo para o Programa de Treinamento Profissional;
- Elaboração do modelo de Atestados de Presença/Solicitação de Dispensas para alunos concluintes inscritos no Enade 2017;
- Desenvolvimento do instrumento de avaliação de atividades acadêmicas via SIGA para participação dos discentes;
- Análise dos relatórios das avaliações in loco para suporte aos cursos nas visitas em 2018.

Novembro

- Organização e execução do evento **TardEnade**, no dia 13/11/2017, das 14h às 19h, no Anfiteatro das Pró-reitorias, para os estudantes concluintes do ciclo Enade do *campus* Juiz de Fora (nenhum curso de GV foi avaliado neste ciclo). Foi disponibilizado um computador para os estudantes preencherem o Questionário do Estudante, bem como foram dadas informações e esclarecimentos.
- Elaboração do roteiro para gravação do vídeo Enade 2017, destinado aos estudantes concluintes dos cursos EAD inscritos no Enade, com o apoio do Centro de Educação a Distância (CEAD);
- Apresentação do módulo *Questionário de Avaliação das Atividades Acadêmicas* para as direções e coordenações das Unidades Acadêmicas;
- Criação de e-mail para sugestões dos discentes sobre o módulo de avaliação via SIGA.

Dezembro

- Conferência da regularidade junto ao ENADE dos formandos para a colação de grau;
- Finalização do módulo *Questionário de Avaliação das Atividades Acadêmicas* para início da fase de testes;
- Divulgação do instrumento entre os estudantes dos cursos convidados para os testes;
- Apoio ao Curso de Estatística quanto ao Protocolo de Compromisso assumido junto ao MEC e suporte para preenchimento do formulário no sistema e-MEC;
- Lançamento do atestado de presença - ENADE via SIGA.

X- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tem como principal missão o suporte ao funcionamento dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora, sejam eles *lato* ou *stricto sensu*, sempre em busca de sua consolidação e expansão. Constitui igualmente parte de sua missão assessorar a Comunidade Acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa Científica e Tecnológica, estimular e fomentar a atividade de pesquisa na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos. Entre as ações realizadas no exercício de 2017, destacam-se aquelas ocorridas nas seguintes áreas, listadas a seguir.

I - Pós-Graduação *stricto sensu*

Foram realizadas várias políticas de suporte aos programas de pós-graduação (PPGs) em virtude do final do quadriênio avaliativo por parte da CAPES.

- Monitoramento e incentivos à política de credenciamento/descredenciamento dos docentes dos PPGs visando a aplicação dos critérios definidos pelos próprios programas a fim de se adequarem antes da finalização do quadriênio avaliativo;
- Suporte ao término do quadriênio: reuniões de apoio; SOS Sucupira no *site*; verificação e análise das propostas do Sucupira quadriênio 2013-2016; liberação de recursos para submissão à pareceristas externos;

Com relação aos cursos novos e a propostas de cursos novos:

- Filosofia e Engenharia Civil: apoio aos novos programas de pós-graduação acadêmicos; além dos novos mestrados profissionais em rede: PROFBIO e PROFSAÚDE. Totalizando 46 programas, 4.594 discentes e 895 docentes, segundo aplicativo disponibilizado pela CAPES.
- Apoio às propostas de cursos novos (APCN 2017): estabelecimento do cronograma de acompanhamento das propostas; submetidos a pareceristas externos e à Câmara de Pós- Graduação. Foram enviadas oito propostas (três de doutorado e cinco de mestrado).

Acompanhamento do resultado da avaliação dos PPGs da UFJF:

- Resultado da Quadrienal: dentre os 30 PPGs que estavam instalados no início da quadrienal, nove subiram de conceito CAPES. Programas Conceito 5: Ciências da Religião; História; Saúde; Linguística; Psicologia; Educação Física; Engenharia Elétrica; Química e Matemática em Rede.

Após a divulgação dos resultados, foram realizadas reuniões com todos os PPGs por grupos: os que subiram a nota; os que mantiveram; os que tiveram a nota, a princípio, rebaixada.

Outras políticas de reforma administrativa:

- Participação em Comissão Especial para levantamento dos problemas e melhor operacionalização do SCDP, visando a regulamentação interna e melhoria do processamento das demandas de diárias e passagens demandadas pelos PPGs,
- Criação de novo sistema de administração financeira voltado a uma utilização mais ágil e eficiente dos recursos institucionais no SCDP (APG e PROAP), através de compartilhamento de planilhas *online* para acompanhamento contínuo da execução das despesas pelos PPGs,
- Apoio e fortalecimento da política de internacionalização junto à DRI para a formalização de convênios internacionais e definição de metas e ações mais adequadas para o processo de internacionalização, tendo em vista o aumento da produção acadêmica de alto nível dos docentes da instituição,

Criação da Política de Estímulo ao Intercâmbio Acadêmico (PEIA-PG) juntamente com a PROGEPE, com a destinação de uma quantidade de pontos do Banco de Professores Equivalentes para a contratação de professores visitantes nacionais e estrangeiros com cotas destinadas a cada

PPG, além da possibilidade de contratação de professores substitutos para dar suporte aos afastamentos para pós-doutorado dos docentes vinculados a PPGs. Os afastamentos a serem contemplados com a contratação de professores substitutos devem atender a certas regras e critérios, que visam priorizar a realização de estágios pós-doutorais em instituições conceituadas do país e do exterior. Consideramos uma grande vitória dessa gestão a ação conjunta da PROPP, PROGEPE e DRI para superação dos obstáculos envolvendo a discussão, aprovação nos devidos conselhos e implementação dessa política, o que ocorreu no ano de 2017. Em setembro de 2017 o edital foi divulgado através do SIGA (em português e inglês) o que possibilitou a submissão de propostas pela *internet* facilitando a divulgação internacional. Em 16 de novembro, a Resolução nº 50 do CSPP homologou o enquadramento funcional de todos os aprovados na primeira chamada do edital (ainda haverá mais duas no mesmo edital em 2018). Em resumo, entre os 30 PPGs que selecionaram professores visitantes nesta primeira chamada: recebemos 16 docentes titulares e dentre eles 09 estrangeiros; 6 associados e 8 adjuntos.

- A política de Visitantes, conduzida por uma ação conjunta da instituição, representa um marco na pós-graduação da UFJF. À primeira vista, a série de obstáculos burocráticos que enfrentamos associados à ausência de uma cultura institucional voltada para políticas como esta, pareciam ser intransponíveis. No entanto, fomos buscando superar um a um, com estratégias simples e outras que demandaram muito empenho, mas conseguimos sucesso.
- Participação mais ativa da pró-reitoria nos fóruns nacionais. Recentemente A Pró-reitora Mônica foi eleita para Vice-Coordenadora do Colegiado de pró-reitores de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (COPROPI) – órgão colegiado responsável pelo setor na ANDIFES.

II – Pesquisa:

- Criação do Fórum de Pesquisa: Não havia esse espaço para discussão da política institucional de pesquisa e nem mesmo um espaço onde os pesquisadores pudessem expressar seus interesses e planejar ações futuras. O Fórum é hoje uma realidade. É composto pelos Comitês Assessores de Pesquisa na instituição, como também pelo Comitê institucional do CNPQ, composto pelos bolsistas de produtividade da instituição que se prontificaram contribuir com a iniciativa. Uma de suas principais pautas esse ano foi a discussão e encaminhamento do novo formato do Seminário de Iniciação Científica da UFJF – SEMIC-UFJF.

- Realizamos por meio de ação conjunta com a PROGRAD, PROEXT e Diretoria de Inovação a II Semana de Ciência e Tecnologia e dentro desse evento o 23º. SEMIC. No novo formato do SEMIC os resultados dos projetos de iniciação científica foram apresentados através de vídeos que foram divulgados através do Youtube. Pesquisadores, bolsistas de produtividade científica de universidades de todo o Brasil puderam avaliar, à distância, os vídeos em uma primeira etapa. Os 12 melhores de cada grande área foram avaliados em uma apresentação presencial durante a Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, com a presença de avaliadores bolsistas e produtividade em pesquisa do CNPq. A importância desse novo formato se dá pela potencialização da divulgação científica que atinge um público muito maior, que vai muito além dos limites da UFJF e que se estende para além do evento presencial que era realizado anteriormente, com um custo substancialmente menor. O resultado foi considerado um sucesso. Foram inscritos 573 projetos no SEMIC; 515 vídeos enviados; 52.430 visualizações.

III – Editora:

- Finalização do processo de regularização da transferência do estoque anteriormente vinculado à FADEPE para a UFJF (Editora).
- Várias ações foram conduzidas na Editora, visando sua adequação ao novo perfil institucional (fora da Fadepe) e o reinício de suas atividades:

- Indicado novo Conselho Editorial: ainda provisório
- Aquisição, implantação e treinamento do novo software para administração da comercialização e estoque dos livros produzidos na Editora.
- Aprovação no CSPP do novo regimento da Editora
- Livros cuja produção havia sido interrompida: 12 livros estavam com a publicação suspensa em virtude da finalização do contrato com a gráfica que iria realizar a impressão dos mesmos. Depois de uma ampla discussão para o estabelecimento da forma mais apropriada, foi realizada nova licitação para a impressão dos livros e as obras foram encaminhadas para impressão e, no momento, estão sendo recebidos. No início de 2018, depois da regularização da emissão da nota fiscal/token, os livros poderão ser lançados e entregues oficialmente à comunidade acadêmica

XI- Diretoria de Inovação

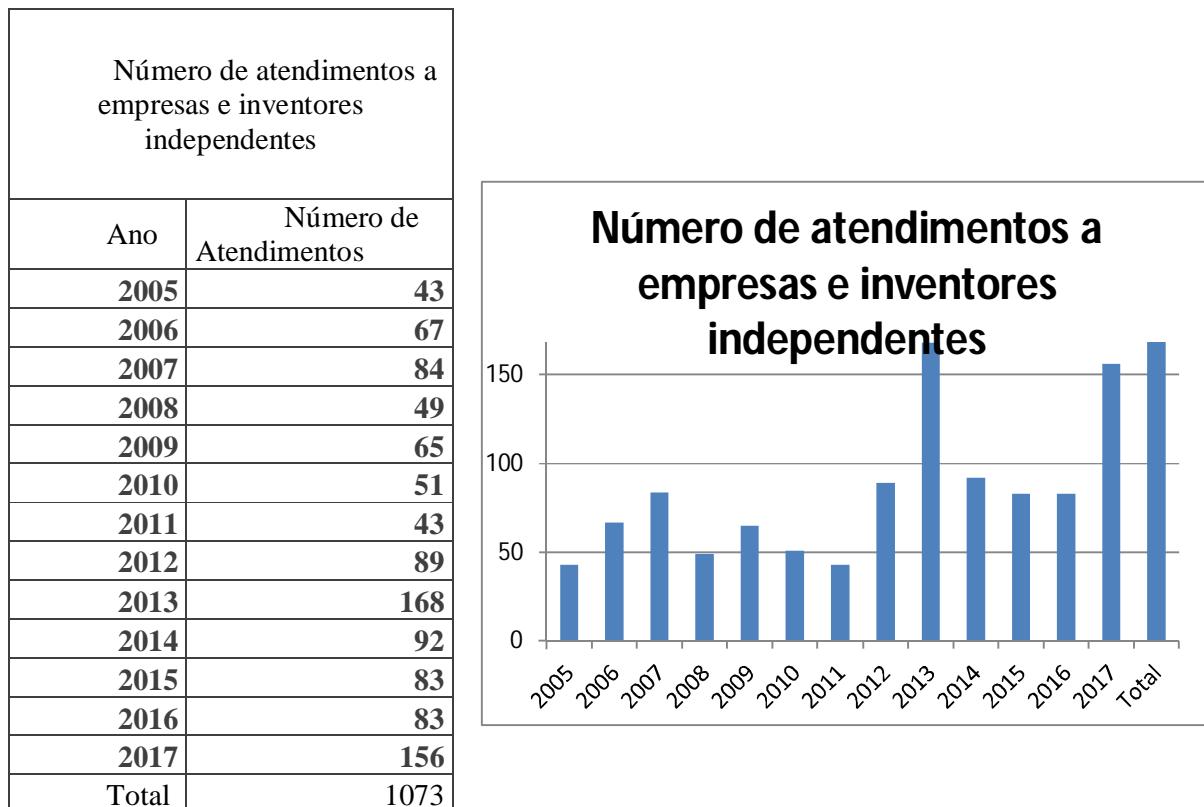
Embora a UFJF ainda esteja muito aquém de suas possibilidades no desenvolvimento de atividades ligadas à inovação e ao empreendedorismo, no ano de 2017 há indicadores expressivos de crescimento.

No que tange à proteção ao conhecimento, foram depositadas neste ano 13 patentes de invenção. Em 2016 foram efetuados apenas 7 depósitos. Nossos melhores desempenhos haviam ocorrido nos anos de 2009, 2011 e 2013, com 14 depósitos em cada um desses anos, resultado da presença do Programa de Incentivo à Inovação (PII), uma iniciativa do governo estadual e do SEBRAE em que a UFJF entrou como parceira, aportando recursos para pesquisadores. Em 2017 não houve nada parecido, o que sugere ser o crescimento verificado uma expressão da ampliação do interesse com a atividade inventiva, sem conexão com a presença de incentivos financeiros diretos.

Registros de Propriedade de Intelectual					
Ano	Patente de Invenção	Modelo de Utilidade	Pedido de Registro de Software	Pedido de Registro de Marca	Desenho Industrial
1995	1	2	0	0	0
1996	0	0	0	1	0
1999	1	0	1	0	0
2003	1	0	0	0	0
2004	1	0	0	2	0
2005	1	0	0	2	0
2006	1	0	0	0	1
2007	0	1	1	1	0
2008	6	2	1	6	0
2009	14	0	0	0	1
2010	5	1	1	4	0
2011	14	0	0	2	0
2012	8	0	0	2	0
2013	14	1	0	8	0
2014	5	0	1	2	2
2015	9	0	2	5	0
2016	7	3	0	8	0

2017	13	2	0	0	0
Total	101	12	7	43	4

No setor de transferência de tecnologia, foram efetuados 156 atendimentos (em 2016 foram 83), resultando na formalização de 13 projetos de colaboração com empresas e inventores independentes (em 2016 foram iniciados 9 projetos). Em dezembro de 2017, outros 6 projetos se encontravam em apreciação na Procuradoria. Foi efetuado, ainda, um licenciamento de tecnologia.



Depois de retomado o lançamento do Edital de Incubação em setembro 2016, após quase dois anos de interrupção, a incubação de empresas se intensificou e, hoje, temos 8 empresas incubadas no CRITT. Cinco empresas se graduaram em 2017. Durante o ano, 131 pessoas participaram de três edições do *Programa de Formação Empreendedora*, que opera como uma etapa de pré-incubação, atraindo pesquisadores e estudantes da UFJF, além de pessoas da comunidade. Em tal programa, foram selecionados 14 projetos para a etapa de assessoria para a construção do plano de negócios, 8 foram finalizados e 5 estão em andamento. Além disso, a *Incubadora de Base Tecnológica* (IBT) desenvolveu duas edições, no CRITT, do *Laboratório de Ideação e Modelagem de Negócios*, com 38 participantes. Por fim, lançou, em dezembro de 2017, o *Edital do Condomínio de Empresas*, que permitirá a interação de empresas mais maduras com as incubadas, num ambiente de compartilhamento de experiências que vai favorecer o aperfeiçoamento contínuo do processo de incubação.

Balanço Geral da IBT - 2017
<ul style="list-style-type: none">• 8 empresas incubadas• 5 empresas se graduaram em 2017• Mais de 130 participantes em três edições do Programa Formação Empreendedora• Mais de 50 atendimentos

As ações de treinamento no CRITT, uma de suas atividades finalísticas foram esvaziadas com as restrições à cobrança de taxas para cursos de especialização, formação continuada e treinamento. Em 2018 serão retomadas de forma mais efetiva, com a regulamentação da pós-graduação lato sensu na UFJF, que abre espaço para que o CRITT ofereça cursos de aperfeiçoamento. Ainda assim, além das edições do Programa de Formação Empreendedora da IBT, foram oferecidas duas edições do Programa *Qualifique-se*, com participação dos colaboradores do CRITT ministrando cursos diversos, que envolveram mais de 400 pessoas da UFJF.

O crescimento dos indicadores nas atividades regulares do CRITT (proteção ao conhecimento, transferência de tecnologia, incubação de empresas e treinamento) foi resultado do trabalho intenso de seus colaboradores, envolvidos em ações de sensibilização de pesquisadores e estudantes, em diversas unidades da UFJF, além da participação em eventos promovidos por diferentes entidades. Diretamente, a Diretoria de Inovação, no âmbito do Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira (GDI-Mata), foi promotora da primeira edição da *Conferência de Inovação e Desenvolvimento na Mata Mineira (CONIDE)*, um evento que envolveu pessoas de destaque da academia e do meio empresarial, com mais de 300 participantes. Apoiou, ainda, a realização do *VII Fórum de Desenvolvimento de Juiz de Fora, Zona da Mata e Vertentes*, promovido pela ADJFR, bem como o *Integração Negócios - Os desafios do Crescimento*, promovido pelo SEBRAE, nos quais dispôs de estandes, além efetuar apresentações, com diferentes colaboradores do CRITT. Nesse evento, a Intecoop, vinculada à Pró-reitoria de Extensão, também participou. Outros eventos apoiados pela Diretoria de Inovação, com divulgação das ações da UFJF nas áreas de empreendedorismo e inovação, foram o *Outliers - Pensamentos e ações “Foras de série”* e o *Empreenda em Ação*, etapa de Juiz de Fora (em sua edição estadual, na FINIT, um projeto da UFJF ficou em primeiro lugar). Além disso, foi garantida a participação de estudantes da UFJF, apresentando artefatos e produtos de viés inovador, na *Arena Experience/ Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, durante a Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia (FINIT), realizada em BH no início de novembro. Em tal evento iniciativas do CRITT foram também apresentadas, como uma versão simplificada do Laboratório de Ideação e Modelagem de Negócios da IBT. Registre-se, também, a participação da UFJF como parceira na segunda edição do *Ideas for Milk*, um evento promovido pela Embrapa Gado de Leite (um projeto da UFJF ficou em terceiro lugar na etapa nacional do evento).

Por fim, a área de inovação da UFJF participou, pela primeira vez de modo formal, da *Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade* da UFJF, viabilizando a apresentação de tecnologias geradas na UFJF, atividades das equipes de competição e das empresas juniores, serviços do CRITT, além de um Quiz sobre inovação e empreendedorismo e mais uma edição sucinta do Laboratório de Ideação e Modelagem de Negócios da IBT. Para 2018, vamos buscar ampliar a participação da área de inovação e acentuar o seu alcance.

Além do envolvimento na promoção, apoio e participação em eventos realizados na cidade, o CRITT intensificou sua participação em redes estaduais e nacionais de pesquisa e inovação, retomada em 2016, como a *Rede Mineira de Inovação (RMI)*, a *Rede Mineira de Propriedade*

Intelectual (RMPI), a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC), o Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI). Tal participação resultou na indicação da UFJF como sede das reuniões anuais da RMI e RMPI ao final de 2018. Ademais, já em fevereiro do próximo ano, a Universidade sediará a reunião da etapa da Mata e Vertentes do Programa *Alianças Estratégicas*, da SEDECTES-MG, que reunirá representantes da Secretaria, prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, entidades da sociedade civil das duas regiões para definir eixos estratégicos do desenvolvimento que serão convertidos em projetos apoiados pelo governo do estado e agências de fomento.

A Diretoria de Inovação apoiou, ainda, a participação de professores da UFJF em programas como o INOVA-Pró - Seleção de Startups geradas na Pós-graduação (Mestrado e Doutorado), com previsão de bolsas para alunos de mestrado, doutorado, pós-doutorado e pesquisadores, e no Inovatec (CNPq/IEL-FIEMG). Estamos, ainda, à espera da liberação de recursos do programa *Empreenda! Fomento à cultura empreendedora* (SEBRAE), no qual a UFJF foi selecionada, e do projeto *Laboratório de Ideação e de Prototipagem* para apoio a geração e consolidação de negócios inovadores (FAPEMIG), já aprovado.

No âmbito do GDI-Mata, várias ações estratégicas estão em curso, com participação da Diretoria de Inovação e do setor de transferência de Tecnologia do CRITT, como a formatação do projeto de *Eficiência Energética* para o setor de serviços de Juiz de Fora, a definição de um *Roteiro Turístico da Mata Mineira* e as ações para construção de um *Centro de Pesquisas Clínicas* na UFJF. Conduzido atualmente pela Fadepe, com participação da Diretoria de Inovação, essa última iniciativa foi um desdobramento de intensa articulação entre pesquisadores da UFJF, na área de saúde e conexas, que envolveu várias reuniões no CRITT, uma visita técnica à Libbs, empresa nacional de perfil inovador do setor farmacêutico, bem como conversações com diversos atores que operam nos diferentes segmentos do complexo econômico e industrial da saúde em Juiz de Fora (segmentos do setores produtivos, rede de serviços, gestores privados e públicos).

Dentro as medidas ações para implantação do Parque Tecnológico da UFJF, tudo que cabia à UFJF foi encaminhado: ações de licenciamento ambiental; medidas para modularização do projeto de infraestrutura de modo a compatibilizá-lo com os recursos do empenho de 2012, do MEC, previstos para a obra de infraestrutura; encaminhamento de solicitação ao MEC para utilização desses recursos, conforme orientação da CGU. Cabe ao MEC responder a essa solicitação. Se a resposta for positiva, a UFJF poderá fazer a revisão do projeto de infraestrutura e lançar o edital das obras, bem como utilizar, adiante, recursos da FINEP (já liberados) para as obras de edificação da sede administrativa do Parque.

No que se refere à regulamentação, na UFJF, da Lei 13.243 (Novo Marco Legal da Ciência e Tecnologia) já foi elaborada, por uma comissão constituída por professores indicados pelo CSPP e por colaboradores do CRITT, uma minuta para orientar o debate. Esse não foi desencadeado amplamente em 2017 porque o governo federal não havia divulgado o decreto regulamentador da lei, o que apenas ocorreu em fevereiro de 2018, o que favorece a aceleração, no início de 2018, do processo de debate e deliberação sobre a regulamentação do novo marco na UFJF.

À Diretoria de Inovação cabe supervisionar as ações da UFJF dirigidas às empresas juniores e equipes de competição. Além do apoio recorrente à participação em eventos, em 2017 foi criada a bolsa de mobilidade internacional para empreendedorismo estudantil, regulamentada a participação das equipes de competição na UFJF e, encontra-se em elaboração, a proposta de regulamentação das empresas juniores na Universidade. Um clima de intensa colaboração mútua tem marcado a interação da Diretoria de Inovação com as empresas e equipes. Em 2018 ele vai se intensificar, com a definição de uma programação mais sistemática de ações comuns.

Uma das iniciativas mais importantes projetadas para 2018 será a efetivação plena do Programa Desafios de Inovação na UFJF. Dirigido a estudantes e professores, ele pretende criar um

ambiente de emulação que favoreça a intensificação de ações vinculadas à inovação e empreendedorismo. Em 2017 apenas o *Desafio de Mercado para as Inovações Tecnológicas da UFJF* (Desafio MIT) foi levado adiante, por iniciativa do Setor de Transferência de Tecnologia do CRITT. Por razões diversas foram adiados para 2018 o *Desafio Biomassa*, o *Empreenda* (parceria com o SEBRAE, para as áreas de energia, TIC, farmacêuticos e saúde), o *Startup UFJF* (parceria com o CGCO para desenvolvimento de funcionalidades associadas à operação do SIGA) e o *Desafio GDI* (para desenvolvimento de aparelhos que favoreçam a intensificação da colaboração entre empresas e pesquisadores). A preparação de condições para o lançamento de todos esses desafios em 2018 estão bem avançadas e esperamos fazê-lo até março.

A Diretoria de Inovação está buscando, ainda, recursos para viabilizar as obras de infraestrutura no CRITT, para melhor atender aos que o procuram, bem como da obra do *Coworking-CRITT*, espaço fundamental para o encaminhamento dos desafios indicados acima e de outras ações de estímulo à inovação e ao empreendedorismo. Internamente, está prevista a realização do planejamento estratégico do CRITT, para aperfeiçoamento de sua estrutura, definição de metas e organização das atividades previstas para 2018 e adiante, além de condição indispensável à recuperação da certificação ISSO, perdida pelo órgão em 2015. Está em curso, ainda, a organização de um arranjo que permita a presença do CRITT no campus de Governador Valadares da UFJF.

O propósito básico da Diretoria de Inovação é criar condições para a intensificação das iniciativas vinculadas à inovação e ao empreendedorismo na UFJF, conectando-as cada vez mais a parceiros externos. Fazem parte do ambiente a ser construído para esse fim o *Coworking-CRITT* (espaço para compartilhamento e colaboração para a atividade inventiva, especialmente dirigido aos estudantes), as ações da IBT, a colaboração com a Fadepe e Embrapa para viabilizar espaços para aceleração, o Parque Tecnológico. Adicionalmente, o estímulo à intensificação dos depósitos e da qualidade de patentes e de outras formas de proteção ao conhecimento, a acentuação do número de projetos de transferência de tecnologia e a articulação com parceiros externos, para formulação e encaminhamento de projetos estratégicos, miram não só a melhora dos indicadores de inovação, mas também favorecer a elevação da competitividade da economia regional e a captação de recursos para a UFJF.

O Brasil hoje tem forte presença na ciência produzida no mundo, mas baixo desempenho inovador. É preciso corrigir essa dissintonia, para favorecer o desenvolvimento de inovação endógena, sem o que ficamos condenados à subalternidade na economia global. O caminho é cada vez mais aproximar a pesquisa acadêmica do universo empresarial. Em nossa região, por seu turno, por força da forte concorrência que a produção local já estabelecida sofre de outros centros que lhe são próximos, tal aproximação - seja através da transferência de tecnologia, seja através da geração de startups - é crucial para reverter o quadro de declínio relativo em que se encontra há décadas, com aproveitamento das potencialidades presentes na universidade e o incremento da competitividade das empresas através da inovação.

É preciso enfrentar esse desafio para que a UFJF possa cumprir plenamente seu papel na região que a abriga.

DESPESAS CRITT/UFJF – 2017	
RUBRICA	VALOR
Serviços externos	R\$ 36.474,00
Material permanente (equipamentos)	R\$ 16.720,15
Material de consumo (compras)	R\$ 2.626,20
Utilização de veículos	R\$ 21.788,32
SCDP	R\$ 40.334,93
Almoxarifado	R\$ 9.780,19
Taxa de inscrição	R\$ 6.760,00
Pagamento de pessoa física (pró-labore)	R\$ 64.833,60
Outros serviços pessoa jurídica (anuidades, multas, outros)	R\$ 10.695,00
Total	R\$ 210.012,39
Receitas Critt/UFJF - 2017	
VALOR	
GRU - incubadora de empresas	R\$ 22.394,75
Receitas de projetos transf. de tecnologia (5% critt)	R\$ 121.349,04
Total	R\$ 143.743,79

O maior valor de dispêndio é o referente ao pagamento de pró-labores. As ações para concluir iniciativas deixadas em aberto no processo de implantação do Parque Tecnológico da UFJF, com a dissolução da equipe que o conduzia, o pagamento de consultores para as atividades previstas no processo de incubação e a sustentação de ações não regulares exigidas para viabilização das ações que a Diretoria de Inovação e o CRITT desenvolvem, justificaram os gastos realizados. Ainda assim, não foi possível dar conta de diversas ações na programação prevista para 2017. No caso da Incubadora de Base Tecnológica (IBT), por exemplo, das 54 horas de atividades de consultoria e treinamento previstas, conseguimos fazer apenas 20. Espera-se, ao longo de 2018, com a regulamentação da oferta de cursos de formação continuada e treinamento para públicos externos à UFJF, junto à regulamentação da Lei 13243 na instituição, reduzir dispêndios desse tipo, dada a possibilidade de retomar as atividades de treinamento e de recuperação do gerenciamento, através da FADEPE, de receitas de projetos devidos ao CRITT, hoje encaminhados para a Fonte 250. Com isso, o CRITT deverá alcançar maior autonomia operacional e financeira, nos termos do que é disposto na legislação sobre inovação tecnológica nas IFES.

Os gastos com diárias e passagens agrupados na rubrica SCDP são o segundo grupo de despesas de maior magnitude. No caso, eles envolvem a participação de colaboradores em eventos

e cursos, vinculados às redes de inovação e empreendedorismo que a UFJF participa, mas também despesas com eventos organizados pela Diretoria de Inovação, visitas técnicas com participação de professores da UFJF para busca de parcerias com empresas, apoio à participação de estudantes da UFJF em eventos como a FINIT (que exigem a presença de professores e TAEs no apoio e supervisão).

Seguem-se, pela ordem de magnitude, os gastos com serviços externos. Serviços ligados às ações para cumprimento das diversas condicionantes ambientais exigidas para viabilização das obras do Parque Tecnológico da UFJF são parte importante desses dispêndios, além da aquisição de estandes para participação em eventos importantes para divulgação das atividades de inovação e empreendedorismo geradas na UFJF, seguidas da aquisição de equipamentos necessários às atividades do CRITT, integram os dispêndios realizados nessa rubrica.

Nas outras rubricas, os gastos seguem as exigências de rotina das atividades do CRITT e da Diretoria de Inovação. Registre-se que cabe ao CRITT pagar anuidades de patentes depositadas no INPI e as referentes à participação nas redes de inovação que a UFJF integra (RMPI, RMI, FORTEC, ANPROTEC), todas incluídas na rubrica serviços de terceiros.

Por fim, uma consideração sobre as receitas. O pagamento das anuidades das empresas vinculadas à IBT só foi regularizado em abril de 2017, em virtude dos problemas herdados com a interdição do espaço para sua instalação, decorrentes de intervenções realizadas em 2014 e 2015, exigindo um grande esforço para complementação de obras paradas. O CRITT desde 2014 não conta com receitas de treinamento, por razões expostas anteriormente. Por outro lado, desde 2015 os recursos de projetos deixaram de ser gerenciados autonomamente através da FADEPE (os valores desta rubrica incluídos no quadro acima foram transferidos da FADEPE para Fonte 250). A expectativa é a regularização plena das atividades que geram tais receitas, além de sua ampliação, com os esforços que têm sido realizados para ampliar os contratos envolvendo pesquisadores da UFJF e empresas, a retomada das atividades de treinamento, o aumento do número de empresas incubadas e o ingresso de receitas provenientes do condomínio de empresas. Em 2018 serão encerradas, também, todas as pendências herdadas pela atual gestão, relativas ao Parque Tecnológico, projetando, para 2019, uma redução substancial de despesas extraordinárias. Por fim, há um volume expressivo de recursos de projetos aprovados em 2016 (ver Anexo 2), junto ao SEBRAE e à FAPEMIG, que deveriam ter entrado nas receitas do CRITT em 2017 e que, esperase, sejam liberados em 2018.

As atividades da universidade ligadas à inovação e ao empreendedorismo exigem, por um lado, uma sintonia fina entre as ações de transferência de tecnologia e incubação de empresas e a pesquisa acadêmica, que, respeitando o ritmo e a natureza própria dessa última, permita o incremento da disposição, entre as pessoas envolvidas em atividades de pesquisa, de transformar conhecimento em negócios. A ampliação do número de patentes e de tecnologias licenciadas que possam ser objeto de contratos com empresas e outros agentes externos à universidade, a prestação de serviços, a intensificação de parcerias para desenvolvimento de projetos, e a conversão de conhecimento em protótipos que se desdobrem no aparecimento de empresas de base tecnológica, abrem um horizonte de possibilidades para a diversificação das receitas das universidades, mas principalmente contribuem para impulsionar o desenvolvimento econômico e mitigar a dependência tecnológica que está na raiz de nossa subalternidade enquanto nação.

Na outra ponta, é crucial sensibilizar o universo empresarial para que torne a incorporação do conhecimento gerado nas universidades, através da inovação e da colaboração com as instituições de pesquisa, um elemento central em sua estratégia competitiva.

Por isso, o papel da Diretoria de Inovação exige uma grande capacidade de articulação para dentro e para fora da universidade. Requer, também, flexibilidade e agilidade nos procedimentos voltados à busca da colaboração entre a universidade e as empresas.

Desde abril de 2016 tem sido feito um grande esforço para encontrar, na UFJF, o formato adequado para garantir as condições indicadas acima. Muito do que se fez consistiu em deslindar dilemas herdados. Obstáculos diversos se evidenciaram em decorrência do clima de incerteza na regulação das atividades vinculadas às ações ligadas à inovação e ao empreendedorismo, da presença de disfuncionalidades diversas na estrutura do CRITT, das ambiguidades na relação com outros organismos da UFJF, da dissintonia entre o ritmo próprio da burocracia e as exigências da dinâmica empresarial, do peso de uma cultura institucional refratária à colaboração universidade-empresa, de debilidades da própria condução dos esforços de superar tais dilemas.

O ano de 2018 será um ano chave. Encaminhar a regulamentação interna da Lei 13243, tornar uma parte da rotina acadêmica a realização de desafios de inovação, dotar a estrutura do CRITT de condições materiais e de pessoal para dar conta da intensificação das atividades de inovação e empreendedorismo que se almeja incrementar, tornar mais ágeis os processos para formatação e deliberação dos projetos de colaboração entre pesquisadores e empresas são ações indispensáveis para colocar a UFJF em definitivo num novo patamar. No ensino e na pesquisa a instituição entrou no radar. Agora é a hora da inovação.

10. ANEXO 2- OUTRAS PEÇAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1. Relatório de Instância ou área de correição

A UFJF não possui área de correição própria, contudo, no exercício 2017, as atividades de apuração de responsabilidade, seja por meio de Sindicância ou de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), foram devidamente realizadas.

Na tabela abaixo, há a relação das Sindicâncias instauradas na UFJF.

Tabela 10.1.1 - Processos de Sindicâncias instauradas na UFJF em 2017

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
22/12/2017	INSTAURA PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA NO ICV	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA NO ICV	23071.026263/2017-67	DEP FARMACÊUTICO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
19/12/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	PROCESSO DE SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA PARA APURAR DENÚNCIAS CONTRA DOCENTE DO DPTO. DE MÚSICA DO IAD	23071.025936/2017-61	INSTITUTO DE ARTES E DESIGN
16/11/2017	SINDICÂNCIA	CONSTITUI COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS DESCritos NO MEMORANDO Nº 26/2017-DIRVAL (DE 06/11/2017 E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR.	23071.023673/2017-56	SECRETARIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
31/10/2017	SINDICANCIABERTA PELA PORTARIA 022/2017	SINDICANCI REFERENTE DOCUMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA	23071.022887/2017-13	SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA
18/10/2017	SINDICÂNCIA	APURAR FATOS RELACIONADOS A DISCIPLINA EST050	23071.021808/2017-49	SECRETARIA ICE
02/10/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA-APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE/ PROCESSO Nº 23071.018471/2016-10/RECONHECIMENTO DE DÍVIDA PITÁGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SOCIEDADE LTDA	23071.020322/2017-93	DIRETORIA DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES
02/10/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA-APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE/ PROCESSO Nº 23071.017497/2016-32/RECONHECIMENTO DE DÍVIDA FUNDACÃO PERCIVAL FARQHAR	23071.020321/2017-49	DIRETORIA DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
02/10/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA- APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE/ PROCESSO Nº 23071.017569/2016- 41/RECONHECIMENTO DE DÍVIDA KONNET INFORMÁTICA LTDA	23071.020319/2017-70	DIRETORIA DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES
21/09/2017	SINDICÂNCIA	REQUER SINDICÂNCIA PARA APURAR O QUE CONSTA NOS AUTOS DO PROCESSO.	23071.019317/2017-38	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
20/09/2017	SINDICÂNCIA	REQUER SINDICÂNCIA PARA APURAR O QUE CONSTA NO PROCESSO.	23071.019205/2017-87	SECRETARIA DA FACULDADE DE LETRAS
13/09/2017	ABERTURA DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	ABERTURA DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PELA PORTARIA Nº 01/2017 DE 05 DE SETEMBRO DE 2017	23071.018441/2017-86	FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
12/09/2017	SINDICÂNCIA	SINDICÂNCIA	23071.018434/2017-84	SEC DA FACULDADE DE ECONOMIA
04/09/2017	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE QUANTO À ATUAÇÃO DE SERVIDOR COMO ADVOGADO EM AÇÃO DE IMPROBIDADE, CONFLITANDO COM OS INTERESSES DA UFJF	23071.017890/2017-15	CHEFIA DE GABINETE
31/08/2017	SINDICÂNCIA	OCORRÊNCIA NO PORTÃO DO ESTACIONAMENTO	23071.017675/2017-14	MUSEU DE ARTE MODERNA MURILO MENDES
30/08/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	APURAR FATOS RELACIONADOS A DISCIPLINA EADDCC003 - REF OFÍCIO 42-2017	23071.017567/2017-33	SECRETARIA ICE
24/08/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	CRIAR COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAR OS FATOS RELATADOS NA PORTARIA Nº 08/2017, DE 23 DE AGOSTO DE 2017.	23071.017171/2017-96	SECRETARIA DA FACULDADE DE ENGENHARIA
06/07/2017	SINDICÂNCIA	REQUER ABERTURA DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DE FATO RELATADO EM LIVRO DE OCORRÊNCIA DO C. A. JOÃO XXIII, EM 1º DE JULHO DE 2017.	23071.013777/2017-52	SEC DO COLEGIO DE APLICACAO JOAO XXIII
30/05/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS NARRADOS NO MEMORANDO Nº 028/2017 - CCO	REQUER NOMEAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS NARRADOS NO MEMORANDO Nº 028/2017 - CCO	23071.011015/2017-11	FACULDADE DE ODONTOLOGIA

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
22/05/2017	PROCESSO DE SINDICÂNCIA	SOLICITA PROVIDÊNCIAS EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO DO ALUNO CARLOS ADOLPHO DE CARVALHO PEREIRA JUNIOR	23071.010256/2017-43	SEC DA FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
08/05/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	23071.008976/2017-49	SECRETARIA DA FACULDADE DE ENGENHARIA
02/05/2017	SINDICÂNCIA	PROCESSO DE SINDICÂNCIA - PORTARIA 01/2017-PROINFRA, DE 02/05/2017	23071.008254/2017-94	GERÊNCIA ADMINISTRATIVA/PROINFRA
27/04/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANICA PORTARIA Nº 013/2017 DE 30 DE MARÇO DE 2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANICA PORTARIA Nº 013/2017 DE 30 DE MARÇO DE 2017	23071.008044/2017-04	FACULDADE DE MEDICINA
25/04/2017	SINDICÂNCIA	SINDICÂNCIA PARA APURAR FATOS OCORRIDOS NA TRANSIÇÃO DAS AULAS DE ALGORITMO PARA QUÍMICA DAS SOLUÇÕES	23071.007843/2017-55	SECRETARIA ICE
30/03/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANICA PORTARIA 001/2017	APURA OS FATOS DE QUE TRATAM OS MANIFESTOS DA GERÊNCIA DE ENSINO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF E DAS RESIDENTES DO PROGRAMA EM RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA DA UFJF, BEM COMO OS FATOS CONEXOS QUE EMERGIREM NO DECORRER DOS	23071.005669/2017-14	SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA
08/03/2017	PROCESSO DE SINDICÂNCIA	APURAÇÃO DE FATOS	23071.003830/2017-15	SECRETARIA DIRECAO GERAL /HOSP UNIV
14/02/2017	CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	PROCEDIMENTO INVESTIGATIVO PARA APURAR FURTO DE UMA IMPRESSORA NO NPJ DA UFJF	23071.003162/2017-18	FAC DE DIREITO
09/02/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANICA PORTARIA 002/2017	ABERTURA DO PROCESSO DE SINDICANICA PORTARIA 002/2017	23071.002984/2017-81	SECRETARIA DA FACULDADE DE MEDICINA
11/01/2017	COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	APURAR QUEIXA RELATANDO INJÚRIAS COMETIDAS POR ALUNOS DA UFJF	23071.001085/2017-61	SECRETARIA DO ICH

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
11/01/2017	SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA	SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA PARA IDENTIFICAR OS RESPONSÁVEIS E QUANTIFICAR O DANO RELATIVO AOS SERVIÇOS QUE NECESSITARÃO SER CORRIGIDOS OU REFEITOS EM DECORRÊNCIA DO TEMPO DE PARALISAÇÃO DAS OBRAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JF	23071.001003/2017-89	CHEFIA DE GABINETE
09/01/2017	PROCEDIMENTO DE SINDICÂNCIA	CONSTITUÇÃO DE SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DOS FATOS ENVOLVENDO O PROF. ABDALLA DANIEL CURI	23071.000704/2017-09	FAC DE DIREITO

Fonte: Sistema SIGA/UFJF

Na tabela abaixo, há a relação dos processos administrativos disciplinares instaurados:

DATA ABERTURA	TITULO	ASSUNTO	NUMERO FORMATADO	SETOR ORIGEM
22/12/2017	INSTAURA PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA NO ICV	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA CONTRADITÓRIA NO ICV	23071.026263/2017-67	DEP FARMACÉUTICO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
22/12/2017	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (PAD)	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (INSTITuíDO POR MEIO DA PORTARIA Nº 1668 DE 22/12/17) VISANDO À APURAÇÃO DE EVENTUAIS RESPONSABILIDADES ADMINISTRATIVAS DESCritas NO PROCESSO 23071.004595/2016-18 E NO ACÓRDÃO 733/2017 TCU	23071.026185/2017-09	CHEFIA DE GABINETE

Fonte: Sistema SIGA/UFJF

10.2. Declarações

DECLARAÇÃO

Eu, MICHELLE PEON MANARINO REBELLO, CPF nº 013 912 077-77, Coordenadora de Contratos, cargo este exercido na PROPLAN da Universidade Federal de Juiz de Fora, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referentes a **contratos** firmados no exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores, com exceção dos casos listados no Quadro abaixo.

Universidade Federal de Juiz de Fora

Nº Contrato	Processo	Contratada	Objeto	Vigência Inicial	Vigente até
24/2017	RDC SRP 01/2016	Eficácia Projetos e Consultoria Ltda	Elaboração de projetos arquitetônicos de GV - Projeto Santa Rita	06/07/2017	02/12/2017
38/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	27/07/2017	26/07/2018
39/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	27/07/2017	26/07/2018
40/2017	PR SRP 08/2017	Texgraf Editora Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	27/07/2017	26/07/2018
47/2017	RDC SRP 01/2016	Eficácia Projetos e Consultoria Ltda	Elaboração de projetos arquitetônicos - Projeto Reforma Pró-Música	13/09/2017	11/03/2018
48/2017	RDC SRP 01/2016	Eficácia Projetos e Consultoria Ltda	Elaboração de projetos arquitetônicos - Projeto Reforma ICB e Fac. Farmácia	13/09/2017	11/03/2018
49/2017	RDC SRP 01/2016	Eficácia Projetos e Consultoria Ltda	Elaboração de projetos arquitetônicos - Projeto Medicina Veterinária	13/09/2017	11/03/2018
56/2017	RDC SRP 01/2016	Eficácia Projetos e Consultoria Ltda	Elaboração de projetos arquitetônicos - Projeto Cine Teatro Central	13/09/2017	11/03/2018
58/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	23/08/2017	22/07/2018
59/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	24/08/2017	23/07/2018
60/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	29/08/2017	28/07/2018
62/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	06/09/2017	05/07/2018
63/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	06/09/2017	05/07/2018
64/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	06/09/2017	05/07/2018
65/2017	PR SRP 08/2017	Texgraf Editora Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	06/09/2017	05/07/2018

Universidade Federal de Juiz de Fora

73/2017	PR SRP 08/2017	Texgraf Editora Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	22/09/2017	21/07/2018
83/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	17/10/2017	16/07/2018
84/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	17/10/2017	16/07/2018
85/2017	PR SRP 08/2017	Texgraf Editora Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	17/10/2017	16/07/2018
101/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	23/10/2017	22/07/2018
102/2017	PR SRP 08/2017	Texgraf Editora Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	23/10/2017	22/07/2018
103/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	23/10/2017	22/07/2018
104/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	23/10/2017	22/07/2018
123/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	21/11/2017	20/07/2018
124/2017	PR SRP 08/2017	Reuter Gráficos Editores Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	30/11/2017	29/06/2018
125/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	21/11/2017	20/08/2018
126/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	30/11/2017	29/06/2018
127/2017	PR SRP 08/2017	Indústria Gráfica Brasileira Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	30/11/2017	29/07/2018
128/2017	PR SRP 08/2017	Texgraf Editora Ltda	Serviços gráficos p/ atender CAED/UFJF	21/11/2017	20/07/2018

Em relação aos contratos decorrentes do Pregão SRP nº 08/2017, informamos que os extratos dos mesmos não puderam ser publicados no SIASG/SICON porque a quantidade informada para todos os itens do Pregão constou apenas de 01 (uma) unidade (o que impossibilita a publicação parcial). Vale ressaltar que o procedimento licitatório não é de responsabilidade desta Coordenação de Contratos da UFJF e, portanto, não temos ingerência sobre o mesmo. Em assim sendo, por determinação da Pró-Reitoria Adjunta à PROPLAN da UFJF, todas as publicações de contratos referentes a este Pregão SRP foram efetivadas na Seção 03 do Diário Oficial da União (conforme documento firmado pela Pró-Reitora Adjunta à PROPLAN em fl. 1611, volume IX do processo administrativo nº 23071.003728/2017-10).

Já no que diz respeito aos contratos decorrentes do RDC SRP nº 001/2016, informamos que, muito embora a UFJF tenha realizado uma licitação de modalidade RDC SRP, o SIASG/SICON não admite publicação de empenhos e respectivos extratos de contratos com quantitativos parciais em relação à modalidade RDC. Inclusive, diante dessa impossibilidade, o setor responsável pelas licitações da UFJF entrou em contato direto com o SERPRO para questionar se haveria alguma alternativa para publicação dos referidos contratos no SIASG/SICON, tendo recebido a seguinte resposta, 08/08/2017: "EM ATENÇÃO A MENSAGEM 86530, DE 04/08/2017, ESCLARECEMOS QUE A (PUBLICAÇÃO) MODALIDADE RDC SÓ PODE SER REALIZADA COMO TRADICIONAL. ATÉ A PRESENTE DATA O SISTEMA SIASG NÃO ESTÁ ADAPTADO PARA LICITAÇÕES TIPO RDC, POR SRP.". Logo, todas as publicações de contratos referentes ao RDC SRP nº 001/2016 foram devidamente efetivadas na Seção 03 do Diário Oficial da União.

Juiz de Fora, 18 de janeiro de 2018.

Michelle Peon Manarino Rebello
CPF nº 013 912 077-77
Coordenadora de Contratos da Universidade Federal de Juiz de Fora

Declaração de Inserção e atualização de dados no Siconv

DECLARAÇÃO

Eu, Emilia Maria Fernandes Bastos, CPF nº 332477734-49
Coordenadora do Comitê/Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças,
exercido na Universidade Federal de Juiz de Fora declaro juntar aos órgãos
de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos,
convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta
Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de
Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e
Contratos de Repasses – SICOPINV, conforme estabelece Lei de Diminutas Organizatórias
do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Juiz de Fora, 09 de fevereiro de 2018


Emilia Maria Fernandes Bastos
CPF 332477734-49
Coordenadora de Convênios

Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

D E C L A R A Ç Ã O

DECLARO junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Juiz de Fora, no exercício de 2017, estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Juiz de Fora, 20 de fevereiro de 2018

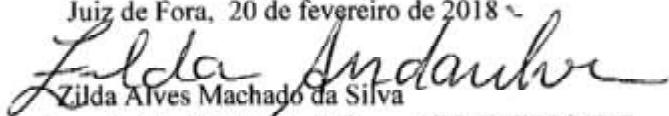
Zilda Alves Machado da Silva
Coordenadora de Administração de Pessoal/PROGEPE/UFJF
CPF: 236.075.486-68

Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

DECLARO junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de Juiz de Fora obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram no exercício de 2017 suas declarações de bens e rendas, junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Juiz de Fora, 20 de fevereiro de 2018


Zilda Alves Machado da Silva
Coordenadora de Administração de Pessoal/PROGEPE/UFJF
CPF: 236.075.486-68

Conformidade Contábil

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	150231/153061

A conformidade contábil da UFJF é realizada mensalmente pelos contadores responsáveis ou substitutos das UGs 150231 e 153061. No que tange a segregação de funções, os conformistas contábeis não executam atividades conflitantes com sua atividade de realizar a conformidade contábil, conforme prevê o item 8 da macrofunção 020315 - Conformidade Contábil.

Abaixo são apresentadas as informações sobre a quantidade de ocorrências observadas durante o exercício de 2017, classificadas como alerta ou ressalva, além da justificativas das ocorrências não sanadas até o final do exercício por Unidade Gestora:

UNIDADE GESTORA: 153061 - Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus		
1. Meses sem conformidade:	Não se aplica	
2. Quantidade de restrições registradas no decorrer do exercício de 2017:		
Alerta: 12	Ressalva: 52	Total: 64
3. Ocorrências não sanadas até o final do exercício e respectivas justificativas pela não regularização		
Ocorrência:	Justificativa:	
643 - FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	Não houve registro de amortização no decorrer do exercício, devido ao sistema patrimonial de controle interno estar em fase de desenvolvimento e testes.	
738 - SALDO INVERTIDO CONTAS-CORRENTES	A conta contábil 632100000 possui uma conta corrente com saldo invertido, por pagamento em duplicidade de ISS à Prefeitura de Juiz de Fora. Esta UG está aguardando a devolução do valor para que tal pendência seja sanada.	

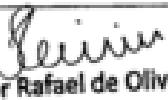
UNIDADE GESTORA: 150231 - Hospital Universitário/UFJF		
1. Meses sem conformidade:	Não se aplica	
2. Quantidade de restrições registradas no decorrer do exercício de 2017:		
Alerta: 12	Ressalva: 31	Total: 43
3. Ocorrências não sanadas até o final do exercício e respectivas justificativas pela não regularização		
Ocorrência:	Justificativa:	
643 - FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	Não houve registro de amortização no decorrer do exercício, devido ao sistema patrimonial de controle interno estar em fase de desenvolvimento e testes.	
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.		
Local	Juiz de Fora (MG)	Data
Contador Responsável	Igor Rafael de Oliveira	CRC n°
		107825/O-9

Igor Rafael de Oliveira
Contador/UFJF
SIAPE: 2334769



Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR									
Denominação completa	Código da UG								
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	150231/153061								
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p>									
Unidade Gestora: 150231 <p>Ressalvas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Falta do Registro da amortização dos bens intangíveis com vida útil definida. b) Conformidade de Registro de Gestão com restrições. <p>Justificativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Não houve registro de amortização no decorrer do exercício, devido ao sistema patrimonial de controle interno estar em fase de desenvolvimento e testes. b) Apontamentos realizados para orientação quanto as melhores práticas nos registros dos atos e fatos contábeis. 									
Unidade Gestora: 153061 <p>Ressalvas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Conformidade de Registro de Gestão com restrições. b) Registro de atualização de rendimentos efetuado intempestivamente. c) Aquisição de software registrado intempestivamente. d) Falta do registro da amortização dos bens intangíveis com vida útil definida. e) Saldo invertido em conta-corrente. <p>Justificativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Apontamentos realizados para orientação quanto as melhores práticas nos registros dos atos e fatos contábeis. b) Contabilização dos rendimentos da poupança referentes a Dezembro/2017 efetuados em Janeiro/2018. c) Registro da aquisição de software efetuado no sistema interno (SIGA) em Janeiro/2018. d) Não houve registro de amortização no decorrer do exercício, devido ao sistema patrimonial de controle interno estar em fase de desenvolvimento e testes. e) Saldo de conta corrente invertido devido pagamento em duplicidade de ISS. Esta UG está aguardando a devolução pela Prefeitura para que a pendência seja sanada. 									
<p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Local</th> <th>Juiz de Fora (MG)</th> <th>Data</th> <th>10 de Março de 2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contador Responsável</td> <td>Igor Rafael de Oliveira</td> <td>CRC nº</td> <td>107825/0-9</td> </tr> </tbody> </table>		Local	Juiz de Fora (MG)	Data	10 de Março de 2017	Contador Responsável	Igor Rafael de Oliveira	CRC nº	107825/0-9
Local	Juiz de Fora (MG)	Data	10 de Março de 2017						
Contador Responsável	Igor Rafael de Oliveira	CRC nº	107825/0-9						


 Igor Rafael de Oliveira
 Contador/UJF
 SIAPE: 2334769

Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

DECLARAÇÃO DA GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO			
Denominação completa (UJ)	Código da UG		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	150231/153061/155038		
<p>Declaro para fins de composição do Relatório de Gestão de 2017, que todas as movimentações orçamentárias do Órgão 26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora, tanto a proposta orçamentária, perpassando pelas Reestimativas da Receita, até as solicitações dos créditos adicionais, são efetuados via Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), bem como no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) no exercício de 2017.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Juiz de Fora (MG)	Data	12 de março de 2018
Contador Responsável	 Juçilene Melandre da Silva	CRC nº	0048.751 - MG